DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 559 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1920

## EXPEDIENTE

### BONIFICAÇÃO AOS SRS. ASSIGNANTES

**Os novos assignantes d'O JORNAL que desejarem tomar uma assignatura annual para 1921, directamente ou pelo intermedio dos srs. agentes, começarão a receber a folha a partir do dia da entrada do valor da mesma assignatura — 30$000 — neste escriptorio.**

**Essa importancia poderá ser remettida por meio de vale postal, registrado, ou ordem contra casas commerciaes ou bancarias desta praça.**

## O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

## A POSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

A competencia financeira do actual ministro da Fazenda nunca foi tomada a sério pelos seus antigos companheiros de Congresso. Relator da Receita na Camara, os seus longos pareceres annuaes revelavam apenas um paciente trabalho de pesquizador de archivos; nem uma idéa nova, uma suggestão feliz poude colher delles aquella casa do Parlamento.

Presidente do Banco do Brasil, distinguiu-se pela força da inercia. Ministro da Fazenda, pelo extraordinario criterio de competencias do presidente da Republica, o velho representante rio-grandense tinha que ser coherente comsigo mesmo e com o seu passado — oscillando entre a somnolencia burocratica de um chefe de secção e a acção desastrada dos seus momentos de actividade.

Mas um renome innegavelmente o ministro da Fazenda poude conquistar na sua carreira politica — o da lealdade ao seu partido e da independencia pessoal de caracter. Mais de uma vez no Congresso, a sua "debil voz" se ergueu para protestar contra certos actos do governo federal, que o seu partido sustentava. Dahi, esperar-se geralmente que o ministro da Fazenda não toleraria uma hora sequer uma situação dubia ou esquerda.

Infelizmente para o sr. Homero Baptista e para a Nação, os factos vêm trazer ao publico mais uma desillusão sobre os seus altos dirigentes. Collado á pasta, que em má hora lhe foi confiada, o ministro da Fazenda se mostra superiormente alheio á verificação diaria dos seus erros, como — o que é muito mais grave — aos proprios constrangimentos moraes. Tendo apresentado ao Congresso, como um ponto capital do seu programma (?) de governo e como uma questão de honra, a reforma das tarifas aduaneiras, assistiu á sua derrota na Camara, como vae assistir agora no Senado, sem a mais ligeira contracção physionomica. Titular da pasta de maior alcance e da mais alta significação, permitte que o presidencialismo do chefe da Nação intervenha nos casos minimos do expediente ao seu cargo.

Faltava-lhe, entretanto, uma provação final, como esta que vem de lhe ser offerecida publicamente pela bancada a que pertencia e pelo partido á sombra do qual iniciou e coroou a sua vida publica. O imposto de transito que, retomando uma antiga suggestão do sr. Carlos Peixoto, lembrou ao presidente da Republica, teve na Camara a opposição formal da bancada rio-grandense e, mais do que isto, a condemnação vehemente do sr. Alvaro Baptista, cujos laços de parentesco e de estreita estima com o secretario do sr. Epitacio Pessoa ninguem desconhece.

Nenhum deputado, nenhum jornal opposicionista estigmatisou com maior energia o governo actual, do que o honrado deputado gaúcho, que não hesitou em attribuir-lhe o pensamento criminoso de bipartir o Brasil em duas regiões distinctas e desaffectas.

O ministro da Fazenda, secretario da confiança do presidente da Republica, autor principal do famigerado imposto, julga serenamente que a sua continuação na direcção das finanças está de accordo com as regras da astucia politica. Mas será possivel? Não sente o ministro da Fazenda o que sente todo o mundo, o que sente o seu irmão, o que sentem os seus antigos correligionarios, o que sente, talvez, o proprio presidente da Republica, que a sua desesperada resistencia no ministerio, não é sómente uma calamidade publica para ser tambem um desrespeito a si mesmo, ao seu passado, ás tradições do seu partido?

No silencio das ruas horas domesticas, reflicta mais demoradamente sobre a sua intoleravel situação, e verá que acima de todas as vaidades estultas de um ministerio sem brilho e sem prestigio, devem pairar para um homem de responsabilidade os deveres de decoro, de lealdade e de gratidão politicos. Volte o ministro á sua actividade particular, e deixe a missão que não soube cumprir a quem se julgar ainda com forças para salvar o resto do nosso credito e da nossa fortuna publicas.

## A MISSÃO MILITAR

Quando se discutia no Congresso o contrato de uma missão militar estrangeira, em torno de um projecto de uma grande generalidade, o ponto atacado foi unica e exclusivamente a questão do commando que, segundo os constitucionalistas, não podia ser exercido pelos officiaes da missão.

Essa primeira tentativa, a despeito da grande corrente que a apoiava, resultou improficua, porque contra ella se manifestou o governo de então.

Mudada que foi a face politica, com a eleição do sr. Rodrigues Alves, cujas sympathias pela missão eram notorios, o assumpto voltou a ser debatido no Congresso donde saiu victorioso.

A questão do commando foi afastada, ficando a missão com o caracter de instructora, sem restricções nesse ponto, conforme já tivemos occasião de salientar, reproduzindo aqui o decreto que lhe autorizou o contrato.

Ao ser discutido pela primeira vez o problema, á objecção de que os nossos segredos militares impediam o ingresso da missão no Estado-Maior, o então deputado Barbosa Lima classificou esses segredos como eguaes aos de Polichinello.

O facto positivo, porém, é que pelo decreto a instrucção do Exercito deveria ficar a cargo da missão, sem peias de especie alguma, o que era indispensavel para que á missão fosse dada toda a responsabilidade pelos resultados de seus esforços.

Mas o que se viu foi uma série de actos, alguns contradictorios, reduzindo de muito as funcções commettidas á missão pelo decreto, em virtude do qual foi contratada.

De instructora do Exercito ficou a missão reduzida ao papel de directora de escolas.

E mesmo em todas as escolas a missão não dirige o ensino.

A Escola Militar ficou no esquecimento e a nova Escola de Sargentos, cujo fim é preparar auxiliares dos instructores saidos da Escola de Aperfeiçoamento, só póde ser fiscalizada pelo chefe da missão quando a isso fôr autorizado.

Temos incessantemente nos batido para que termine esse estado de coisas, que só serve para retardar o preparo do Exercito e difficultar os trabalhos da missão.

Por que esses entraves; porque esses obstaculos á missão militar, cuja necessidade o governo reconheceu?

Tempos atrás, quando de volta da Allemanha, onde fôra assistir ás manobras imperiaes, o marechal Hermes, ao que se affirmava, deixára lá contratada uma missão militar.

Alguns politicos foram contrarios a esse contrato por penderem para a França as suas sympathias, justificadas pela affinidade de civilização.

Foi quanto bastou. Em uma revista militar esses politicos foram considerados negocistas, caixeiros das usinas francezas.

Allegavam os defensores da missão allemã que a França não tinha estado-maior e que toda a historia da superioridade em artilharia, demonstrada na guerra dos Balkans, não passava de "blague".

Precisavamos, diziam os escriptores sympathicos da Allemanha, de homens que, como Kroner ou Nekel, viessem dirigir o nosso Estado-Maior e tomar conta de nossas Escolas Militares, que só serviam para formar romanticos bachareis.

Não foi possivel vir uma missão allemã; veiu, porém, uma franceza, que o Exercito em sua grande maioria recebeu de braços abertos.

Agora, porém, porque não fazemos o que se queria outr'ora, isto é, entregar a Escola Militar á missão franceza e abrir-lhe as portas do Estado-Maior?

Cremos que o governo a isso não se oppõe, tantas têm sido as demonstrações de sympathia prestadas á missão.

Temos aqui repetidas vezes registrado com prazer os actos do governo prestigiando a missão, reconhecendo a lealdade com que tem agido o ministro da Guerra.

E procedendo desse modo, não nos deixamos levar por sympathias a este ou aquelle ministro, senão unicamente tendo em vista os interesses da defesa nacional.

Fieis ao nosso compromisso, encaramos os factos com a maxima imparcialidade.

Ao que nos consta, ao orçamento da Guerra, em 3ª discusão, foi pelo senador Abdias Neves apresentada uma emenda, dando á missão as attribuições que lhe foram conferidas pelo decreto, que temos citado, e estendendo sua acção até á Escola Militar.

Coherente com as declarações, tantas vezes repetidas, queremos crêr que o govreno prestará o seu apoio a essa emenda, de grande vantagem para o preparo do Exercito.

A renovação do contrato com a missão de aviação, submettendo-a a uma orientação mais sabia; o contrato de medicos para que o nosso corpo de saúde receba os beneficios de conhecimentos militares, são factos que servem, como seguros indicios, para esperarmos que a emenda do senador Abdias será bem recebida pelo governo.

E se assim não fosse, difficil coisa seria a previsão, mesmo após a observação de uma série de factos.

Desde que o governo queira obter os melhores e mais rapidos resultados da missão, o caminho a seguir é prestigiar a emenda restituindo á missão as attribuições que lhe pertencem.

## O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Cerca de mil foram as emendas apresentadas ao projecto orçamentario em seu terceiro turno. Ellas eram de molde a alteral-o e refundil-o integralmente, sobretudo as subscriptas pela commissão de finanças do Conselho. Por maior que fosse o nosso esforço, dias seguidos, analysando as modificações que se procuravam introduzir na lei de meios para o proximo exercicio, mostrando a inconveniencia, o absurdo e mesmo illegalidade de grande numero dellas, impossivel se tornou um estudo completo sobre todas.

Colhendo a população de sorpresa e sem tempo e quasi possibilidade de defesa, tratou o sr. Carlos Sampaio de mandar aggravar todas as tabellas de impostos, duplicando-as e quadruplicando-as de sorte a abarrotar os cofres municipaes, ficando elle dest'arte apparelhado para executar o seu maravilhoso "plano de administração".

E' bem verdade que as condições precarias das classes contribuintes, em luta e a braços com uma crise sem egual, ainda que filha da propria imprevidencia e da reiteração dos erros do governo; não são das mais propicias a que se lhe exijam dobrados sacrificios para obras de luxo e de magnificencia, como as pretende, projecta e annuncia o sr. Carlos Sampaio. Na difficil hora que atravessamos careceriamos de ter mão e commedimento nas iniciativas, tomando dellas apenas as que se fizessem de todo em todo imperiosas e inadiaveis. Não é seguramente o que se está fazendo e muito longe o que se projecta fazer.

Para o anno vindouro, a vida ha de encarecer enormemente em consequencia da acção conjunta e malsã dos poderes executivo e legislativo do municipio. Se o prefeito e o Conselho augmentam o imposto predial e inventam o de beneficiamento, se augmentam a taxa sanitaria e os emolumentos e alvarás de construcções e de obras, se lançam o imposto territorial mesmo sobre as areas edificadas, está claro que aggravam a crise da habitação não só difficultando novas edificações, assim sobretributando as existentes; se o prefeito e o Conselho elevam esse imposto territorial a proporções inacreditaveis na zona rural, a tal ponto que logares ha em que o preço da propriedade será inferior ao imposto de um anno, e se é essa zona rural, onde viceja a pequena lavoura, que abastece o mercado de legumes, frutas, aves e ovos; se o prefeito e o Conselho, não contentes ainda criam o imposto de carga, descarga e atracação nos cáes do mercado, claro e evidente que concorrem de modo efficaz para a carestia dos generos de 1ª necessidade, completando essa obra perigosa com a majoração de todas as taxas de licença, de aferição e sanitaria do commercio em geral.

Não ha sophisteria capaz de negar a propria evidencia. O prefeito e o Conselho, concertados e irmanados, estão levando a termo, na hora presente, prenhe de difficuldades e prenuncios sombrios, a mais inopportuna, temerosa e temeraria de todas as obras.

O nosso artigo do hontem, referente ao desmarcado augmento dos impostos de transmissão foi largamente commentado no fôro, onde a nossa divulgação causou verdadeiro panico, merecendo o acto do governo a mais vehemente e justificada condemnação. Frequentes os casos em que a nova tributação valerá por um quasi confisco da propriedade.

Hontem o Conselho e o prefeito investiam sobre as heranças, não se sabe inspirados por que rubras concepções socialistas. Mas essa acção deixaria de ser logica se não alcançasse aos proprios cadaveres. Estes não poderiam ser e não foram poupados. Tambem os mortos hão de concorrer para a exposição maravilhosa com que commemoraremos o Centenario, no local preciso em que a natureza plantou o estafermo cobiçado do Castello.

E assim e dentro desse logico proposito tambem foram oneradas as taxas de enterramento. As sepulturas razas para adultos, por 5 annos, passaram de 15$ para 20$; para anjos, por 3 annos, de 7$ para 10$; para adultos, por 7 annos, de 20$ para 30$; para anjos, por 5 annos, de 10$ para 15$000. As sepulturas em carneiros, passaram, as para adultos, por 5 annos, de 200$ para 250$; de anjos, por 3 annos, de 120$ para 150$; para adultos, por 7 annos, de 250$ para 300$; para anjos, por 5 annos, de 140$ para 200$; por palmo quadrado para jazigo perpetuo, de 6$ para 12$, apenas o dobro!

Quanto aos carneiros temporarios e perpetuos, temos os renovados por 5 annos para adultos elevados de 160$ para 200$; por 3 annos para menores de 7 annos, de 100$ para 120$; carneiros perpetuos para conjuges, ascendentes e descendentes, naturaes e affins dentro do 1º grão civil, de 900$ para 1:000$000. Carneiros para enterramento de menores (irmãos), de 7 annos, a aggravação foi de 600$ para 700$; os nichos perpetuos ou columbarios, subiram de 50$ para 100$; a licença para aformoseamento de sepultura de 5$ para 10$; conservadas apenas as taxas de 10$ para exhumação e retirada de ossadas para fóra do cemiterio.

Se é verdade que os mortos governam e influem de facto e de verdade nos actos dos vivos, e se essa influencia se estende tambem aos actos máos, absurdos e impensados, natural e justo é que sobre elles tambem recaiam os effeitos e as consequencias dessa mesma acção. Ahi pelo menos o prefeito e o Conselho são coherentes e estão sem nenhum favor com a boa razão e a boa logica.

## O SENADO E O SUBSIDIO

Parece que desta vez o Senado dará uma lição á Camara. E' de hontem ainda o acto desta ultima casa do Congresso augmentando o subsidio dos representantes da Nação, a despeito dos protestos que isso levantou no seio de todas as classes do paiz. De facto, em uma occasião de grandes difficuldades financeiras, invocadas pelo presidente e pela Camara para estabelecer o imposto de transito, o augmento de subsidio dos deputados e senadores seria um acto affrontoso do Congresso. Não se póde admittir que este venha embaraçar a circulação livre das mercadorias no paiz, lançando o imposto iniquo e inconstitucional, pela razão de que não ha outro meio para reforçar a receita orçamentaria, e, ao mesmo tempo, aggrave a despesa publica com a elevação do subsidio dos congressistas.

O Congresso actualmente não tem autoridade moral para elevar o subsidio de seus membros. Se essa elevação póde ser impugnada em outra opportunidade, com maioria de razão o é actualmente, deante da situação de aperturas em que se encontra o paiz.

A Camara, porém, não fez essas ponderações. Só quando se tratou de augmentar a receita publica, muito embora com o inqualificavel imposto, e de dar uma prova de submissão ao sr. Epitacio, é que para logo acudiu aos deputados a situação real das finanças publicas. Felizmente, parece que no Senado a meditação, neste caso, é maior.

A commissão de finanças do Senado, approvando o parecer do sr. Gonzaga Jayme, acaba de manifestar-se contra o augmento do subsidio proposto pela Camara, opinando pela conservação do que actualmente percebem deputados e senadores.

E' de esperar que o parecer da commissão, que não perdeu de vista qual a situação real do Thesouro, oriente a discussão no plenario, para o effeito de rejeitar a proposição da Camara. Aliás, a manifestação do Senado não póde absolutamente ser outra, uma vez que, em um dos seus ultimos dias, não votou o augmento dos vencimentos do Supremo Tribunal Federal, a favor dos quaes militam razões, que não podem ser invocadas pelos representantes da Nação. Exercerá, assim, o Senado, uma de suas principaes funcções. Já pela sua constituição, já pela sua indole, essa casa do Congresso tem a missão de ponderar e examinar detidamente as proposições que lhe vão da Camara, para o effeito de corrigir os excessos e aparar os exaggeros, de que elles se resintam. Se na historia do nosso regimen nem sempre se tem isso dado, não significam os factos contrarios que essa não seja a missão do Senado. Se este, porém, quizer realmente se desempenhar de sua funcção, em toda a sua amplitude, poderá ainda rejeitar o imposto de transito, em torno do qual o sr. Epitacio arregimentou na Camara, todas as bancadas que intransigentemente o apoiam.

Seria esse um acto de grande descortino do Senado, por isso que evitaria fosse estabelecido um imposto, contra o qual amanhã se levantarão os nossos tribunaes, em que pese a opinião daquelles que, a despeito dos textos da Constituição, defendem ardentemente a constitucionalidade do novo tributo.

## A LUTA DE CLASSE EM FACE DO DIREITO MODERNO

Todos os methodos de reforma social indicados pelos socialistas ou por seus adversarios podem ser reduzidos a dois grandes processos fundamentaes:

1º Que a reorganização da sociedade presente se ha de operar lentamente, sem precipitações, dentro das suas actuaes condições de existencia, por cooperação de todas as classes, ou por directa iniciativa dos detentores do capital e do poder.

2º Que ella deve fazer-se bruscamente, por um golpe fulminante de força, que abata de chôfre o regimen burguez, com as suas instituições compressoras, entre as quaes se destaca o Estado a manter e a perpetuar pela coacção o governo tyrannico de uma classe.

Os defensores deste processo crêem que as medidas postas em pratica pelos governantes em beneficio do operariado; que as concessões feitas a este pelo patronato; que as corporações de beneficencia, de auxilio mutuo, de educação, que attendem ao fim de melhorar a situação dos trabalhadores, valem por tentativas ephemeras ou inuteis, que, definitivamente, nada resolvem; e, para os mais radicaes, são apenas um expediente machiavelico de que se lança mão para deter ou desviar o avanço das idéas libertarias, um meio a que calculadamente se recorre para conter os opprimidos nos seus impulsos de rebeldia. Allegam elles que onde o operario não se revolta ou não reclama, não passa de um escravo, de um servo da gleba, de uma victima da esperteza e da voracidade dos que lhe exploram o trabalho; que, o que se tem feito em materia de legislação operaria: a hygienização das fabricas, o augmento dos salarios, os institutos de assistencia ou de seguros, a protecção das crianças e das mulheres nas officinas e outras coisas a que se empresta a força creadora de uma virtude altruistica, longe de emanarem de um sentimento espontaneo de solidariedade humana, resultam da pressão das classes obreiras sobre o poder ou antes sobre o capitalismo que lhe serve de apoio. São conquistas da luta que, sem treguas, vêm ellas sustentando contra a prepotencia patronal, luta que deve proseguir sempre mais violenta, como escola preparatoria para um desfecho decisivo que ha de emancipal-as de vez e permittir-lhes a posse de todos os instrumentos de producção e de troca das riquezas. Mas, ao mesmo tempo que, pela sabotage, pela boycotage e outros processos reaccionarios, apressa o operariado a liquidação da ordem burgueza, os seus mentores syndicalistas insinuam-lhe que elle se organize por seus proprios esforços, sem a interferencia de elementos extranhos, "tirando de si mesmo as suas instituições autonomas, a sua ideologia, a sua arte, a sua moral"; uma philosophia da vida, da historia, da sociedade, sobre a qual se erigirá a "ordem operaria", de que nos fala Edouard Berth.

Dessa doutrina deduzem-se pois, dois pontos essenciaes e inseparaveis: — a revolução, como recurso unico de transformação social, e a suppressão do Estado que se tornará uma instituição desnecessaria, sem finalidade historica. Um dos adeptos do syndicalismo revolucionario, A. Mater, chega até a prophetizar "que no novo regimen economico os juristas não subsistirão mais, como os pontifices e os guerreiros".

* * *

Que só pela revolução se possa substituir um regimen por outro, é o que se deprehende de um exame superficial da historia. Não ha um systema economico, religioso, juridico ou politico que se tenha implantado pacificamente, sem uma perturbação qualquer da ordem social dominante. Os historiographos são os primeiros a registar na chronica de um povo, como aspectos salientes ou caracteristicos do seu evolver, as mudanças bruscas operadas na sua constituição, nos seus costumes, no seu governo Para elles e para o vulgo que não aprofunda e nem discute as origens de uma revolução, as revoltas populares, as guerras civis, os pronunciamentos militares formam como que um tecido connectivo que vincula as gerações entre si, ao mesmo tempo que se tornam uma grande escola de educação moral de cada nacionalidade.

Por outro lado, as idéas, os principios sobre que assenta um regimen dominante em um dado periodo de civilização, foram originariamente idéas e principios revolucionarios, repellidos pela força e depois pela força impostos, á custa de muito sacrificio e de muito sangue. Subsistem, desafiando a toda tentativa de innovação, em quanto corresponderem a necessidades de ordem collectiva, emquanto reflectirem a psychologia das massas ou traduzirem o estado mental das maiorias.

Para que um movimento revolucionario possa realmente ser um factor preponderante no destino de uma sociedade, é preciso que elle resulte de um "processo" natural, duplo, de dissolução e de recomposição da vida social; que seja como que um precipitado chimico a crystallizar na grande retorta da consciencia commum, um forte impulso para romper com instituições anachronicas, com costumes archaicos, com habitos ancestraes que, como certos orgãos, se tornam inuteis, se não um obstaculo ao progresso da especie.

A não ser assim, a revolução deixa de ser um symptoma de saude, de rejuvenescimento, de ampliação da existencia, para ser um phenomemo pathologico, regressivo, que nada renovará; ao contrario, fará o aggregado recuar ainda mais, concorrendo para accentuar e aguçar o estado morbido que ella procura combater ou debellar. O methodo dos syndicalistas revolucionarios só se justifica, pois, plenamente, desde que as suas conclusões praticas decorram logicamente das circumstancias que actuem sobre o meio que elle pretende refundir; desde que seja uma deducção apoiada em inducções tiradas de uma nova realidade existente, ou previamente preparada pela educação, não só do operariado, mas tambem das gerações novas filiadas á burguezia.

Aliás, os syndicalistas reconhecem que uma revolução, se se faz de subito, não transforma de um salto o viver de um agrupamento humano. Emquanto vêem elles na guerra economica a arma que se deve manejar de preferencia contra o capitalismo, falam insistentemente de uma consciencia proletaria que se não desenvolve só no ambiente da luta, mas tambem por processos de analyse e de critica de todas as instituições de origem burgueza, pela acquisição de conhecimentos, technicos, de uma arte, de uma sciencia, de uma ethica proprias, em synthese, de uma regra de viver, de sentir, de pensar sobre que se ha de elevar o regimen a que a sociedade futura tem de abrigar-se, livre do antagonismo de interesses, de sentimentos, de gostos, de ideaes, que a dividem em duas classes distinctas e irreductiveis.

Coroamento da evolução, a revolução não só se justifica, como é necessaria; é uma intervenção cirurgica que se impõe a um organismo que, para poder viver, tem de amputar certas partes gangrenadas ou que perderam a sua funcção; é uma intervenção que a sociedade exige de si mesma, impellida pelo proprio instincto de expansão vital que tanto preside ao transformismo biologico dos seres, como ao dynamismo sociologico dos povos.

Joaquim PIMENTA.

ASSUMPTOS ECONOMICOS

## As intervenções do governo

Em presença do desequilibrio economico cujas consequencias se faziam sentir cada vez mais a ameaçavam de provocar perturbações sodamente, dando razão áquelles que devia intervir. Elle o fez desastradamente, dando razão áquelles que o julgam incapaz de agir com efficacia e condemnam de ante-mão a sua intervenção como mais prejudicial que util.

Em uma das ultimas sessões da Sociedade de Economia Politica de Paris (5, julho, 1920), o sr. Yves Guyot apresentou um relatorio cheio de factos. Os governos pregam a economia e as restricções. Mas elles mesmos desperdiçam sem conta; foram a todas as prodigalidades, não sómente durante a guerra, onde estas prodigalidades podiam achar excusas na necessidade de produzir a todo custo, mas tambem depois do armisticio, como provam os escandalos dos "stocks".

Que dizer da politica no tocante ás importações e exportações? Tal dia, prohibe-se; no dia seguinte, concedem-se derogações; no dia immediato, volta-se á interdicção. Nesta incoherencia como o commercio póde abastecer o paiz? Aliás, não ha mas ellas fazem subir os preços no das prohibições: a theoria parece muito simples; na pratica ha repercussões inesperadas. Concedem exportações para levantar o cambio; mas ellas fazem subir os preços no mercado interno. Querem reduzir as importações de luxo; mas algumas dellas são vantajosas. E' o caso da seda. Com a preciosa materia comprada, a alto preço, na Italia ou na Syria ou no Extremo-Oriente, fabricam-se tecidos, os quaes são em grande parte revendidos no estrangeiro por preço superior ao da materia prima, deixando, portanto, aos fabricantes e aos negociantes um beneficio importante e á mão de obra salarios elevados. O valor dos tecidos de seda francezes exportados representa em média o triplo da materia importada. Em 1919, por exemplo, com 474 milhões de seda bruta importada, foram fabricados e exportados tecidos no valor de um billião e meio. A França beneficia-se, pois, da differença, isto é, de mais de um billião que fica no paiz. Ante estas cifras os partidarios das economias forçadas foram obrigados a render-se á evidencia. Era preciso deixar entrar seda do estrangeiro, por mais elevado que fosse o preço. Entretanto, como queriam impôr á força restricções, elles propuzeram admittir a seda bruta destinada unicamente á fabricação de tecidos de exportação. O voto do Senado francez impediu este disparate.

O Estado procurou tambem fixar os preços. Recorreu á taxação, sob a pressão do consumidor, todas as vezes que estes se sentiam duramente feridos pela alta. São conhecidas as famosas leis do "maximum" em 1793. Longe de melhorar a situação, ellas trouxeram perturbações taes que a opinião publica que as tinha imposto á Convenção Nacional manifestou-se com violencia pela sua suppressão. As consequencias da taxação são fataes: todas as vezes que o productor se acha em presença de preços fixos pela autoridade administrativa elle tende a dar os seus fornecimentos; as mercadorias são escondidas. Os mercados officiaes não estando providos, estabelecem-se mercados clandestidas sancções, productores e consumidores se entendem para suas trocas. Portanto, não se deve perder nunca de vista que o consumidor, reclamando contra a alta, a provoca muitas vezes com todas as forças. Naturalmente, elle paga neste caso muito mais caro do que se o mercado fosse livre.

Em virtude dos máos resultados dados pela taxação em meiados de 1919, o governo renunciou-a excepto para o trigo e para o carvão. Ensaiou outro systema. Na ausencia de um constrangimento material para conter a alta crescente e deter "praticas vergonhosas provocando protestos legitimos dos consumidores", elle emprehendeu "exercer um constrangimento moral sobre os vendedores e permittir aos compradores discutir com conhecimento de causa as exigencias exaggeradas". Era preciso para isto dar elementos de apreciação exacta sobre os preços. A idéa era justa, mas de applicação difficil. Como, por exemplo, fixar os preços normaes dos generos alimenticios e das bebidas?

Esta tarefa foi confiada em cada departamento a uma commissão, composta de modo que todos os interesses fossem representados. Ella comprehendia o director dos serviços agricolas, presidente; quatro representantes do commercio, dos quaes dois negociantes em grosso e dois retalhistas, designados pela Camara do Commercio; dois representantes da agricultura, designados pelo officio departamental agricola; dois operarios escolhidos pelos syndicatos profissionaes; dois representantes das sociedades cooperativas de consumo; emfim, do "maire" de uma communa rural e de um conselheiro municipal da capital do departamento.

A tarefa da commissão era muito complexa. Para fixar os preços de revenda, devia, com effeito, ter em conta da remuneração do capital, salarios, custo das materias primas ou do producto, despesas de transporte, onus de toda a especie que cabiam ao agricultor, ao industrial ou ao commerciante. Accrescia ahi uma majoração de 15 °|°, representando o beneficio normal. Ora, quando se trata de productos agricolas, productos de herdades, é muito difficil estabelecer este preço de revenda; elle varia em cada exploração. As commissões se limitaram, em grande numero de casos, a registrar os preços que eram de costume. Após alguns mezes de funccionamento estas commissões dissolveram-se.

Este insuccesso não impediu uma segunda tentativa. Em fevereiro de 1920, o ministro do Trabalho expediu um decreto creando uma commissão central, composta de 22 membros, parlamentares, representantes de organismos industriaes, commerciaes, agricolas e cooperativas e representantes dos ministerios interessados. Esta commissão designou outras regionaes, encarregadas de recolher e transmittir todos os elementos de informação util sobre a variação dos cursos e o preço da vida na sua circumscripção. Tratava-se ainda de constatar os preços, afim de poder fixar as indemnizações que seriam attribuidas aos salariados de todas as categorias, systema preferivel á elevação de salarios. Hoje, a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, reconhece que as indemnizações devem ser incorporadas aos salarios e vencimentos, pois o preço da vida não tem nenhuma tendencia a baixar.

Todas as tentativas officiaes ficarão impotentes emquanto o consumidor não tomar a resolução de combater em si mesmo os factores da alta. Ora, até agora, elle só tem favorecido a sua acção. O que torna difficil a intervenção dos consumidores é a ausencia de associação. A primeira coisa seria facilitar estes agrupamentos. E' a intenção do governo francez que por decreto de 16 de outubro ultimo acaba de crear "conselhos de consumidores".

Esperemos os resultados... sem grande esperança, diz o sr. Antoine de Tarlé.

## O JORNAL DOS JORNAES

### IDÉAS DE HONTEM

**"RIO-JORNAL"**

*O recenseamento e seus resultados.*

"Não ha mais necessidade de encarecer o valor dos inqueritos censitarios, tão evidentes se apresentam os beneficios delles decorrentes.

Paiz extenso, lutando com as maiores difficuldades nos serviços de communicação em toda a vastidão de seu opulento territorio, em parallelo com as deficiencias de cultura intellectual da massa popular, nunca foi possivel levarmos a exito feliz a patriotica empreitada de um recenseamento, senão completo, approximado da perfeição indispensavel ao conhecimento do nosso proprio valor, apurando a justa relação entre o total de seus habitantes e a efficiencia da Directoria Geral de Estatistica, na prova que lhes servem de caracteristicas.

Encarando o problema, com absoluta vontade de resolvel-o satisfatoriamente, a Directoria Geral de Estatistica, na nova que se acha em processo, não mediu esforços, não poupou dedicações, para levar o conselho esclarecido e a actividade forte a todos os detalhes do serviço, ainda os mais insignificantes desde a propaganda effectiva, intelligente e incisiva, desanuviando os receios á população timorata, até a previsão de inconveniencias e dislates na precipitada divulgação dos dados resultantes dos inqueritos parciaes.

Da visita que acaba de fazer aos trabalhos da Delegacia Geral, em S. Paulo, o sr. dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, trouxe as mais animadoras impressões, com justificado orgulho e satisfação, por s. s. divulgados francamente.

Aliás, diz o dr. Bulhões Carvalho não lhe terem sorprehendido os dados, até o presente apurados, porque, além da feliz escolha do dr. Sampaio Vianna, para responsavel pelo Recenseamento da adeantada região, o desenvolvimento economico do Estado, o seu rapido progresso no tocante ás condições materiaes da vida, determinando o aperfeiçoamento moral da população, a generalização da cultura intellectual e, consequentemente, dos habitos de disciplina entre as relações do publico com os orgãos da administração — davam-lhe o direito de vaticinar o exito satisfatorio do Recenseamento, no grande Estado.

Augurando, para as demais unidades da Federação, relativos resultados de identicos trabalhos, apraz-nos aguardar confiantes o termo final da ingente e patriotica tarefa, para nos congratularmos com os nossos patricios, ao mesmo tempo que levar ao sr. dr. Bulhões Carvalho, o preito das nossas melhores felicitações."

## O "RODAPLANO"

(De OSWALDO)

—Chauffeur: Quantas pessôas matou o tal "Rodaplano"?
—Não matou ninguem.
—E, como é que estão dizendo que a experiencia deu bom resultado?!...

O CONTO D'"O JORNAL"

# O DESASTRE DA MOENDA

(Ao primo Acherbal S. de Andrade)

Em uma tarde de sexta-feira, ao entrar pela rua 7 na rua Gonçalves Dias, dei de cara com um sujeito que eu conhecia e que, pareceu-me, conhecer. Mais duas pernadas e sem me conter voltei-me: o sujeito, já parado, olhava-me; e, quando os nossos olhos se encontraram, elle chamou pelo meu nome e eu exclamei:

— Gonzaga!

Abraçamo-nos nos braços um do outro com um tal espalhafato de effusão, que os transeuntes pararam.

— Mas tu estás um homem, com os diabos!

— Querias, então, que eu me estagnasse nos dezoito, heim?!

E como eu tirasse o chapéo para limpar o suor, elle berrou:

— E careca, com mil diabos, carequissimo!!

E desandou a rir de tal maneira, que em torno de nós se fez ajuntamento.

— Mas, como tu estás careca!

— Isto não é calva, é testa.

— Testa?! Qual, qual, qual! Ou testa ou careca!! Quiá, quiá, quiá, quiá!!

Arrastei-o para a Colombo e pedi um "cocktail". Elle pediu "Rhum". E, entre goles, fizemos a recordar o nosso tempo no Recife, ha quatorze annos passados. Gonzaga, que mudo do sol, quasi preto, de typo de caboclo, era com pouca differença o mesmo caboclo que eu conhecera, um camarada inseparavel, amigo para todas as occasiões, valente, estourado, incorrigivel, homem até ao bahú d'agua. Por sobre tudo isto sempre posto no serviço da defesa dos fracos e dos humildes.

— Lembras-te daquelle tiro que eu dei na cara do moço no café Puerta del Sol?

— Se me lembro...

Logo que solidificamos relações — nós eramos meninos, eu com 15 annos e elle com 17 — contou-me o Gonzaga, que em um trem de Tejipió um negro tentou desrespeital-a. Ella jurou vingança. E, tres annos depois estavamos a uma mesa do Puerta del Sol a tomar refrescos, quando de repente elle me disse:

— Tu te recordas do caso de um negro que te contei?

— Recordo-me.

— Pois o negro é aquelle que ali está.

Vou dar-lhe um tiro na cara.

E antes que eu tivesse tempo de fazer qualquer movimento, Gonzaga levantou-se, caminhou para o negro que, descuidado, tomava café e, gritando-lhe "conheces-me, bandido?" sacou do revólver e atirou á queima-roupa. O negro teve um gesto rapido e esquivou-se. A bala furou o seu chapéo de palha, arranhou o couro cabelludo e cravou-se em um espelho, espatifando-o. O acontecido foi para o ar, pois que Gonzaga teve o braço seguro por um popular.

— Tu eras um doido, Gonzaga.

Ainda o és?

— Não; agora tomei juizo. Fechei o capitulo com uma de arromba.

— Sim?

— Tu me conheces, caboclo, tu me conheces.

— Conheço-te. Mas, que fazes por aqui?

— Vim trazer a mulher para ser operada.

— Casaste-te ha muito?

— Ha onze annos.

— Es feliz?

— Agora, sou.

— Agora?!

— Sim; no começo, não. Mas para te contar esta coisa, é preciso que almocemos juntos. Vaes almoçar commigo na pensão, vae?

— Vou.

— Domingo?

— Sim, domingo.

Elle me forneceu o endereço e, como já se fazia noite, separamo-nos.

* *

No domingo compareci ao encontro marcado.

Gonzaga me recebeu com a alegria de sempre. Na sala da pensão, installados num "divan" macio, continuámos o recordar o nosso passado do Recife — a época mais deliciosa da minha vida, a minha idade de ouro. A presença do meu inseparavel companheiro Reginaldo chamava a minha lembrança o que o longo espaço de quatorze annos tinha esfumado. E durante uma hora todos os pormenores da minha existencia de doidivanas e moço passaram pelos meus olhos nos seus minimos detalhes. Em dado momento ...

— Vou apresentar-te á patroa. — E chamou para dentro:

— Zilda!

Minutos depois tinha diante de mim a esposa do meu velho amigo. Moça ainda, ella, de grandes olhos luminosissimos a sorrir para mim depois de um "Já o conheço de nome", ella sentou-se no lado do esposo, e nos pôz o seu olhar, e os seus gestos uma vivacidade tão encantadora que me senti immediatamente com uma grande sympathia por ella. ...

— Foi um desastre. No nosso engenho ella se metteu a botar canna na moenda e cortou-lhe a mão...

— Foi a roda do engenho.

Lamentei o desastre. E d. Zilda, com uma encantadora volubilidade, narrou a historia — o desastre em que tinha perdido a mão, sem emittir os minimos detalhes. Em seguida pediu licença para se retirar. Gonzaga a apartava, lembrando mais minucias.

* *

Depois do almoço nós fomos fumar charutos no parque da pensão. Sentados lado a lado em um banco, Gonzaga respondeu á minha pergunta, narrando-me o seguinte:

— Ha onze annos, depois da morte de meu velho, resolvidas todas as demarches do inventario, nós 25 annos de edade, senhor de ... contos e do engenho, resolvi sahir a procura de casar. Casei-me com Zilda, que conheci em Cabrobó. Já tinha eu uma tia da familia desta moça, que me comoveu de gentilezas. ... Ella possuia optima qualidade: moça, bonita, calma e prendada. ...

— Magdalena.

— Lembras-te? Magdalena. E eu nas noites frias de Tejipió ... Mas eu, que te disse o que me affastou della? ...

Nos primeiros dias da minha chegada para a safra ... Gonzaga começou a moer. A primeira vez ... canna madura, o pessoal meteu a foice na canna e toca a encher carro que lá se ia, chiando, para a moenda. Os quatro primeiros dias Zilda muito enthusiasmada pelo trabalho, a meu lado, a cavallo, assistiu a tudo. Depois cansou-se e meteu-se em casa a ouvir as lettras das mucamas, preguiçosamente deitada em uma rêde na varanda da herdade. Durante uma semana os carros conduziram canna para a moenda, e nós, almoçando, tornava á moenda ... não. ...

No fim de um anno de engenho, certa manhã recebi uma carta ... de Cabrobó. Quando vim para o almoço, já o encontrei. Não gostei da presença delle na minha casa; e esse "não gostar" augmentou quando percebi que Zilda não estava á sua vontade. ...

— Não gostou? ...

Numa certa noite ... Zilda, que então tinha lá as suas, deixou-me ... Pedi-lhe a carta.

— Uma carta, p'ra quem?

— Não sei.

— Deixa-me vêr a carta.

Ella entregou-m'a. O subscripto era para Otto. Abri e li: vou repetir-te porque a decorei:

"Otto

Em resposta á tua ultima carta, tenho a dizer-te: não te amo de hoje nem de hontem. O meu amor por ti vem dos meus, ou melhor, dos nossos tempos de criança. Como resistir-te? Tudo quanto quizeres de mim, tel-o-ás.

Tua Zilda."

Guardei a carta e depois de obter do moleque que ella não era a primeira carta que elle levava ao dr. Juiz, comecei pelo circular de chicote até cansar o braço. Ao chegar em casa chamei Zilda, que se não alvoroçou com a minha chegada ...

— E' tua?

— E'.

— Tudo quanto está ahi é verdade?

Guardei a carta e depois de obter do moleque ... Ella me despeita não se vê ... Temos vencido...

Gonzaga silenciou. Eu suava em bicas no ouvir-lhe a narração. E depois de accender o charuto que se apagara, elle ajuntou:

— No dia seguinte eu dei a "operação" da mão, embrulhei-a dita em folhas de bananeira e a remetti ao dr. Juiz, com uma carta nos seguintes termos:

"Vae ahi a mão que lhe escreveu deliciosas cartinhas. E você, Otto Cavalcanti Sobral, nunca mais se apanhe nesta terra, que ahi se repete o que ... Não foi eu ..."

O portador que levou a encommenda, disse-me que o juiz, depois de ler a carta e se deparar com a mão de Zilda arrepiou e já não pôde, perdeu os sentidos. Sei que elle dois dias depois, deixou Cabrobó, da villa em que juiz, como um desesperado. Creio até que morreu de medo...

Quanto a Zilda, do entre para cá se tornou, na casa dos canhões e a mais bonita das esposas. Foi por isso que vim fazer operação. Eu lhe faço todas as vontades e trouxe-a ao Rio para soffrer uma operação e perdido a ... Ella decorou aquella mentira que lhe preguei ... Vivemos como dois anjos no céo.

— Mas, Gonzaga, tu tiveste a coragem de decepar...?

— Naturalmente, meu caboclo. O que importa é o todo. Um enfeite de mais ou de menos não importa. E, quando viver, e entre sapatos ... vingança. Apenas uma ... por ti.

Effectivamente ella vem, fala-se, meteu-se na vida ... E ... manhã era na esposa e encantamento ... Que pena ... lamentei ... a historia do desastre da moenda.

Rio, dezembro, MCMXX.

**Mario HORA.**

## IMPRENSA CARIOCA

Communicam-nos:

"A Tribuna", ora sob a direcção do deputado Mauricio de Lacerda, circulará, de hoje por deante, ás 16 horas, obedecendo essa mudança aos interesses do publico, que nesse sentido se manifestou.

Inteiramente transformado, na parte material, pelo numero de paginas que, mão grado a crise do papel, será augmentado em dias certos e segundo as exigencias do noticiario, este jornal, feito orgão de combate e de critica á deploravel situação financeira, politica e moral que ahi apodrece ao relento, conta que o favor publico não deixará de corresponder a esse seu esforço e sacrificio.

Com collaboração escolhida, secções novas proletaria e feminista, além das suas tradicionaes, toma "A Tribuna", decididamente seu posto na luta que, com o encerramento do Congresso, se estabelecerá entre o governo autocratico e as correntes liberaes do paiz."

***

## Isenção de impostos para uma cooperativa

### Um requerimento de operarios da Leopoldina indeferido

Declarando não haver fundamento legal que o autorise, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Antonio Ribeiro Ferreira e outros solicitaram a concessão de registro gratuito e isenção de qualquer imposto ou emolumento federal para uma cooperativa, destinada ao fornecimento de generos aos operarios da "The Leopoldina Railway C°. Limited", residentes e officinas de Porto Novo do Cunha.

## Varredores-automoveis para a Limpeza Publica

Encontra-se na Alfandega o primeiro varredor-automovel que a Prefeitura encommendou na Europa, para a Limpeza Publica.

Esse varredor é do typo Laffly.

## MARINHA MERCANTE

### A circular do inspector de Portos e Costas

A Inspectoria de Portos e Costas mandou circulares aos capitães de portos da Republica recommendando a execução do Regulamento das Capitanias de Portos, relativamente nos officiaes da Marinha Mercante, visto terminar, agora, o prazo concedido para a normalização do serviço.

## A gratificação provisoria e a situação

### Os funccionarios da Inspectoria das Obras Contra as Seccas

O director da Despeza Publica, respondendo a um officio do inspector federal das Obras contra as Seccas, declarou que o ministro da Fazenda, por despacho de 26 de outubro ultimo, negou o direito á gratificação extraordinaria, creada pela emenda n. 3.990, de 2 de janeiro ultimo, ao pessoal da alludida repartição, por terem os mesmos seus vencimentos estabelecidos por motivo da reforma por que passou o mesmo departamento publico pelo decreto n. 14.100, de 17 de março ultimo.

# COMMENTARIOS

**DEMISSÃO DO SR. HOMERO BAPTISTA**

Está ahi um assumpto, já muitas vezes offerecido ao commentario; mas os commentadores têm sempre perdido o tempo e o latim. A demissão annuncia-se; os commentarios saem; mas o sr. Homero fica, firme e indefinidamente.

Agora, porém, o boato parece ter mais consistencia e vem amparado em certas minucias e circumstancias que lhe dão muitos visos de verdade, chegando-se quasi a precisar a data em que terá substituto o actual ministro da Fazenda.

O dia 6 de janeiro, dia de Reis e ultimo das festas do Natal, é o termo que o boato declara improrogavel para a permanencia do sr. Homero á frente da administração do Thesouro e das finanças do paiz.

Correspondem, mais ou menos, a essa perspectiva, innegavelmente muito grata ao commercio, á lavoura, ás outras industrias e ao resto do paiz, certos actos de expediente, directamente determinados pelo sr. Homero, com recommendação de serem feitos até o dia 5, "que é quando tudo vae melhorar" na phrase, amargamente ironica, com que dá essas ordens.

Como das outras vezes, á noticia da proxima saida do ministro, acompanha a indicação do ministro que lhe vem succeder. Desta vez são dois os nomes mais insistentemente indicados: uns dão como certo o senador Francisco Sá, no passo que outros dão como assentado que seja o deputado Antonio Carlos. São os dois relatores do orçamento da receita, no Senado e na Camara dos Deputados.

Duvida-se, com os melhores fundamentos, que o primeiro condescenda em trocar a sua situação de senador pela prebenda de ministro, na presente situação, embora, tambem com os mais justificados motivos, desejassem todos que á provada competencia do senador cearense fosse confiada a gestão economica e financeira da Republica, em momento como este, de tanta difficuldade, em que tanto se precisa de homens de real valor.

O outro ministro do boato é absurdo. Só mesmo boato, porque o que quer é zumbir e voar, sem se dar ao trabalho de reflectir, lembraria o sr. Antonio Carlos para ministro, em occasião como esta, e das finanças, de mais a mais...

Por mais que o sr. Epitacio Pessoa capriche em tratar do resto á politica, de bude, aliás, veiu para a alta magistratura que está exercendo, a sua situação especialissima, perante o Estado de Minas, não lhe permittiria ir tirar para seu ministro, na representação mineira, exactamente um dos seus membros que menos affinidade tem com o pensamento e os intuitos politicos ali dominantes. Sabe-se que o sr. Antonio Carlos, apesar dos seus valiosos titulos, só terá renovado o seu mandato por complacencia da alta direcção politica do Estado.

Isso do ponto de vista politico, que não poderia ser posto de lado, justamente agora, quando a Minas deve o presidente da Republica a sua tão celebrada victoria do imposto inconstitucional do transito.

A prevalecer o criterio da competencia, o que seria essencial, depois do fracasso desastroso do sr. Homero Baptista, não se explicaria que a este fosse succeder o honrado sr. Antonio Carlos. Por mais vontade que se tenha de reconhecer as suas aptidões de financista, em vão se procura traço dellas, na sua acção parlamentar ou na sua passagem pelo governo, como ministro da Fazenda.

Ha, todavia, um indicio que poderá ter, talvez, induzido a isso o boato. O proprio sr. Homero Baptista attribue ao sr. Antonio Carlos manejos e diligencias, para arrebatar-lhe a pasta, a ser verdade o que, a proposito, ouvimos referir em rodas da rua da Alfandega e da Candelaria, onde o caso especialmente interessa.

Resumindo, é isto, mais ou menos: no intenso da pugna pela famosa emenda n. 25, o sr. Homero teria dito, entre amigos, que o presidente não fizera questão do imposto que ella consigna; queria recursos, é verdade, para fazer face ao "deficit", mas acceitaria os succedaneos indicados do malsinado imposto. O sr. Antonio Carlos é que teimou, manobrou e comprometteu tudo (sic) porque queria a pasta.

Ora, o sr. Homero tem os melhores motivos para saber essas coisas mais bem sabidas do que qualquer de nós e não teria tido taes expansões, se os factos não as autorizassem.

E' natural, porém, que tambem o presidente saiba o que sabe o sr. Homero, com quem, segundo a carta á imprensa, foi sempre solidario. Neste caso, o sr. Antonio Carlos não é nome viavel para ministro, por mais este motivo.

Outro será o successor do sr. Homero. Sic vos non vobis...

* * *

**O MAGISTERIO MILITAR**

Foi uma grande satisfação no Exercito, quando o Congresso, em boa hora, restabeleceu o concurso para recrutamento de professores para os institutos militares de ensino.

Por maiores que possam ser as desvantagens do concurso, este ainda é o unico modo democratico e o mais seguro para o dominio da competencia.

Dir-se-ia que um candidato que brilha num concurso, póde, perfeitamente ser um máo professor.

Mas esse inconveniente será evitado pelas nomeações feitas á vontade? Não.

Ao concurso vêem os que se fiam só no preparo para a obtenção da cadeira.

Ainda agora no Collegio Militar assistimos á realização do 1° concurso para o preenchimento das vagas existentes no Ceará.

E não foram poucos os concorrentes.

Na primeira escaramuça em torno das cadeiras de mathematica já uns tantos candidatos alcançaram victoria, sendo de notar a justiça com que estão agindo os examinadores.

Pois bem. Quando as coisas iam correndo do melhor modo, eis que as vagas do Collegio do Ceará ficam tapadas por mais tres annos, em vista da uma emenda do senador Benjamin Barroso.

E candidatos que queimaram as pestanas, que fizeram viagem para esta capital, fazendo grossas despezas, vêem as esperanças cortadas e se arrependem amargamente de terem attendido aos editaes do governo.

A Camara poderá corrigir essa injustiça, rejeitando a emenda já approvada no Senado.

Ou queremos concurso ou não queremos. Nada, porém, de assanhar os candidatos, fazel-os passar pelos máos quartos de hora de uma arguição e, depois, da victoria dizer-lhes: paciencia; talvez daqui a tres annos os senhores possam ser aproveitados, se não surgir até lá outra emenda dando vitaliciedade aos professores em commisão.

Não é bom que se confie sempre em promessas.

* * *

**ESTA' PETROPOLIS EM SUAS "SETE QUINTAS"!**

Petropolis — a linda cidade serrana de veraneio elegante, não se preoccupa exclusivamente de elegancias, bailes, "cotillons" e flores, como muitos pensam. Preoccupa-se immensamente com outra especie de "mexericos", muito mais pittorescos e, porque não dizer? — mais graves, que no emtanto uns e outros fazem a delicia da formosa estancia "do Imperador".

Esses "mexericos" são os da "politica" e os do "fôro". Como Petropolis se delicia toda com um "potin" politiqueiro, ou com um escandalosinho qualquer de cartorio, commentado em cochichos e reticencias no vasto saguão do seu... "palacio" do Forum!... E' um gozo.

Quando o verão decorre sem um "pratinho" desses, a impressão geral é que "o verão gorou".

Pelas noticias que de lá chegam, rejubilem os veranistas: o de agora não... góra. E ao que parece, a "nota" pittoresca da estação é dada simultaneamente pela "politica" e pelo "forum".

Imagine-se que dum livro, o de compromissos de funccionarios, existente num dos cartorios, foi arrancada uma folha. Por onde ella andou, ou para que serviu na villegiatura, não se sabe. O que se sabe é que depois de vijar por ahi fosse para o que fosse, a folha doidivanas resolveu voltar e voltou para o bojo do livro, e lá se quedou muito quietinha no seu logar proprio, que a é que depois de viajar por ahi fosse numeração lhe prescreve...

Ora, em dado momento, precisando alguem de uma certidão qualquer, o tabellião, que não sabia que a pagina estava passeando, procurou copial-a do livro. E não a encontrou, porque o assentamento de que tiraria a certidão fôra passear com a tal folha doidivanas. No dia seguinte, porém, o assentamento lá estava, porque a folha voltára "a sa place", como nas quadrilhas...

Curioso, não é? E complicado. A folha voltou intacta. Intacta lá está no livro do cartorio. Que teria, porém ella feito no passeio, ou que perversidades fizeram com a pobrezinha?...

Não se sabe. A noticia investiga. Estão sendo interrogados officiaes de justiça, tabelliães, advogados, chefes politicos, um horror de gente graúda. Tudo porque a simples folha de um livro de compromissos de funccionarios entendeu descollar-se de seu sitio proprio e dar um passeio pelas formosas alamedas petropolitanas, perfumadas pelas magnolias e estrelladas pelas camelias!...

Os commentarios borborinham e fervem em Petropolis. Começa bem o verão. Deliciosas festas de Natal e Anno Bom abiscoitaram as "rodinhas" da Avenida Quinze e a da praça Don Affonso!

## Gréve de armadores

### Em Matto Grosso

O almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, recebeu um telegramma do capitão do Porto do Estado de Matto Grosso, communicando-lhe que os armadores encostaram os navios até que as associações de foguistas e marinheiros se resolvam a diminuir o numero de imposições.

## Mais uma acção contra a União

### Para annullar uma aposentadoria

Em resposta a um officio do procurador da Republica, na secção do Estado do Piauhy, relativo ao pedido feito pelo mesmo, no sentido de serem prestados esclarecimentos de informações que habilitem á Procuradoria da Republica naquelle Estado a defender os direitos da Fazenda na acção proposta no Juizo Federal, naquella secção, por Benjamin Elyseu de Moraes Avelino, para annullar o acto que o aposentou como 2° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas e obter melhoria de vencimentos, o procurador geral da Fazenda Publica transmittiu áquella autoridade o processo onde se contém esclarecimentos necessarios á defesa da Fazenda, na referida acção e declarou que, nos termos do art. 58, n. III, do decreto n. 13.248, de 23 de outubro de 1918, compete á Procuradoria a seu cargo congregar e fornecer os elementos pedidos naquelle officio.

## NOSSA IMPRENSA

### O 1.° anniversario da "A Folha"

"A Folha", vespertino do sr. Medeiros e Albuquerque, completou domingo o primeiro anniversario de seu apparecimento, tendo nesse pequeno cyclo de existencia continuadamente participado dos debates dos problemas de immediato interesse collectivo, a par de uma preoccupação pouco vulgar pelos assumptos artisticos e outros que são objecto da moderna vida quotidiana.

Com uma feição caracteristica, gazeta de combate, "A Folha" foi, no dia de seu anniversario, cumulada de cumprimentos e homenagens, aos quaes O JORNAL vem agora frizar a sua solidariedade.

## A collação de grão dos doutorandos da Faculdade de Medicina

No Ministerio da Justiça, esteve hontem o sr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital, que convidou o sr. Alfredo Pinto para assistir á solemnidade da collação de grão dos doutorandos daquella Faculdade.

A ceremonia realiza-se no dia 29 do corrente, ás 21 horas, na mesma Faculdade.

# A lei orçamentaria para 1921

## A reunião de hontem no palacio do Cattete

Conforme antecipámos, o presidente da Republica deixou, hontem, de conceder a audiencia de costume aos congressistas federaes, para conferenciar com os srs. Homero Baptista, ministro da Fazenda; Pires do Rio, ministro da Viação; Ferreira Chaves, ministro da Marinha; senador Francisco Sá, relator da Receita; senador João Lyra, relator da Fazenda; deputado Octavio Rocha, relator da Viação, e deputado Oscar Soares, relator da Marinha, sobre assumptos administrativos de natureza urgente, que se relacionam á lei orçamentaria para 1921, em elaboração nas duas Casas do Congresso.

Iniciada a conferencia ás 15,30, no salão dos Despachos, do palacio do Cattete, ella se prolongou até ás 19 horas, sem que, entretanto, fossem divulgadas quaesquer informações officiaes, relativas ás resoluções porventura assentadas.

Os senadores Francisco Sá e João Lyra, porém, á saida, quando solicitados pelos representantes da imprensa, fizeram algumas declarações. Affirmou o embaixador cearense, relator da Receita, que comparecera ao convite do sr. Epitacio Pessôa, sem que o pudesse informar, como desejava, sobre as emendas apresentadas áquelle orçamento, na Camara Alta, pois, desconhecia ainda o texto de algumas dellas, mas que, por outro lado, o seu parecer, acompanhando-as, já se achava redigido e que podia adeantar que o Senado approvaria a proposição da Receita como a Camara a enviára.

O sr. João Lyra, limitou-se a declarar que conferenciára sobre a distribuição das rubricas nos orçamentos da Despesa e da Fazenda, ficando resolvido a apresentação da emenda de sua autoria, uniformizando os vencimentos dos funccionarios daquelle Ministerio.

**O "LEADER" MINEIRO CONFERENCIA**

O presidente da Republica recebeu, hontem, á noite, em audiencia, o deputado Afranio de Mello Franco, "leader" da bancada mineira, com quem conferenciou sobre assumptos de natureza politica, relacionados aos trabalhos orçamentarios, no Monroe.

## A nova representação diplomatica em Berlim

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta do Exterior, o decreto extinguindo a commissão que exercia o sr. Adalberto Guerra Duval, na qualidade de encarregado de Negocios, na Allemanha, e nomeando-o para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, junto ao mesmo governo.

## Renuncia de um director da Associação Commercial

O sr. Valentim Fernandes Bouças, recentemente eleito director da Associação Commercial, em carta dirigida hontem aos demais directores daquella associação renunciou o seu cargo, que julga impossivel exercer, dadas as grandes difficuldades que todo o commercio atravessa.

Declara ainda o sr. Bouças que seu pedido é irrevogavel, considerando-se, desde já desligado de qualquer compromisso como director.

## A reforma do Patrimonio Nacional

Sobre assumptos que se relacionam á reforma da sua repartição, conferenciou, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, o sr. Joaquim Dutra da Fonseca, director do Patrimonio Nacional.

## A revisão das tarifas

Conferenciou, hontem, com o chefe do Estado, sobre a marcha dos trabalhos para a revisão das tarifas, o senador Lauro Muller, presidente da commissão respectiva, na Camara Alta.

## A reorganização da Secretaria do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu ao 1° secretario da Camara dos Deputados o aviso abaixo, prestando informações sobre um projecto de reorganização da secretaria do Ministerio da Justiça.

"Em resposta ao officio n. 648, de 18 de dezembro corrente, no qual é solicitado o meu parecer sobre o projecto que reorganiza a secretaria do Estado do Ministerio a meu cargo, tenho a honra de declarar a v. ex. que esse projecto não consulta, absolutamente, o interesse publico, por isso que, convertido em lei, determinará avultado accrescimo de despesa, além do que, modificando a actual organização da secretaria, viria colocal-a em condição especial ás suas congeneres, visto que, em quanto os actuaes vencimentos dos seus funccionarios equiparava-os aos da secretaria dessa Camara, correspondentes ás respectivas categorias."

## O estado sanitario da cidade é "excellente," diz o director da Saude Publica

O sr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, apresentou ao ministro da Justiça o relatorio de todos os serviços do departamento, em novembro ultimo.

Na parte referente ao Laboratorio Bacteriologico, o director da Saude Publica figura a seguinte estatistica de exames, demonstrando a excellencia do estado sanitario da capital:

"Diphteria, 54 notificações, sendo 31 positivas e 5 negativas.

Desyntheria, 9 notificações, sendo 3 positivas de desynteria bacillar, uma de desynteria amebiana e 5 negativas.

Febre typhoide, 15 notificações, sendo 6 positivas.

Para-typhoide, 0, sendo 7 positivas.

TUBERCULOSE, 100 NOTIFICAÇÕES, DAS QUAES 101 POSITIVAS.

Impaludismo, 6, sendo uma positiva.

Meningite cerebro-espinhal, 17 notificações, das quaes 0 positivas.

As 5 notificações de peste resultaram negativas, todas ellas."

## As novas armas para o Exercito

### As experiencias em Gericinó

Nos campos de instrucção de Gericinó realizaram-se hontem experiencias de novas armas adquiridas pelo governo, afim de ser dada dellas uma idéa aos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento e Estado-Maior, que acabam de terminar os cursos.

Com uma bateria 75 Saint Chamond foi feita uma barragem rolante e com canhões 155 curto disparos sobre trincheiras e redes de fio de ferro.

Foram experimentados tambem o canhão 37 de acompanhamento, os bacamartes V. B. e foguete de signaes.

O general Gamelin a proposito de cada arma deu minuciosas explicações aos alumnos, sendo secundado pelos instructores.

Com a assistencia dessas experiencias ficaram terminados os trabalhos escolares.

Os exercicios que começaram ás 10 horas, terminaram ás 14 e 30, acompanhados sempre com o maior carinho.

Estiveram presentes o sr. Calogeras, ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior; generaes Setembrino, Barbedo, Chrispim e Cypriano, officiaes da missão franceza e muitos dos nossos officiaes superiores.

# OLAVO BILAC

De nenhum poeta brasileiro sei, nem entre os da minha geração, nem entre os que conheci, que mais enternecidamente amado fosse dos seus conterraneos do que o sereno, luminoso, pontifical artista da "Tarde".

Nem o majestoso Alberto de Oliveira, nem o grande Luiz Murat, nem o extraordinario Luiz Delfino, nem o insigne Vicente de Carvalho, nem o divino Raymundo Corrêa — e são todos poetas glorificadores de uma época — nenhum logrou apaixonar mais profundamente os seus admiradores do que Olavo Bilac que, ou a "Ouvir estrellas" ou a falar "Dentro da Noite", como que trazia "o infinito dentro da alma".

Dos seus dois notaveis livros — um, tem mocidade, tem enthusiasmos, tem transbordamentos de amor carnal; é farfalhante e ardente; outro, tem meditação, tem conceitos profundos, tem invocações solemnes; é harmonioso e tranquillo. Ambos, porém, cheios de radiante belleza e de arte excelsa.

Não se póde dar a Bilac, como, de resto, a nenhum dos nossos mais cuidadosos poetas, uma consciente filiação ao parnasianismo, a despeito da pureza de sua fórma, sempre marmorea e magnifica. Heredia e Lecomte são os dois prodigiosos mestres, e, se permittem, os dois unicos verdadeiros representantes da arte sem nervos.

A fatalidade do nosso temperamento, a imponencia dominadora da nossa natureza, o ouro quente do nosso sol, a nossa propria exuberante generosidade, são elementos negativos para uma arte medida e pausada, majestosa, mas de uma majestade fria e severa.

Alberto de Oliveira é, de todos, pela sua technica, o que mais se approxima, em parentesco espiritual, dos dois impassiveis pintores de bellezas immortaes, mas, ainda assim, delles dista porque, não raro o traem fremitos de enthusiasmo meridional.

Como estas linhas não têm pretensões a um estudo de literatura comparada, mas visam, apenas, falando pela boca da saudade, delinear, em apressados traços, uma das mais nobres, das mais altas, das mais representativas figuras da poesia americana, serão ellas uma invocação.

A 19 de setembro de 1883 publicava Olavo Bilac, na "Gazeta Academica", este seu primeiro soneto:

MANHÃ DE MAIO

Lá fóra a natureza alegre e verdejante<br>
Expande-se ao calor do sol da primavera...<br>
Gorgeia a patativa um canto inebriante<br>
E como que sorri, contente, o azul da esphera.

Parece que a campina esplendida e brilhante,<br>
Em vestir-se de rosa e de jasmim se esméra<br>
Como a noiva gentil que, trémula e hesitante,<br>
Com cuidado se veste e o lindo noivo espera.

E emquanto em frente a mim duas pombinhas mansas,<br>
Mais brancas do que a alma ingenua das crianças<br>
Conversam sobre amor, beijando-se em delirio,

Eu penso em ti, compondo esta canção florida<br>
Que quizera enviar-te, ó minha flor querida,<br>
Escripta a tinta azul, nas pétalas de um lyrio...

Residia, então o poeta no Engenho novo, em casa de seus paes, e fazia, sem enthusiasmos, o seu tirocinio academico, não rematado, na Faculdade de Medicina.

Em 1884 chegava ao Rio de Janeiro, em retumbante "tournée" artistica, que valeu uma apotheose triumphal, essa dona da voz de ouro, que é Sarah Bernard. A' luz crúa do gaz, no tradicional S. Pedro, a platéa do Rio, já sagrada das mais exigentes e das mais intelligentes do mundo, abalava-se, commovia-se, vibrava, delirava, tempesteiava sob o influxo poderoso e fascinador da genial interprete de genios. Paula Ney, as abas da casaca pannejando como duas flammulas negras, os gestos largos e expressivos como a sua palavra encantadora, dirigia a mocidade. Joaquim Nabuco, cujo verbo ganhára prestigiosa formosura na incarnação do esplendido sonho da Patria, saudava-a em phrases épicas, numa oração flammejante.

Foi quando appareceu um soneto, vasado num francez elegante e crystalino, publicado no mais interessante dos matutinos de então, e no qual a figura, quasi immaterial da excelsa artista, nimbava-se de um resplendor de deusa.

Traziam esses quatorze versos uma assignatura: Richepin. E que gabos que elle provocou! Viveu, durante horas, entre os repiques da adjectivação ruidosa e doirada. Alguem, que lhe assistira ao nascimento, e que já de Bilac era companheiro e já ao poeta queria commovidamente, denunciou-lhe a origem. Que profanação! Os defeitos, como uma espessa camada de pó, esconderam e fanaram a rosa viva e vermelha que, por toda a manhã deliciosa sorrira, enlevando e perfumando. E do soneto, dentro em pouco, do admorado e louvado soneto, apenas ficava, cantante e sonora, a assignatura.

Olavo Bilac não se agastou: sorriu. Oh! o sorriso do poeta! Era estranho, subtil, enigmatico, mysterioso, indecifravel, tal como o da Gioconda na sua desesperadora impenetrabilidade, através o qual, entre ironica e chorosa, parece passar, soluçante e angustiosa, a alma torturada, desse divino monstro que foi Da Vinci...

O que haveria provocado esse sorriso inescrutavel do poeta? A piedade pelos pygmeus? A visão radiosa do futuro? A gloria que, já se lhe estendendo os braços de ouro, o chamava sorridente?

Dias depois a "Gazeta de Noticias" dava, na sua primeira pagina, a "Sésta de Nero", e a "Semana", revista literaria de Valentim Magalhães, illuminava a giorno, estampando "A morte de Tapir". O nome de Olavo Bilac começou logo a resoar como um hymno victorioso... E quando sairam, enfeixadas em livro, as suas poesias, todo o Brasil abençôou nesse nome o nome glorioso da Patria e da raça.

Poder-se-á notar, talvez, que tendo esse livro sido publicado na época em que apaixonavam o Brasil a campanha abolicionista e a propaganda republicana, dellas não participasse a alma do poeta. Que importa? O alheiamento do cantor hesitante da "Manhã de Maio" que culminou nos versos da "Tarde" — obra de suprema graça e de maravilhosa perfeição — pelas duas grandes causas nacionaes, foi largamente, fecundamente, divinamente resgatado pela decisiva actuação do patriota que, como Demosthenes, fez da palavra o nobre vehiculo da grandeza da Patria — Patria da qual teve a mais elevada concepção, fazendo, para servil-a, nascer e florir, na alma da mocidade, um amor e um enthusiasmo novos, já desabotoando em abençoados frutos.

E se o poeta se foi, "depois do seu bem cantado e bem vendo dia", o patriota partiu para sempre depois de haver rasgado, aos olhos deslumbrados de duas gerações, novos e mais vastos horizontes. Um completa o outro. Seja, para sempre bemdito, Olavo Bilac, do qual como de Lamartine affirmou Victor Hugo, póde-se dizer: "poeta radioso, orador potente e perduravel, possue todas as fórmas da gloria, desde a popularidade até a immortalidade. Elle nos parece morto, mas não está. Jamais deixou de irradiar. Tem de ora em deante um brilho duplo: na nossa literatura, onde elle é alma, e na grande vida desconhecida, onde elle é estrella".

**Leoncio CORREIA.**

## O superintendente do serviço europeu da U. Press

### Visita ao O "Jornal"

O sr. Ed. L. Keen, superintendente geral das Agencias da United Press na Europa, ora nesta capital, onde se demorará até principios do proximo mez, seguindo após para Londres, visitou-nos hontem, tendo então ensejo de permanecer alguns momentos na redacção d'O JORNAL, em palestra sobre varios assumptos, entre os quaes o referente ao serviço telegraphico do Velho Mundo para a imprensa brasileira.

Acompanhavam o sr. Keen os srs. Nobe Taylor e Lawrence S. Haas, respectivamente das succursaes da United Press desta capital e da de Buenos Aires, tendo nós significado a todos os nossos agradecimentos pela gentileza da visita.

## O que é comprehendido por "industria fabril"

A Associação Commercial recebeu do sr. Vessio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, um officio em que chama attenção para o despacho em que esclarece o que deve ser comprehendido por "industria fabril".

Esse officio é resposta de um outro que lhe dirigiu a Associação Commercial.

O despacho é o seguinte:

"1° — Não ha por que separar na especie, a industria fabril da industria manufactureira. Ao invés de recorrerem aos lexicos, seria mais acertado que os requerentes se aconselhassem com os economistas. Estes claramente discorrem sobre as differentes industrias, especificando-as, devidamente: 1°, a extractiva; 2°, a agricola; 3°, a fabril ou a manufactureira; 4°, a commercial, e 5°, a de transportes. Nestas condições a industria fabril, que se exerce, embora por transformação apenas manual da materia prima, e mesmo por operarios dispersos, trabalhando fóra do estabelecimento, não póde fugir da incidencia do imposto sobre a renda. Ao criterio da administração estará, entretanto, distinguir de estabelecimento fabril propriamente dito a simples officina ou o pequeno fabricante, tomando por base o já adoptado no artigo 10, letra f do regulamento a que se refere o decreto numero 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, quanto a industrias e profissões e art. 7 §§ 1 a III do regulamento que acompanhou o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, sobre imposto de consumo, attendido o disposto no paragrapho 1° do dito art. 9°.

2° — A secção fabril, que o estabelecimento commercial mantenha poderá sem inconveniente ter sua escripta nos proprios livros deste, mas em conta ou logar á parte, de modo a que seja apurado com facilidade qual o lucro liquido da secção fabril.

3° — O capital será o registrado na Junta Commercial, resalvado, entretanto, a hypothese de ser verificado pela escripta ou por outros elementos probantes que o capital é maior que o registrado.

4° — Os balanços deverão ser firmados pelos proprietarios dos respectivos estabelecimentos ou por seus gerentes, quando os tenham.

5° — Desde que o regulamento foi expedido a 1 de agosto ultimo, o computo para o imposto deverá ser feito a contar desse dia e não a partir de janeiro."

## O secretario Colby radiographa ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, do sr. Bainbridge Colby, secretario de Estado do governo norte-americano, em missão especial no Brasil, o seguinte radiogramma, expedido de bordo do "dreadnaught" "Florida":

"Parto, levando a mais profunda impressão da vossa hospitalidade sem limites e inexcedivel gentileza. Peço acceiteis a expressão dos meus mais sinceros votos de felicidade. — Bainbridge Colby."

## Antecipação de pagamentos no Thesouro

Attendendo á circumstancia de serem os dois primeiros dias do mez proximo vindouro, um feriado e outro domingo, o director da Despeza Publica, depois de consultar o ministro da Fazenda, ás 15 horas de hontem, resolveu providenciar no sentido de serem antecipados os pagamentos correspondentes ao mez cadente.

## Ainda as obras da administração Frontin

### A acção da Prefeitura contra o engenheiro Farina

Um dos engenheiros estranhos á Municipalidade que tiveram empreitadas de obras publicas, foi o sr. Cyro Farina.

Quando o sr. Sá Freire succedeu ao sr. Frontin, aquelle engenheiro, cuja empreitada do governo municipal para concluir as obras ou apresentar-se á Directoria de Fazenda afim de prestar contas da quantia recebida por adeantamento para realização das alludidas obras, quantia essa estimada em cerca de 600 contos.

De tudo isto fez a Prefeitura publicar officialmente edital; o sr. Cyro Farina, porém, ausente do Brasil, não fez nem uma nem outra cousa e o prefeito Sá Freire, por intermedio da primeira procuradoria da Fazenda Municipal intentou acção contra o mesmo engenheiro.

Agora o sr. Cyro Farina, de regresso esteve na Prefeitura onde, provavelmente prestou informações ao sr. Carlos Sampaio. E' o que se depreende, por um officio que o prefeito dirigiu ao director de Obras, pedindo informações sobre o que constava contra aquelle engenheiro dos assentamentos da Directoria de Obras.

O sr. Alfredo Niemeyer, respondeu hontem a esse officio do sr. Carlos Sampaio confirmando o que ficou recordado na primeira parte desta noticia — isto é que, de facto, o engenheiro Cyro Farina fôra incumbido de obras por empreitada, recebendo avultadas quantias por adeantamento e que, intimado a prestar contas ou a terminar os trabalhos, até agora nada realizou.

# Factos e Informações

## Os gran'es raids aereos

### Edú Chaves a caminho de Buenos Aires

### Dois aviadores argentinos desceram no Rio Grande

**DE GUARATUBA A PORTO ALEGRE**

GUARATUBA, 27. (A.) — O destemido piloto Edu' Chaves levantou vôo directo a Porto Alegre, ás 11,15 minutos de hoje, debaixo das mais enthusiasticas manifestações da enorme assistencia que circulava o seu "Oriolo".

**PASSAGEM SOBRE CAMBORIU'**

CAMBORIU' 27. (A.) — Passou sobre esta cidade o aviador Edu' Chaves. (11 horas e 45 minutos.)

**NAS TIJUCAS**

TIJUCAS, 27. (A.) — O destemido Edu' Chaves acaba de passar sobre esta cidade, voando com direcção ao sul. (ás 11 horas e 55 minutos).

**SOBRE A CAPITAL CATHARINENSE**

FLORIANOPOLIS, 27. (A.) — O patricio Edu' Chaves, ás 12,20 minutos atravessou esta capital, em bello vôo a grande altura.

**EM LAGUNA**

ro e a capital da Republica Argentina, pas- Chaves, que vem brilhantemente realizando a travessia aerea entre o Rio de Janeiro e a capital da Republica Argentina, passou sobre esta cidade ás 12,45 minutos.

**PASSAGEM SOBRE TUBARAO**

FLORIANOPOLIS, 27. (A.) — Communicações de Tubarão, informam que Edu' Chaves passou sobre aquella cidade ás 12 horas e 55 minutos.

**SOBRE TORRES**

TORRES, 27. (A.) — Edu' Chaves passou sobre esta cidade, ás 13,55 minutos.

A população em peso, que assistia ao vôo do notavel aviador patricio, o acclamou prolongadamente.

**CHEGADA A PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 27. (A.) — O aviador Edu' Chaves, debaixo de estrondosas acclamações, aterrou aqui ás 15 horas e 20 minutos.

**EDU' CHAVES ATERROU EM BOAS CONDIÇÕES, SENDO FESTIVAMENTE RECEBIDO**

PORTO ALEGRE, 27. (A.) — O aviador Edu' Chaves, depois de uma bellissima e arriscada evolução, aterrou aqui, na Varzea do Gravatahy, ás 15 horas e 30 minutos, sendo muito cumprimentado e prolongadamente acclamado pela enorme quantidade de povo que ali estacionava, desde que foram divulgadas noticias de que estaria aqui ás 15 horas.

Era desejo do intrepido piloto realizar evoluções sobre a nossa capital, tal porém, não fazendo, devido á falta do principal combustivel.

Em nome da A. A. apresentamos votos de boas vindas, colhendo algumas impressões do notavel aviador, que, entre outros assumptos, alludiu á travessia de Guaratuba a esta capital, dizendo que a mesma foi feita sem nenhum accidente, com tempo firme, céo desanuviado e claro, apenas circulando, em alguns pontos, ventos desencontrados, que não sendo fortes, não prejudicaram o vôo.

Edu' Chaves está bem disposto e confiante da victoria.

O seu companheiro Thierry manifestou-se da mesma fórma, tendo phrases elogiosas para com o intrepido Edu' Chaves.

Julga já conquistado para o Brasil o titulo de campeão de distancia na America do Sul.

— Logo após a aterrissagem, foi o apparelho conduzido para local seguro, onde Thierry iniciará a limpesa do "Oriolo", aprestando-se para a partida, que, segundo nos disse Edu', será amanhã, pela manhã.

— O presidente do Estado, sr. Borges de Medeiros, que tem demonstrado o maior interesse com relação ao "raid", fez-se representar por occasião da descida de Edu' Chaves, offerecendo-lhe hospedagem e collocando ao seu alcance tudo aquillo de que porventura viesse a necessitar.

As demais autoridades estaduaes cercaram de todo conforto os nossos destemidos hospedes patricios, cumulando-os de gentilezas.

Todos os jornaes procuraram obter informações de Edu' Chaves, acerca da travessia.

Edu' Chaves mostra-se satisfeito com o acolhimento que lhe tem dispensado o povo rio-grandense, procurando por todos os meios retribuir as constantes manifestações de apreço de que continu'a alvo.

Thierry, com um sorriso nos labios, manifesta o seu reconhecimento.

A' noite, com a adhesão de todas as classes sociaes, será feita uma grande manifestação ao arrojado piloto, que, como foi annunciado, será tambem banqueteado pelas nossas autoridades.

— O tempo aqui continúa firme, tudo fazendo crer que Edu' Chaves possa proseguir, amanhã, pela manhã, como é seu desejo.

**O INTERESSE NO URUGUAY**

MONTEVIDÉO, 27. (A.) — São aqui recebidas com o maior interesse as noticias com relação ao notavel e grandioso emprehendimento em que se acha empenhado o estimado e distincto aviador brasileiro, sr. Edu' Chaves, que, infeliz na sua primeira tentativa de realizar o "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires, com grande brilhantismo vem de reinicial-o, já tendo alcançado as suas duas primeiras escalas, Guaratuba e Porto Alegre. Conta-se plenamente na victoria de Edu', que assim conquistará para o Brasil o titulo de campeão de distancia na America do Sul.

**REPERCUSSÃO NA ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 27. (A.) — Desperta o maior interesse o notavel "raid" de Edu' Chaves.

"La Razon" tem fornecido um longo e detalhado serviço do novo acommettimento do distincto piloto brasileiro.

E' opinião geral que Edu' Chaves conquistará o titulo tão brilhante de campeão de distancia no Novo Mundo, que vem sendo disputado, sem resultado, por diversos e competentes collegas seus.

**CHEGARAM AO RIO GRANDE DOIS AVIADORES ARGENTINOS**

PORTO ALEGRE, 27. (A.) — Chegaram á cidade do Rio Grande, vindos de Buenos Aires, pilotando um apparelho "Airco", sob o numero 6, os pilotos aereos Arthur Baecker e Adolpho Janriquez.

Por occasião de effectuar a aterrissagem naquella cidade, o apparelho soffreu uma avaria na helice e nas rodas. Por este motivo, os aviadores permanecerão ali alguns dias, até que o seu apparelho esteja em condições de levantar vôo, quando pretendem fazer varias evoluções sobre esta capital.

O apparelho pertence á empreza River Plate Aviation, de Buenos Aires.





BELLAS ARTES

## EXPOSIÇÃO NAVARRO DA COSTA

Na "Galeria Colucci" foi hontem franqueada ao publico uma exposição de telas do pintor patricio sr. Navarro da Costa.

Conta a mesma de impressões colhidas pelo artista aqui, na Italia, em Portugal e em Montevidéo.

Não ha na exposição, como fôra justo esperar, um quadro definitivo, um quadro pelo qual se pudesse avaliar com segurança a nova phase artistica do sr. Navarro da Costa. Sente-se entretanto, através as manchas expostas e entre as quaes ha algumas interessantes, feitas com alma, vibrantes de luz, de cor e de sentimento, que o pintor norteia agora a sua arte com uma visão elevada, bem dif-

A arte extravagante de Arcipenko — "Uma banhista"

ferente de tempos idos. O convivio com os grandes mestres e os grandes museus encheu-lhe a alma de um ideal novo, numa eterna ancia de attingir o bom, de alcançar a perfeição.

Esperemos pela grande exposição do sr. Navarro da Costa, em que elle se apresente com peças definitivas para se poder dizer algo de justo e de sincero sobre a sua obra. Pelo que ahi está não é possivel fazer julgamento criterioso, como o devem querer todos os artistas sinceros, amigos da sua arte e inimigos dos seus maiores adversarios: os falsos incensadores.

As impressões expostas na "Galeria Colucci" merecem ser vistas pelos nossos collecionadores. Os entendidos sabem perfeitamente que as impressões melhores que os quadros definitivos, impressões que o artista colhe em momento de felicidade e que, nem sempre consegue ampliar e reproduzir com o mesmo sentimento daquelle momento feliz.

O espirito do pintor está presente á exposição num magnifico retrato pelo seu collega portuguez o pintor Alves Cardoso.

A exposição foi muito visitada. Lá esteve o ministro Azevedo Marques, das Relações Exteriores.

**O PINTOR CARLOS OSWALDO VAE EXPOR EM S. PAULO**

O pintor sr. Carlos Oswaldo, vae fazer uma exposição de telas suas em São Paulo. O artista embarcará para aquella cidade no proximo mez de janeiro.

**ARCIPENKO ESCULPTOR E PINTOR RUSSO**

Arcipenko, esculptor e pintor russo, é muito popular em Veneza. Talvez dos artistas russos, saidos do ambiente parisiense, seja o mais extravagante na concepção das suas obras. E se a sua arte incomprehensivel, irreal e artistica não houvesse apparecido ha uma dezena de annos na Hungria, diriamos ser a sua escola, um dos productos da arte bolchevista. No emtanto a inconcebivel feitura artistica de Arcipenko nenhuma raiz tem nas theorias de Lenine.

Um critico de arte e seu biographo, em um opusculo publicado ultimamente, conta-nos que Arcipenko apenas saido da Escola, fugira revoltado ás tradições da Arte, pelo exemplo dos grandes mestres da fórma, da cor e da linha. Miguel Angelo e todos os demais artistas do seculo de ouro não escaparam á malvadez da sua critica. A rebeldia artistica e esthetica deste artista original, [illegible] tanto aos exemplos dos classicos da fina arte, pensou em apparecer com qualquer obra, completa e diversamente de tudo. Assim quebrando o laço da verdadeira e pura escola do Bello, Arcipenko, começou a jogar nas telas os prismas do seu engenho e, com trapezios, triangulos, espheras quadradas e cores, desenhava figuras que lhes pareciam mulheres, homens e paysagens. Estas concepções fanaticas da sua arte, talvez lhe causassem prazer e deliciosas fossem á sua exquisita phantasia, mas para o publico alheio e profano, só poderiam causar horror e espanto.

Na ultima Exposição de Veneza, Arcipenko figurou nella e os seus trabalhos entre os demais, chocavam-se pela audacia da forma impura e duma loquacidade completa, querendo provar pela deformação de certas estatuas suas, a sobrevivencia, ante a vista humana, de tudo aquillo que o artista não vê, deixando assim de parte as particularidades da vista da objectiva que tanto nos anima, os encanta e nos extasia.

## A Universidade do Rio de Janeiro

### O regimento interno

O regimento da Universidade do Rio de Janeiro, approvado por decreto de 23 de dezembro corrente, compõe-se de 4 capitulos, divididos em 21 artigos, relativos ao intuito da Universidade, que é estimular a cultura das sciencias, estreitar entre os professores os laços de solidariedade intellectual e moral, e aperfeiçoar os methodos de ensino.

A séde é esta cidade do Rio de Janeiro e a Universidade fica constituida pela Escola Polytechnica, Faculdades de Medicina e de Direito desta capital.

A Universidade será dirigida por um reitor, o presidente do Conselho Superior de Ensino, a quem compete superintender o funccionamento dos institutos de ensino superior que a compõem; presidir aos trabalhos do Conselho Universitario, convocando-o para as sessões, annunciadas com 48 horas de antecedencia, pelo menos; fazer cumprir, por intermedio dos directores dos institutos superiores, as leis referentes ao ensino, decisões do governo e do Conselho Universitario; corresponder-se, em nome da Universidade, com as autoridades publicas, instituições scientificas nacionaes e estrangeiras; promover, por todos os meios ao seu alcance, as boas relações da Universidade com os congeneres, estabelecendo permuta de publicações e trabalhos dos respectivos professores; fiscalizar a escripturação da Universidade, ordenando o pagamento das despezas que tenham sido autorizadas pela propria Reitoria ou Conselho Universitario; nomear e exonerar os funccionarios administrativos da Secretaria, cuja nomeação não for da alçada do governo; exercer jurisdicção disciplinar na séde da Reitoria e Conselho Universitario; levar ao conhecimento do Conselho Universitario as communicações feitas pelos directores dos institutos superiores da Universidade, sobre quaesquer occorrencias extraordinarias havidas nos serviços e trabalhos dos mesmos e promover a adopção de medidas indispensaveis ao perfeito andamento do ensino e da administração; assignar com os respectivos directores dos institutos, os diplomas e titulos conferidos pela Universidade, aos quaes será apposto o sello grande da mesma, de uso privativo do reitor.

Emquanto não for nomeado um presidente, interino, para o Conselho Superior de ensino, será o reitor substituido, nos seus impedimentos, por um vice-reitor nomeado pelo governo, dentre os membros do Conselho Universitario.

O Conselho Universitario é composto pelo reitor, pelos directores em exercicio dos institutos de ensino superior componentes da Universidade e por dois professores cathedraticos em exercicio, de cada um dos institutos pelas respectivas Congregações eleitas biennalmente.

O Conselho Universitario funccionará de 15 de março a 31 de dezembro de cada anno, reunindo-se uma vez em cada mez, durante os dias necessarios e, extraordinariamente, sempre que o reitor o convocar para casos de urgencia, ou quando cinco membros o requererem declarando o motivo da convocação.

Ao Conselho Universitario incumbe exercer com o reitor a jurisdicção superior universitaria; organizar o seu regimento interno; approvar ou modificar os regimentos internos dos institutos componentes, harmonizando-os nos pontos fundamentaes e communs; crear e conceder, quando possivel, premios pecuniarios e recompensas honorificas para estimular a producção scientifica no paiz; conferir a brasileiros ou estrangeiros eminentes o grão de doutor "honoris causa", pela Universidade do Rio de Janeiro, mediante proposta justificada e assignada por tres membros do Conselho e aceita por unanimidade de votos, em votação secreta; resolver os recursos dirigidos por funccionarios e alumnos dos institutos componentes, dar informações sobre os que professores, docentes e candidatos aos cargos do magisterio dirigirem ao governo.

Os patrimonios dos institutos que constituem a Universidade não serão alienados nem onerados a favor desta continuando a ser feita a sua administração como anteriormente ao decreto n. 14.343, de 7 de setembro de 1920.

As despezas provenientes da creação da Universidade, independentes das que são proprias a cada instituto, serão custeadas pelas verbas a este fim consignadas no Orçamento Geral da Republica, emquanto a Universidade não possuir rendas que lhe permittam dispensar qualquer subvenção official.

A Universidade terá uma secretaria dirigida por um secretario, auxiliado pelo pessoal que o Conselho Universitario fixar e for approvado pelo ministro da Justiça. O secretario que deverá ser graduado por um instituto de ensino superior da Republica, será nomeado por portaria ministerial; os demais funccionarios serão nomeados pelo reitor.

O Conselho Universitario regulamentará os serviços da Secretaria.

A Universidade do Rio de Janeiro gozará de autonomia didatica e administrativa e terá a necessaria representação no Conselho Superior de Ensino.

A séde da Reitoria, Conselho Universitario e Secretaria será no edificio do Conselho Superior de Ensino, emquanto não houver séde especial para esse fim.

O presente regimento entrará em vigor, no dia 1 de janeiro de 1921.

## Creditos extraordinarios e supplementares para a Prefeitura

### Os decretos baixados hontem pelo Sr. Carlos Sampaio

O sr. Carlos Sampaio baixou hontem, decretos, abrindo os seguintes creditos: — De 5:000$000, como reforço da rubrica "Expediente e Debates" da verba material;

D 6.317:079$876, como reforço da rubrica "Divida Passiva";

Os extraordinarios: de 1.145:014$302, afim de occorrer ás despezas da Directoria de Obras, Estatistica e Archivo e Limpeza Publica;

De 241:000$000, para occorrer á diversos pagamentos referentes ao corrente exercicio.

## A reforma da Fazenda Municipal e os addidos e em disponibilidade

### Duas mensagens do sr. Carlos Sampaio

O prefeito dirigiu hontem, ao Conselho Municipal, duas mensagens, sobre a reforma da Fazenda e sobre a situação de alguns addidos e em disponibilidade.

Na que solicita do legislativo autorização para reformar e ampliar os quadros da Directoria de Fazenda, diz o sr. Carlos Sampaio que os serviços de arrecadação se estão resentindo da má distribuição do pessoal, o que tem prejudicado a arrecadação das rendas.

Na segunda, pede o prefeito ao Conselho providencias, afim de que figurem na relação dos "addidos e em disponibilidade", (Directoria de Instrucção) os nomes das adjuntas de 1ª classe, dd. Amelia Nunes de Carvalho e Venancia Carvalho Reis, — de accordo com a sentença judiciaria que lhes deu esse direito. Identica providencia solicitou quanto á d. Maria Thereza Velez, professora de dactylographia em instituto profissional, e que tem os vencimentos de . . . . . . 3:600$000 annuaes.

## O repatriamento do consul brasileiro em Sydney

Achando-se gravemente enfermo, em Sydney, Australia, o sr. Guilherme Fernando da Silva, consul do Brasil naquella cidade, o sr. Manoel Coelho Rodrigues, director da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, pede á familia do mesmo senhor a fineza de mandar procural-o no Itamaraty, afim de serem combinados os meios de promover o regresso ao Brasil.



## O MONUMENTO DO POVO PORTUGUEZ AO DESCOBRIDOR DO BRASIL

### AS MAQUETAS FORAM EXPOSTAS EM LISBOA

O povo portuguez admira actualmente as maquetas do monumento que o paiz irmão e amigo vae levantar em Lisboa ao descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral.

Essas maquetas estão expostas na séde da Sociedade de Geographia, de Lisboa. São autores das mesmas os esculptores Simões de Almeida, sobrinho; Moreira Rato e Costa Motta, tio. São tres nomes conhecidos e consagrados entre os grandes esculptores que Portugal possue.

Vemos num delles, o primeiro, a figura do grande navegador, em bella e vigorosa attitude, mão em pala, contemplando terra. O segundo é original: domina sobre o mesmo uma vela com a gloriosa e symbolica Cruz de Malta. A base do terceiro offerece ao olhar agradavel conjuncto. Repousa sobre ella, erecto e firme, peito aberto, a figura de Pedro Alvares Cabral.

Em baixo os medalhões com os retratos dos esculptores Simões de Almeida, sobrinho; Moreira Rato e Costa Motta, tio.

## Os serviços de abastecimento de carnes no Districto Federal

### A construcção de um novo matadouro

### Um emprestimo de sessenta mil contos para melhoramentos municipaes

O Conselho Municipal approvou, hontem, em ultima discussão, o projecto autorizando o prefeito a providenciar como achar mais conveniente, para melhorar immediatamente os serviços de abastecimento de carnes no Districto Federal, fazendo construir um novo matadouro, e aperfeiçoando os respectivos transportes e distribuições.

O referido matadouro deverá ser construido em Santa Cruz, em local conveniente e dotado dos melhoramentos necessarios ao perfeito tratamento das carnes e sub-productos, para o que disporá de dependencias necessarias, inclusive camaras frigorificas.

Os serviços de matança deverão ficar conjugados com os de transporte, de modo a serem as carnes entregues ao consumo nas melhores condições possiveis.

As obras do novo Matadouro serão feitas por contrato, em concorrencia publica ou administrativamente, se não apparecerem concorrentes que satisfaçam as exigencias da lei.

Para custear a reforma dos serviços de abastecimento de carnes, como outros quaesquer que de momento se façam preciso para outros melhoramentos que importem em augmento de renda para a Municipalidade, o prefeito, de accôrdo com uma emenda ao projecto apresentado pelo intendente Azevedo Lima, poderá realizar no paiz ou no estrangeiro, uma operação de credito até sessenta mil contos de réis, quantia que poderá ainda ser elevada ao dobro, para a amortização de compromissos anteriores da mesma Municipalidade, até 1912.

Por uma outra emenda adduzida ao projecto e assignada pelo intendente Nestor Arêas, serão reservados da importancia desse emprestimo quinze mil contos, para a effectivação de serviços e melhoramentos dos districtos municipaes de Espirito Santo, São Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo, Meyer, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba.

## CURIOSIDADES

### Um gigante extraordinario

O francez Eugenio Arceau, com dois metros e 38 centimetros de altura, que se exhibe actualmente em Nova York, onde está fazendo um jus-

tificado successo pela sua excencional altura.

Este gigante come diariamente a bagatella de duas duzias de ovos e dois kilos e meio de carne.

Não é muito para aguentar de pé semelhante carcassa...

## O fallecimento do almirante Bueno Brandão

### O seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista

Na madrugada de hontem, falleceu na casa de saude do dr. Eiras, o vice-almirante reformado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, primo-irmão do deputado Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados.

O almirante Bueno Brandão nasceu em 1 de março de 1846, no Estado de Minas Geraes, era filho de Francisco de Paiva Bueno Brandão e d. Francisca de Paiva Sanches Bueno Brandão.

Matriculou-se na Escola Naval a 26 de [illegible] de 1862 saindo guarda marinha em 1864, quando embarcou na corveta "D. Januaria".

Por ordem do Quartel General da Marinha seguiu a bordo do vapor "Cruzeiro do Sul" para Montevidéo, onde foi servir na esquadra do Rio da Prata, sendo destacado para bordo do navio "Ypiranga".

Tomou parte no ataque de Corrientes, quando a esquadra brasileira protegia o desembarque das forças alliadas.

A bordo do mesmo navio tomou parte na batalha do Riachuelo e no bombardeamento do forte de Itapiru' servindo o "Ypiranga" de navio chefe durante toda [illegible]

Este navio tomou parte tambem nas operações contra Curuzu' e nos fócos de Curupayty.

Regressando ao Rio de Janeiro a bordo do navio "Apa", em janeiro de 1868, foi condecorado com a medalha de prata argentina e ordem da Rosa por serviços de guerra.

Foi promovido a segundo tenente em 29 de janeiro de 1867, a primeiro tenente em 2 de dezembro de 1869, a capitão tenente em 9 de julho de 1883; sendo então reformado em capitão de fragata em 4 de dezembro de 1889.

Em 12 de abril de 1890 foi nomeado docente da cadeira de descripção e manejo de machinas a vapor na Escola Naval e por decreto de 11 de setembro de 1891 reverteu á activa sendo clasificado no quadro especial.

A 16 de outubro de 1901 foi promovido, por antiguidade a capitão de mar e guerra e a 15 de janeiro de 1902 reformado no posto de contra-almirante com a graduação de vice-almirante.

O seu enterramento realizou-se hontem ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Casa de Saude do dr. Eiras.

O sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha e almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, fizeram-se representar pelos seus ajudantes de ordens.

As honras militares a que tinha direito o morto, foram prestadas pelo Batalhão Naval, por um pelotão do primeiro regimento de cavallaria que acompanhou o corpo até o cemiterio, e pela 1ª bateria de artilharia do 1º Grupo de Obuzes que deu as salvas do estylo por occasião de baixar o corpo á sepultura.

## O "Lomba" deixou o porto de Florianopolis

O almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, recebeu communicação do capitão do Porto de Santa Catharina, de que o "Lomba" deixou o porto de Florianopolis. Esse rebocador arribou ao porto de S. Francisco devido a forte temporal.

## Alterações nas tarifas da Leopoldina

### A companhia intimada a apresentar o projecto

Conforme ha tempos noticiámos, a "Leopoldina Railway", sem prévia annuencia do ministerio da Viação, introduziu varias alterações nas tarifas que vigoram entre a estação de Praia Formosa e o entroncamento com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Porto Novo do Cunha e Entre Rios.

Essa irregularidade da companhia ingleza levou o sr. Pires do Rio a recommendar ao inspector federal das Estradas que a intimasse a suspender a applicação das referidas tarifas e a multal-a em cinco contos de réis.

Tendo, porém, a Leopoldina requerido em 16 de novembro ultimo a manutenção das alludidas tarifas para as linhas do Norte e Sumidouro, o ministro autorizou o inspector federal das Estradas a intimar a requerente a apresentar, dentro do prazo de 15 dias, o projecto das mencionadas tarifas.



## AS PONTES E OS RIOS DE S. CHRISTOVÃO

### Uma reclamação justa

A ponte da rua Figueira de Mello, cuja construcção está sendo concluida

As enchentes no populoso arrabalde de S. Christovão constituem flagello antigo. Os seus effeitos, entretanto, podiam ser suavizados se houvesse um serviço efficiente de desobstrucção dos rios que cortam essa vasta zona do Rio de Janeiro. O assumpto é relevante e merece prompta attenção por parte da administração publica a cujo encargo estão os serviços de saneamento dos rios e conservação das pontes. Elle diz respeito aos interesses da saude da população e dos cofres publicos.

Pelo aspecto que as immediações das pontes apresentam, pode-se avaliar o estado dos leitos desses rios. Lama estagnada, detrictos, ramos de arvores, tócos de madeira e o capim a viçejar largamente, tudo isso impedindo o livre escoamento das aguas. A ponte da rua São Christovão, nas proximidades de Francisco Eugenio, está nessas condições. Como essa todas as outras. Não ha um serviço permanente de desobstrucção dos rios do Districto Federal. A zona de São Christovão é a que mais se resente dessa lacuna.

A propria ponte da rua Figueira de Mello, cuja construcção ainda está sendo concluida, precisa de um serviço de limpeza nas suas immediações para que a saida das aguas se dê mais livremente. Esse serviço se impõe para suavizar os effeitos de possiveis enchentes e mesmo para melhor conservação das pontes em questão.

# Chronica da Cidade

## Producto de um crime?

### Naufragio mysterioso de um bote

#### O vigia do "Flamengo" prestou declarações

Tendo sciencia do naufragio de um bote, nas immediações da praia do Cajú, o inspector da Policia Maritima intimou o vigia do vapor "Flamengo" a comparecer áquella inspectoria, afim de prestar declarações que esclarecessem este facto.

Na presença do sub-inspector de serviço, João de Oliveira, depois de declarar ser marinheiro, brasileiro, de 22 annos de edade, casado e residente na Praia Formosa, á rua Dr. Pirugibe 31, disse que, cerca de 2 horas da madrugada do dia 25 do corrente, achava-se a bordo do vapor "Flamengo", como vigia, quando notou que, a pouca distancia daquelle navio, virara uma embarcação de pesca que transportava dois individuos, e que em direcção ao costado do "Flamengo" dirigia-se a nado um dos tripulantes do mesmo bote, emquanto no local formava-se forte espumeiro e rodamoinho.

Immediatamente fez descer um barco daquelle vapor, procurando salvar os naufragos, conseguindo logo salvar o que para alli se dirigia, emquanto o outro, sem ser visto, gritava por soccorro.

Uma vez posto a salvo o primeiro pescador, os dois continuaram a procurar o desapparecido, emquanto o salvo gritava: "Moraes! Moraes!" e exclamava em voz lamuriosa: "Logo hoje, noite de Natal, meu companheiro morreu!"

Então ouviu um "Ai! Me acudam!", não notando o local de onde partia aquelle pedido de soccorro, e vendo que não achavam o naufrago, que desapparecera em seguida, dirigiram-se para a praia do Cajú, deixando o que foi salvo encaminhar-se para a Quinta do Cajú, onde elle dizia residir.

O naufrago era branco, magro, vestia calça escura e camisa branca, estava descalço, tendo na cabeça um chapéo de palha proprio de pescador, não tendo declarado o seu nome, dizendo, no emtanto, a Oliveira que iria procurar as autoridades para communicar o occorrido.

Prestadas essas declarações, João de Oliveira retirava-se, quando o interrogaram se a bordo do "Flamengo" mais alguem viu o desastre, ao que elle respondeu que o praticante de machinas João da Silva, o qual fôra despertado por elle, ficando então ao par do que houvera.

Disse ainda que absolutamente não suppoz que se tratasse de um crime, pois que o naufrago salvo muito se interessava pelo salvamento do companheiro.

A' vista destas declarações, foi o mesmo mandado apresentar á 3ª delegacia auxiliar, acompanhado de um officio do inspector, sendo então aberto inquerito a respeito do caso e reduzidas a termo as declarações de João de Oliveira.

Foram determinadas diligencias para a descoberta do naufrago.

## O "Itaipava" entrou á noite

Fundeou, á noite, em nosso porto, o paquete nacional "Itaipava", procedente dos portos do sul com passageiros e carga para o Rio.

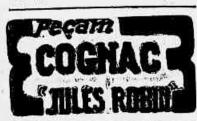
A's primeiras horas de hoje será desembarcado, seguindo-se o desembarque dos passageiros, por meio de lanchas da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

## LAMENTAVEL ACCIDENTE

### Morreu asphyxiado sob o corpo do irmão

Residem na casinha de n. 37, da avenida existente no terreno de n. 57, da rua S. Leopoldo, Antonio de Araujo, sua mulher Maria de Almeida Araujo e dois filhos do casal, João, de 2 annos de edade e Armando, de seis mezes, apenas, de edade.

Pela madrugada, Armando rolando na cama, aconteceu ficar sob o corpo do seu irmão, morrendo asphyxiado. Mais tarde, foi que os paes do desventurado menor verificando a sua morte, communicaram o caso ás autoridades do 14º districto, que o registraram.

O cadaver do pequeno Armando foi, com guia das autoridade sdo 14º districto, removido para o necroterio policial.



## NO REGIMEN DO TERROR

### Mais uma padaria atacada

#### Resultado do exame de um petardo

Mais um attentado a dynamite temos a registrar, hoje, apezar da policia estar confiada na sua argucia, pela qual houve a conclusão de que o unico semeador de petardos era o portuguez João Marques de Mello, que confessou ser o responsavel até por

A padaria "Globo", que foi atacada

varios ataques com autores já descobertos pela mesma policia...

Marques de Mello foi expulso e já dista do Brasil muitas milhas, porém, uma bomba foi arremessada sobre uma padaria e explodiu. Certamente, dessa não será apontado como atacador esse mesmo confesso anarchista.

O attentado de hontem teve logar na

O portuguez Feliciano Neves da França, preso como suspeito da autoria do attentado

padaria "Globo", á rua Senador Pompeu, 47, de propriedade de A. Pereira & Irmão.

A's primeiras horas do dia, após a abertura das portas e quando já estava em franco negocio, um petardo foi arremessado contra a casa commercial.

Não passou da calçada, porém, a bomba, que explodiu, sem que fosse damnificada a padaria.

Houve, comtudo, grande panico e, depois das correrias, foi preso o ex-empregado da casa alvejada, o portuguez Feliciano Neves da França, com 25 annos de edade, que foi encontrado nas immediações.

Conduzido á delegacia do 2º districto, negou, terminantemente, Feliciano haver atirado a dynamite, o que não o livrou de ser recolhido ao xadrez, afim de que seja removido, hoje, para a Central de Policia, á disposição do 3º delegado auxiliar.

EXAME PERICIAL DE UM EXPLOSIVO

Noticiámos a apprehensão de um petardo na rua Conde de Bomfim, em poder de João Marques Mello, que confessou pretender arremessal-o na casa do gerente da fabrica "Minerva".

Marques Mello, o confesso terrorista, foi expulso, conforme acima asseveramos, e a bomba foi remettida para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar para o necessario exame.

Executada essa pericia, foi o chefe de policia sciente do seu resultado, por um officio das autoridades militares.

O pharmaceutico José Marcellino de Souza Marçal, que procedeu ao exame pericial, assim o descreveu: — "Apresentava a conformação cylindrica, medindo vinte e cinco sentimetros de altura, por onze de diametro e tendo o peso de tres kilos e quarenta grammas. Em a parte superior encontrei tres estopins reunidos com segurança, e seus respectivos detonadores e esses em relação directa com a carga do explosivo, achando-se presos na extremidade exterior e coberta com um pequeno pedaço de panno de algodão que guardava de modo conveniente, para os devidos effeitos, uma carga de cinco grammas de polvora negra, brilhante, achando-se o mesmo cosido com fio de linha de côr preta. O revestimento era constituido por massa de vidraceiro, pesando novecentas grammas, que, por sua vez, guardava uma série de pregos longos, denominados "Pontas de Paris", pesando um kilo e vinte grammas e todos collocados juntos uns aos outros, em disposição parallela, presos sobre a superficie de um estojo de papellão encorpado, contendo a carga explosiva, que era um kilo de dynamite. O estojo que guardava a respeitavel carga explosiva, na parte superior estava em relação com os estupins preparados convenientemente, e, na inferior, obturado, de modo grosseiro, com a massa referida. E', certamente, uma das bombas explosivas dotadas de maior carga de dynamite que conhecemos e, naturalmente, destinada a effeitos dos mais funestos, onde a desgraça facilitasse a damnosa explosão."

## O que a policia ignora

AGGRESSÃO — No predio de n. 67, da rua Formosa, foi aggredido á formão o menor Pedro, de 7 annos de edade, filho de Affonso Zimboardi, brasileiro e residente á rua General Pedra, 47, tendo recebido ferida incisa na face externa do braço direito.

Pedro, depois de medicado na Assistencia, retirou-se e a policia do 14º districto de nada soube.

## Falleceram subitamente

Em sua residencia, á rua Vieira Ferreira, 194, o trabalhador João Arnelo, portuguez, de 38 annos de edade, solteiro, foi acommettido de um mal subido, fallecendo repentinamente.

As autoridades do 22º districto fizeram remover o cadaver do infeliz trabalhador para o Necroterio da Policia.

— Quando trabalhava nos armazens da Empresa Frigorifica do Cáes do Porto, falleceu subitamente o nacional Victorino de Souza, de 41 annos de edade, 3º sargento reformado do Exercito e musico de 1ª classe.

O cadaver do infeliz foi com guia da policia do 11º districto, removido para o Necroterio.

## BOFETADAS

Ao commissario de serviço no 18º districto o nacional José de Almeida, residente á rua Vinte e Quatro de Maio, 75, casa 3, queixou-se de que em sua residencia fôra aggredido a bofetadas pelo seu vizinho e antigo desaffecto Benedicto da Silva, morador na casa de numero 2, da mesma avenida.

Registrada a queixa.

As autoridades do 18º districto prometteram providenciar a respeito.

## Desappareceu

Bibiana Santos, residente á rua Magalhães Castro, 133, procurou, hontem as autoridades do 18º districto de que sua filha Eunice, de 9 annos de edade, desapparecera, ha varios dias, de sua moradia.

A queixa foi registrada e as providencias promettidas.

## Entre estivadores

### Esfaqueou o companheiro e foi preso

São ambos estivadores e talvez por isso mesmo sejam inimigos, e quando trabalhavam no armazem 13 do Cáes do Porto, os dois Antonio Luiz, solteiro, brasileiro, com 31 annos de edade e residente em Merety e Manoel da Silva, tambem brasileiro e morador á rua Barão de S. Felix, 216, desavieram-se, tendo Silva, com uma faca ferido o outro na região epigastrica.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 11º districto.

## Accidentes no trabalho

Foram medicadas pela Assistencia as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Nascimento Vieira, residente á rua Capitão Rezende n. 137, com ferida contusa na mão direita, na rua da Misericordia n. 121; José Nunes de Sá, residente á rua Itacuaty n. 207, com contusão e hematoma no globo ocular esquerdo, na rua Senador Eusebio n. 224.

## O Rio repleto de ladrões

### Mysterioso furto de um collar

#### Um valioso annel subtraido

Em nossa edição de 26 do corrente registramos o facto de haver procurado as autoridades policiaes uma senhora que asseverou haver sido furtada, no camarote do theatro Recreio, onde assistia ao espectaculo, em um rico collar de perolas.

O facto foi immediatamente avocado

Manoel da Silva, o homem do sacco

no 1º delegado auxiliar, que determinou providencias relativas á descoberta do autor do delicto, sendo guardada a maior reserva sobre a pessoa da lesada.

As diligencias proseguem sem resultado e os investigadores já estão propensos a acreditar no facto de haver a dama, que estava em companhia do deputado Celso Bayma, lançado mão desse recurso afim de justificar o desapparecimento do collar a que ella deu um destino diverso do determinado pelo offertante.

Comtudo, os policiaes continuam investigando.

### O annel desappareceu do bolso

Afim de offerecer as festas á sua senhora, o sr. Raul Maia foi ter á joalheria de Isidoro Marx, á rua do Ouvidor, e comprou um rico annel de ouro com cinco brilhantes, cada um de uma côr.

Era muito original a joia que custou varios contos de réis.

Dispensando a caixa, afim de sorprehender mais facilmente a esposa, o sr. Raul Maia collocou embrulhada em um papel a joia no bolso do paletot, destinando-se á sua residencia.

Ao chegar proximo á rua Gonçalves Dias, pondo a mão no bolso em que botára o annel, verificou o sr. Maia que o mesmo já ali não se achava.

Uma revista em regra foi dada em todos os bolsos, mas tudo foi debalde, o annel já havia desapparecido.

Sem perder mais tempo, o lesado correu á delegacia auxiliar de dia, onde apresentou queixa, sendo-lhe promettida providencia para que seja descoberto o autor do furto.

As casas de penhores já foram sabedoras do delicto, afim de que seja preso quem pretender effectuar negocio com o annel furtado.

### A prisão de um larapio

O nacional Manoel da Silva, solteiro, com 23 annos de edade e residente á rua da Saude n. 74, pela manhã, carregando um volumoso sacco contendo roupas molhadas, passava pela praia das Saudades, quando um policial suspeitando delle o prendeu.

Levado para a delegacia e não sabendo explicar a procedencia das roupas, foi Manoel recolhido ao xadrez.

Manoel vae ser regularmente processado.

## MAL IRREMEDIAVEL

### Morreu no hospital uma victima

No hospital de S. Zacharias, onde havia sido internado, falleceu o menor de 6 annos de edade Eduardo, filho de Francisco Magalhães, residente á rua Conde de Bomfim n. 1.285, e que foi pilhado por um automovel nesse logradouro publico.

O cadaver do menino foi removido para o Necroterio da Policia, onde foi procedida a necropsia, depois do que baixou á sepultura o corpo de Eduardo.

As autoridades locaes de nada souberam ou, pelo menos, não solicitaram do gabinete medico legal a autopsia, que, comtudo, os medicos legistas fizeram por conta propria, prevendo o descaso do pessoal da delegacia que devia tomar as providencias relativas ao caso.

### Outro menino morto por automovel

O menor Armando Rodrigues Pinto, filho de Francisco Pinto e residente á rua do Mattoso, 50, á noite, na inconsciencia dos 4 annos de edade, brincava á porta de sua residencia, quando, ao atravessar a rua, foi colhido e morto pelo auto particular de n. 1.128, cujos motorista, após o desastre, conseguiu fugir á policia, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

O pequenino cadaver foi, com guia das autoridades do 15º districto, removido para o Necroterio Policial.

Na delegacia foi iniciado inquerito e tomadas todas as providencias para a captura do motorista culpado.

## Na Assistencia Municipal

### Concurso para auxiliares-academicos

Conforme noticiamos, iniciou-se hontem, o concurso para auxiliares academicos da Assistencia Municipal.

A' prova escripta compareceram 24 candidatos e faltaram dois.

Por motivo de excusa do sr. Menezes Pinto, foi este facultativo substituido na banca examinadora pelo sr. João Costallat.

## Protecção aos animaes

### O chefe de policia felicitado

Em virtude do novo regulamento relativo aos vehiculos, o chefe de policia recebeu o seguinte officio:

"A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes sempre encontrou em v. ex. um cooperador devotado na benemerita cruzada de protecção aos animaes, exultando de contentamento em face do regulamento que acaba de baixar com o decreto n. 14.529, de 9 do corrente, á sombra do qual os animaes encontrarão a protecção que até aqui não logravam, envia a v. ex. as mais sinceras felicitações.

Reiterando os nossos protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me — *Gastão Vieira, 1º secretario*".

## CARNAVAL

BATALHA DE CONFETTI

Esteve muito concorrida a batalha de confetti organizada para hontem, na rua Moura Britto. Na melhor ordem correram os divertimentos que perduraram até tarde da noite.

Para o proximo dia 20 de janeiro, já foi organizada uma batalha em Catumby, que correrá por conta dos Bohemios de Paula Mattos, que nesse sentido entraram em combinações com os negociantes da localidade.

BUMBA MEU BOI

Os editores Viuva Guerreiro & C. offereceram-nos a musica e a letra do samba carnavalesco "Bumba meu boi", de autoria do folião "Chico Bricio".

Esse samba, que promette provocar muito successo, tem a seguinte letra:

I) O senhorio
O taverneiro
Cantam na brisa
Em fevereiro.
Olé, olé
Olá, olá,
Bumba, meu boi,
Boi maroá. (bis)
Deixa de luxo,
Tem que sambá,
Bumba, meu boi,
Boi maroá. (bis)
II) Velho gaiteiro
Que se casa
Com moça nova
Tem que cantar:
Olé, olé, etc.
III) Moça brejeira
Que escorregar
No Carnaval
Tem que cantar:
Olé, olé, etc.
IV) A viuvinha
Estando a chorar
Esquece o morto
Se ouvir cantar:
Olé, olé, etc.
V) Ninguem resiste
Dansa, afinal,
Ouvindo o samba
Do Carnaval:
Olé, olé, etc.

CRISOL

O proximo dia 31 marcará para esta antiga sociedade suburbana com o baile a fantazia, uma nota em commemoração á passagem do anno.

Já se acha contratada uma das melhores bandas militares desta capital que abrilhantará a festa.

A sua séde, na estação do Engenho Novo, certamente será pequena para conter os seus innumeros convidados.

RESERVISTA CLUB

A veterana sociedade recreativa Reservista Club, que todos os annos toma parte nas pugnas carnavalescas, já está em grandes preparativos para o grande baile de 31.

Os sympathicos foliões Jayme, Borges e mais meia duzia de "inveneiveis", vão contratar um "chôro" para o baile de sexta-feira proxima, que será á fantasia.

ATHENIENSE CLUB

Mais uma esplendida matinée offereceu domingo ultimo o conceituado Atheniense Club, que tem a sua séde á rua de Catumby.

Para o proximo dia 31, já estão sendo preparadas grandes sorpresas, segundo as informações do Accacio, que é um dos baluartes do Atheniense; a noite de 31 será de grande successo.

BOHEMIOS DE PAULA MATTOS

Os incansaveis carnavalescos Bohemios de Paula Mattos, estiveram em reunião durante domingo ultimo. O salão era pequeno para os muitos convidados. O JORNAL, que esteve representado por dois collegas de redacção, foi muito distinguido pela directoria dos Bohemios. No dia 31, haverá tambem um baile á fantasia. Para essa soirée foi contratada uma banda de musica.

## Insultos e navalhada

### O golpe profundo fez desprender-se do cabo a lamina

Jogava, tranquillamente, uma partida de bilhar, no botequim Madrid, sito á praça Tiradentes 85, o estivador Sebastião de Oliveira, quando ahi entrou o hespanhol Guilherme Rodrigues Macias, solteiro, de 40 annos de edade, que começou a insultal-o, por motivos ainda desconhecidos.

Sebastião, reagindo, investiu contra o seu provocador de taco em punho. Guilherme, porém, abrindo uma navalha, enfrentou-o.

Sebastião, ante a arena ameaçadora, fugiu, sendo perseguido pelo hespanhol, que lhe vibrou tão fundo e forte golpe nas costas, que a lamina da navalha se desprendeu do cabo.

Guilherme, deixando a sua victima esvaindo-se no chão, correu para a rua, onde, perseguido pelo clamor popular, foi afinal preso pelo guarda-civil de 2ª classe n. 1.059.

Na delegacia do 4º districto, onde foi ter uma testemunha de vista, lavrou-se contra o accusado o necessario auto de flagrante.

Sebastião, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, apresentando uma grande ferida incisa na face posterior do hemithorax esquerdo. E' solteiro, portuguez, de 32 annos de edade e reside á ladeira do Faria 121.

## FOGO

### Um armarinho destruido por um incendio

Eram pouco mais ou menos 20 horas, quando irrompeu incendio no predio de n. 385, da rua General Canabarro, onde eram estabelecidos com negocio de fazendas e armarinhos os irmãos de nacionalidade syria Salma e Nemay Choeira.

O fogo, que teve inicio no centro do edificio, que é composto de um só andar, dentro em pouco tempo, não obstante os esforços empregados pelos bombeiros da estação de S. Christovão, se communicou a todo o edificio, ameaçando os que lhe ficavam proximo.

De facto, as chammas em poucos momentos, destruindo todo o armarinho se passavem para o predio de n. 387, onde funcciona o armazem de seccos e molhados de propriedade da firma Ferreira & Teixeira, que teve grandes prejuizos causados não sómente pelo fogo, como ainda pela agua, que jorrou em abundancia.

Tambem soffreu algums prejuizos causados pela agua, o predio de n. 389, onde funcciona a padaria e confeitaria Veneza, de propriedade da firma Almeida e Martins.

Um dos socios desta firma, Alfredo Lourenço de Almeida, é o arrendatario dos predios sinistrados, que o tem segurados em dez contos de réis cada um, ignorando-se porém a companhia.

Tanto o armarinho como o armazem não se achavam segurados.

O predio destruido, bem como os de ns.: 387 e 389 são de propriedade da Companhia Locataria Constructora.

Na delegacia do 15º districto foi iniciado inquerito, tendo sido detidos para nelle prestarem declarações José Manoel Teixeira, socio do armazem e Antonio Dias, um dos empregados.

## Entre trabalhadores

### A páu e a pedra

Manoel Rufino da Silva, solteiro, de 27 annos de edade, brasileiro, padeiro e residente em Ramos, e João de tal, vendedor de pão, trabalhavam numa padaria, em Surú, no Estado do Rio.

Ha poucos dias, João adoeceu e, ao voltar ao trabalho, reclamou de Manoel a quantia de 600 réis, que elle dizia ter este recebido de um seu freguez.

Manoel respondeu-lhe que nada havia recebido. Discutiram e resolveram ir deslindar o caso em presença do commissario da localidade.

João, porém, não teve paciencia de chegar até lá e, em caminho, investiu contra Manoel, atirando-lhe pedradas e vibrando-lhe varias cacetadas, deixando-o inanimado no leito da estrada, evadindo-se.

Manoel, removido para a estação de Praia Formosa, veiu, dahi, para a Assistencia, onde foi soccorrido e, depois, internado na Santa Casa, em estado grave, apresentando grande ferida contusa na região parietal direita e escoriações geraes pelo corpo.

Da Assistencia, communicaram o facto á delegacia auxiliar de dia.

# TODOS OS SPORTS

## FOOTBALL

A FESTA DA LIGA SUBURBANA

No proximo dia 2 de janeiro, a subliga da Metropolitana realizará, no campo do Flamengo, uma festa em homenagem ao seu presidente, o tenente Guilherme Paranaense, campeão mundial do tiro de revólver.

A prova principal será disputada pelas équipes do America.

O ANDARAHY CAMPEÃO DO TORNEIO DOS 2ºs TEAMS DA METRO

Com a victoria obtida ante-hontem em seu campo, á rua Prefeito Serzedello, sobre o Fluminense F. C., no match dos 2ºs teams, ficou o Andarahy A. C. definitivamente detentor do titulo de campeão de 1920 desse "Torneio".

O PALMEIRAS LIVROU-SE DA ELIMINATORIA DE 1920

Vencendo ante-hontem o jogo Palmeiras x Villa Isabel, realizado no campo do America F. C., á rua Campos Salles, livrou-se o Palmeiras A. C. definitivamente de disputar a eliminatoria com o campeão da 2ª divisão, o Carioca F. C., que o anno passado fez parte da 1ª divisão da Metro.

Essa prova eliminatoria será disputada pelo campeão da 2ª contra o Villa Isabel ou S. C. Mangueira, conforme venham a ser os resultados finaes dos matches que eses dois clubs têm ainda a disputar e que levarão um delles a occupar o ultimo logar da divisão em que se acham.

ECOS DA FESTA SPORTIVA DE ANTE-HONTEM, EM NICTHEROY

Na festa realizada ante-hontem, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, ficou patente o extraordinario progresso dos players filiados á Liga Sportiva Fluminense.

Muito embora o empate do seu scratch não fosse com o verdadeiro team do campeão carioca, comtudo a actuação desenvolvida contra o team carioca foi a melhor possivel, e estamos certos de que o resultado desse jogo muito terá lisonjeado a roda sportiva fluminense, pois realmente a actuação da representação de Nictheroy foi de molde a justificar plenamente tal sentimento.

O organizador desse scratch demonstrou ser um competente e a selecção feita na sua organização tal evidencia.

De todos os players porém os que melhor impressão nos deixaram foram: o keeper, realmente esplendido, e os players pertencentes ao Canto do Rio F. C., que são muito resistentes e seguros.

E' justo, porém, que se diga que muito contribuiu para a fraca actuação do campeão carioca, além dos desfalques e das substituições, o proprio terreno, arenoso, quasi sem gramma, e muito mal nivelado, de modo que a pelota tinha a sua trajectoria e o seu curso natural, constantemente modificado ao tocar o sólo. Disso muito se aproveitaram os fluminenses, já conhecedores de taes vicios e defeitos, emquanto que os cariocas em tal só encontraram desvantagens, pois viam a todo instante os seus calculos falhados.

Fraco em foot-ball, pelo que vimos, é o municipio de S. Gonçalo, pois o Mangueira, da Metro, sem fazer esforço logrou vencer o seu scratch por 7 x 0.

A nota interessante, porém, foi o match infantil entre "players-mignon", que não tinham mais de 12 annos de edade.

Aos vencedores e vencidos desse jogo foram offerecidas medalhas de prata e de bronze, respectivamente, e a "Taça" e medalhas do jogo entre o scratch de Nictheroy e o C. R. Flamengo serão desempatadas brevemente entre essas équipes em um dos "grounds" cariocas.

CONSELHO DA 1ª DIVISÃO DA METRO

O presidente communica aos interessados que fica transferida para quinta-feira, 30 do corrente, a sessão do Conselho da 1ª Divisão, que devia realizar-se terça-feira, 28.

## TURF

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

Com a ultima corrida do Jockey Club terminou a disputa do concurso de palpites instituido pela pujante aggremiação cujo nome encima estas linhas.

Esse importante torneio, a que concorreram quasi todos os diarios e revistas cariocas teve por vencedor, com 111 pontos, o nosso collega da "A Tribuna", Daniel Blatter, a quem coube a posse temporaria do rico bronze offerecido pelo sr. Olival Costa, presidente da Associação dos Chronistas Sportivos de S. Paulo.

O segundo logar foi alcançado pelo chronista do "Jornal do Brasil", sr. Manoel Valle Junior, que marcou 110 pontos, menos um, portanto, do que o campeão.

Luiz Nascimento, da "Gazeta de Noticias", obteve, tambem, um total de 110 pontos, porém ficou classificado em terceiro plano porque o seu contendor alcançou maior numero de primeiras collocações.

A classificação final dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

| | | Pontos |
|---|---|---|
| 1 — | Daniel Blatter | 111 |
| 2 — | M. Valle Junior | 110 |
| 3 — | Luiz Nascimento | 110 |
| 4 — | Armando Amaral | 105 |
| 5 — | Jayme Cunha | 104 |
| 6 — | Raul Ferreira | 101 |
| 7 — | J. Briani Junior | 100 |
| 8 — | Simões Ferreira | 99 |
| 9 — | Francisco Calmon | 98 |
| 10 — | Adjalme Corrêa | 95 |
| 11 — | Francisco Valle | 97 |
| 12 — | Ismael Cordovil | 94 |
| 13 — | José Calmon | 94 |
| 14 — | Guilherme Seixas | 93 |
| 16 — | Braz C. Vianna | 93 |
| 17 — | Newton Brandão | 93 |
| 18 — | Henrique Boiteux | 92 |
| 19 — | Perfetto de Carvalho | 92 |
| 20 — | Netto Machado | 90 |
| 21 — | Celio de Barros | 89 |
| 22 — | Gumercindo de Castro | 87 |
| 23 — | Carvalho Corrêa | 87 |
| 24 — | Eduardo Motta | 84 |
| 25 — | Homero Campista | 84 |
| 26 — | Cardoso Machado | 79 |
| 27 — | José Louzada | 79 |
| 28 — | Antonio Autran | 78 |
| 29 — | Claudio Toussaint | 69 |

Para solemnizar a entrega da Taça ao campeão os redactores turfistas reunir-se-ão, domingo vindouro, na Tijuca, em um almoço intimo.

### Diversas noticias

Accentuaram-se, felizmente, de hontem para hoje, as melhoras no estado de saude do estimado jockey D. Suarez victima de uma horrivel quéda na ultima reunião da veterana.

Cabito, que continua em tratamento na Casa de Saude de S. Sebastião, segundo pensa seu medico assistente, sr. Agenor Porto, está fóra de perigo.

— Acompanhando varios dos seus pensionistas seguem ainda esta semana para S. Paulo, os entraineurs José Lourenço e Fernando Barroso.

— De bordo do "Sierra Ventana", hontem chegado a nosso porto, desembarcou o potro argentino Don Ignacio, filho de Why Nat.

Don Ignacio, que vae tomar parte nos meetings da Mooca, defendendo as gloriosas cores do sr. Carlos Coutinho, seu importador, será amanhã embarcado para S. Paulo.

— Chegou hontem de S. Paulo o entraineur Manoel de Mello, que veiu buscar os animaes Mulatinho e Don Ignacio, que vão correr na Mooca.

— O sr. M. J. Aguiar resolveu desfazer-se de seu pensionista Monitor, que está a venda por modico preço.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

## Tarifas prohibitivas

### Para protecção dos productores de trigo e lã

#### Os acalorados debates no congresso norte-americano

WASHINGTON, 27. (U. P.) — O projecto d approvar-se uma lei impondo pesadas tarifas afim de proteger os productores norte-americanos de lã e trigo, provoca acalorados debates nesta capital.

O senador Gilber Hitchock do Nebraska, discutindo o projecto disse: "A idéa de protecção dos productores de trigo e lã, é verdadeira illusão. O que os agricultores precisam, não é protecção, mas creditos e um mercado illimitado.

Emquanto o povo europeu morre de fome, por falta dos generos americanos, os Estados Unidos tem que procurar creditos para os compradores estrangeiros, ao invés de procurar interpôr uma barreira para evitar que as nações externas nos paguem em productos em troca dos nossos generos do que essas nações precisam propria subsistencia."

O senador Reed Smoot de Utah, desmentiu que a projectada lei equivala a uma prohibição de exportar, explicando que a adopção do projecto é indispensavel para o augmento das receitas.

"Existem agora supprimentos de algodão para dois annos", declarou o senador e se acham em viagem para os Estados Unidos 20.000.000 de libras desse producto que vem concorrer no nosso mercado para a propria subsistencia."



## Commercio belga-brasileiro

### Uma entrevista com o Presidente da Camara do Commercio de Antuerpia

#### As condições principaes para o successo do commercio belga

(Communicado epistolar de R. H. Sheffield)

ANTUERPIA, 20 de novembro (Pelo Correio) — (U. P.) — O sr. E. Castelein, presidente da Camara de Commercio de Antuerpia, entrevistado pela United Press sobre o convenio commercial recentemente concluido entre interesses mercantis do Brasil e da Belgica, disse que a nação belga espera que os resultados do accordo sejam de beneficio mutuo.

O sr. Castelein sallentou que os homens de negocio belga pertencem á variedade pratica e que não ha castellos no ar no accordo.

Elle declarou que os belgas se convenceram que devem attenção especial ao commercio brasileiro se pretendem beneficiar de seu accordo commercial. Accrescentou que não via razão alguma por que não se deveria facilitar o desenvolvimento commercial entre os dois paizes.

"Até a presente data sómente os Estados Unidos é que têm gozado de favores especiaes em seu tratamento commercial com o Brasil, tendo gozado de um verdadeiro privilegio na exportação do trigo, cimento, tintas, ferro e outros artigos, assegurou o sr. Castelein". A titulo de compensação, os Estados Unidos importaram o café brasileiro livre de direitos. O tratamento favoravel dado pela America importava em 10 % de reducção sobre artigos de lavra brasileira. Não tenho duvida que a recente concessão de um privilegio similar concedido, ha de estimular o commercio belga com o Brasil. E este será especialmente o caso para certos e determinados artigos para os quaes ha uma grande procura no Brasil, taes como: cimento. O que, porém, eu desejava ver é uma extensão desse tratamento favoravel que viesse a incluir vidros para janellas, ferro em barra e em folhas, tintas e outros dos principaes artigos de industria belga.

Se o commercio exportador da Belgica com o Brasil vae se tornar um successo, nossos commerciantes devem ficar amparados pelos banqueiros belgas, para que lhes seja facilitada a vantajosa negociação dos saques e contas relativos aos productos exportados.

O Brasil é um paiz cujas necessidades estão crescendo de anno para anno; pois de facto suas necessidades crescem na egual proporção de seu desenvolvimento interno e o gradual crescimento da população. Isso representa uma grande saida para nossas mercadorias. E' preciso terse em mente que não somos os unicos na liça e que todas as grandes nações estão em campo para conseguir o mercado brasileiro e que a concorrencia vae obrigar-nos a emprehender uma ardua luta se pretendemos obter nossa parte nos despojos commerciaes. O nosso successo no Brasil depende das seguintes condições principaes:

1º. A Belgica deve ficar colocada pelo tratado no mesmo pé de egualdade das nações mais favorecidas.

2º. Deve existir um serviço regular de vapores entre a Belgica e os principaes portos do Brasil, devendo os portos secundarios serem servidos periodicamente.

3º. A Belgica deve possuir uma organização bancaria só para movimentar suas operações com o Brasil, com especialidade nas transacções de maior vulto, taes como contratos para supprimento de material para estradas de ferro e material rodante, etc...

Nossas transacções deveriam ser encaminhadas sobre bases methodicas.

Uma série de regras e regulamentos deveria ser adoptada afim de ser fielmente executada por todos os nossos exportadores no seu commercio com o Brasil; e, por sua vez, os importadores brasileiros deveriam combinar egual procedimento".

## Da Italia

#### UMA FABRICA DE MOEDA FALSA

MILÃO, 27 (U. P.) — Foi descoberta nesta cidade uma grande fabrica de moeda falsa. Foram confiscados milhões de liras falsas e foram presas algumas pessoas.

ROMA, 27 (U. P.) — O Senado approvará amanhã os duodecimos provisorios.

#### UM EXERCITO VERMELHO EM MODENA

ROMA, 27 (U. P.) — O correspondente em Modena do jornal "Epocha", diz que a Camara do Trabalho de Modena enviou circulares a todas as organizações operarias, suggerindo que os socialistas formam um exercito vermelho destinado a combater os nacionalistas.

## A Paz russo-polaca

#### AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM

LONDRES, 27 (U. P.) — A legação polaneza nesta capital annuncia não ter recebido nenhuma confirmação do boato, procedente de Riga, dizendo que as negociações entre as delegações russa e polaca na Conferencia da Paz Russo-Poloneza, foram rompidas.

A legação poloneza aqui não acredita nas declarações contidas num despacho de Copenhague, o qual transcreve uma noticia procedente de Varsovia, a qual allega que o senhor Adolph Joffe, chefe da delegação russa na Conferencia da Paz, em Riga, annunciou que, devido á favoravel situação mundial, a Russia é da opinião de que não é necessaria para ella cumprir as suas obrigações internacionaes.

## O ministro turco em Londres

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — Mustapha Rechid Pasha, recentemente nomeado encarregado de negocios do Imperio Ottomano em Londres, partiu para a Inglaterra, afim de tomar posse.

## Os grandes raids aereos

#### HOMENAGENS A HEARNE

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O jornal "La Union", occupando-se da viagem aerea do aviador Hearne, diz que por todas as maneiras, elle bateu o "record" sul-americano de distancia.

O Aero-Club Argentino offerecer-lhe-á uma medalha de ouro, quando regressar a esta capital.

#### ESPECTATIVA NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os jornaes publicam telegrammas sobre a viagem aerea do aviador brasileiro Edú Chaves, entre o Rio de Janeiro e esta capital. Reina grande espectativa pelo resultado do arrojado vôo.

## Um inquerito interessante na E. F. C. do Brasil

O systema de pagamento na Estrada de Ferro Central do Brasil tem dado em resultado que, por duas ou tres vezes, um qualquer cavalheiro, protegido pela anarchia do momento, receba os vencimentos de outro.

Para evitar isso, lembraram ao director designar um funccionario para "assistente" desses pagamentos, o qual fica ao lado do pagador, e quando o cavalheiro que assigna a folha se apresenta, o fiel pagador conta o dinheiro e o assistente pontifica: — "E' o proprio".

Foi commissionado para "assistente" o sr. João De Morgado, antigo funccionario, para acompanhar o pagamento de praticantes. A antiguidade e conhecimento do pessoal não impediram o sr. Morgado de se ver responsabilizado por um pagamento indevido.

Ha tempos, o praticante Sebastião de Macedo servia destacado no ramal de Bananal; a despeito de se achar ausente da Central, no dia do pagamento alguem assignou a folha com seu nome e conseguiu illudir a fiscalização do sr. Morgado; este achou que o intruso era o "proprio".

Responsabilizado pelo pagamento agora, já decorridos mezes, o sr. Morgado requereu inquerito, não occultando as suas suspeitas sobre um praticante. Esse inquerito interessante está funccionando na Central e, certamente, nada mais apurará do que a conveniencia de se remodelar o systema de pagamento, creando a Central uma ficha para esse serviço que sane os inconvenientes verificados por mais de uma vez.

## A ACÇÃO DA ITALIA EM FIUME

### As tropas de Caviglia avançam contra Fiume soffrendo sensiveis baixas entre mortos e feridos

#### Noticias, não confirmadas, annunciam a morte de Gabriel D'Annunzio

Gabriel D'Annunzio em seu gabinete de trabalho

TRIESTE, 26 (U. P.) — (Retardado) — Um despacho de Abbazia, datado de 24 do corrente, ás 10 horas, diz que soube-se, aquella hora, estar imminente um avanço, da parte das forças legaes italianas, contra Fiume.

As tropas legaes italianas foram compostas de infantaria, sob o commando do general Pezzana; e carabineiros, sob o do coronel Imbrio.

Consta que os Legionarios d'Annunziados prenderam diversos antigos Legionarios, os quaes, foram presos quando, chefiados pelo capitão Fugazzette, estavam tentando conseguir, por meio de suborno, que os soldados de Gabriele d'Annunzio, desertassem as fileiras d'Annunzianas.

Na manhã de 23 do corrente, Gabriele d'Annunzio mandou reunir os seus officiaes, fazendo-lhes nessa occasião um discurso violento. Em seguida o poeta-soldado pediu aos seus officiaes de jurarem que, no caso da morte delle, elles continuariam á lutar pela independencia dalmata.

#### D'ANNUNZIO PRESO EM SEU QUARTEL GENERAL?

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Um despacho de Trieste, enviado hontem de noite, diz que Gabriele d'Annunzio está virtualmente preso no seu proprio Palacio em Fiume.

Sómente os commandantes dos Legionarios d'Annunzianos e alguns amigos de confiança são permittidos á visitarem o poeta-soldado. Uma guarda composta de avultado numero de soldados está de serviço, noite e dia, em torno o Palacio. Os habitantes de Fiume recebem actualmente meias rações de viveres.

#### ROMA NÃO TEM NOTICIAS

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Faltam noticias de Fiume. Diz-se que se está preparando um plebiscito afim de consultar o povo sobre se deve ou não aceitar o tratado de Rapallo.

O Conselho de Ministros occupar-se-á da acção desenvolvida pelo general Caviglia em torno de Fiume.

#### O GENERAL CAVIGLIA INICIOU O AVANÇO CONTRA FIUME

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Circulam nesta capital, hoje de noite, insistentemente, boatos dizendo que o general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas bloqueando Fiume, levou a effeito, sexta-feira á noite, um ataque contra aquella cidade. Não foram confirmados, aqui, hoje de noite, esses boatos.

#### OS ANIMOS EM ROMA

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Milhares de pessoas estão procurando, pelas ruas da capital romana, hoje de noite, informações a respeito da situação em Fiume. Os animos estão exaltados como resultado da circulação de boatos allegando ter havido um encontro sangrento entre os Legionarios d'Annunzianos e as forças legaes italianas.

#### NO ATAQUE FORAM MORTOS E FERIDOS OFFICIAES E SOLDADOS LEGAES

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Os Legionarios de Gabriele d'Annunzio, atacaram, sabbado proximo passado, as forças legaes d'Italia que tinham occupado postos avançados em torno de Fiume. Foram mortos cinco soldados legaes e quarenta feridos. Ainda não foram recebidos os detalhes do encontro armado, porém, accenta que o mesmo aconteceu depois do general Caviglia ter levado a effeito um ultima tentativa de evitar o derramento de sangue.

ROMA, 26 (U. P.) — (Retardado) — Fracassou completamente a tentativa dos nacionalistas de levar a effeito nesta capital, hoje de noite, uma demonstração motivada pelas noticias circulando em Roma a respeito de Fiume.

O povo, apparentemente, considerou que a situação era grave demais para demonstrações. A capital em geral parece está sob a impressão de que approxima-se o fim do caso fiumense.

Noticias aqui recebidas até ás 10 horas de hoje, indicam que nenhum Legionario d'Annunzino foi morto durante a luta em Fiume. Isso é considerado como uma indicação de que as ordens do general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas bloqueando Fiume foram compridas ao pé da letra. O general Caviglia ordenou aos seus soldados de não fazerem fogo contra os Legionarios de Gabriele d'Annunzio.

LONDRES, 27 (U. P.) — A unica informação recebida nesta capital, até hoje de manhã cedo, a respeito dos boatos allegando ter havido um encontro armado entre os legionarios d'annunzianos e as forças legaes italianas, em Fiume, foi a contida num despacho, enviado de Paris á "Exchange Telegraph Company".

O despacho a que se refere diz que o general Caviglia levou a effeito um ataque contra Fiume, tentando assim obrigar os legionarios d'annunzianos a deixarem aquella cidade. Os legionarios de Gabriele d'Annunzio, comtudo, offereceram forte resistencia ás forças do commandante em chefe das tropas legaes italianas bloqueando Fiume, e durante o ataque foram mortos 5 soldados legaes e feridos 40.

A embaixada da Italia não recebeu nenhuma confirmação dessas noticias.

PARIS, 27 (U. P.) (Urgente) — Um despacho de Roma ao Ministerio do Exterior da França diz que 60 soldados foram mortos e um avultado numero ferido durante a luta em Fiume.

O general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes da Italia bloqueando Fiume, espera capturar Fiume hoje. Gabriele d'Annunzio já providenciou afim de poder deixar a cidade.

#### AS FORÇAS LEGAES FAZEM PRISIONEIROS

ROMA, 27 (U. P.) (Official) — O Ministerio do Exterior annuncia que as forças legaes da Italia capturaram, durante um encontro armado no rio Recina, um certo numero de legionarios d'annunzianos.

As tropas legaes italianas alcançaram as forças de Gabriele d'Annunzio no dia 23 do corrente, ás 18 horas.

#### O "MARSALA" RENDEU-SE AOS LEGAES

PARIS, 27 (U. P.) (Urgente) — Um despacho de Roma diz que os navios de guerra italianos "Missori" e "Falco", os quaes receberam ordens de, ou capturar ou afundar a patrulha "Marsala", o qual foi capturado pelos legionarios de Gabriele d'Annunzio, em Zara, obrigaram o "Marsala" a render-se, sem o derramamento de sangue.

#### OS DANNUNZIANOS DE ZARA RENDERAM-SE

ROMA, 27 (U. P.) (Official) — Urgente) — Annuncia-se que os legionarios d'annunzianos e tambem as tropas compostas de voluntarios, as quaes têm estado auxiliando as forças de Gabriele d'Annunzio em Zara, capitularam ás forças legaes do governo da Italia.

ROMA, 27 (U. P.) (Official — Urgente) — Segundo uma informação fornecida pelo governo, a rendição dos destacamentos de legionarios de d'Annunzio em Zara deu-se após a entrega de um "ultimatum" pelas autoridades italianas.

Esses legionarios e um grupo de voluntarios de Zara estiveram aquartelados em seus quarteis durante alguns dias. Os quarteis foram cercados pela tropa italiana.

Quando o commandante enviou o "ultimatum" aos legionarios, ameaçou de atacal-os, a menos que se entregassem immediatamente. O commandante dessas forças declarou ter resolvido render-se visto como toda resistencia era inutil.

#### A SATISFAÇÃO PELA RENDIÇÃO DO "MARSALA"

LONDRES, 27 (U. P.) — Um despacho procedente de Roma diz que a noticia da rendição do navio de guerra "Marsala" á marinha de guerra italiana causou grande satisfação.

Grandes massas populares percorrem a cidade dando vivas á marinha, ao general Caviglia e ao exercito.

Esperam-se com anciedade na Italia novas informações officiaes do general Caviglia.

#### GIOLITTI DE NOVO EM CONFERENCIA

ROMA, 27 (U. P.) — O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministro; o conde Sforza, ministro do Exterior, e o general Bonomi, ministro da Guerra, tiveram uma nova conferencia, demorada, hoje, a respeito dos acontecimentos de Fiume.

Liga-se grande importancia a essa conferencia.

#### UMA MANIFESTAÇÃO DISPERSADA

ROMA, 26 (U. P.) (Retardado) — Os nacionalistas, hoje, tentaram levar a effeito uma demonstração em signal de protesto contra os fataes encontros armados, em Ferrara, entre nacionalistas e socialistas.

Os nacionalistas juntavam-se na rua Augusteum e em outras ruas da vizinhança, porém, foram dispersados pela policia.

Os esforços que os nacionalistas fizeram, depois, para levarem a effeito reuniões ao ar livre, não alcançaram exito; as tropas e a policia dispersaram, repetidas vezes, os ajuntamentos nas ruas.

#### A EMBAIXADA EM LONDRES NADA SABE

LONDRES, 27 (U. P.) — A embaixada italiana nesta capital declarou não possuir nenhuma informação a respeito dos acontecimentos em Fiume.

#### D'ANNUNZIO TERIA MORRIDO?

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma noticia procedente de Roma, ainda não confirmada, diz que Gabriele d'Annunzio foi morto, em luta com as forças italianas, em Fiume.

## Harding trabalha

#### ESTUDA A SOLUÇÃO DE VARIOS PROBLEMAS

MARION, OHIO, 27 (U. P.) — Consta que o senador Harding, presidente eleito da Republica, não se occupará provavelmente na semana corrente das questões internacionaes, devendo conferenciar com membros das commissões de finanças da Camara e do Senado, afim de estudar medidas tendentes a reduzir o custo da vida, cumprindo assim a promessa que elle fez ao povo durante a campanha presidencial de diminuir os impostos.

O senador Harding vae conferenciar nesta semana com o sr. Will Hays, ex-presidente da commissão eleitoral do partido republicano durante o ultimo pleito, acreditando-se que nessa entrevista será tratada a questão da escolha dos membros do futuro gabinete. O sr. Hays provavelmente será nomeado ministro dos Correios e Telegraphos.

O presidente eleito tambem receberá o senador Porter J. Mc Cumber de Dakota do Norte, figura principal na commissão de finanças do Senado, devido a doença do senador Boe's Penrose de Pennsylvania.

O deputado J. W. Good de Iowa tambem espera ter longa e secreta conferencia com o senador Harding. O sr. Good é o presidente da commissão de creditos da Camara, e accrescentará suggestões de caracter economico ao futuro chefe do Estado.

#### OS PONTOS PRINCIPAES SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL

MARION (Estado do Ohio), 27 (A. A.) — O ex-presidente da Republica, sr. William Howard Taft, publicou os principios fundamentaes do programma internacional que será desenvolvido pelo sr. Warren Harding, presidente eleito da Republica, o qual, em resumo, se baseia nos seguintes pontos:

Primeiro, conseguir um accôrdo entre as principaes potencias do mundo afim de realizar a limitação gradual, mas effectiva, dos armamentos.

Secundo, esforçar-se por conseguir o estabelecimento da Côrte Universal com jurisdicção plena sobre todas as questões susceptiveis de serem submettidas ao seu julgamento.

Terceiro, obter um largo entendimento e um commum accôrdo de intenções para que a Conferencia das Nações faça todas as negociações afim de conseguir convenios para todas as questões que não sejam susceptiveis de serem submettidas a um juizo e, por isso mesmo, ameacem alterar o necessario espirito de harmonia e concordia entre todos os differentes povos do mundo.

Quarto, retenção de todos os beneficios pactuados entre os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha, segundo o que foi estipulado, e garantido pelo Tratado de Versailles, eliminando-se tudo o que se refere aos Estados Unidos da America do Norte e que suscite objecções ás disposições do Tratado, como a indica a moção, anteriormente apresentada ao senador Lodge.

Quinto, formal negativa dos Estados Unidos da America do Norte para participar do Tratado, como indica a moção, anteestabelecidas pelo Tratado de Paz, que tratem, exclusivamente, de assumptos europeus.

## Mercado americano

CHICAGO, 27 (U. P.) — Mercado de cereaes:

Trigo — O mercado abriu com as seguintes cotações: março, 164 1|2 a 164 1|4; maio, 161 1|2 a 160.

Milho — maio, 74 1|8 a 74; julho, 74 1|2 a 74 1|4.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Mercado de cambios:

Libras esterlinas, 351 1|2; francos, 586 1|2; liras, 339 1|2; marcos, 138; francobelgas, 619; florins, 31 32.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo hoje. As cotações foram: março, 640; maio, 675; julho, 708; setembro, 734.

## O bolchevismo

#### COM A RUMANIA

VARSOVIA, 27 (U. P.). — Noticias foram recebidas nesta capital dizendo que os bolchevistas estão concentrando tropas na fronteira da Rumania.

#### O SOVIET ORDENA A RETIRADA DO SR. MARTENS

CHRISTIANIA, 27 (U. P.) — Um despacho procedente de Moscou diz que o sr. Teitcherin, ministro das Relações Exteriores do Soviet da Russia, enviou uma mensagem ao sr. Ludwig Martins, representante do governo bolchevista nos Estados Unidos, ordenando-lhe deixar esse paiz.

A resolução do sr. Tchitcherin é motivada pela decisão do governo norte-americano, de expulsar o sr. Martens. O ministro do Soviet deu ordem ao sr. Teherin de suspender todos os ajustes e negocios combinados com firmas norte-americanas, antes de sua partida.

## Resenha de Portugal

#### A PARTIDA DE UM JORNALISTA BRASILEIRO

LISBOA, 27 (U. P.) — O jornalista brasileiro Oldemiro Cesar Filho segue para o Brasil a bordo do vapor "Belle Isle", afim de fazer um inquerito sobre a vida desse paiz para o jornal "Diario de Noticias".

#### OS RESTOS MORTAES DO INFANTE D. AFFONSO

LISBOA, 27 (U. P.) — No mez de janeiro proximo será transportado para esta capital o corpo do infante dom Affonso, duque do Porto, que se acha na Italia.

O Parlamento occupar-se-á desse assumpto afim de dar a devida autorização.

#### UM PREDIO QUE DESABA

LISBOA, 27 (U. P.) — Devido á forte ventania, desabou um pequeno predio em Casaiventoso, não havendo victimas.

#### O CONGRESSO DE ARCHEOLOGIA

LISBOA, 27 (U. P.) — O Congresso de Archeologia de Tavira iniciou os seus trabalhos.

#### A CASA DA MOEDA ARDEU

LISBOA, 27 (U. P.) — Irrompeu terrivel incendio na Casa da Moeda, ardendo um barracão onde se achavam depositados importantes machinismos. Os prejuizos são consideraveis. Durante algumas semanas as machinas permanecerão paralysadas. Foram presos dois empregados suspeitos de terem provocado criminosamente o fogo.

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi provada a inculpabilidade dos empregados da Casa da Moeda no que diz respeito ao incendio. Os prejuizos orçam em cerca de cem contos de réis.

#### UM ALMOÇO A ALVES DA CUNHA

LISBOA, 26 (Retardado) (U. P.) — Os jornalistas e escriptores portuguezes offereceram um almoço ao actor Alves da Cunha. Nos brindes pronunciados foi lembrado o Brasil.

#### A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE PORTO ALEGRE

LISBOA, 27 (U. P.) — Amanhã será celebrado o acto solemne da sagração do novo bispo de Porto Alegre.

#### AS EXEQUIAS POR ALMA DO CARDEAL NETTO

LISBOA, 27 (U. P.) — No dia seis de janeiro proximo, celebrar-se-ão solemnes exequias por alma do cardeal Netto, patriarcha de Lisboa. As exequias são promovidas pelo alto clero.

#### CONTINUA DOENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, continua doente.

## O tenor Caruso

#### ATACADO DE PLEURISIA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Enrico Caruso, o celebre tenor, acha-se recolhido á sua residencia nesta cidade, hoje, por motivo dum ataque de pleuris, sendo obrigado a adiar para um prazo indeterminado, as suas obrigações. Os medicos do grande tenor dizem não ser de gravidade o estado de sua saude, e, accrescentam que elle, talvez, poderá, dentro do prazo de duas semanas, recomeçar a cantar.

## A situação financeira em Cuba

#### A PREOCCUPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O jornal "New York Herald" publica hoje um despacho de seu correspondente em Washington, dizendo que o estado pouco satisfactorio das condições politicas e financeiras em Cuba está attrahindo a attenção da Commissão de Negocios Insulares da Camara dos Deputados.

Os membros da Commissão estão seriamente considerando um plano visando o envio duma sub-commissão á Cuba afim de investigar as condições naquella republica. O governo americano acha-se autorizado a fazer isso, por meio das condições estipuladas pela emenda Platt, a qual estipula as relações existentes entre Cuba e os Estados Unidos.

As deploraveis condições financeiras em Cuba são consideradas não justificadas, tendo em vista o recente periodo de grande prosperidade naquella ilha.

## Os "Sinn-Feiners"

#### MORTES EM LIMERICK

DUBLIN, 27 (U. P.) — Um despacho de Limerick diz que foram mortos cinco Sinn Feiners e um policial, quando a policia levou a effeito um "raid" durante uma reunião de Sinn Feiners em Bruff, perto de Limerick.

Todos os fallecidos Sinn Feiners, estavam, por occasião do "raid" muito bem armados.

Bruff é uma cidade de 1.000 habitantes, e fica 20 kilometros ao sudeste de Limerick.

## O desarmamento dos guardas civicos allemães

#### A ALLEMANHA OPPÕE-SE

PARIS, 27 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores decidiu unanimemente que os governos alliados se occupem da negativa da Allemanha de dissolver o "einwohnerwehren" da Baviera e da Prussia oriental, e convidou a commissão inter-alliada de Versailles a manifestar a sua opinião com urgencia, afim de remetter um relatorio aos alliados sobre o actual estado da execução das clausulas militares, navaes e aereas do tratado de paz.

## Na Austria

#### UMA AMEAÇA DOS TELEGRAPHO-TELEPHONISTAS

VIENNA, 27 (U. P.) — A União dos Trabalhadores em Telegraphos e Telephones enviou um ultimatum ao governo pedindo a immediata reducção dos preços dos generos alimenticios, ameaçando, caso não seja attendida, declarar a grève, ficando assim suspensos os serviços telegraphico e telephonico em todo o paiz.

## De Berlim

#### MORREU O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO OPERARIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Morreu nesta capital, hontem, o sr. Carl Legien, deputado socialista e presidente da União Geral das Federações Operarias Allemãs.

## A occupação de S. Domingos

### Os Estados Unidos vão retirar as suas forças

#### Essa decisão deve acalmar os receios do Haiti

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O jornal "Times", de Nova York, publica hoje um artigo de fundo a respeito da decisão do governo dos Estados Unidos de retirar, da Republica de Santo Domingos, a administração militar americana.

A folha nova yorkina diz que essa decisão do governo americano deveria acalmar os receios da Republica de Haiti.

Tem estado em vigor, desde novembro de 1916, quando ambas as casas do Congresso haitiano ratificaram um tratado com os Estados Unidos — o que vem a ser, virtualmente, um protectorado americano sobre aquella republica.

Accrescenta o "Times", de Nova York: "O secretario de Estado Colby, poderá, durante a sua viagem actual, na America do Sul, frizar a providencia relativa á Santo Domingo, tomada pelo presidente Wilson, demonstrando assim que os Estados Unidos cumpriram a sua palavra".

Declarou ainda a folha nova yorkina que a acção do presidente Wilson tambem fortalece a declaração feita pelo sr. Elihu Root, quando era secretario do Estado, de que os Estados Unidos "não cobiçam nenhum pé do sólo das nações sul-americanas".

"O presidente Wilson novamente demonstrou ser optimo estadista", diz o "Times" de Nova York. "S. ex. preparou o caminho para o seu successor, o qual completará a retirada das forças americanas nas ilhas latino-americanas".

## Noticias da America do Sul

### Na Argentina

#### MANIFESTAÇÕES AOS MARINHEIROS ITALIANOS

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os marinheiros do couraçado italiano "Roma" continuam sendo alvo de manifestações de sympathia. Hontem realizou-se um banquete offerecido ao principe Almone pelo barão Antonio Demarchi, apezar do caracter particular da visita, assistiram o ministro da Italia, o commandante do "Roma" e varios membros do corpo diplomatico.

O principe assistiu depois as corridas de cavallos.

Essa noite realiza-se um banquete no Jockey Club em homenagem do principe Almone.

No dia 2 de janeiro proximo effectuar-se-á uma festa campestre em honra dos tripulantes italianos.

A bordo do "Roma" haverá recepção em homenagem aos mobilizados italianos.

#### O EMBAIXADOR RODRIGUEZ

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O ex-embaixador hespanhol no Chile dr. Francos Rodriguez, continúa sendo alvo de manifestações de admiração e respeito, especialmente nos circulos scientificos e jornalisticos.

### No Uruguay

#### EM FAVOR DE SÃO DOMINGOS

MONTEVIDEO, 27 (U. P.) — Carecem de fundamento os boatos actualmente circulando a respeito de uma intervenção amistosa, da parte do Uruguay, a favor da Republica de S. Domingos. Consta, comtudo, que o dr. Balthazar Brum, presidente do Uruguay, tenciona iniciar uma tentativa nesse sentido junto ao secretario de Estado Bainbridge Colby, afim de alcançar uma solução feliz para o caso creado pela questão Estados Unidos-S. Domingos. Officialmente nada se sabe a respeito.

#### O "FLORIDA" ESPERADO

MONTEVIDEO, 27 (U. P.) — Chegará nesta capital, amanhã, ás 15 horas, o encouraçado americano "Florida", a bordo do qual viaja a embaixada americana presidida pelo secretario de Estado Bainbridge Colby. O cruzador "Uruguay" irá ao encontro do "Florida" levando a seu bordo o dr. Juan Buero, ministro do Exterior do Uruguay e tambem o ministro americano nesta capital.

### Na Bolivia

#### INAUGURAÇÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL

LA PAZ, 27 (U. P.) — Foi inaugurada a Convenção Nacional, presidida pelo sr. Severo Fernandez Alonso.

O sr. Escalier leu uma mensagem communicando a renuncia da junta do governo. O sr. Alonso fez um discurso, sobre a Convenção, especialmente a respeito da revisão dos tratados com a Bolivia.

Ficou resolvido enviar condolencias á Republica Argentina, pelos terremotos de Mendoza.

### No Chile

#### A CHEGADA DE D. FERNANDO

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o infante d. Fernando, acompanhado do ministro das Relações Exteriores e parte das embaixadas estrangeiras.

#### UM TERREMOTO

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Sentiu-se hontem um tremor de terra, sem consequencias lamentaveis.

#### O CHEFE DA EMBAIXADA ARGENTINA

SANTIAGO, 27 (U. P.) — O chefe da embaixada argentina que veiu assistir á posse do novo presidente da Republica, sr. Castillo, teve uma conferencia de tres horas com o sr. Arthur Alessandri.

## O pagamento do pessoal subalterno de Pinheiros

O director da Despeza Publica determinou que fosse effectuado hoje o pagamento, no proprio local, do pessoal subalterno do Posto Zootechnico de Pinheiros.

## Emancipação intellectual da mulher

A Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher, no intuito de levar a bom termo o programma que se propõe executar, resolveu promover uma série de conferencias, sendo convidada para iniciar a série a illustre publicista d. Maria Lacerda de Moura, cuja palavra autorizada e sincera se tem feito ouvir com applausos em varios circulos intellectuaes e que veiu especialmente de Barbacena afim de realizar, no domingo, 2 de janeiro proximo, a conferencia referida.

Servirá esta noticia de aviso para todos os que, se interessando pelo progresso da humanidade, desejarem assistir á conferencia, sendo franca a entrada.

## Revistas illustradas

Da Agencia Geral, á rua do Carmo, recebemos o ultimo numero da "Illustração Portugueza, a interessante revista edição do "Seculo", de Lisboa. O numero que temos presente da "Illustração Portugueza" está muito variado e com excellentes informações photographicas sobre os acontecimentos da vida contemporanea portugueza.

— Da mesma agencia recebemos o ultimo numero do "A. B. C.", a moderna revista illustrada portugueza, sempre muito variada e sempre muito interessante.

REVISTA DO POVO — O primeiro numero dessa revista ora apparecido insere interessantes trabalhos em prosa e verso, devidamente illustrados.

Publica ainda photographias dos feitos da actualidade, acontecendo que, embora seja cuidada com carinho, é de distribuição gratuita.

## Contra os armamentos

### A favor da reducção dos armamentos navaes

#### A opinião de algumas personalidades sobre o assumpto

NOVA YORK, 27. (U. P.) — O jornal "World" iniciou uma campanha em prol da reducção mundial do armamentos navaes. A folha nova-yorkina enviou interrogações a alguns dos principaes estadistas e publicistas europeus e publica hoje as suas respectivas respostas.

Seguem extractos das respostas:

Lord Northcliffe, o celebre editor, britannico de jornaes e revistas: "Nem a Grã-Bretanha, nem os Estados Unidos precisam de mais navios de guerra. Se o Japão está tentando construir uma armada maior do que a dos Estados Unidos, então falta ao governo japonez a idéa de proporção."

O sr. René Viviani, ex-presidente do conselho de ministros da França, diz: "A França deseja ardentemente desarmar-se, porém, ella tem um vizinho cuja mentalidade continua perturbada. Emquanto continuar armado aquelle vizinho, nós devemos defender as nossas fronteiras."

"Não posso entender por que se desconfia que a França, com perigosas fronteiras terrestres á defender, seja militarista, quando paizes que se defendem do mar continuam a augmentar os seus armamentos."

O sr. Herbert Hoover, antigo administrador de viveres dos Estados Unidos, diz: "A continuação de despesa de grandes quantias em dinheiro, destinadas á compra de navios de guerra, é uma tolice incomprehensivel."

# O DIREITO E O FÔRO

## ÉCOS DE UM CRIME SENSACIONAL

Em outubro de 1906, foi a sociedade abalada com um delicto emocionante occorrido nesta capital.

Ladrões do mar, com o fim de roubo, assaltaram a joalheria Fuoco, á rua da Carioca. Para obterem as chaves, attrahiram o empregado Carlos Fuoco a um passeio maritimo, estrangularam-n'o em um bote "Fé em Deus" e vieram saquear a casa commercial.

Estavam praticando o roubo quando chegou o outro empregado, Paulino Fuoco, irmão de Carlos.

Os scelerados abriram-lhe a porta e estrangularam-n'o tambem.

A policia procedeu a investigações, apurando que os criminosos foram Eugenio Rocca, Justino Carlo, Jeronymo Pegati e Moloque Epitacio.

Entregues os delinquentes á Justiça, foram estes dois ultimos absolvidos. Eugenio Rocca e Justino Carlo, vulgo "Carletto", foram condemnados a 30 annos de prisão cellular.

Rocca pediu a revisão do seu processo, confirmada que foi a sentença que o condemnou. Seu pedido foi indeferido. Tentou outra vez. Novamente solicitou que o Supremo Tribunal lhe revisse o processo. E o Supremo hontem examinou de novo a sentença condemnatoria.

Relatou o feito o ministro Sebastião de Lacerda que expoz minuciosamente o caso.

Leu o parecer do então procurador geral da Republica, o ministro Muniz Barreto, concebido nos seguintes termos:

"E' este o segundo pedido de revisão de processo em que Eugenio Rocca, foi condemnado, conjunctamente com Justino Carlo, vulgo Carletto, pelo crime de latrocinio definido no art. 359 do Codigo Penal, crime monstruoso, que impressionou profundamente a sociedade brasileira. Desta vez o condemnado allega que a sentença condemnatoria foi proferida contra a evidencia dos autos e em desaccordo com o texto expresso da lei penal (art. 74 paragrapho 1º, n. 6 e 1 da lei 221 de 1894). Quem examina a abundante prova da accusação e a minuciosa sentença de fls. 756 do 3º volume do processo em appenso confirmada pelo accordão de fls. 852 admira-se da aventura do Eugenio Rocca, pedindo revisão com fundamento nos citados dispositivos legaes.

A sentença condemnatoria indica com fidelidade os fartos elementos de convicção que determinaram a imposição da pena de 30 annos de prisão cellular, tendo concorrido, sem attenuantes, as circumstancias aggravantes da noite, da premeditação, da entrada em casa do offendido com intenção de commetter o crime, do ajuste e do emprego de diversos meios.

Eugenio Rocca e Justino Carlo, na noite de 14 para 15 de outubro de 1906, tendo penetrado na joalheria de Jacob Fuoco, á rua da Carioca n. 53, dahi subtrairam diversas joias contra a vontade do seu dono, as quaes foram avaliadas em 12:592$000. Para obter a posse das chaves do estabelecimento commercial attrahiram o caixeiro Carlos Fuoco e o assassinaram nas immediações da Ilha dos Ferreiros, utilizando-se para isso de um pedaço de uma das cordas do bote; lançaram o cadaver ao mar, fazendo-o submergir por meio de uma pedra de grande peso presa por corda á cintura da victima. Não foi este o unico assassinato. Quando executavam o roubo na joalheria, penetrou nella Paulino Fuoco outro empregado e os temiveis criminosos estrangularam-n'o para poder levar a cabo, como levaram, o planejado attentado contra a propriedade alheia.

Todos esses factos estão, de sobejo, demonstrados nos autos. O unico defeito que se encontra na sentença condemnatoria foi favoravel ao recorrente e consiste em não ter sido imposta a Eugenio Rocca a pena accessoria da multa de 20 % do valor dos objectos roubados, que o artigo 363 do Codigo Penal manda applicar em todos os casos comprehendidos nos arts. 356 a 362 do mesmo Codigo quando a pena for do grão maximo. Isto posto, opino pela improcedencia da revisão".

O ministro Sebastião de Lacerda fez ver que não havia collisão alguma entre a sentença e a prova dos autos. Ao contrario. A harmonia era completa. A prova testemunhal, a prova circumstancial, sendo desta a mais poderosa a apprehensão das joias roubadas, enterradas no quintal da casa do réo, formavam poderosa convicção quanto a autoria criminosa. Negava, por isso, provimento ao pedido. De accordo com o voto do relator, decidiu o Supremo Tribunal Federal unanimemente.

## Juiz condemnado

Como juiz da comarca de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o sr. Alberto Rodrigues Fernandes Chaves não admittiu recurso de despacho em que se declarara incompetente para conhecer de uma ordem de "habeas-corpus" impetrada para João Fague.

Este achava-se preso por ordem do inspector federal das Estradas de Ferro, por damnificações e desordens.

Quando na presidencia do jury da comarca de S. Leopoldo, o mesmo magistrado prohibiu que se tomasse por termo o aggravo no auto do processo, recurso interposto de despacho seu vedando a intervenção de auxiliar de accusação no julgamento do réo José Ribeiro.

Por essas duas faltas foi o juiz Alberto Rodrigues Fernandes Chaves processado e condemnado á suspensão do exercicio do cargo por um anno e á multa de 200$000, grão minimo do art. 210 do Codigo Penal.

Passada em julgado a decisão condemnatoria, pediu o réo a revisão de seu processo, opinando o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, nos seguintes termos:

"Quando não procedessem as nullidades arguidas pelo suplicante, não consideradas no accordam que o condemnou, nem impugnadas na informação de fls. 1, seria de ter em conta, para conceder-lhe a revisão, que — "o juiz tem a livre interpretação da lei e assim não incorre em responsabilidade pelo modo por que o faz" — (Accd. do Sup. Trib. Fed. n. 41 de 18 — 1 — 913).

A jurisprudencia, reconhecida pelo proprio tribunal julgador, dos dois despachos de que o requerente, então juiz da comarca de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, recusou admittir os recursos requeridos pelo denunciante, exclue, de um lado, a possibilidade de damno ou prejuizo ao mesmo denunciante que requeria contra a lei, de outro exclulu essa recusa do dolo especifico, de intenção criminosa, essenciaes á caracterização do delicto. (Accd. cit.) Se eram justos, conforme a lei, aquelles dois despachos, nenhum interesse podia ter o juiz que os proferiu em subtrahil-os ao conhecimento do Tribunal Superior. Fazendo-o, nenhum damno causou ao recorrente, que os havia de ver confirmados, como realmente foram, quando, levados por outro meio, ao conhecimento do mesmo tribunal. Opino, pois, pelo deferimento do pedido."

Na sessão extraordinaria de hontem relatou a revisão o ministro Leoni Ramos, que se manifestou pelo seu provimento.

Debatido o assumpto, foi afinal negada a revisão pedida, contra os votos dos srs. ministros Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Pedro Lessa e André Cavalcanti.

## Nullidade de testamento

Contra d. Olga Jardim propuzeram, no juizo da 2ª Vara de Orphãos, d. Flavia Mounat Affonso da Rocha e outras uma acção de nullidade do testamento secreto, approvado em 21 de janeiro de 1912, com que falleceu nesta capital em 25 do referido mez e anno d. Maria Elisa de Borja Castro, e no qual figura a ré como unica herdeira, com prejuizo das autoras, successoras legitimas da extincta.

Fundamentaram as autoras a acção no facto de ter sido o testamento assignado a rôgo, quando a testadeira sabia escrever.

Por sentença de hontem o sr. Eurico Cruz, respectivo juiz, attendo a que quem sabe escrever mas por qualquer motivo se ache impossibilitado de o fazer não póde deixar testamento secreto, julgou procedente a acção e nullo e de nenhum effeito o testamento em questão, para que a herança se devolva "ab intestado", na ordem da successão legitima a quem de direito couber, pagas as custas na forma da lei.

## Fallencia de João Manoel Pereira

Os syndicos da fallencia de João Manoel Pereira, Castro, Reguffe & C., representados por seu advogado dr. Adhemar de Mello, tendo recebido denuncia de que o fallido havia escondido grande quantidade de mercadorias em um armazem de propriedade de seu irmão Francisco José Pereira, á Estrada da Covanca, 143, deram busca neste armazem, apprehendendo as mercadorias que lá se achavam e que foram reconhecidas por diversos credores como sendo as que foram vendidas ao fallido.

Tendo Francisco José Pereira opposto embargos de terceiro senhor e possuidor á dita arrecadação, foram estes julgados sabbado ultimo pelo mm. juiz da 2ª Vara Civel, por onde corre o processo da fallencia, sendo julgados improcedentes os embargos, visto como, muito acertadamente ponderou o advogado dos syndicos, está provado o conluio que houve entre os irmãos do fallido para sonegarem as mercadorias arrecadadas.

## O fôro especial arrasta o geral

Em 15 de maio de 1914, Basilio de Souza Maia Omanguim desfechou tres tiros de revolver contra um grupo de pessoas que se achavam na rua Visconde de Inhaúma, attingindo os operarios do Arsenal de Marinha João Thomaz Ribeiro, Antonio Martins e Francisco Palomo.

O primeiro veiu a fallecer, ficando os outros gravemente feridos.

Em virtude de ser o crime do art. 304 do Codigo Penal da competencia do Juiz de Direito, foi o accusado submettido a julgamento perante a 2ª Vara Criminal, sendo condemnado a 24 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 294, paragrapho 2º do Codigo.

Confirmada a sentença pela Côrte de Appellação, intentou o accusado a revisão do seu processo perante o Supremo Tribunal Federal, que hontem lhe negou provimento, unanimemente.

## CHRONICA DO FORO

### CONCORDATA HOMOLOGADA

Por sentença de hontem, o sr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, homologou a concordata offerecida por Vinha & Fernandes, para pagamento de 25 % de seus debitos, por saldo dos mesmos, trinta dias depois da homologação.

### POR FALTA DE DOLO CRIMINAL

Nos autos do processo-crime, movido contra Febronio Indio do Brasil, o sr. Gomes de Paiva, 5º promotor publico, exarou a seguinte promoção opinando pelo archivamento do processo:

"Requeiro o archivamento deste inquerito, porque não vejo dolo criminal da parte do individuo Febronio Indio do Brasil, que a alguem illudiu, no proposito de auferir lucro.

Ao leiloeiro, elle confessou que não era dono do predio e tão sómente tinha autorização da proprietaria; mesmo que isto não tivesse confessado, não poderia lavrar escriptura de compra e venda de um immovel sem exhibição de documentos authenticos, provando a propriedade. Portanto, Febronio seria criminoso se forjasse alguma procuração, attribuida á queixosa, dando-lhe poderes para receber o preço, o que não occorreu. Por outro lado, aos inquilinos, dizendo ou não, ter poderes para vender o predio, sempre os apresentou como procurador, para obrigal-os a pagarem os aluguéis em atrazo "á queixosa".

Assim, o que estes autos apuraram é que o accusado tinha apenas em vista ser agradavel á queixosa, proporcionando-lhe alguma vantagem, como meio de contar com o seu reconhecimento e receber alguma gratificação, o que não o faz incidir em crime previsto no Codigo Penal. Rio, 25-12-920. — Gomes de Paiva."

### NOTICIAS DAS VARAS CRIMINAES

Como incursos nas penas do art. 356, combinado com os arts. 358 e 13, todos do Codigo Penal, foram hontem, pelo sr. Silva Castro, juiz da 3ª Vara Criminal, pronunciados Manoel Magalhães, Jovelino de Almeida e Waldemar Gomes, accusados de terem, na noite de 17 de outubro ultimo, arrombado a porta de entrada do predio numero 14 da rua de S. Bento, séde da Companhia Mercantil Brasileira, com a evidente intenção de roubar.

— O sr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, impronunciou, hontem, por falta de provas, Virgilio da Silva e Euclydes da Silva, accusados de terem, em 30 de novembro ultimo, na rua Aristides Lobo, 35, subtrahido uma pulseira com relogio de ouro, no valor de 250$000.

— O mesmo juiz condemnou Oscar Sylvio de Oliveira a 3 mezes de prisão, grão minimo do art. 303, do Codigo Penal, e mais 6 mezes de prisão, grão minimo do art. 124, paragrapho 2º, tambem do Codigo Penal, por ter, em 27 de outubro ultimo, no Boulevard de S. Christovão, ferido levemente um seu desaffecto e resistido á ordem de prisão, que, por esse motivo, lhe foi dada.

— Attendendo á casualidade do facto, o sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, impronunciou, hontem, Joaquim Antonio Machado, denunciado como incurso no paragrapho 1º do artigo 297 do Codigo Penal, por ter em 21 de janeiro do corrente anno, á rua Lina de Vasconcellos, atropellado, com o automovel que dirigia, o sexagenario Manoel da Silva Rego.

## EXPEDIENTE

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

5ª SESSÃO EXTRAORDINARIA, em 27 de dezembro de 1920 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Secretaria do sub-secretario sr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, João Mendes, H. de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibielli, com causa justificada e Edmundo Lins, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Appellação civel n. 2.836 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; 1º appellante, o juizo federal da 1ª Vara; 2º appellante, a União Federal; appellados, Affonso Duarte Ribeiro e outros — Preliminarmente julgou-se nullo o processo pela inadmissibilidade da acção summaria especial depois de decorrido um anno da data do acto contra o qual se reclama, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

Revisões Criminaes:

N. 1.755 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; peticionario, João Antonio Nogueira — Deu-se provimento para annullar o processo da phase publica em deante, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.779 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; peticionario, Roque Pescuna — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.884 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; peticionario, Basilio de Souza Maia Omanguim — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.147 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; peticionario, o sr. Alberto Rodrigues Fernandes Chaves — Julgou-se improcedente o pedido de revisão, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Pedro Lessa e André Cavalcanti. Julgada em virtude de preferencia concedida na sessão de 24 do corrente.

N. 1.804 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; peticionario, João Gonçalves — Foi confirmada a sentença revista, contra o voto do ministro João Mendes. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.809 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; peticionario, Balduino Ferreira de Carvalho — Deu-se provimento ao recurso para desclassificar o crime para o art. 294, paragrapho 3º, e reduzir a condemnação ao minimo, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.815 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. de Barros; peticionario, Florenço José da Costa — Deu-se provimento ao recurso para reduzir a pena ao sub-medio, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.826 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Guimarães Natal; peticionario, João Mendes — Foi confirmada a sentença revista, contra os votos dos ministros João Mendes e Pedro dos Santos. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 1.836 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; peticionario, Eugenio Rocca — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.839 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro André Cavalcanti; peticionario, Fructuoso Marques. Por empate, deu-se provimento ao recurso para reduzir a pena ao sub-medio do artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Pedro dos Santos, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 1.843 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro H. de Barros; peticionario, Damasio Calixto. Deu-se provimento ao recurso para mandar o réo a novo jury, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.847 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; peticionario, Severo P. da Silva — Deu-se provimento ao recurso para, desclassificando o crime do paragrapho 1º para o paragrapho 2º do art. 294, condemnar o réo no minimo, contra o voto do ministro Leoni Ramos que confirmava a sentença revista e do ministro João Mendes, que manda o réo a novo jury. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES (2º off.) — Juiz, sr. Alfredo de A. Russell; escrivão, sr. Renato de Campos.

Inventarios:

Joaquim Botelho Martins — Na forma do officio do curador.

Pedro Maksoud — Diga o procurador sobre a permuta.

José Cabral de Souza — Digam os interessados.

José Pinto da Costa — Intime-se a viuva para prestar declarações.

Tutela — Ernesto Perozzi Machado — Defiro, servindo o corretor Robillard.

Domingos Custodio — Prosiga-se.

Clara de Carvalho e Oliveira e sim. — Deferida a petição de fls. 155.

Conego Geraldo Leite Bastos — Ao procurador.

Luiz Gomes da Silva — Ao curador.

Manoel Fernandes de Faria Machado — Ao contador.

William Lancaster — Julgado por sentença o calculo e adjudicado o espolio ao herdeiro Frederik Milton.

Joaquim de Azevedo Coutinho — Julgada por sentença a partilha.

Maria do Carmo de Andrade — A' partilha.

Joaquim Lopes de Mattos — Digam os interessados.

Domingos Esteves Soares — Diga o inventariante.

João Martins Ferreira — Digam os interessados.

Manoel Ribas — Mantenho o despacho de fls. 431.

Antonio Malfitano — Na forma do officio do curador.

Jeronymo José de Macedo — Defiro o requerido a fls. 512 e 514.

Barão do Bomfim — Digam os interessados.

José de Carvalho — Ao contador.

AVULSOS

Interdicção — Leonor de Castro Ribeiro — Expeça-se novo officio.

Nina Costa — Emancipação — Julgada por sentença a desistencia.

P. de Contas — Thomé Ferreira de Souza — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Inventario — Antonio Ferreira Caetano de Oliveira — Digam os interessados.

Inventario — José Cabral de Souza — Digam os interessados.

Inventario — Major Henrique Presgrave Casimiro de Andrade — Julgado por sentença o calculo.

Inventario — Bernardo Casemiro de Andrade — Ao contador.

Inventario — Augusto Camello da Silva Ribeiro — Digam os interessados.

Licença para casamento — Cacilda Guimarães Cardoso — Expeça-se alvará de autorização.

Tutela — Olga Costa — Nomendo tutor Waldyr Pinto da Cunha.

P. de Contas — Oscar Kistermann Ferreira — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Inventario — Maria da Conceição de Azevedo Faria — Reforme-se o calculo de accordo com o requerido a fls. 90.

Inventario — Maria Alves de Souza — Ao contador.

Inventario — Domingos da Costa Maia — Digam os interessados.

Inventario — David Moreira Rego — Digam os interessados.

Inventario — Francisco José Gonçalves Agra — Digam os interessados.

Inventario — Francisco Felippe Nery — Julgado por sentença o calculo.

Inventario — Francisca de Campos Teixeira e Henrique Candido Teixeira — Julgada por sentença a partilha.

Inventario — Joaquim Baptista de Carvalho — Nomeio tutor "ad hoc" ao sr. Abelardo Torres.

2ª VARA DE ORPHÃOS — (2º off.) — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, A. Bezerra.

Inventarios:

Bernardino Ferreira da Silva — Attenda-se a promoção retro.

Manoel Antonio Coelho — Na fórma da promoção.

José Domingues — Attenda-se a petição.

Manoel Candido Gonçalves — Ao curador de orphãos.

Gregorio Francisco da Silva — Procedam os interessados como de direito.

José de Almeida Marques — Satisfaça-se a promoção.

Gastão Romeiro da Rocha — Digam os interessados.

Maria e Jesus Ventura Ribeiro — Inscriptos, sellados e preparados á conclusão.

Theotonio José de Arruda — Ao curador de orphãos.

Francisco Bemfica de Menezes — Ao curador de Residuos.

Francisco de Macedo Carvalho — Inscriptos, sellados e preparados á conclusão.

Rosa da Silva Mendonça — Digam os interessados.

Henriqueta Maria de Souza Sabino — Digam os interessados.

Eugenio Augusto Dias Colono — Ao contador.

Manoel Lourenço da Costa — Digam os interessados.

Francisco Jacintho Correira — Ao curador de orphãos.

Luiz da Silva Reis — Sellados á conclusão.

José Pereira Porto Sobrinho — Julgo emancipada a requerente.

José Pereira — Assigne o termo.

Carlos Eugenio Guimarães — Digam os interessados.

João da Rocha Silva — Prosiga-se.



# APEDIDOS

## O CASO DAS LOTERIAS

Teve a Camara de resolver hontem o caso do contrato das Loterias Nacionaes, em emenda ao orçamento da Receita.

Findando em março de 1921 o prazo do actual contrato com a Companhia que explora o serviço, o Sr. Carlos Maximiliano propoz emenda, segundo a qual fosse immediatamente aberta a concorrencia para o novo contrato.

Na commissão de Finanças, entretanto, ponderou-se, de um lado, que era preciso estabelecer as bases para essa concorrencia, que teriam de differir das constantes da lei, para outros serviços; e, de outro, não haveria tempo de, nos tres primeiros mezes de 1921, realizar a concorrencia, celebrar o novo ajuste e entrar o novo contratante em funcções; de modo que se temeu ficassem as instituições de caridade que recebem quotas das loterias privadas ao menos por algum tempo, dessas quotas.

Foi este ultimo motivo, de certo, que levou a Camara a aceitar o substitutivo da commissão, que proroga temporariamente o actual contrato, mas ao mesmo tempo deixa estabelecido o principio da concorrencia.

Sim, porque a verdade é que a maioria era evidentemente favoravel á moralisadora proposta do representante gaúcho, a tal ponto que, apesar dessa consideração a que acabamos de alludir, sómente por dois votos da maioria deixou de ser suffragada de preferencia a emenda Maximiliano, a favor da qual se manifestou, no recinto e no plenario, o relator da Receita, Sr. Antonio Carlos.

Melhor fôra — continuamos a pensar — que, de qualquer modo, a concorrencia se estabelecesse desde já; em todo caso, sempre é bom que haja triumphado o preceito que torna obrigatoria a mesma concorrencia, á qual não falta quem duvide possa comparecer como idonea a Companhia, hoje concessionaria, e que, como ainda hontem foi patenteado, vive em moratoria, desde o tempo em que o Sr. Calogeras foi ministro da Fazenda.

(Transcripto do "O Imparcial" de 26 de dezembro de 1920).

## A prorogação do contrato das Loterias Federaes no Senado

A Camara resolveu o caso das Loterias Nacionaes, approvando apenas por maioria de 2 votos o substitutivo apresentado pelo deputado mineiro Sr. Josino de Araujo, formulado nos seguintes termos:

"Art. — As loterias federaes serão contratadas, mediante concorrencia publica, sob as seguintes bases principaes, além de quaesquer outras que o governo entenda estabelecer nos respectivos editaes, para garantia da fiscalização e boa execução do contrato e de suas vantagens para o publico.

Art. — A ordem de preferencia entre as propostas de concorrencia será estabelecida:

1º — Pela maior importancia em dinheiro offerecida para ser applicada ás subvenções a estabelecimentos de beneficencia e instrucção, que serão annualmente examinadas e votadas pelo Congresso;

2º — Pela renda produzida para o Thesouro;

3º — Pela maior porcentagem de premios a distribuir.

Paragrapho unico — O prazo da concorrencia que se effectuará no primeiro semestre de 1921, nunca será inferior a tres mezes e o do novo contrato nunca superior a cinco annos.

Art. — Fica prorogado por mais um anno o prazo do actual contrato com a Companhia de Loterias Nacionaes, que terá preferencia sobre os demais concorrentes, em egualdade de condições, para o novo contrato.

Esta emenda, como bem demonstrou o illustre tribuno Sr. Mauricio de Lacerda, é uma emenda camarada para que continue a concessão nas mãos da companhia, que vive no entretanto em moratoria concedida pelo Sr. Calogeras desde 1º de dezembro de 1915.

A insolvencia da companhia é publica e notoria, e ella propria a confessa e não a occulta no requerimento dirigido ao Congresso, para justificar o pedido de maior reducção nas contribuições devidas pelo seu contrato, envolta em prorogação do mesmo por mais dez annos ! ! !

Releva notar que a Companhia já desfructa desde a moratoria a reducção de cerca de mil contos annuaes que lhe foram doados pelo Sr. Calogeras com grande prejuizo do Fisco e das casas pias.

Nos cinco annos decorridos já se eleva este favor pessoal a 5.000 contos !

Ha vinte annos, o Visconde Ferreira de Almeida, cumpria pontualmente um contrato identico lavrado em 1903, e hoje a actual Companhia, apesar do augmento natural da população e do desenvolvimento da riqueza do paiz, tem vivido exclusivamente da condescendencia criminosa dos nossos governos, que, durante o prazo do contrato vigente, tem diminuido e alterado constantemente os impostos estabelecidos e a distribuição dos beneficios destinados ás instituições pias.

Tendo Saraiva e seus collegas Gonzaga e Gallo, da primitiva Loteria dos Estados, se apoderado em má hora das Loterias Nacionaes, elles as tem explorado tão tortuosamente que a renda que no principio do contrato em 1912 foi de 5.314:173$000, baixou progressivamente a 3.909:669$300 no corrente anno !

Em negocio meramente mercantil em que a Companhia visa apenas auferir lucros, o Estado naturalmente não contratou senão sob a clausula fundamental de não serem alterados durante o prazo da concessão os onus e impostos estabelecidos, exigiu uma caução de 500 contos, respondendo por qualquer importancia que deva a Companhia pagar ao Thesouro ou aos compradores dos bilhetes.

Pois bem, num contrato desta natureza a Companhia logrou illudir as suas clausulas essenciaes, obtendo do Sr. Calogeras a alludida reducção de mil contos e, o que é mais escandaloso, atrazou-se ainda no pagamento das contribuições e impostos na importancia de 991:791$651, com grave offensa da clausula 3ª do seu contrato concebida em termos imperativos:

"Clausula 3ª — A Companhia recolherá ao Thesouro até a vespera da extracção de cada loteria ou série, a importancia dos impostos a ella referente e, se o não fizer, será tal importancia deduzida da caução que deverá ser integrada no prazo improrogavel de 48 horas, sob pena de rescisão do presente contrato, pronunciado pelo Governo".

Tornou-se, assim, a caução de 500 contos insufficiente para responder ao mesmo tempo pela divida contrahida e pagamento de premios, quando ao caso era de applicar a pena de rescisão do contrato.

Accentuou, pois, muito a proposito, o "Imparcial" na parte editorial de sua edição de domingo ultimo, que não faltava quem duvidasse pudesse comparecer como idonea a Companhia, hoje cessionaria e, que, como patenteara o deputado Sr. Mauricio de Lacerda, vivia em moratoria chronica desde o tempo em que o Sr. Calogeras fôra ministro da Fazenda.

Infere-se tambem a falta de idoneidade da Companhia do conchavo celebrado com a Loteria do Rio Grande, cuja venda ella effectua criminosamente, por pessoa interposta, lesando affrontosamente o fisco em mais de mil e quatrocentos contos annuaes, importancia esta a que elevariam os impostos, se, uma vez registrada, fosse a mesma extrahida honestamente nesta Capital, com o devido respeito do art. 30, do decreto em vigor n. 8.597, de 8 de março de 1911.

Se alguem ainda acreditar na idoneidade da famigerada Companhia, verdadeira sanguesuga do fisco e do povo, ao qual impinge os seus milhões de bilhetes brancos, lembraremos que os directores da Casa Standard eram, nada mais nada menos, que os directores da Companhia de Loterias Nacionaes e que a Casa Standard, que explorava a venda de mercadorias mediante sorteio, fraudou os seus credores prestamistas do modo o mais clamoroso, tendo Saraiva, que era o seu director-presidente, praticado ahi o mais audacioso estellionato de parceria com os outros directores da Companhia.

Foi esta a affirmação textual, que o leitor poderá verificar no discurso proferido na Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda e publicado no "Diario Official" de 7 de dezembro de 1916 e 24 de junho de 1917, em continuação.

O illustre deputado, para avançar tão grave proposição, baseou-se, aliás, no relatorio elaborado pelo provecto perito Sr. Alberto Faria e apresentado em juizo pelos syndicos da escandalosa fallencia da Casa Standard.

Isto posto, tratando-se de factos tão publicos e tão notorios de data recente, e ainda de documentos officiaes que provam a inidoneidade da Companhia, é licito estranhar a attitude do deputado mineiro Sr. Josino de Araujo, que, envergando a veste do seu collega e director da Companhia, Eduardo Tavares, consignou destemidamente em favor da fallida a preferencia sobre os demais concorrentes em egualdade de condições para o novo contrato.

Pela theoria do deputado mineiro, o Poder Publico deverá sempre premiar os contratantes insolventes e impontuaes, estendendo-lhes mesmo os beneficios pertencentes ás casas pias !

Seria realmente o cumulo se a administração publica mantivesse os seus contratos de direito privado com aquelles que confessassem, como o fez a Companhia de Loterias Nacionaes, o seu estado de penuria e impossibilidades de executar os seus menores compromissos...

Felizmente o Senado vae se pronunciar sobre a famosa emenda e acreditamos piamente que negará a preferencia e decretará certamente a concorrencia publica para o novo serviço.

A prorogação por um anno do contrato das Loterias, que finda sómente em março de 1921, é incontestavelmente uma rematada immoralidade, amparada unicamente pelo "prestigio" do Sr. Alberto Saraiva.

Além de tudo, o deputado por S. Paulo, Sr. Veiga Miranda, declarou não proceder a allegação de insufficiencia de tempo para a concorrencia, pois tanto, disse elle na tribuna, por publicações de jornaes como por mensagem ao Congresso, se sabe que ha pretendentes ao serviço de loterias, os quaes insistem para que a concorrencia publica seja aberta e encerrada dentro do 1º trimestre do anno vindouro.

Dar-se-ia sómente a hypothese de, findo o contrato actual em 1º de março de 1921, ficarem apenas suspensas as extracções no referido mez.

Mas isso não obsta a que na nova concorrencia, o concessionario seja obrigado a recolher um duodecimo relativo ao mez de março de 1921, da importancia total que offerecer annualmente, ainda que no referido mez elle não extraia a loteria.

Esta é a solução que se impõe, que afasta a escandalosa prorogação por um anno e se inspira directamente no precedente de ter a actual Companhia pela clausula 11ª do seu contrato, pago dois duodecimos da renda relativos aos mezes de janeiro e fevereiro de 1911, ainda que o seu contrato não começasse a vigorar e as suas extracções não se realizassem senão em 1º de março do mesmo anno de 1911.

Eis a clausula 11ª:

"11ª — A Companhia obriga-se a recolher desde 1º de janeiro do corrente anno a quota destinada á fiscalização de que trata a clausula 1ª letra "h", bem como a contribuição, quinzenalmente, durante os 10 mezes de março a dezembro do corrente exercicio de 1911, da quantia de 12:500$000, ou ao todo 250:000$000, correspondentes a 2 ½ (dois duodecimos) relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, da renda ordinaria orçada no artigo 1º, tit. 5º, n. 31 da lei n. 2.321, de 30 de Dezembro de 1910, para que não soffra diminuição a dita renda, sem prejuizo de todas as demais obrigações assumidas".

Finalmente, o publico confia no Senado da Republica, sabendo de antemão que a opinião dos embaixadores dos Estados, favoravel á immediata concorrencia publica, já foi revelada no judicioso parecer do senador Sr. Lopes Gonçalves, publicado na Gazetilha do "Jornal do Commercio", de 23 de novembro ultimo ao véto do Sr. Prefeito, sobre a Loteria Municipal.

TIRADENTES.

Rio, 27 de Dezembro de 1920.

## FALTAM 4 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

| | |
|---|---|
| Diploma | 5$000 |
| Mensalidade | 3$000 |

## As baixezas do "Jornal do Commercio"

Quando S. M. el-rei D. Pavão assumiu o throno, encontrou uma questão muito delicada para resolver: a do "Jornal do Commercio", que devia perto de oito mil contos ao Banco do Brasil e pretendia reformar a divida de um modo original e immoral, que mais tarde contaremos. O vaidoso monarcha hesitou. Vinha com uns pruridos de honestidade (quem não o conhecer que o compre...) e não queria dar dinheiro á imprensa venal. Mas depois o cerco foi sendo apertado e D. Pavão acabou cedendo, mas sob certas garantias. A principio quiz S. M. entregar a chefia da redacção ao seu amigo do peito Sr. Tobias; mas as combinações nesse terreno não deram resultado, porque isso seria a morte do Sr. Botelho. Por fim, as coisas se ageitaram, ficando o "Jornal do Commercio" apparentemente sob a mesma direcção e sob a mesma administração, mas de facto sujeito ao controle dos delegados do governo. Ficou assim o velho orgão transformado em uma simples dependencia do Cattete.

Isso explica as diarias baixezas desse orgão, que estampa tudo quanto S. M. el-rei Pavão manda estampar, quer por escripto, quer pelo telephone, como fez com a celebre "varia" sobre a attitude dos paulistas e riograndenses, "varia" cuja responsabilidade foi recair cobardemente sobre o costado do pobre redactor que teve a infelicidade de estar de plantão quando D. Pavão deu as suas ordens.

Nessa questão do imposto de transito, que a Camara acaba de commetter o crime de approvar, a posição do "Jornal do Commercio" é a mais indigna possivel. Foi elle, aliás, o unico orgão de imprensa que tomou a defesa dessa medida antipatriotica, anticonstitucional, illogica, perniciosa e impopular. O imposto de transito visa aggravar de muito a situação do povo e do commercio, sendo a respeito bem eloquente o discurso do Sr. Sampaio Corrêa, que, sendo do commercio, entende bem do assumpto. Mas o "Commercio" não trepidou um instante em cumprir as ordens do patrão e defendeu como medida justa a desabusada taxação.

O "Commercio" disse que esse imposto era a unica salvação possivel das finanças nacionaes. E' a mais cynica das mentiras. A salvação de nossas finanças está principalmente numa remodelação economica que el-rei Pavão não seria capaz de tentar.

O "Commercio" disse que aos adversarios faltava autoridade, porque nenhum havia apresentado alvitre que pudesse substituir o imposto projectado. E' incrivel que se erga tal falsidade; todos nós vimos que foram apresentados diversos desses alvitres, inclusive pelo proprio Sr. Sampaio Corrêa.

O "Commercio" disse que o dinheiro arrecadado em virtude do novo imposto era absolutamente necessario para fazer face ás necessidades mais urgentes da Nação. E' um recurso torpe; o dinheiro vae servir para a terrivel megalomania do rei Pavão, que quer, por outro lado, firmar a sua influencia politica no norte.

O "Commercio" enfileirou, emfim, uma série horrivel de mentiras, de argumentos idiotas, de allegações pueris, para defender a affronta que D. Pavão faz ao povo brasileiro, encarecendo-lhe ainda mais a vida. Mas a firma desfrutadora da liberalidade official, essa continúa a gozar a vida, embora á custa de todas as baixezas...

B. B.

(Transcripto da "A Noite").

## Centro Technico dos Desenhistas

De ordem do Sr. Presidente dos trabalhos, Dr. Jorge Muniz, participo a todos os Srs. Socios quites que a Assembléa Geral, para apresentação do parecer da Commissão de Contas e Eleição da nova Directoria, se fará hoje, 28, no Lyceu de Artes e Officios, sendo a 1ª convocação ás 2 horas, a 2ª ás 3 ½ e a 3ª e ultima, ás 5 horas.

THOMAZ G. ALVES DA SILVA,
Secretario da Mesa.

## EDITAL

### Comarca da Christina

FALLENCIA DE NICOLAU FELIPPE

O Doutor Arthur Soares de Moura, Juiz de Direito desta Comarca da Christina, Estado de Minas Geraes, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que, tendo sido negada a concordata preventiva na assembléa de credores, hontem realizada, do negociante Nicolau Felippe, declarei aberta a fallencia do mesmo negociante, estabelecido nesta cidade, no largo de Santo Antonio, com negocio de fazendas, armarinho, etc., a datar do quarenta dias antes da sua petição inicial de concordata que é de 23 de novembro ultimo, nomeando syndico o Dr. Gabriel Ribeiro Ferraz, advogado de Ribeiro e Pinto. Notifico, portanto, a todos os credores para, no prazo de vinte dias, apresentarem ao dito syndico a declaração de seus creditos, acompanhados dos respectivos titulos; e os convoco, outro sim, para a primeira assembléa que terá logar no dia 17 de janeiro de 1921, ás 14 horas, na sala da Camara Municipal desta cidade. Para constar mandei passar este que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade da Christina, 22 de dezembro de 1920. Eu, Joaquim Carneiro de Rezende, Escrivão do 2º officio a escrevi. — a) Arthur Soares de Moura. Certifico que o edital foi affixado no logar do costume e dou fé. — Confere. — O Escrivão, Joaquim Carneiro de Rezende.

# Tribunal de Contas

## A sessão das Camaras Reunidas

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E SORTEIO DOS MINISTROS

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

Responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura dos creditos de..... 121:190$, para manutenção das escolas creadas em zonas dos nucleos coloniaes do Paraná, e dos creditos de 797:548$586, para prorogação da actual sessão legislativa até 31 do corrente;

mandar registrar os creditos:

de 334:086$025, para despesas decorrentes da incorporação do Instituto Vaccinico Municipal ao Instituto Oswaldo Cruz; de 1.000:000$, supplementar á verba exercicios findos; de 5:944$579, para pagamento de pensões concedidas a guardas civis invalidados em serviço;

ordenar o registro dos contratos celebrados pelo Ministerio da Guerra com José Ignacio Coelho & C. e outros, com Alves Irmão & C. e outros, para diversos fornecimentos; pelo Ministerio da Viação com a Companhia Carbonifera Brasileira de Araranguá, prorogando o prazo para construcção da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá, com Laport Irmãos & C. e outros, para fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil; pelo Ministerio da Agricultura com a Companhia Industrial e Viação de Pirapóra, para installação de uma usina de beneficiamento de algodão em Pirapóra, com o Instituto Polytechnico da Bahia, para fundação de um curso de chimica industrial, e de termo de transferencia ao Estado de Pernambuco da exploração do Porto de Recife;

manter a decisão anterior pela qual negou registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com Mayrink Veiga & C., para fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, por subsistirem os mesmos fundamentos que motivaram a recusa anterior.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E SORTEIO DE MINISTROS

Realizou-se tambem hontem, no alludido Tribunal de Contas, uma sessão extraordinaria para a eleição do presidente do mesmo instituto e sorteio dos membros que irão compor as primeira e segunda Camaras.

O ministro Pedro Soares, abrindo a sessão, declarou aos presentes os fins da convocação.

Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente, Pedro Teixeira Soares, 8 votos; Jesuino Cardoso de Mello, 1 voto.

Eleito presidente, o ministro Pedro Teixeira Soares agradeceu aos seus pares a distincção que lhe acabavam de conferir.

Procedeu-se, depois, ao sorteio para composição das 1ª e 2ª Camaras, verificando-se o seguinte resultado:

1ª Camara — Jesuino Cardoso, Alfredo Valladão, Joaquim Leonel de Rezende Filho e o auditor Antonio Passos de Miranda.

2ª Camara — F. de Barros Lima, Camillo Soares de Moura, Augusto Tavares de Lyra e o auditor Thompson Flores.

# As feiras livres

## A Superintendencia do Abastecimento procura augmental-as

Tem funccionado normalmente a feira livre de peixe fresco installada pela Superintendencia do Abastecimento, na praça da Bandeira, no dia 28 de novembro ultimo.

O peixe fresco tem sido fornecido ao publico pelos pescadores e pela respectiva Confederação, de accôrdo com uma tabella de preços modicos, alguns dos quaes já modificados ainda para menos.

Animado por esse resultado, a Superintendencia do Abastecimento fez affixar avisos nos pontos mais accessiveis da zona rural desta cidade, convidando os productores e se inscreverem, gratuitamente, na segunda divisão da Superintendencia, sita á rua Primeiro de Março n. 42, afim de serem, préviamente, conhecidos os elementos com que poderá contar aquella repartição para o regular funccionamento das feiras livres de fructas, legumes, animaes domesticos, ovos e outros productos da pequena lavoura e das industrias ruraes.

A esse appello têm correspondido diversos lavradores, sendo de esperar que outros se apressem em communicar á Superintendencia do Abastecimento o intuito que nutrem, de collaborar para o desenvolvimento de taes mercados livres, tão efficazes para o barateamento de muitos generos alimenticios de maior e mais habitual consumo.

# Sociedade de Medicina e Cirurgia

## Eleição da directoria

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para eleição da directoria.

# Contra os novos impostos

## O commercio protesta

Recebemos da Associação Commercial da cidade de Padua o seguinte telegramma:

"Numa reunião promovida pela Associação Commercial de Padua, compareceram 500 lavradores e commerciantes que protestam contra o augmento de impostos, officiaram ao presidente do Estado do Rio e ás outras associações para que hypothequem apoio para a cruzada contra um acto que vem anniquilar a classe productiva, pedem o apoio da imprensa."

# Exposição de arte retrospectiva

Acham-se bastantes adiantados os preparativos para a grande exposição de Historia e Arte Retrospectiva da época monarchica no Brasil.

O numero de expositores já excede de 100.

Os salões do Club dos Diarios regorgitam de objectos artisticos e historicos dessa época, que farão por certo as delicias dos conhecedores.

A inauguração terá logar na proxima semana.



**Dr. Astolpho, Minas**

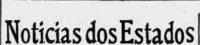
**ESCOLA MAJOR AFFONSO**

Terminados os exames com grande proveito dos alumnos sob a direcção da habil directora a senhorita Guiomar, foi offerecida ás familias dos alumnos uma encantadora festinha, que a todos alegrou, terminando com um theatrinho muito variado e a contento de todos que assistiram. E' muito justo louvar ao sr. major Affonso Ferreira de Souza, que tanto concorre para o progresso de tão util estabelecimento escolar desse logar.

R. COSTA.



# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

# Noticias dos Estados

## De São Paulo

**A CONSTITUIÇÃO VAE SER REVISTA**

S. PAULO, 27 (A.) — Foi convocada para o dia 24 de fevereiro proximo vindouro a reunião do Congresso Legislativo, para a revisão da Constituição do Estado.

**DESASTRE DE AUTOMOVEL EM SANTOS**

SANTOS, 27. (A.) — O sr. Alexandre Barbosa, tendo-se casado com a senhorita Adriana Machado, resolveu fazer um passeio de automovel.

Com esse fim, tomaram um auto conduzido pelo "chauffer" Alfredo da Silva Ramalho, com destino á praia Grande. Acompanharam o casal d. Francisca Barbosa, mãe do Alexandre, e d. Guilhermina Machado. O auto, que levava grande velocidade, chegando ao local denominado Encruzilhada, onde existe uma pequena ladeira, devido a um desarranjo no mecanismo, tombou, cuspindo, á distancia, os passageiros.

D. Francisca Barbosa, que foi presa pela portinhola do carro, ficou sob o auto, morrendo instantaneamente.

A policia teve conhecimento do facto, tomando as providencias necessarias.

O cadaver de d. Francisca foi removido, em automovel, para o Necroterio, sendo hontem examinado pelo medico legista da policia.

**SUICIDIO DE UMA MOÇA**

S. PAULO, 27. (A.) — A senhorita Julia Flavia Ferreira, com a edade de 17 annos, filha do sr. Sebastião, suicidou-se, pela madrugada de hoje, com um tiro na cabeça.

Suppõe-se que o seu acto tresloucado fosse motivado por questões de amor, nada, porém, se sabe de positivo, pois a suicida não deixou nenhuma declaração.

**ATTENTADO A DYNAMITE EM SANTOS**

SANTOS, 27. (A.) — A's 3 horas da madrugada, os habitantes da travessa Joaquim Appolinario, no bairro do Macuco, foram alarmados por forte estampido.

Aos gritos de soccorro, partidos do predio n. 133, residencia do sr. Miguel José da Silva, portuguez, casado, machinista da Companhia das Docas, para ali affluiu toda a multidão de populares que verificaram, então, tratar-se de um attentado a dynamite, por pessoas inimigas do chefe daquella familia, pois, foram feridos dois filhos menores do mencionado senhor, o menino Miguel, e a senhorita Maria.

A casa ficou muito avariada pela explosão, tendo os vidros das janellas partidos e os moveis derrubados.

Crê-se, que o attentado tenha sido levado a effeito ou mandado pôr em execução pelos dirigentes do actual movimento grévista das Docas.

Foram presos varios individuos suspeitos.

## De Minas Geraes

**NA MAÇONARIA DE JUIZ DE FORA**

JUIZ DE FORA, 27 (O JORNAL) — Causou optima impressão nesta cidade a conferencia que o sr. Pinto Machado realizou no templo da Maçonaria, que esteve repleto de ouvintes, apezar do tempo mão que fazia.

**O IMPOSTO DE TRANSITO CAUSA CONTRARIEDADES**

JUIZ DE FORA, 27 (O JORNAL) — O commercio desta cidade mostra-se grandemente contrariado com a attitude da Camara Federal approvando o imposto do transito.

## Da Bahia

**FALLECIMENTOS**

S. SALVADOR, 27. (O JORNAL). — Falleceram nesta capital o coronel Baptista das Neves, director do Banco Economico e o academico de direito Mario Ramos.

## Do Estado do Rio

**DELEGADO EM VALENÇA**

VALENÇA, 27. (O JORNAL). — Assumiu a vara de delegado de policia o sr. Dario de Mendonça.

**O NATAL EM VALENÇA**

VALENÇA, 27 (O JORNAL) — Sob a direcção dos artistas Balbina, Milton e Terras, que trabalham no pavilhão Leoni, foi organizado o Rancho Valenciano, em commemoração do Natal, composto de 45 pessoas da nossa sociedade, que tem sido muito apreciado pelo gosto artistico que apresenta. As musicas são do maestro Brito Fernandes.

**A MORTE DE UM MENOR NO RIO DAS FLORES**

VALENÇA, 27 (O JORNAL) — Quando tomava banho no rio das Flores, no logar denominado Passagem, um menino de nome José de Oliveira, morreu afogado. A victima tinha nove annos de edade e era filho do sr. Americo de Oliveira, funccionario da Camara Municipal. Tomando conhecimento do facto, a policia local abriu rigoroso inquerito, prendendo e ouvindo varias crianças, que se banhavam com o morto e apurando, por fim, a casualidade do facto.

O pequeno cadaver foi examinado na Casa de Caridade pelo medico Eugenio Nunes.

Este facto causou grande pezar no seio da nossa sociedade.

## Do Rio Grande do Sul

**OS VOOS DO PILOTO HASSET**

PORTO ALEGRE, 27. (A.) — O piloto inglez Hasset, após experiencias no seu apparelho, realizou diversos vôos sobre esta capital, levando diversas pessoas, inclusive muitas senhoritas.

**FALTA DE SELLOS POSTAES**

RIO PARDO, 26. (O JORNAL). — A Agencia Postal desta cidade acha-se desprovida de sellos, causando esse facto, grandes prejuizos a população.

## Do Paraná

**NO THESOURO HA DINHEIRO**

CURYTIBA, 27. (Star). — O balancete da ultima semana do Thesouro do Estado, accusa uma receita de..... 334:258$761, a despesa de 50:574$959, apresentando um saldo de 283:712$805.

**DEPOSITO PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA NORMAL**

CURITYBA, 27. (Star). — O governo do Estado ordenou, hontem, fosse depositado em conta corrente, no Banco Nacional do Commercio, em garantia da construcção do novo edificio da Escola Normal, a quantia de..... 100:000$000, depositando, para identico fim, no River Plate Bank..... 62:000$000.

## De Santa Catharina

**UM INCENDIO EM ITAJAHY**

FLORIANOPOLIS, 27 (A.) — Na cidade de Itajahy um violento incendio destruiu os depositos do negociante Busso Asseburg, não se conhecendo aqui pormenores.

**NOVO SUPERINTENDENTE DE TIJUCAS**

FLORIANOPOLIS, 27. (A.) — Foi eleito superintendente municipal da cidade de Tijucas, o sr. João Bayer Filho.

## De Goyaz

**A ESTRADA DE AUTOS DE GOYAZ A CURRALINHO**

GOYAZ, 27 (A.) — No dia 1º do mez de janeiro vindouro será inaugurada a estrada de automoveis de Goyaz a Curralinho.

## Do Pará

**OS NAVIOS CONTINUAM A ENCALHAR**

BELE'M, 26 (A.) — O porto de Belém está em condições de não offerecer segurança á navegação feita por embarcações de grande calado. A dragagem constante parece que não dará mais cura a esse mal, que está chronico. O canal de Dentro, não obstante ter sido percorrido duas vezes, este anno, pela draga, não tem agua sufficiente para conservar fluctuando um vapor do calado regular.

O paquete "Araguaya", da Commercio e Navegação, calando 21 pés, encalhou, porque a agua offerecia apenas 19 pés.

O seu commandante, no intuito de evitar uma avaria, afastou o navio do cáes cerca de 600 metros.

## Do Espirito Santo

**TODOS DEVIAM TER RESPONSABILIDADE**

VICTORIA, 27 (A.) — Foi apresentada ao Congresso Estadual, a proposta governamental, creando as responsabilidades e estabelecendo a forma de serem processados os presidentes do Estado e seus secretarios, proposta feita em termos muito rigorosos.

**O A. B. C.**

VICTORIA, 27 (A.) — Na proposta do governo do Estado para os orçamentos de 1921, consta a elevação para mil e tantos contos da verba destinada á instrucção primaria, que nos annos anteriores vinha sendo de quinhentos contos.

Na lei da reforma do ensino, ha uma disposição, obrigando o Estado a applicar a diffusão da instrucção primaria pelo menos um quinto de sua arrecadação, disposição essa que já está sendo observada no orçamento ora em discussão.

# Cartas dos Estados

## Pirapora (Minas)

Não foi sem tristeza que se recebeu aqui a noticia de ter sido dada ordem para ser fechada a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapóra, embora não tenhamos a perder com tal resolução, tal o fim que, naturalmente, ha de ser dado ao predio e ás installações do departamento suppresso.

Perda que muito sentimos é a do convivio do capitão-tenente Armando Braga, com quem já tinhamos nos identificado.

Muito bem o governo pode aproveitar o grande e custoso predio com os seus departamentos para a installação de um hospital regional ou de um educandario agricola, que muito veria, qualquer que o fosse, preencher uma lacuna e remover uma difficuldade.

O saneamento do rio S. Francisco é uma necessidade que não pode mais se retardar, está exigindo remedios, medidas seguras e efficazes.

O hospital regional daria esse resultado.

Só assim teriamos um serviço perfeito. Não havendo onde tratar o impalludado, o resultado não pode ser seguro, porque o doente recebe a dóse do remedio a tomar e nas costas do distribuidor a joga fóra e volta para a "pinga", para as mil beberagens e feitiçarias.

O tratamento em casa do proprio doente é impossivel, não ha principio nenhum de hygiene nesse povo acostumado no Deus dará.

Para o sertanejo rude a ignorancia cria para o alcool virtudes estupendas, o alcool é a base para todos os remedios. A cachaça com osso torrado, serve para febre; cachaça queimada, serve para defluxo; cachaça com limão, cura grippe; cachaça com losna, cura indigestão; cachaça com mercurio, cura syphilis, e assim não se comprehende que haja na medicina outra coisa além do alcool para a cura de todas as molestias.

Deante disso, a creação de um hospital regional seria o principio basico para o saneamento rural, de onde o sertanejo ignorante viesse aprender as primeiras regras de hygiene, o regimen dietetico e preventivo, regras que seriam transmittidas aos outros com mais facilidade.

— Graças aos esforços do administrador dos Correios da Bahia, sr. Geonis'o Curvello, que aqui esteve em viagem de inspecção, foi dado pelo director geral dos Correios um ajudante para a agencia do Correio local e augmentado o ordenado do agente, que até agora tinha que trabalhar 12 horas por dia, sózinho, com a mesquinha gratificação de 100$, e ainda com 1:200$ de fiança, fazendo a re-expedição de toda a correspondencia do rio S. Francisco.

Só O JORNAL manda via Pirapóra cerca de 250 exemplares diarios para os seus assignantes, exemplares que são de novo emalados em Pirapóra para os seus destinos.

Durante o anno essa agencia fez 5.000 e tantos registrados, recebeu uns 6.000, expediu cerca de duas mil malas, directamente, e umas 5.000 em transito rendendo uns oito contos de réis, e ainda continua como agencia de 3ª classe.

São dessas coisas que não se pode comprehender, quando ha agencias por esse mundo, embora de classes mais elevadas, com grande pessoal, e que não têm nem metade do movimento da nossa.

— Até agora foram inscriptos 1.348 eleitores neste municipio, para as futuras eleições federaes; ha grande movimento nas rodas politicas, mas creio que as coisas por aqui em nada se alterarão, porque um candidato que esperava ser contemplado na chapa do governo já se sente esmorecido e não tem coragem de se apresentar extra-chapa.

*(Do correspondente).*

## Laranjeiras (E. do Rio)

Realizou-se, no dia 18 do corrente, a inauguração do Cinema-Laranjeiras, de propriedade do sr. Arthur Santos, que teve a gentileza de offerecer ao povo desta localidade uma sessão gratuita, onde foram exhibidos interessantes films. Nos intervallos foram distribuidos aos assistentes balas e doces.

O sr. Arthur Santos, installando nesta florescente e rica localidade esse genero de diversão veiu preencher uma lacuna sensivel.

— Afim de tratar-se da fundação de um bando musical, nesta localidade, reuniram-se no dia 10 do corrente no salão do Cinema Laranjeiras, commerciantes, lavradores, proprietarios e outras pessoas residentes neste districto, tendo ficado assentadas as bases para a organização definitiva da Sociedade Musical.

Após a reunião, foi lavrada a acta dos seus trabalhos.

A reunião foi convocada pelo sr. Henrique Larania, e a ella estiveram presentes os srs. Henrique Larania, Honorio Cuty, Francisco Garcia de Mattos, Salim Pedro, João Rodrigues, João Vieira Rodrigues, Manoel Furtado de Mendonça, Randolpho Moreno, João Pereira Lima, Francisco Lontra, Adhemar Reis, José Borges do Amaral, Manoel Lopes, Calixto Metri, Abdala Miguel, Salim João, João Doher, Theophilo Marques, Oscar Herdy, Paulo Schid, Lindorpho Mangueira, Acyr Leite, Tanos Calil, Romeu Alves, Amelio de Araujo, Arthur Santos, Bertholdo Camara, Antonio Candido de Oliveira, Ernesto Silva, Sahid Abib, José Felix Gomes, representando Borges & C.; Nelson Terra, Nicolão Lovise e Caetano Nicolão, representados pelo sr. Randolpho Moreno.

O sr. Henrique Larania foi quem expoz os fins da reunião, pedindo a palavra depois o pharmaceutico Adhemar Reis, que propoz que todos concorressem, na medida de suas forças, em prol da mesma sociedade.

Foi unanimemente approvado.

Foi acclamada uma commissão provisoria para dirigir os destinos da sociedade, até que seja eleita a nova directoria.

O sr. Henrique Larania, presidente da referida commissão, convidou o sr. Francisco Garcia de Mattos para secretario provisorio.

— Depois de longos dias de ausencia do nosso convivio, em gozo de licença, regressou, acompanhado de sua exma. familia, o nosso prezado amigo Augusto Moraes, digno e zeloso agente da estação.

— Continuam as chuvas torrenciaes nesta zona, cuja safra do feijão parece estar completamente prejudicada.

*(O correspondente).*

## Iconha (E. Santo)

Aqui chegou hoje o coronel Innocencio Valliati Baptista, acreditado agricultor em Inhaúma, districto desta villa, um dos bons amigos d'O JORNAL e dos seus mais ardorosos propagandistas.

— Foi á Victoria, no gozo de férias e de lá irá ao Rio, o professor Norberto Ribeiro da Silva.

— Foi ao Rio, onde pretende demorar-se, o abastado capitalista José de Paula Beiriz, industrial neste municipio.

— Foi muito felicitada, hoje, a exma. sra. d. Carlota Beiriz Soares, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Retirou-se da Pharmacia Machado o pharmaceutico sr. Mario Cachapuz, muito estimado neste municipio.

— Regressou de Cachoeiro de Itapemirim mlle. Rosa Sobreira, em companhia de seu irmão sr. José Sobreira.

— Está pessima a estrada de Laranjeiras, que dá accesso á Piuma.

As estivas ficaram sem os páos transversaes que as protegiam, resultando sério perigo para os cavalleiros que por ali passam, arriscando-se a quédas mortaes ou, pelo menos quebrem as pernas os pobres muares que cavalgam.

— Faz annos hoje o distincto e antigo chefe politico deste municipio, coronel Antonio José Duarte, fortemente prestigiado pelo presidente Nestor Gomes.

O coronel Antonio Duarte encontra-se no Rio, já ha mezes, residindo, temporariamente, á rua S. Clemente.

— Caiu hontem á noite sobre esta villa, forte tempestade, acompanhada da quéda de duas faiscas electricas, causando panico.

Felizmente não houve damnos materiaes, nem pessoaes.

— Victimado pela cholerina, que aqui está se desenvolvendo, falleceu hontem o menino Antonio Rangel Martins, filho do sr. Abdias Pires Martins, funccionario postal.

Causou profundo pezar o desapparecimento do "Antoninho", que deixa saudades imperecivels.

O enterramento esteve concorridissimo.

*(Do correspondente).*

# EM NICTHEROY

**UM VETO DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO**

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, negou hontem sancção á resolução da Assembléa Legislativa, que mandava tornar extensivas ás actuaes professoras municipaes as regalias contidas no art. 1º, da lei n. 1.641, em virtude do qual seria tambem facultado ás professoras adjuntas não diplomadas dos grupos escolares, o exame vago, nas épocas proprias, das materias constitutivas do curso normal.

**ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE**

Pelo governo do Estado do Rio de Janeiro foram expedidos os seguintes actos:

Nomeando: Floriano Carneiro Barbosa, para o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto de Iguassú; Vitar Pereira da Silva e Leonino Silva, para os cargos de 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 6º districto do municipio de Iguassú, ficando exonerados os actuaes; Alvaro da Silva Freire, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado do 3º districto de Santa Maria Magdalena, ficando exonerado o actual; Evangelino Monteiro da Silva, para o cargo vago de 2º supplente do sub-delegado do 8º districto de Macahé; e Oscar Valente, Sylvino Carlos de Almeida e José Gouvêa, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 3º districto de Barra Mansa, respectivamente, ficando exonerados os actuaes.

Exonerando, a pedido: Laureano Tavares Ponte, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de Cambucy; José Coelho de Souza Freire, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 3º districto de Mangarativa; e José Gomes de Figueiredo, do cargo de 2º supplente do sub-delegado do 2º districto de Araruama.

**SECRETARIA GERAL DO ESTADO**

Foram nomeados: Oscar Teixeira da Silva, para o cargo de auxiliar da Directoria Geral de Obras Publicas, e Claudianor Calixto dos Santos, para o cargo de vigia fiscal do posto de Antonio Carlos, ficando exonerado o actual.

— Foram concedidos ao 3º official da Correctoria de Apolices, Helio de Menezes Póvoa, dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

**ACCIDENTE**

Quando trabalhava, hontem, nas obras do predio n. 361, da rua Visconde de Sepetiba, na vizinha cidade, foi victima de um accidente, motivado pela quéda da cimalha do referido predio, o estucador Gabriel Lourenço, brasileiro, branco, de 25 annos de edade, casado e residente á rua da Soledade n. 67.

Gabriel recebeu contusões na região parietal direita e escoriações no braço e ante-braço direitos.

Soccorrido pela Assistencia Municipal foi o ferido transportado para o hospital, onde foi convenientemente medicado, sendo depois removido para a sua residencia.

**DEU HOSPITALIDADE A UM LARAPIO — UM ROUBO AVULTADO**

A' rua Dr. Fróes da Cruz n. 104, na vizinha capital, reside d. Maria de Jesus.

Ha dias appareceu em sua casa o menor de nome Jeronymo de tal, de côr branca, dizendo não ter ninguem por si e pedindo áquella senhora que lhe désse agazalho, pois ficaria trabalhando em sua casa.

D. Maria de Jesus, compadecendo-se da sorte do menor, accedeu, ficando com o mesmo para serviços leves.

Hontem, na ausencia de sua protectora, Jeronymo desappareceu de casa, carregando com a quantia de 2:800$, um relogio de prata, "Omega", com a respectiva corrente, um terno de casemira, dois chapéos novos e varios outros objectos de uso.

A victima apresentou queixa á policia, que prometteu providenciar a respeito.

**IMPRENSA FLUMINENSE**

Nictheroy tem mais uma revista illustrada, cujo primeiro numero já se acha em circulação, sob o titulo de "A Victoria".

O novo mensario é dirigido pelo nosso collega de imprensa Teixeira de Queiroz e tem como redactor-chefe e secretario, respectivamente, os srs. Côrtes Junior e Carvalho França.

"A Victoria" traz uma boa parte literaria, e a parte material agrada o quanto se póde exigir de um primeiro numero.

# Preparação Militar

**OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO 7**

Hoje, ás 19 1|2 horas, devem comparecer na séde do Tiro de Guerra 7, no Quartel General do Exercito, todos os reservistas que receberam suas cadernetas no domingo ultimo.

**ASSEMBLEA NO TIRO 115**

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde do Tiro de Guerra 115, a assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, afim de eleger os conselhos deliberativos e fiscal para o anno vindouro.

**O CONCURSO DO TIRO 5**

O torneio de tiro que o Tiro de Guerra 5, realiza no proximo domingo, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, terá inicio ás 9 horas, com a presença do homenageado.

As instrucções são as mesmas adoptadas nos concursos anteriores.

Na primeira prova e na sexta haverá dois tiros de ensaio e nas demais um, á excepção da prova de tiro rapido.

**ASSEMBLEA DO TIRO 7**

O Tiro de Guerra 7, reune-se hoje em assembléa geral ordinaria, ás 20 horas, para leitura do relatorio annual e eleição do conselho deliberativo e conselho fiscal para o anno social de 1921.

# LIVROS DO DIA

**"Vida ociosa", do sr. Godofredo Rangel.**

A "Revista do Brasil", cujas edições agora se succedem, acaba de editar "Vida ociosa", livro de contos do sr. Godofredo Rangel, prefaciado por Hilario Tacito, que assignala as qualidades do escriptor.

"Vida ociosa", que é o primeiro de uma série de livros ineditos do referido escriptor e o qual enviamos ao nosso companheiro de critica literaria para fazel-a devidamente.

**"A Menina do narizinho arrebitado", do sr. Monteiro Lobato.**

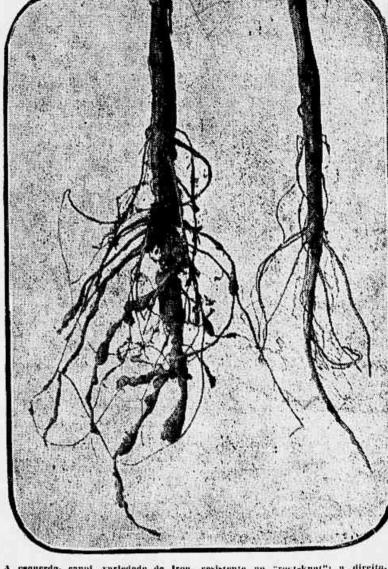
Livro de figuras de Monteiro Lobato, com desenhos a côres, de Voltolino — é a outra publicação editada pela "Revista do Brasil".

Historias para crianças, tendo por personagem a legião de bicharocos do mundo, exercerá no livro do sr. Lobato sua fascinação sobre os espiritos infantis deleitando-os como já nos dominavam os velhos contos de fadas, sempre novos segundo o brilho que lhes dá o narrador.

Nestes dias de festas de fim de anno, o livro de figuras do escriptor paulista é um bom presente para todas as crianças.



# A Vida dos Campos

## Plantas resistentes ás molestias

A esquerda, caupi, variedade de Iron, resistente ao "root-knot"; a direita, caupi Unknown atacado da molestia. — Estas plantas são cultivadas no mesmo terreno e na vizinhança uma da outra

As difficuldades quasi invenciveis de se dar combate ás molestias das plantas têm impellido os agricultores a pensar na obtenção de especies ou variedades, quando não immunes, mas resistentes ás diversas molestias.

No desencargo desta delicada e difficil tarefa acham-se empenhados agricultores, phytopathologistas, agronomos, uma multidão emfim de homens de sciencia, bastante interessados nestas experimentações de um valor incontestavel.

A França, livrando-se da phyloxera que devastava os seus vinhedos, com a adopção das vides americanas resistentes ao terrivel insecto, abriu uma orientação nova nos problemas da phythopathologia.

Nesta nova e larga via encaminharam-se os que tinham deante de si problemas semelhantes a resolver.

Actualmente a agricultura mundial conta com variedades numerosas de plantas perfeitamente resistentes ás molestias que habitualmente atacam a especie.

E' já de certo vulto a lista das plantas obtidas até o presente, para que possamos relacional-as aqui, pelo que só citaremos as conseguidas pelo professor Orton e por elle referidas no seu excellente estudo "The development of disease resistant varieties of plantas" variedades de plantas essas já introduzidas na pratica agricola.

Vejamos:

"Algodão Dillon", variedade da série "Upland", com capulhos em cachos.

"Algodão Dixie", variedade "Upland", tendo a fórma pyramidal usual.

"Algodão Modella", obtido por A. C. Lewis.

"Algodão Rivers", primeira variedade resistente da série "Sea Island".

"Algodão Centeville", uma variedade de "Sea Island", resistente não só ao "Cotton Wilt", como a uma molestia bacteriana causada pelo "Bacterium Malvacearum".

"Caupi", variedade denominada "Iron", resistente ao "Wilt" e tambem ao nematoda "Heterodera Radicicola".

A respeito de melancias nenhum variedade existia resistente ás molestias, porém descobriram uma variedade de melão não comestivel e resistente ao "Wilt", a qual foi cruzada com a melancia.

Trabalhando com os productos destes cruzamentos conseguiram no fim de cinco annos de selecção genealogica criar uma variedade nova, a "Conqueror", comestivel e resistente á molestia e aliás muito rustica.

Esta variedade conserva sua uniformidade em Carolina do Sul, remonta a "Iowa", porém em Oregon perde a sua resistencia.

Este o trabalho do professor Orton em 1913.

Muito ha a consignar nestes ultimos annos, não só nos Estados Unidos como na Europa, onde uma das mais recentes conquistas é o trigo resistente a ferrugem destinado aos altos platos da Africa Oriental Britannica e a cepa "Duranthon", productora directa, resistente ás molestias cryptogamicas e á phyloxera, conseguida em Piemonte, Italia.

Como se vê, muito ha a se esperar desta orientação nova na luta contra inimigos das plantas cultivadas. — E. S.

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## NO CONGRESSO

### Senado

**A SESSÃO DE HONTEM — OS DISCURSOS — AS VOTAÇÕES**

Com a presença de 39 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Não houve expediente.

Foram lidos os pareceres da Commissão de Finanças favoraveis ao orçamento da Receita, ás emendas offerecidas ao orçamento da Guerra e da Fazenda.

O sr. Pires Ferreira pediu a palavra para requerer a publicação de documentos relativos a um "habeas corpus" solicitado por politicos do Piauhy, no que foi attendido.

S. ex., em seguida, requereu urgencia para que figurasse na ordem do dia um projecto substitutivo da Commissão de Marinha e Guerra, sobre viuvas e orphãos dos officiaes e praças que morreram servindo na divisão sob o commando do actual chefe do Estado Maior.

O requerimento de s. ex. foi approvado.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para agradecer ao senador Cunha Pedrosa e ao presidente do Senado a boa vontade com que ss. eexx. ampararam a causa da Guarda Civil, e para apresentar um projecto augmentando os vencimentos do pessoal do Arsenal de Guerra, de accordo com a tabella que propõe.

O sr. Francisco Sá requereu urgencia para que entrasse immediatamente em discussão o orçamento da receita, sendo attendido pelo Senado.

O sr. Irineu Machado inquiriu do presidente se lhe era vedado pelo regimento a apresentação de uma emenda autorizando o governo a fazer a revisão das tarifas. Informado de que não podia ser aceita semelhante emenda, s. ex. terminou o seu discurso, congratulando-se com o povo brasileiro pela fortuna de haver depositado nas mãos do sr. Bueno de Paiva o mandato da vice-presidencia da Republica, que é tambem presidente do Senado.

O sr. Francisco Sá volta á tribuna para requerer que o orçamento da receita voltasse á Commissão, á vista das emendas apresentadas. O intuito de s. ex., fazendo o requerimento anterior foi offerecer a opportunidade de serem apresentadas emendas a esse orçamento.

O requerimento de s. ex. foi approvado.

As emendas apresentadas serão publicadas em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a terceira discussão da proposição que fixa as forças de terra para 1920.

O sr. Irineu Machado justificou diversas emendas, permittindo que os medicos que prestaram serviços de guerra na Europa, sejam incluidos a requerimento, na segunda linha do Exercito; modificando o art. 48 do decreto n. 14.399, de 9 de outubro de 1920; mandando incluir na segunda linha do exercito os officiaes que serviram na revolta de 1893 a 1894; mandando que as juntas de alistamento funccionam durante todo o anno, recaindo as nomeações sobre officiaes da segunda linha; e dando garantias a esses officiaes de segunda linha que funccionarem nas juntas de revisão, recrutamento e outras de caracter permanente.

O sr. Mendes de Almeida requer a ida da proposição á Commissão de Marinha e Guerra, á vista das emendas apresentadas.

S. ex. foi attendido pelo voto da casa.

Em seguida foi annunciada a terceira discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando as forças navaes para o exercicio de 1921.

O sr. Irineu Machado justificou diversas emendas que apresentou.

A discussão ficou suspensa, para ser ouvida a Commissão de Marinha e Guerra sobre o assumpto.

Depois, votou-se grande parte da ordem do dia, obtendo preferencia as materias para as quaes foi pedida urgencia.

Em seguida, devido ao adeantado da hora, foi levantada a sessão.

**A RECEITA NO SENADO**

Ao orçamento da Receita foram, hontem, apresentadas, no Senado, em 2ª discussão, as seguintes emendas:

Supprimindo da classe 25 (art. 704 das Tarifas Alfandegarias), as palavras: "Armco da American Ingot Iron" destinados á fabricação de boeiros, calhas e depositos e bem assim os rebites, parafusos e aros importados para esse fim, direitos de $020, razão 20 %;

— supprimindo a nota que diz na mesma classe, art. 728, a nota: não se comprehende neste artigo as chapas ou telhas de zinco ou de ferro galvanizado de quaesquer dimensões já manipuladas, para cobertura de carros ou vagões de estradas de ferro, as quaes pagarão a taxa de $150 o kilo, razão de 20 %;

— estendendo a concessão de uma loteria em 1922 ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro;

— restabelecendo a autorização sobre o serviço de contrastes de objectos de ouro, prata e outros metaes e pedras preciosas;

— restabelecendo que o sello das apolices de seguros para accidentes no trabalho será relativo á importancia do premio annual, na razão de $500 por cada 100$000 ou fracção;

— considerando legalmente emittidas as apolices de seguros contra accidentes no trabalho, se a companhia nellas declarar o nome do fiscal nomeado pelo Ministerio da Agricultura;

— reduzindo de 50 % a multa de móra sobre as taxas e impostos lançados no primeiro mez após o encerramento da cobrança, ficando abolidas as prorogações regulamentares;

— isentando de direitos o azeite de oliveira importado para as fabricas nacionaes de conservas de peixe;

— accrescentando ás instituições beneficiadas com o imposto de caridade o Patronato de Menores e a Liga Contra a Tuberculose;

— augmentando as taxas sobre fios de lã;

— concedendo a taxa telegraphica de $025 por palavra em qualquer percurso, aos senadores e deputados em despachos de interesse publico;

— concedendo dispensa de caução e isenção de direitos aduaneiros sobre o material destinado ás estradas federaes arrendadas pelos Estados;

— concedendo franquia postal á revista de propaganda pedagogica — "A Escola Primaria";

— accrescentando ao n. 1.003 das tarifas: machinas typographicas, linotypos, monotypos e quaesquer outras de compor e fundir typos;

— supprimindo o n. 4 do art. 1º;

— fazendo vigorar o n. XX do art. 2º da lei da Receita de 1920;

— concedendo aos officiaes da Guarda Nacional que não tenham assignado compromisso ou o tenham feito fóra do prazo legal, permissão para legalizarem as patentes concedidas pelo Ministerio da Justiça;

— revogando o art. 54 da lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917;

— pondo em vigor a taxa para cerveja de alta fermentação;

— mandando cobrar aos praticantes de conductor de trem, de conferente, de telegraphista e de bagageiro da Estrada de Ferro Central do Brasil os emolumentos relativos ás suas nomeações, expedindo-lhes os necessarios titulos.

### Camara

**O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — O FALLECIMENTO DO ALMIRANTE BUENO BRANDÃO — PARA A ESTATUA DE PEDRO II — A OBSTRUCÇÃO PERTINAZ AO ORÇAMENTO DO INTERIOR — PENSÃO A' VIUVA DE FARIAS BRITO**

A sessão de hontem, presidida pelo sr. Collares Moreira e secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, foi aberta com a presença de 56 deputados.

Sem observações, approvada a acta da sessão da vespera, passaram a ser lidos, no expediente, os seguintes papeis: telegramma do sr. Djalma Mendonça, juiz de direito da comarca de Cruzeiro do Sul, protestando contra a reorganização do territorio do Acre, sob a allegação de que o governo, executando-a, exhorbitou dos termos da autorização que, para tal fim, concedeu o Congresso; o officio, do Ministerio da Justiça, transmittindo mensagem com autographos da resolução determinando que os officiaes do Exercito, que não contavam 30 annos de effectivo exercicio e foram compulsados em virtude do decreto legislativo n. 12.800, de 8 de janeiro de 1918, terão a patente e o soldo dos postos immediatamente superiores.

**EQUIPARAÇÃO**

O sr. Deodato Maia apresentou projecto equiparando os collectores e escrivães de collectorias federaes, em vantagens e regalias, aos demais funccionarios da União.

**PARA A ERECÇÃO DE UMA ESTATUA DE PEDRO II**

Assignado pela Commissão de Finanças, foi apresentado o projecto seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a contratar a erecção de uma estatua de d. Pedro II, ex-imperador do Brasil, em uma das praças publicas do Districto Federal.

Paragrapho 1º. Para esse fim abrirá o governo concorrencia publica, a que só serão admittidos artistas brasileiros e artistas estrangeiros, uma vez que estes ultimos sejam domiciliados no Brasil; paragrapho 2º. O prazo da concorrencia poderá ser até de quatro mezes, assegurados aos concorrentes tres premios: ao primeiro classificado, vinte contos; ao segundo, quinze contos; ao terceiro, dez contos; paragrapho 3º. Não se apresentando nenhum concorrente, ou sendo annullada a concorrencia, ou sendo recusados os trabalhos apresentados, poderá o governo contratar o serviço com quem convier, independentemente de nova concorrencia; paragrapho 4º. Para o julgamento dos trabalhos apresentados, o governo nomeará uma commissão de cinco peritos, que funccionará sob a presidencia do ministro da Justiça e Negocios Interiores; paragrapho 5º. A data da inauguração da estatua será o 7 de setembro de 1922; paragrapho 6º. Poderá o governo despender, para os fins expostos até a quantia de 650:000$, ficando autorizado a abrir os creditos especiaes necessarios. Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario".

**VOTO DE PEZAR**

O sr. Augusto de Lima, que foi o unico orador da hora do expediente, produziu o necrologio do almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão. Salientou os serviços por esse almirante prestados á Armada Nacional e á patria, bem como as suas qualidades de official disciplinado e disciplinador. Referiu actos de bravura por elle praticados durante a guerra do Paraguay e terminou dizendo sentir que interpretava o sentimento unanime da Camara, requerendo a inserção de um voto de pezar na acta pelo fallecimento do almirante Bueno Brandão.

Approvado o seu requerimento, a Mesa annunciou a

**ORDEM DO DIA**

Não havia ainda numero que permittisse as votações, pois apenas estavam no recinto 67 deputados.

Sem que ninguem usasse da palavra, a Mesa declarou encerrada a discussão unica das emendas do Senado ao projecto fixando a despesa do Ministerio da Justiça para o exercicio de 1921.

**ASSUMPTOS NAVAES**

Em seguida, a Mesa annunciou a segunda discussão do projecto relevando a Jeronymo José da Silva da responsabilidade pelos sellos roubados da Collectoria de Curvello.

O sr. Antonio Nogueira, prevalecendo-se dessa discussão tratou de assumptos navaes, principalmente da localização de um Arsenal de Marinha, mudança da Escola Naval e outros sobre os quaes, por vezes, tem expendido sua opinião, perante o plenario e a Commissão de Marinha e Guerra.

Ao terminar suas considerações, a Mesa declarou já haver a presença de 114 deputados.

A requerimento do deputado Bezerra, foi concedida urgencia para immediata discussão e votação do projecto concedendo á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Britto, a pensão de 300$ mensaes e para o qual houve dispensa de interesticio.

O sr. Vicente Piragibe não foi attendido pela Camara no seu requerimento de urgencia para immediata discussão e votação do projecto augmentando os vencimentos da Guarda Civil.

**O ORÇAMENTO DO INTERIOR OBSTRUIDO**

O sr. Mello Franco requereu e obteve urgencia para a immediata votação das emendas do Senado ao orçamento do Interior, e cuja discussão fôra já encerrada.

Como na vespera, os srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento dispuzeram-se á obstrucção desse orçamento.

Os dois deputados conseguiram que, durante todo o dia, a Camara conseguisse votar apenas as 13 primeiras emendas das 142 apresentadas pelo Senado.

Para a demora da votação que se realizou de accordo com o parecer, que já publicámos, do parecer da Commissão de Finanças, lançaram mão os dois deputados de todos os recursos que o rigor do novo regimento da Camara permitte aos obstruccionistas.

Na emenda n. 14, depois de uma verificação, faltou numero. Eram 18 horas e o presidente declarou levantada a sessão, convocando outra para ás 20 1|2 horas.

## Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

Uma commissão de bacharelandos pela Faculdade de Direito convidou, hontem, o presidente da Republica para a ceremonia da collação de grão, que se deverá realizar amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

**AUDIENCIAS MARCADAS**

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias marcadas, o sr. Alfredo Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas de Ferro; o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e o deputado João Cabral.

**AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS**

Realiza-se, á tarde, a costumeira audiencia, concedida pelo chefe do Estado, aos senadores e deputados federaes.

**AGRADECIMENTOS**

O deputado Manoel Reis agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, o telegramma de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta do Exterior**

Extinguindo a commissão que exercia o sr. Adalberto Guerra Duval, na qualidade de encarregado de Negocios na Allemanha, que passa a exercer o cargo effectivo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no mesmo paiz.

**Na pasta da Viação**

Abrindo os creditos de 53:000$ e réis 7:319$858, respectivamente, para o pagamento do pessoal titulado da fiscalização do porto de Victoria e substituições effectuadas nas commissões e fiscalizações dos portos.

## No Ministerio da Fazenda

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro solicitou ao seu collega da pasta da Guerra emittir parecer a respeito do pedido feito no requerimento em que Carlos Wigg, proprietario da Usina Wigg, com mineração de manganez em Burnier, Minas Geraes, solicita isenção de direitos aduaneiros para 120 caixas de explosivo denominado "Gelignite".

— Afim de que o Ministerio a seu cargo possa attender o pedido feito pelo da Marinha, no sentido de ser adquirida uma cambial no valor de 250 libras esterlinas, que deverá ser remettida ao addido naval á Embaixada Brasileira em Londres, o sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega daquella pasta informar se, de accordo com o § 3º, "in fine", do art. 3º das instrucções de 15 de junho ultimo, para cumprimento do art. 77 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, foi feito o empenho da despesa e qual a importancia empenhada, bem assim se a commissão que compete aos agentes financeiros já está ou não incluida na importancia da cambial requisitada.

— O ministro, por actos de hontem, nomeou para os logares de segundos officiaes aduaneiros: Adalberto de Campos Cortes e Marcellino de Freitas Arruda, para a Alfandega desta capital; Norberto Nogueira Vinhaes, para a Alfandega da Bahia, e Feliciano Antonio Ferreira, para a Alfandega do Pará.

— A 2ª pagadoria do Thesouro foi autorizada a pagar a Manoel Joaquim de Barros a quantia de 15:000$, pela compra, pela União, dos lotes 9 e 13 da Fazenda Nacional de Santa Cruz para serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu, hontem, os seguintes creditos: De 225:000$, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de premio á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pela plantação de 1.500.000 pés de eucalyptus; de 37:759$200 e 28:744$500, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Amazonas e Matto Grosso, para pagamento da gratificação extraordinaria aos funccionarios que constituem o quadro da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Tendo presente o requerimento em que o Sodalicio de S. Vicente de Paula pedia dispensa do pagamento de impostos federaes para sua pharmacia, o sr. Homero Baptista proferiu o seguinte despacho: — "Deferido, tão sómente quanto ao imposto de industrias e profissões e á taxa de consumo d'agua, ficando esta ultima restricta ao predio em que funcciona a pharmacia e pelo tempo em que ella estiver applicada a esse fim".

— O ministro approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal no Estado de Minas Geraes nomeou Clovis Pederneiras e Mario da Matta Machado para exercerem, interinamente, as funcções de agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do Estado, durante o impedimento dos effectivos Joaquim Limoeiro Filho e Ramiro Coelho Guedes.

— O ministro resolveu negar isenção de direitos pretendida por Magalhães & Lamego, proprietarios da Usina S. João, em Campos, para importação de cal virgem destinada ao beneficiamento do assucar.

— Tendo sido transferida para o nome da Companhia Brasileira Carbonifera a caução de 50:000$ feita pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o ministro remetteu ao seu collega da Viação o conhecimento respectivo, sob n. 976.

## No Ministerio da Marinha

**O SERVIÇO DE AVIAÇÃO NAVAL**

Já é logar commum affirmar-se que os serviços de aviação, tanto naval como terrestre, têm para nós um interesse capital. Quer sob o ponto de vista militar, quer ainda como meio de communicações, o governo precisa incentivar os "raids", ou, com mais propriedade, as travessias aereas, entre determinados pontos do territorio, para que possamos ficar convenientemente apparelhados.

Nada exprime melhor a necessidade de medidas sérias e urgentes do que o "raid" feito pelo commandante Delamare, que se viu em contingencias difficeis, durante a travessia Rio-Porto Alegre, justamente pela falta de recursos opportunos ou indispensaveis aos reparos que o seu hydroavião, necessitou tantas vezes.

Ainda agora e apesar de ter regressado ao Rio Grande disposto a reparar o seu apparelho e reencetar o vôo, tal não lhe foi permittido até o presente, por não estar o seu apparelho concertado.

O aviador argentino, que tentou a travessia em rumo opposto e cujo fracasso ás portas da victoria lamentamos, teve a precaução de se munir de melhores elementos, que faltaram ao aviador patricio.

Isto é uma lição que não se deve desprezar e que mostra quanto cabe ao governo tomar interesse mais vivo pela aviação nacional, permittindo-lhe maiores facilidades em todo o nosso territorio.

A cidade de Santos e o governo de S. Paulo puzeram á disposição do Ministerio da Marinha, o que quer dizer, do governo da União, um terreno e boa somma em dinheiro para que se estabelecesse em Santos uma base.

Não se póde aceitar á primeira vista taes offerecimentos, senão quando haja convergencia de interesses, como seria o de se installar naquella cidade um centro aviatorio e corresponder elle ao objectivo militar.

Em todo o caso, deveria haver da parte do governo uma decisão sobre o assumpto, aceitando o que lhe foi doado, se util e conveniente, ou promovendo a installação desse centro em outro local mais apropriado, negociando a transferencia, se possivel, do que lhe foi offerecido pelo que lhe fossa mais conveniente fazer.

Só á pericia e á boa estrella dos aviadores brasileiros se poderá dever o beneficio de algumas travessias, como a que acaba de fazer o aviador Edú Chaves.

Tivesse elle necessidade de reparos em meio do caminho e ver-se-ia forçado ás mesmas contingencias que soffreu o commandante Delamare, principalmente porque a aviação naval e militar se concentram no Rio de Janeiro, e apenas quer se desenvolver em S. Paulo.

Esse estado não póde continuar e ampliar o raio de nossa acção aerea é medida que não mais comporta adiamento.

**VARIAS NOTICIAS**

Licença concedida: de 60 dias, na fórma da lei, ao primeiro tenente Henrique Alves dos Santos.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu telegramma communicando que o addido naval á embaixada do Brasil na Italia, capitão de corveta Clemente Pinto, assumiu o alludido cargo.

## No Ministerio da Guerra

**O POSTO MEDICO DA VILLA**

O posto medico da Villa está dotado de largos recursos: tem automovel, ambulancias, instrumentos cirurgicos em abundancia, gabinete de analyses chimicas e bacteriologicas, etc.

E quanto a pessoal tem medicos, pharmaceuticos, veterinarios, enfermeiros e outros, etc.

Mas coisa extranha, paradoxal mesmo: tendo tudo, é como se tivesse nada. Positivamente somos infensos aos paradoxos ou ás figuras de rhetorica. Mesmo por que se nos pretendessemos abandonar no estylo, na confecção de magnificas imagens, esborrachar-nos-iamos logo de pequena altura.

Tentassemos formar torneios de phrases, terçar linguagem elegante, e ficariamos no apuro do admirador de Fradique na procura do tropo com que deveria embasbacar o seu idolo.

Como tendo tanta coisa e tanta gente, o posto permanece como se o perseguisse a mais dura pobreza franciscana?

Simples. Por que para que os autos e as ambulancias corram faz-se mister gazolina, faz-se mister "chauffeurs". E no posto não existe nem uma coisa nem outra. Dahi o ficarem os autos e ambulancias condemnados a um ocio execravel e enferrujador.

Não é só isso. Os medicos andam em palpos de aranhas quando são obrigados a formular; as drogas andam vasqueiras pela pharmacia, para gaudio do pharmaceutico que se vê por isso dispensado dos trabalhos de manipulação de remedios.

De uma feita appellamos para o ministro que, segundo nos informaram, tomou logo medidas promptas.

Mas o "stock" liquidou-se e lá está tudo de novo nas condições primitivas.

Diz o rifão que Deus dá frio conforme a roupa, donde se deve concluir que, na Villa, dará poucas molestias, porque exiguos são os recursos da pharmacia.

De novo batemos á porta do ministro: mas desta vez pedindo mais.

Agora não se trata sómente de abarrotar a pharmacia: é preciso gazolina e "chauffeur", porque os autos querem trabalhar.

**VARIAS NOTICIAS**

Na séde da 6ª Circumscripção de Recrutamento e Sorteio Militar proseguiu, hontem, o sorteio militar dos jovens alistados para o preenchimento dos claros existentes nas diversas unidades da 1ª região.

Foram sorteados os 4º e 21º municipios.

— O ministro da Guerra concedeu licença ao 2º tenente Rubens de Mello e Souza, da companhia de aviação, para frequentar as aulas do curso de pilotos aviadores da mesma Escola, sem prejuizo do serviço militar.

— Foi approvada pelo sr. Calogeras a proposta que fez o director do Hospital Central do Exercito, do capitão medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, que se especializou em radiologia na Europa, para servir no gabinete de electricidade daquelle Hospital.

— De ordem do ministro, foi transferido da 4ª para a 1ª região militar o 1º sargento Luiz Pereira de Souza.

— O sr. Calogeras dirigirá ás repartições e estabelecimentos militares a seguinte circular:

"Declaro-vos que sómente a substituição por motivo de licença dá direito ao abono dos vencimentos integraes do substituido, quer se trate de funcções civis, quer militares.

Em todos os outros casos de substituição legal, o substituto apenas percebe a gratificação do substituido, salvo a hypothese do cargo vago, em que o substituto receberá os vencimentos integraes desse cargo, se assim determinar o respectivo regulamento.

Declaro-vos, outrosim, que ficam, assim, a partir desta data, revogadas as ordens anteriores que collidirem com a presente."

— Vae ser mandado á inspecção de saude o tenente Jeremias de Castilhos.

— O ministro transferiu, a pedido, do 1º corpo de trem para o 4º, o 2º tenente picador Thomaz Vieira Maciel.

— O sr. Calogeras declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o capitão Pedro Pierre da Silva Braga é posto em disponibilidade, visto ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado de Alagoas.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o ministro declarou que foram transferidos, na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Pedro Gomes da Silva, do 4º regimento de cavallaria divisionaria para o 1º corpo de trem, e Edgard Cavalcante de Albuquerque, deste corpo para aquelle regimento.

— O ministro da Guerra mandou o director da Administração da Guerra adquirir uma espada para official e um relogio de pulso, que serão enviados em seu nome ao commandante da 3ª região militar, para serem entregues ao 1º tenente Dilermando Candido de Assis, e ao sargento ajudante Francisco Orestes Porciuncula, como premio de honra pelo resultado que obtiveram no concurso de tiro ultimamente realizado na dita região.

— O ministro da Guerra declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, que a d. Ludovina de Magalhães Silva compete o pagamento da quantia de 1:050$, proveniente do aluguel de 1º de janeiro a 31 de julho ultimos, da casa de sua propriedade, em S. João d'El-Rey, onde esteve installada a enfermaria militar.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o sr. Calogeras declarou que approvou o projecto de instrucção para "o adextramento do grupo de combate", organizado pela Missão Militar Franceza, devendo figurar, sob o n. 1, com o annexo ao regulamento para os exercicios de combate de infantaria.

— O sr. Calogeras communicou ao commandante da 1ª região militar que o presidente do Estado do Espirito Santo concordou em dar á policia local a incumbencia de fornecer guardas á Delegacia Fiscal e Alfandega do mesmo Estado, em substituição á força federal, devendo o serviço iniciar-se em 1º de janeiro vindouro.

— Ao seu collega da pasta da Fazenda o sr. Calogeras solicitou o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 142$180 ao 1º tenente Raul Mendes de Paiva.

— O 2º tenente picador Felisberto Brant foi classificado no 1º corpo de trem.

— Ao chefe do Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel medico João Muniz Barreto de Aragão, por ter sido nomeado para examinar no concurso de veterinarios; major medico Carlos Eugenio Guimarães, por ter sido nomeado para a commissão julgadora do concurso para medicos do Exercito; capitães Bento Nascimento Velasco, por se achar no gozo de férias; medicos Sebastião de Alencastro Guimarães e Alcides Romero da Rosa, por terem sido nomeados para a commissão julgadora do concurso para medicos do Exercito; Antonio de Castro Pinto, por ter obtido permissão para gozar o periodo de férias no Estado do Rio Grande do Sul; primeiros tenentes Lucio Palma, por ter sido desligado do 23º batalhão e seguir ao seu destino; medico Oscar Pinto de Carvalho, por ter sido nomeado para a commissão julgadora do concurso para medicos do Exercito; intendente Telon de Carvalho, por ter de regressar á 2ª região militar; segundos tenente Oswaldo de Araujo Motta, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude; Huascar Mattogrossense Rocha, por ter sido transferido e seguir no dia 27 do corrente ao seu destino; medicos Gilberto José Fontes Peixoto, por ter terminado o periodo de férias e ter de recolher-se á 2ª circumscripção; Sebastião Duarte de Barros, por ter sido nomeado para a commissão julgadora do concurso para medicos do Exercito; pharmaceutico Reynaldo de Souza Castro, por ter vindo de Victoria com 4 mezes de licença, por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Nicolão Simões dos Reis — Peça por certidão; Joaquim Gomes Bacellar — Não pode mais ser attendido, por estar ultrapassado o prazo; José Hortencio Cabral — Não está nos casos de ser attendido, á vista das informações; Secundino José dos Reis — Indeferido; não ha unidade no Maranhão; Vicente Domingues — Não pode ser attendido, á vista das informações; Emilia de Paiva Meira — Não convém a proposta; Christalino Dias da Silva — Junte documentos que provem o allegado; José Keller da Silva — Indeferido, de accordo com a informação; João Evangelista dos Santos — Não pode ser attendido, á vista das informações; Saul de Barros Camara — Certifique-se, na fórma da lei; Philomeno da Silveira e Silva — Entregue-se, mediante recibo; Camillo Pereira Coutinho — Indeferido; o peticionario foi proposto, mas não foi nomeado; Antonio de Barros e Silva — Indeferido, por não haver disposição legal que autorize; Francisco Antonio de Oliveira Coutinho — Deferido, á vista das informações; Antenor Ramos — Indeferido, á vista das informações; Victor Cordeiro — Attender, ficando sujeito a nova inspecção.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Nereu G. M. Guerra.

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente medico José da Silva Lima.

Auxiliar do official de dia, sargento ajudante João Francisco Osorio.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar, patrulhas para o novo Arsenal, á disposição do official de dia, correios para o Collegio Militar e o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará 4 ordenanças para a divisão.

Uniforme, 6º.

## No Ministerio da Justiça

**A MUDANÇA DA SEDE DO JUIZO SECCIONAL DE S. PAULO**

O ministro da Justiça declarou ao juiz federal na secção de S. Paulo que, á vista das informações prestadas pelo mesmo juizo, não está no caso de ser aceita a proposta do sr. Theophilo de Souza Carvalho, por não trazer vantagens a mudança da séde do mesmo juizo para outro predio.

**A VAGA DE JUIZ FEDERAL NA SECÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE** — Foi communicada, para os devidos fins, ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

**PARA SERVIR NO ALISTAMENTO MILITAR** — Recommendou-se ao chefe de policia que seja attendida a solicitação do ministro da Guerra, no sentido de ser posto á disposição desse Ministerio para servir na junta permanente do alistamento militar da 1ª circumscripção de recrutamento, o funccionario da Policia, tenente Oscar Farias.

**A REFORMA ELEITORAL** — O ministro da Justiça mandou expedir telegramma a todos os governadores, transmittindo na integra a reforma da lei eleitoral, encarecendo a maior publicidade da mesma, no sentido de facilitar o serviço eleitoral nas proximas eleições federaes de 20 de fevereiro vindouro.

**CORPO DE BOMBEIROS**

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Miranda.

Auxiliar, 2º tenente Camillo.

1º soccorro, 1º tenente Baptista.

2º soccorro, 1º tenente Manoel.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Ronda, 2º tenente Braulio.

Medico de dia, 1º tenente Leão.

Medico de emergencia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Folga, o commandante da estação de Humaytá.

Uniforme, 6º.

**POLICIA**

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Para substituir o escrevente Jayme Bomsuccesso Moreira, do 16º districto, que falleceu, o chefe de policia nomeou o official de diligencias Manoel de Almeida Pires, da mesma delegacia, sendo nomeado para substituir este o cidadão Pedro Advincula de Freitas.

— Foi nomeado avaliador da casa de penhores da Sociedade Anonyma "Mutuante", situada rua Sete de Setembro, 179, o cidadão Joaquim Martins Palhares.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Barroso, Nicodemos, Luz, Acelyno, Avila, Herminio, Alves e Edgardo.

Ronda aos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda de 1ª 165, e 30 dias ao de 2ª 825.

— Por abandono de emprego, foi excluido o guarda de 3ª 508, José Gonçalves de Oliveira.

— Foi deferida a petição do guarda de 2ª 629, e indeferida a do de 1ª 191.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 390 e 470 e de reserva 552.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia os guardas de 1ª 163 e 443 e os de 2ª 1.026 e 1.047.

— Regressaram ás suas secções os guardas effectivos 366, 467, 574, 603, 390, 363, 847 e 1.014, e de 3ª 88.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 1ª 396, de 2ª 876 e 1.057, e de 3ª 92, 406 e 411; e, por 8 dias, com ordenado, o de 3ª 168.

— O requerimento do guarda de 2ª 952, pedindo prorogação de licença, deixou de ser encaminhado ao ministro da Justiça, devendo esse guarda apresentar-se para o serviço.

— Devem-se apresentar hoje: ás 12 horas, ao almoxarifado, os guardas de 3ª 130, 134 e 156, ás 14 horas, ao gabinete do inspector, o de 2ª 507; e, ás 11 horas, á secretaria, o de 1ª 187.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria, auxiliar Reis e ajudantes Rodrigues e Vicente.

Rondas, Eloy, Bernardino e Cardim.

Theatros, auxiliar Synesio.

Uniforme, 2º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Telles.

Official de dia ao quartel general, 1º tenente Albino.

Medico de dia, 24 horas, capitão graduado Rozendo.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Cartacho.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Jorge.

Dentista de dia, 2º tenente honorario Jorge.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Annibal.

Musica de promptidão, das 6 ás 11, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 22, a banda do 2º batalhão.

Assiste á instrucção no Nucleo Central o 2º tenente João Soares.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos, de accôrdo com o pedido que for feito.

Ronda com o superior de dia, 1º tenente Goytacazes e Prado.

Guardas: da Amortização, 1º tenente Lopes de Azevedo; da Moeda, 2º tenente Portocarrero; do Thesouro, 1º tenente graduado Mynssem.

Promptidões: no quartel general, 1º tenente Telles, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar.

Dias aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Anthero; no 3º, capitão Izidro; no 4º, capitão Cunha; no regimento de cavallaria, capitão Nicolau Carneiro; no quartel da Saude, 2º tenente Lago; no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jesuino.

O 1º batalhão fornece: promptidões permanente e a do incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento e os demais serviços já determinados, e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para a prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: um inferior para ronda, um corneteiro para ordens, a assistencia do pessoal, um inferior para rondar o districto, a promptidão de soccorros, 10 praças para a prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para prevenção, um inferior para ronda, a guarda do quartel general, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que for pedido.

O corpo de serviços auxiliares fornece: um bombeiro e um mecanico de dia.

A secção de electricidade fornece um electricista de dia.

Uniforme, 4º (Kaki).

## No Ministerio da Agricultura

**VARIAS NOTICIAS**

O director do Serviço Biologico de Defesa Agricola communicou ao sr. Simões Lopes haver providenciado já, quanto á indicação dos meios a serem empregados no combate á molestia que ora está atacando a herva mate, no Paraná, attendendo, assim, ao appello feito ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Centro dos Industriaes de Matte, daquelle Estado.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura que a Bolsa de Café, no periodo de 20 a 24 deste mez, effectuou a venda de 96.000 saccas desse producto.

— O director do Serviço Geologico e Mineralogico solicitou do ministro a necessaria autorização para adquirir da Companhia Edificadora, conforme proposta feita pela mesma, o material necessario para a installação de uma estação experimental de combustiveis e mineraes, pelo preço de réis 50:000$000.

— O ministro da Agricultura resolveu approvar o projecto e as instrucções elaborados pelo engenheiro João Luderitz, encarregado da remodelação das Escolas de Aprendizes Artifices do paiz, relativos á construcção de um pavilhão para machinas de beneficiar madeiras em terrenos da Escola de Aprendizes do Estado de Santa Catharina.

— O sr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, poz á disposição da Superintendencia do serviço de Sementeiras a parte do edificio do Museu onde funccionou a secção de Enthomologia Agricola, e duas areas do Horto Botanico, na Quinta da Boa Vista, para installação e funccionamento do Laboratorio Central do mesmo serviço. O sr. Bruno Lobo promptificou-se ainda a ceder uma parte do material scientifico necessario aos estudos de genetica, com apparelhamento completo, franqueando, ao mesmo tempo, aos funccionarios da Superintendencia a bibliotheca e o grande herbanario da secção botanica do Museu.

**DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO**

Foram depositados na Directoria de Industria e Commercio relatorios e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Um processo para transformar a folha secca do fumo em mortalha para cigarros e capa para charutos, do dr. Eduardo Arthur Mazzacovati;

Um processo e dispositivo para separação de materias por meio de uma corrente ascendente, de Hugo Velten.

## No Ministerio da Viação

**VARIAS NOTICIAS**

O sr. Pires do Rio reuniu hontem á tarde em seu gabinete os chefes de todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, tendo com os mesmos demorada conferencia sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Viação no Senado. Mais tarde, o ministro dirigiu-se ao palacio do Cattete, afim de conferenciar com o presidente da Republica sobre o mesmo assumpto.

— O sr. Pires do Rio transmittiu por copia ao seu collega da pasta da Agricultura a informação que lhe foi prestada pela Inspectoria Federal de Navegação, sobre o estabelecimento de uma linha de navegação para o porto de Shangai, cuja conveniencia foi lembrada pelo consul do Brasil naquella cidade.

— Satisfazendo a solicitação do seu collega da Fazenda, referente á venda em leilão publico do vapor "Colombo", do Lloyd Brasileiro, o sr. Pires do Rio remetteu-lhe copia do inventario procedido naquelle navio e da carta que a agencia do Lloyd no Rio Grande do Sul dirigiu á directoria dessa empresa, estimando o valor minimo do alludido vapor, inclusive a caldeira nova e seus accessorios e os demais objectos que ainda se acham a bordo.

— Afim de resolver sobre o requerimento em que José Alcides Leite, telegraphista auxiliar da estação de Olinda, sorteado para o serviço militar e que obteve "habeas-corpus" confirmado por accordão do Supremo Tribunal Federal, solicita exercicio no cargo que occupava, bem como o pagamento dos vencimentos relativos ao periodo em que esteve afastado do serviço, por solicitação do Ministerio da Guerra, o ministro pediu ao sr. Calogeras informações do que a respeito houver sobre o caso.

— Respondendo a um aviso do seu collega da pasta do Exterior, a proposito da proposta para troca de correspondencia por meio de malas diplomaticas entre o Brasil e o Japão, o ministro transmittiu-lhe hontem copia do officio que sobre o assumpto lhe foi dirigido pela Directoria Geral dos Correios.

— O sr. Pires do Rio tendo presente o requerimento da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, solicitando o augmento de 30 % nas suas tabellas de fretes e passagens, recommendou por aviso de hontem ao inspector federal de navegação que sejam comparadas as tarifas anteriores á guerra com as actuaes e informe á inspectoria quaes os augmentos concedidos a empresas congeneres.

Attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, e de accordo com as informações a respeito prestadas pelo inspector federal de navegação, o ministro resolveu, por acto de hontem, autorizal-a, a titulo precario, a transportar até 100 pipas de aguardente, de cada vez, em seus vapores, que navegam de Recife para os portos do norte do paiz, mediante a condição de ser aquella mercadoria localisada no convez dos vapores e a de fazer a Companhia previa communicação de embarque, em cada caso, aos fiscaes da referida inspectoria, correndo todos os riscos e responsabilidades decorrentes do transporte por conta exclusivamente da requerente.

— Em solução a um officio do director do Lloyd Brasileiro, relativo aos pedidos de reintegração dos ex-empregados dessa empresa, Euclydes Lopes da Costa e Thomaz Carlos Clemente, o sr. Pires do Rio autorizou aquelle director a mandar fornecer aos requerentes um documento escripto de rehabilitação moral, devendo ser annotados os seus nomes afim de que sejam readmittidos nas primeiras vagas que se verificarem, cujo preenchimento seja conveniente.

**CORREIO**

O director resolveu crear uma linha postal de Alegre a Santa Barbara, no Estado do Espirito Santo e uma agencia de 4ª classe, em Santa Angelica, no mesmo Estado.

— Foi autorizado pelo director o preenchimento da vaga de praticante, existente na agencia postal de Jahu', em São Paulo.

— Por determinação do director passarão a denominar-se "Divisa do Rio Preto" a agencia de "Dores do Rio Preto" no Estado do Espirito Santo e "Pinhotiba" a agencia postal de Pinheiros, no Estado de Minas Geraes.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o director nomeou Waldemar Cardozo, estafeta distribuidor.

A EXPEDIÇÃO DE MALAS PARA MATTO-GROSSO

O director mandou observar as instrucções abaixo na expedição de malas para Matto Grosso:

1.º Os Correios do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catharina incluirão na mala desta capital (Rio-Interior) a correspondencia destinada ao Estado de Matto-Grosso;

2.º Os Correios de Minas Geraes, Goyaz, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como as agencias desses Estados e de Santa Catharina que tenham communicações directas com a administração de S. Paulo, incluil-a-ão na mala dessa administração;

3.º A Sub-Directoria do Trafego e a Administração de S. Paulo se encarregarão das expedições para aquelle Estado, organizando malas para Tres Lagoas, Sant'Anna do Paranahyba, Campo Grande, Aquidauna, Miranda, Porto Esperança, Corumbá e Cuyabá, fazendo as seguintes englobações: a) na mala de Tres Lagoas, a correspondencia das estações de Cervo, Arapuá, Burityzal, Senador Victorino, Barão do Rio Branco, Ribeirão Claro, Anna Clara, Mutum, Senador Azeredo, Rio Pardo, Balsamo, Alegre, Ligação e Lagoa Rica, bem como de Sant'Anna do Paranahyba, quando for pouco volumoso, caso em que se organizará mala para essa localidade, conforme as ordens já existentes; b) na mala de Campo Grande, a de Tapajoz, Joaquim Murtinho, Correntes, Pirapitanga, Alegre, Entre Rios de Vaccaria, Turvo, Cabeceira do Apa, Ponta Porã, Bella Vista e Coxim; c) na de Aquidauana, a de Nioac e Visconde de Taunay; d) na de Miranda, a da Salobra, Guaycurús, Bodoquena e Carandasal; e) na de Corumbá, a do Forte de Coimbra, Ladario, Porto Murtinho, Santa Margarida, Barranco Branco, Melgaço, Santo Antonio do Rio Abaixo, S. Luiz de Caceres e Matto Grosso, antiga Villa Bella; f) na de Cuyabá, a correspondencia para as demais localidades menos as situadas á margem da E. F. Madeira Mamoré, que deve ser sempre expedida directamente pelo Amazonas, se for dahi procedente, e por Belém do Pará, se proceder de qualquer outro Estado ou desta capital.

**REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS**

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR GERAL**

Companhia de Estrada de Ferro Victoria a Minas — Compareça no escriptorio do 5º districto, para explicações; Antonio Luiz Soares — Abonem-se as faltas com dois terços; Antonio de Lima — Idem, oito faltas com dois terços e uma com um terço; João Augusto Felix de Oliveira — Restitua-se, mediante recibo; José Silveira Luz — Deferido; Saturnino A. de Carvalho — Idem; João Cezario de Andrade — Assente em cada immovel deposito para 1.200 litros e prepare a canalização interna respectiva; Antonio Afonso Roriz — Certifique-se o que constar; Maria Carolina Angelo — Assente deposito para 1.200 litros; Antonio Barbosa Cardoso Filho — Deferido, mas sem prejuizo do serviço; Leolinda B. de Uzeda Accioly de Lima — Archive-se, á vista do informado; Felippe d. Medeiros Gomes — Encaminhe-se, de accôrdo com o informado pela secção de Contabilidade; José Ignacio dos Santos — Idem, idem; Gualter de Siqueira Amazonas — Idem, idem; Antonio Borges — Idem, idem; Faustino Cavalheiro — Idem, idem; Manoel Jorge Gaio — Compareça no escriptorio do 7º districto, para explicações; Joaquim Alves de Maurity Oliveira — A' vista do informado, nada mais ha que providenciar; Pedro da Cunha Barbosa — A' vista do informado, releve a multa; Alberto da Cunha — Idem, idem; Francisca José Velloso — Idem, idem; José C. de Lima Meura — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações; Estella Saldanha Lopes Costa — Certifique-se o que constar; Sociedade União dos Operarios Estivadores — Deferido; José Buarque da Silva — Idem; Francisco de Torres Chicharro — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações; Jacintho Nunes da Fonseca — Idem, idem, idem; Constantino Ribeiro — Junte certidão de numeração, das cozinhas; Rosalina C. da Silva — Archive-se, á vista do informado; José Duarte dos Santos — Abonem-se as faltas com dois terços.

## NO CONSELHO MUNICIPAL

**O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE CARNES — A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO MATADOURO E UM EMPRESTIMO MUNICIPAL DE SESSENTA MIL CONTOS**

Presidencia do sr. Azurem Furtado.

A sessão foi aberta com a presença de 21 intendentes.

**NÃO HOUVE EXPEDIENTE**

Não houve expediente do 1º secretario. Foi lido apenas um convite endereçado ao Conselho pelo Club Militar, para a festa que se realizará ali a 1 de janeiro proximo.

O presidente designou uma commissão para assistil-a.

**ORDEM DO DIA**

Passando-se á ordem do dia, foram approvados successivamente:

Em 1ª discussão o projecto n. 379, do 1920, relevando a prescripção em que incorreu o administrador do Entreposto de S. Diogo, Luiz Babo, para o fim de receber a differença de vencimentos que deixou de perceber, no periodo de tempo que menciona, e dando outras providencias.

Em 2ª discussão, o projecto n. 263, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora cathedratica d. Olga Beurem Ramalho, os periodos de tempo de serviço municipal que menciona. (Emenda destacada do projecto n. 43, de 1918).

Em 2ª discussão, o projecto n. 414, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Joaquim José de Oliveira Guimarães, o periodo de tempo que menciona.

Em 2ª discussão, o projecto n. 119, de 1920, autorizando o prefeito a reformar a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, que terá a denominação — Departamento Municipal de Assistencia Publica e dando outras providencias.

Em 2ª discussão o projecto n. 123, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora cathedratica d. Laura da Silva Pereira, o periodo de tempo de serviço que menciona.

Em 2ª discussão o projecto n. 465, de 1920, autorizando o prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao cobrador municipal Custodio Pereira Lima.

Em 2ª discussão, o projecto n. 418, de 1920, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario necessario para pagamento ao professor jubilado da Escola Normal do Districto Federal, dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, dos vencimentos a que tem direito, relativos ao periodo que menciona.

Em 1ª discussão o projecto n. 124, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao coadjuvante de ensino Pedro Olavo de Menezes, o periodo de tempo de serviço que menciona.

Em 1ª discussão o projecto n. 424, de 1920, equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos dos praticantes, quartos escripturarios e conferentes do imposto do gado, aos terceiros escripturarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Em 3ª discussão o projecto n. 391, de 1920, autorizando o prefeito a fazer reverter ao quadro activo do magisterio municipal a professora cathedratica jubilada d. Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa.

**PROJECTOS REJEITADOS**

Foram dados como rejeitados:

Em 3ª discussão o projecto n. 308, de 1920, prorogando, até 31 de dezembro de 1921, o prazo a que se refere o artigo 31 da lei n. 1.469, de 21 de setembro de 1920, e dando outras providencias.

Em 2ª discussão o projecto n. 358, de 1920, mandando contar, no dobro, para os effeitos da aposentação, aos agentes fiscaes todo o tempo em que tiverem funccionando em districto onde houver mercados e espectaculos publicos, e dá outras providencias.

**O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE CARNES E O EMPRESTIMO SOLICITADO PELO PREFEITO**

Foi annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 305, de 1920, autorizando o prefeito a melhorar os actuaes serviços de abastecimento de carnes do Districto Federal, administrativamente ou por contrato com terceiros, como fôr mais conveniente, e dando outras providencias sobre obras e emprestimos (com uma emenda e o substitutivo n. 355, A, de 1920.)

Depois de falarem sobre o mesmo projecto varios intendentes, foram enviadas á mesa, diversas emendas, pelos srs. Vieira de Moura, Mario Piragibe, Azurem Furtado, Pio Dutra, Jacintho Rocha, Baptista Pereira, Nestor Arêas e Azevedo Lima, sendo apenas as destes dois ultimos approvadas.

A do sr. Azevedo Lima autoriza o prefeito a contrair um emprestimo no valor de sessenta mil contos para fazer face aos melhoramentos projectados, podendo ser elevada essa quantia ao dobro, para a amortização dos compromissos da Prefeitura até 1912, e a do sr. Nestor Arêas, manda reservar dessa importancia a quantia de 15 mil contos para melhoramentos nas partes urbana, suburbana e rural da cidade.

O projecto assim emendado foi dado como approvado.

## Na Prefeitura

**VARIAS NOTICIAS**

Acompanhado do director de Obras, o prefeito visitou hontem as obras da Estrada do Aqueducto.

— O prefeito sanccionou hontem as seguintes resoluções do Conselho: a que autoriza a venda, mediante condições já estabelecidas, de terrenos que se tornaram desnecessarios á Municipalidade; a que autoriza a emittir até réis 3.000:000$ apolices nominativas no valor de 200$000, para pagamento de dividas da Fazenda Municipal, reconhecidas por sentença judiciaria.

— Foi intimado a fechar sua fabrica de aguas sanitarias no prazo de dez dias, sob pena de multa de 500$, — visto que não pagou a respectiva licença — o sr. Joaquim Miranda, estabelecido á rua 8 de dezembro n. 123.

— No leilão de lotes de terrenos á avenida Rio Comprido, hontem realizado, foi vendido o de n. 1, ao sr. Domingos Luck, pela quantia de 7:878$.

**INSTRUCÇÃO PUBLICA**

A "Assistencia Dentaria" do 8º districto, mantida pela Caixa "Delfim Moreira", e dirigida pela dentista d. Jurema Rodrigues, attendeu no decorrer deste anno a 126 alumnos das escolas daquella zona.

A "Assistencia Dentaria" foi fundada em 1918.

# Notas Mundanas

**A ARTE DE CONVERSAR**

Um homem como o autor destes reparos, desprovido de qualquer habilidade de salão, numa festa mundana ao gosto em voga, não póde exhimir-se a certa venenosa dose de tristeza e não resiste a divagações melancolicas pelos saráus de antanho, que a tradição resguarda do esquecimento.

Que fazer, numa sala feericamente illuminada, entre pares que requebram e machucam compassos languidos e gente que discute "foot-ball" e cinema, uma pessôa desprotegida de Terpsychore, ignorante de sports e não familiarizada com as futeis silhuetas da téla? Que fazer? E' resignar-se a ficar de lado, desprezada de todos, muda, sonhadoramente perdida em evocações...

Nestes tempos de utilitarismo e de "struggle-for... hig-life", é um morto querido o espirito encantador que marcou um periodo de graça na França do seculo XVIII e que reformou os costumes claustraes do Portugal de D. João V... Não ha remanescente daquelle espirito deliciosamente subtil que irradiou do reinado de Luiz XIV pelo mundo em fóra, florindo boccas e corações... Hoje, que decadente se encontra a arte de conversar! O gosto das palestras finas — das quaes os francezes ainda são os derradeiros cultores — desappareceu por completo dentre nós. E' uma raridade preciosa, encontrar-se agora este ou aquelle centro onde possamos passar alguns instantes suaves, entre pessôas que requintam paradoxos rutilos sem descambar em affectações e dizem ironias que arranham sem contundir. Essas mostras de intellectualidade, hoje, são quasi uma chimera...

No entanto, depois do apogêu hellenico, foi o seculo XVIII a grande renascença do engenho, da arte e do amor...

Perdido numa festa moderna, nessas festas de apatacados e novos-ricos, não fogem os herdeiros retardatarios dos romanticos a divagações desse quilate... Entre tangos e maxixes, "fox-troters" e contactos de volteios de "cabaret" não ha evitar saudades daquelles aureos tempos. E, como não temos esperanças de um feliz regresso á era glor'osa de Pericles ou do Rei-Sol, relembramo-nos, ralados de angustia, dos dias menos remotos da "Dalila" e dos recitativos pautados pelo "Noivado do Sepulchro" e "A Judia"; dos dias em que o "Quando te fujo e me desvio cauto"... era inquinado de amoral pelos nossos ante-passados...

— O leitor sorri dessas lindas velharias?!

Mas, confesse o leitor: não eram preferiveis a "Dalila", os recitativos dramaticos e o poetastro — figura obrigatoria das "reuniões" dos nossos avós,-ao "tango-boy" e á "melindrosa" de hoje, de pernas ageis e cerebros de passarinhos? — E. T.

**ANNIVERSARIOS**

O sr. Camillo Prates, deputado federal;

O sr. Julio Barbosa, nosso collega de imprensa e secretario da presidencia do Senado Federal;

O deputado Aristarcho Lopes;

A senhorita Gilda Barbastefano, filha do coronel Fidelis Barbastefano e noiva do sr. Silvano Coelho de Souza, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Guiomar Inglez de Souza de Toledo Lopes, esposa do sr. Renato de Toledo Lopes, director d'O JORNAL.

— Joaquim é o nome do filho recemnascido do casal Virgilio da Costa Sena e Cordelia da Costa Sena, residentes em Ouro Preto.

**NASCIMENTOS**

— O lar do nosso companheiro da revisão Plinio Boaventura e de sua esposa d. Dulcinea Boaventura foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Giceida.

**CONTRATOS NUPCIAES**

Contratou casamento com a professora mlle. Noemi Pereira d'Oliveira, filha do professor Francisco das Chagas Pereira, o sr. major José Marcellino de Vasconcellos Ramos.

**RECEPÇÕES**

O novo ministro do Mexico junto ao nosso governo, sr. Alvaro Torres Dias, e senhora, offerecerão hoje no palacete da Legação, á rua Paysandú, um banquete em honra ao ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Segue hoje no rapido paulista com destino ao Paraná e acompanhado de sua familia, o engenheiro José Ayres de Souza, chefe da secção technica da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

— Procedentes de Buenos Aires, chegaram a bordo do "Sierra Ventana" os seguintes passageiros: José B. Vives, William W. Rasor, Estera Aizenblat e Ami Monnier.

— A bordo do "Itaquera" partiram para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros: bispo Kinsolving, Antonio de Castro Pinto e familia, Roberto Fauds, Esperança Garcia da Silva, Francisco Marques Pires, Geny Casimir, Savy Leonard, Berby Pierre, José Rebello da Silva e familia, Jorge Junes, Tancredo Teixeira, Sylvio Lobo Vianna, João Lobo Vianna, Cleta Carijó, Alice Laudares, Garibaldi Benzi, Arthur Maia e senhora, Ramon Peres e familia, Alberto Ramalho, Said Fatuch e senhora, Moysés Souvi e familia, George Maubé, Aloizio Vaz Dias, Cicero Machado da Silva, Homero Barcelos, Manoel A. da Silva Braga, Helena Sestori, Victor José de Mattos e senhora, Leonor Arantes, Delphim da Silva, Clotilde de Jesus, Edgar Tavares Loensot, Manoel F. Moreira, Maria da Cruz Moreira, João Nicolau Abduch, José Vicente Vrio, Jacintho Pinto Lima, Carlos Alberto Silva, Luiza Baena, Firm Arnesen, Epaminondas Artigas, Awad Gladins, Isaac Salem, Paulo Petersen, Helte Petersen, Dagoberto Aguiar, Pesiandro Silveira, José de Assis Souza, Oswaldo Dias, Antonio M. Pirajá e familia, Trajano Gomes, Marietta Garnier Sampaio, Antonio de Bessa, Leivis e José de Souza.

— A bordo do "Itassucê", partiram para Mossoró e escalas, os seguintes passageiros: Edro da Cunha Beltrão, Luiz dos Santos Dias, Theonilha de Souza, Beatriz dos Santos Dias, Philomena Santos Dias, Severino Vieira Cesar, Francisco Alves da Rocha, Francisco Beiró, José Netto e familia, Abigail Netto e familia, Manoel Alexandre Pereira, Maria da Gloria Guedes, Diniz Azambuja Filho, Victor Benzonsau, Etienne Oswaldo, Luiz Pontual Machado, Aristides Villar, Oscar Castro, Orlando Azevedo, Aloysio Magalhães, Augusto Vianna Junior, Oswaldo Cavalcante Azevedo, W. Thompson, Erneste R. Good, Antonio Coutinho Franca e familia, Maria Constancia, Joanna Jesus, Ataliba Rodrigues e familia, Ayrton Guimarães, Francisco C. de Mello Filho, Sebastião Chagas, Pepito Bandeira da Cruz, Francisca Albina dos Santos, Pedro Teixeira, Arthur Wanderley, Leonel Viterno, Carlos Lopes Filho, Augusto Dias Fernandes, Guilherme Santos, Henry Reumert, Pedro da França, José A. Pessoa de Queiroz, Narib Alta, Bruno Magro, José Almeida, Euclydes Carvalho, Henrique dos Santos Machado, Oscar Fonseca, Boanerges C. Vasconcellos, Marcos Masianski, Francisca Domingues da Silva, Philip George Nicholls, Melhem Ibrahim Bumachar, Edel Evencio Carvalho Cota, Mathilde e Francisca Brisa Tonyat, José Doyan, Manoel Polycarpio Moreira, Ubaldina Campos Azevedo, Julieta Azevedo e João C. F. de Medeiros.

— A bordo do "Itauba" chegaram de Recife e escalas, os seguintes passageiros: Oscar Piquet e familia, Elvira Samarcos, Maria Bellarmina, José Samarcos, Maria do Carmo, Nunes Porto, Maria das Dores Duque, Arnaldo Souza Valente, Adolpho Teixeira, Affonso Silva, Pedro Silva, Oscar Leal, Pedro Jardim de Oliveira e senhora, João Willemann e familia, Marcolina de Assis, Jany Motta, Felicia O. de Britto, Leonor Monteiro, Humberto Ferreira Barbosa, Irenia O. Barbosa, Joaquim Leite, Antonio Mattos, Oswaldo Santos, Alfredo Mattos, Francisco Pires, Theonilia Góes, Argemiro Camarão, André Duarte Braga, Francisco Fialho, Oswaldo Freire de Carvalho, Jorge F. Telechrani, Antonio Elias, e Ademar de Andrade Silva.

— A bordo do "Sierra Ventana" partiram para Bordeaux e escalas, os seguintes passageiros: Nelson de Castro Barbosa e senhora, Francisco Bhering e senhora, Ernesto Ferreira da Silva, Amarantes Estevam e senhora, Maria Santos, Ralph Gust, Oscar Luz e familia e Robert Geisemberger.

**FALLECIMENTOS**

Na Casa de Saude Eiras, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem pela manhã, o vice-almirante reformado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.

Lente em disponibilidade da Escola Naval, nasceu o almirante Bueno Brandão em Minas Geraes, tendo tomado parte na guerra do Paraguay, onde prestou relevantes serviços no lado do almirante Barroso de quem foi ajudante de ordens, na memoravel campanha.

O extincto era irmão do sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, e primo do sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

Seu enterramento realizou-se hontem mesmo á tarde no cemiterio de São João Baptista, tendo o Batalhão Naval prestado ao morto as honras a que tinha direito pelo seu posto.

— Falleceu hontem a senhorita Celina Guimarães, filha do sr. Napoleão Guimarães, guarda-livros, e d. Adelaide Guimarães. O enterro realizar-se-á hoje, ás 17,30, saindo o feretro da rua Santo Henrique (Fabrica das Chitas), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

**ENTERROS**

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Altino da Silva, praia da Saudade, 40, ás 9 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Delfim, filho de José Rodrigues, rua do Livramento, 131, ás 9 horas.

**MISSAS**

Na Cruz dos Militares realiza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de set'mo dia em suffragio da alma do tenente pharmaceutico do Exercito, Lauro Garcindo Fernandes de Sá, mandada rezar pela Associação Bras leira de Pharmaceuticos e sua familia.

— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

no altar mór da egreja da Ordem Terceira do Carmo, por Cypriano Bruno Ribeiro, ás 9 horas;

na egreja da Luz, por alma de Rosa da Silva Bellinha, ás 8 1|2;

na egreja da Santa Casa de Misericordia, pela imperatriz Thereza Christina, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por João Baptista Dias, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Miguel José Rodrigues Pereira, ás 9 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco Xavier, por Manoel Joaquim Dias Junior, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mary de Lima e Silva Avelino, ás 10 1|2;

na egreja da Candelaria, por Carlos Luiz Scassa, ás 9 horas.

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisca Marques da Silva, ás 9 horas.

## Carlos Luiz Scassa

✝ A viuva, filhos, genro, noras e netos, convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que fazem celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo eterno repouso do pranteado morto, confessando-se antecipadamente gratos pelo seu comparecimento a esse acto de religião. ***

## Mary de Lima e Silva Aveline

✝ Manoel Cosme Pinto, senhora e filhos; Almirante Francisco de Mattos, senhora e filhos; Ernesto Lopes da Fonseca Costa e senhora e Manoel de Lima e Silva, senhora e filhos mandam celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, uma missa por alma de sua saudosa prima MARY AVELINE, ás 10 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula. ***

## Manoel Joaquim Dias Junior

✝ A viuva, irmãos, cunhada e sobrinhos do fallecido MANOEL JOAQUIM DIAS JUNIOR, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar o seu corpo até á ultima morada, e os convidam, assim como aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já summamente agradecidos. ***

## Dr. Miguel José Rodrigues Pereira

(7º DIA)

✝ Eponina de Paiva Pereira, José de Paiva Pereira, senhora e filho, Dr. Miguel de Paiva Pereira, Francisco Xavier Graell, senhora e filhos, Conceição de Paiva Pereira e Maria Augusta Teixeira de Paiva, viuvo, filhos, nora, genro, netos e sogra do saudoso DR. MIGUEL JOSÉ RODRIGUES PEREIRA, se confessam extremamente gratos áquelles que o acompanharam á ultima morada, e a todos os amigos e conhecidos convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 ½ horas. E por este acto de religião e caridade patenteiam eterna gratidão. ***



# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

**O SANTO DO DIA**

Em Belém, cidade de Judá, dia dos Santos Innocentes, os quaes, por mandado d'El Rei Herodes, foram mortos por amor de Christo.

Em Ancyra, cidade de Gamiciano, diacono. Em Africa, dia dos Santos martyres Castor, Victor e Rogaciano. Em Nicomedia, dos Santos martyres Indes, eunuco, Domma, Agapes e Theophila, virgens e de seus companheiros, os quaes, na perseguição de Decleciano, depois de muitos tormentos, alcançaram com diversidade de mortes, a corôa do martyrio.

Em Neocesarea, cidade do Ponto, de S. Theodio, martyr, na perseguição de Decio, a quem estando agonisando assistiu em espirito S. Gregorio Thaumaturgo e o animou a padecer o martyrio.

Em Arabisso, cidade da Armenia Menor, de S. Cesario, martyr, o qual foi martyrizado, em tempo do imperador Galerio Maximiano. Em Leão de França, o transito de S. Francisco de Salles, bispo de Genebra, ao qual, pelo abrazado zelo na conversão dos hereges, poz no numero dos Santos, o Papa Alexandre Setimo, mas a sua festa se celebra, por mandado do mesmo Summo Pontifice, nos vinte e nove de janeiro, quando seu sagrado corpo foi trasladado a Anneci.

Em Roma, de S. Domminos, presbytero. No Egypto, de S. Theodoro, monje, discipulo de S. Pacomio. No Mosteiro de Lirina, de Santo Antonio, monge, esclarecido com milagres.

**AULAS DE CATECISMO**

Haverá hoje as seguintes aulas de catecismo: ás 15 horas, nas matrizes de Sant'Anna e do Realengo, e na capella de N. S. de Nazareth.

**CONFERENCIAS VICENTINAS**

Reunem-se hoje, as seguintes Conferencias Vicentinas:

Di N. S. da Conceição, ás 18 horas, na matriz de Santa Rita; de S. Vicente de Paula, ás 19 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; da Nossa Senhora da Luz e de Maria Auxiliadora, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

**EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES**

Será celebrada, hoje, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa com acompanhamento de orgão, em louvor de S. Pedro Gonçalves.

## ESPIRITISMO

**O INVISIVEL SORPREHENDEU-O**

O professor A. Pastor, do Lyceu Real de Genova, em um interessante artigo publicado na "Fanfula d'ella Domenica", narrou pela fórma seguinte o que se passou com a sua pessoa:

Tive uma enfermidade gravissima. Em um periodo decrise em que havia perdido completamente a consciencia da dor physica, desenvolveu-se em mim, extraordinariamente, o poder da imaginação, e, em uma confusão bem distincta (duas palavras que parecem inconciliaveis e que, não obstante, são as unicas que podem traduzir o meu pensamento), vi-me, distinctamente, a mim mesmo quando menino, jovem e adulto, em as diversas épocas de minha existencia: um sonho, mas um sonho mais forte, mais intenso, mais vivo. E nesse espaço immenso, azul, luminoso, minha mãe vinha ao meu encontro, minha mãe fallecida ha quatro annos. Foi uma impressão inexprimivel.

Lendo o "Phébo", depois disto, pude melhor comprehender Socrates.

**OS DESERTORES DA PRIMEIRA PHASE**

As pessoas verdadeiramente espiritas não podem comprehender que um unico espirita, a não ser nos casos de obsessão, venha a desertar das suas fileiras.

Houve, é certo, no começo da vulgarização da doutrina, muitos individuos que foram attraidos para as sessões das mesas, visando interesses materiaes, e uma vez desilludidos, abandonaram a doutrina. Esta é a phalange mais numerosa dos desertores; porém, quem poderá conscienciosamente qualifical-os de espiritas? Esta primeira phase teve tambem a sua utilidade, por mostrar o que não é licito esperar dos espiritas e fazer conhecer o fim altamente serio do espiritismo. Ella depurou a doutrina. Os espiritas sabem que as lições da experiencia são as mais proveitosas.

Se desde o principio elles tivessem dito: não peçaes isto ou aquillo, que não obtereis, talvez não houvessem sido acreditados. Foi por isso que deixaram correr as coisas, para que a verdade saisse da observação. As decepções desencorajaram os exploradores e contribuiram para lhes diminuir o numero.

Foram parasitas que ellas tiraram ao espiritismo, não foram adeptos sinceros.

Certos individuos, mais perspicazes, lobrigaram o homem na criança que acabava de nascer e tiveram medo delle, como Herodes teve do menino Jesus. Não ousando atacal-o de frente, suscitaram quem o suffocasse com abraços que lhe tomasse a mascara, afim de introduzir-se por toda a parte, e soprar, astuciosamente, a discordia nos centros, espalhar, surrateiramente, o veneno da calumnia, lançar o pomo da discordia, arrastar a excessos comprommettedores, impellir a doutrina por sendas ridiculas e odiosas e simular, depois, defecções.

Ainda ha outros mais habeis: prégam a união e semeiam a divisão, atiram dextramente á arena questões irritantes e offensivas, excitam os zelos de preponderancia entre os differentes centros. Seriam felizes, se vissem levantar-se uns contra os outros, por questões de fórma ou de substancia, por elles suscitadas.

Todas as doutrinas têm tido o seu judas, e o espiritismo não havia de ser a excepção.

São espiritas de contrabando, que, entretanto, têm tido a sua utilidade, porque têm ensinado ao verdadeiro espirita a prudencia, a circumspecção e a não se fiar em apparencias.

## THEOSOPHIA

Farias Britto foi, incontestavelmente, um dos mais profundos pensadores brasileiros. A sua obra philosophica fórma copiosa messe de ensinamentos theosophicos e contém preciosidades que revelam a perfeita maturidade de um espirito de escól. Esposou a theoria da evolução como a mais importante e verdadeira para a explicação dos phenomenos da vida, completando-a com a theoria da finalidade. A fórmula geral do universo, diz elle, deve ser, não a força e materia, mas sim movimento e pensamento, ou melhor, evolução e finalidade.

Estas palavras valem por um programma philosophico. E Farias Britto não fez mais, em toda a sua fecunda existencia, do que desenvolver o pensamento contido linhas acima. Mostrou o desenvolvimento gradual e a renovação perenne a que tudo está sujeito. Para elle, todo o universo é evolução e acção, movido por um pensamento infinito.

Estudando a formação das religiões antigas, admittia o pensador patricio a existencia de uma philosophia altamente desenvolvida como causa geratriz das religiões actuaes, "facto que prova ter havido, nas épocas mais remotas, a convicção profunda da verdade do espirito".

Diz elle no "O mundo interior": "Sobre o valor dos historiadores e philosophos que cogitam de fazer luz sobre as obscuridades impenetraveis em que se acha envolvido o passado mais remoto do homem, sobre o valor das suas descobertas e conjecturas, não me externarei. Uma coisa, entretanto, parece-me certa, ou, pelo menos, extremamente provavel: é que uma grande philosophia existiu em épocas remotissimas, philosophia que é exactamente uma philosophia do espirito, á qual se prende a origem das religiões. Esse facto faz presumir que o nosso planeta foi theatro de uma poderosa civilização que se perdeu e da qual ficaram apenas lembranças vagas e incertas nas religiões mesmas. Explica-se assim o facto da antiguidade ter tido a mais alta concepção do espirito, e que seja dos tempos mais remotos que deriva a moral mais pura e mais perfeita que ainda hoje impera, e que a civilização moderna, apezar de todo o seu apregoado progresso, não conseguiu desenvolver, e tem, pelo contrario, corrompido, pelo menos nesta ultima phase do desenvolvimento.".

Estas grandiosas palavras são dignas de serem registradas para que o pensamento do nosso maximo philosopho não seja miseravelmente deturpado por cerebros tacanhos, que procuram torcer-lhe o sentido altamente philosophico, emprestando-lhe ligações com seitas dogmaticas, elle, a mais potente cerebração philosophica do Brasil.

E. NICOLL.



# Viação Terrestre e Maritima

## Estrada de Ferro Central do Brasil

**UM INQUERITO PARA APURAR IRREGULARIDADES**

O engenheiro Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, por acto de hontem, nomeou uma commissão composta dos engenheiros Ismael de Souza, Eurico Delamare São Paulo e do itinerante Flaudelino Pereira Ramos, para proceder a um inquerito sobre irregularidades commettidas pelo conductor de 2ª classe Frederico Rodrigues de Carvalho, quando na chefia do trem N. C. 2.

**DESIGNAÇÕES**

Foram designados, o extranumerario Anselmo Pereira de Mattos, para o logar de guarda-chaves de 2ª classe da estação Central; o guarda-chaves de 3ª classe Manoel de Santa Martha, para o de 2ª classe da mesma estação, e para o logar deste foi designado o extranumerario da estação de Belém, Celestino Henrique.

**REMOÇÕES DE AGENTES E CONFERENTES**

Por acto de hontem foram removidos os seguintes empregados: agente Leopoldo Castilho Maçon, para Mascarenhas; conferentes Benedicto Cezar Rodrigues de Andrade, Godofredo Osorio Novaes, Mario Gomes da Silva Porto e Isaias da Silva Sapucaia, respectivamente, para Currallinho, Lageado, Oliveira Botelho, e Barra Mansa.

Tambem foi removido para a estação de Costa Barros, o conferente Oscar Baptista Guimarães.

**VARIAS NOTICIAS**

Foram demittidos, como incursos no paragrapho unico do artigo 65 das Instrucções para o serviço das estações o praticante de conductor de trem Orlando da Rocha Porto e o guarda Rubens Agostinho da Silva.

— Vão servir na Central e cabine do Tunnel da Maritima, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Horacio Benessi e Alfredo Teixeira Fernandes.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos varios Ministerios, 60,5 passagens, na importancia total de réis 1:773$700.

**MOVIMENTO DE TELEGRAPHISTAS**

Os praticantes de telegraphistas Oswaldo Lopes, Elpidio Camargo, Waldemar Corrêa, Julio Monsores, Waldemar Carvalho, Borel Marcello e Manoel Sardinha, vão servir respectivamente, para S. José dos Campos, Juparanã, Central, Morro Agudo, Villa Militar, Mathias Barbosa e Del-Castilho.

**TRAFEGO**

Requerimentos despachados:

Vivaldo Guimarães, Gastão Faria Santos, Fernando Vieira Côrtes, Edmundo Dantas Victoria, Dem-trio de Freitas Braga, Carlos da Costa Pimentel, Benedicto Pimenta Bueno, concedo, com o abatimento de 75 o|o; Manoel Garcia do Amaral, Vicente Carotta, Joaquim Moreira Monteiro, João da Costa Lima Junior, Eduardo Bacellar da Silva, Evaristo Francisco das Chagas, Candido Manoel de Carvalho Souza, concedo, de accordo com o regulamento; Jayme Cabral, Luiz Soares dos Santos e Waldemar de Souza Netto, indeferido; Gilberto Labonde e Sebastião Rogerio de Andrade, sim, mediante recibo; Celino Maciel, Joaquim Satyro Marques da Silva, Mario Frederico de Lima, Oscar Gonçalves Leite, deferido; Alvaro Ferreira Mafra, não tem direito ao que pede; Luiz Severino dos Santos, dirija-se ao sr. dr. director, querendo; Emilio Wamose Vianna, á Central para attender; Antonio Pereira Bittencourt, como requer; Floravante Borges, Manoel de Araujo Bivar e João Antonio Teixeira, não ha vaga; Ricardo Eugenio Getulio Romano, Narez Carlos Meinicke, José Arnaldo, Heitor Vianna de Andrade Ferreira, Guilherme Coutinho, Fernando Carvalho Miranda, restitua-se; Nestor Augusto de Almeida, pedindo sua readmissão, Manoel da Silva, pedindo emprego, Manoel Luciano de Souza, pedindo para ter uma bandeja de doces, balas, etc., numa plataforma, Arthur Pereira dos Santos, pedindo abono como ferias, José Pereira Baptista Filho, pedindo nomeação, José Evaristo da Costa e Raphael Cortez da Silva, pedindo permuta, Francisco Antonio dos Passos, pedindo readmissão, Augusto Ouzias, pedindo licença e Alberto Victor Mallet, propondo compra de barricas vasias, indeferidos; Alfredo Ludgero Galvão, Pedro Marques da Costa, José Luiz de Souza Costa e José de Almeida Costa, concedo um mez com 2|3 da diaria; Joaquim Vaz, concedo vinte e cinco dias com 2|3 da diaria; Clasio Antonio Maria, indeferido, em face do art. 13 da lei vigente; Villas Boas & C., e Virgilio Machado, pedindo restituição de caução, restitua-se; Silva, Macedo & C., Laport, Irmão & C., José Augusto de Abreu, Hirre & C., Azevedo Alves, Rodrigues & C. e F. R. Moreira & C., pedindo restituição de caução, idem; Raul Mariano Carvalho de Oliveira, Annibal Gonçalves Vianna e Lybio Vieira de Rezende, como requer; Waldemar José Fernandes Guimarães, requeira, ao exmo. sr. ministro da Guerra; Napoleão José Octaviano, pedindo emprego, apresente documentos; Joaquim Tavora da Costa Porto, e Hemirentino Pereira Gonçalves, indeferido; Octavio Machado e Homero de Oliveira Guimarães, pedindo posse, concedo; Plinio Alves da Luz, pedindo abono, deferido, de accordo com o parecer do Trafego.

## No Lloyd Brasileiro

Chegará amanhã a este porto, vindo do norte, o "Benevente".

— E' possivel que entre amanhã dos portos do sul o "Uberaba".

— Partirão a 30 para Recife, o paquete "S. Paulo" e o "Guajará" amanhã, com destino ao Pará.

— O "Oyapock" deverá sair a 6 de janeiro proximo para os pequenos portos do sul, indo até Guaratuba.

Fica assim restabelecida essa linha, que tantos clamores provocou, na occasião em que foi supprimida.

— Foi concedida licença de 15 dias, com 2|3 dos vencimentos, ao funccionario Fidelis Rodrigues do Nascimento.

— O "Avaré", que já se encontra em nosso porto vindo de Santos, deverá partir em breve para a Italia, depois de receber a carga.

— O "Avaré" vae a Genova por conta da firma F. Siqueira & G., desta praça, a quem foi fretado, sendo as transacções feitas por intermedio do Banco Italo-Brasileiro.

— O "Servulo Dourado" foi hontem vistoriado.

— O "Pyrineus" partirá amanhã para o sul, indo até Buenos Aires.

# Pelas escolas

Na 8ª escola mixta do 23º districto (Ilha do Governador), sob a direcção da professora cathedratica d. Carolina Pyrrho Moreira, realizou-se no domingo ultimo, com todo o esplendor, o encerramento das aulas.

A festa constou da representação da fantazia em dois actos "Papá Noel", de J. B. Pyrrho, representada por crianças.

Varios trechos de musica executados pelos maestro Albano Raposo e senhorita Jupira Raposo.

Farta distribuição de premios e brinquedos offerecidos pela inspectora escolar, cathedratica, adjunta, familias Oberlander, D Torres e sr. Calil Nassif.

Grande foi o numero de convidados que compareceu á festa, notando-se entre elles membros do alto magisterio, da administração e do Conselho Municipal.

# As festas de Anno Bom das "Crianças Pobres"

A Associação das "Damas de Assistencia á Infancia" prepara com o maximo interesse a festa de Anno Bom das criancinhas pobres e continua a receber grande numero de dadivas para esse fim.

Para o "banquete das crianças pobres", a realizar-se em 1º de janeiro, remetteram donativos dd. Eugenia e Nair Mendonça, Adelaide Monteiro da Silveira, Braz lina Guedes, Esmeralda Andrade, Helena Oscar, Carlota Laborau, Cecilia M. Mendes, Marieta Monteiro, meninas Nicia e Celia, Maria de Lourdes Andrade, Beatriz Roberto, Irmã Guimarães, Isabel Moncorvo, e os senhores Candido Lixa, Carnota, Trindade e Demetrio Giovaninetti.

Os outros donativos recebidos são os seguintes:

Lista 17 — condessa de Avelar, 220$; lista 581 — Casa Stephens, 50 brinquedos; lista 402 — Leal Santos & C., duas latas de biscoutos com 20 kilos, e 60 latas de marmellada.

Total, 220$; quantia já publicada, réis 3:285$; total até hoje recebido, 3:505$000.

# ASSOCIAÇÕES

## Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Pres'dida pelo sr. J. Salema Ribeiro, 1º vice-presidente, em exercicio, e secretariado pelos srs. Luiz Teixeira da Fonseca e Roberto Lima da Fonseca, reuniu-se esta Associação em assembléa geral ordinaria, para dar posse á directoria eleita para o exercic'o de 1921.

Approvada a acta da assembléa anterior, foram lidos durante o expediente dois officios, sendo um do sr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, e outro do sr. A. Bulcão, inspector de Saude Naval, e algumas propostas para novos socios.

Passando á ordem do dia, foi empossada a nova directoria eleita na ultima assembléa, a qual foi alvo de applausos dos presentes. Compõe-se dos seguintes membros:

Presidente, professor Benjamin Constant Neves Gonzaga; 1º vice-presidente, J. Salema Ribeiro; 2º vice-presidente, Emilio Dezonne; 1º secretario, Luiz Teixeira da Fonseca; 2º secretario, professor Milton de Carvalho; 3º secretario, Moreira Lopes; 1º thesoureiro, Octavio Euricio Alvaro; 2º thesoureiro, A. R. Sharp; bibliothecario, Henrique Nunes.

Conselho fiscal — Roberto Etchebarne, Heitor Sampaio, Brito Junior, Agnello Cerqueira e Roberto Fonseca.

Na maior união de vistas, os novos directores manifestaram-se animados em trabalhar denodadamente, cumprindo o mandato, para o qual a confiança dos collegas acabava de os investir, e continuando assim a obra dos seus antecessores.

Foi ainda commemorado o 8º anniversario da Associação, nesta sessão do dia 22 do corrente.

# Bailes

No Anchieta Club realiza-se no dia 31 um baile, durante o qual se fará um pouco de arte com recitativos, musica, etc., havendo ainda a extracção de uma tombola e salva de fogos.

# Festas de Anno Bom

Proseguem com animação os festejos de Natal e Anno Bom que a commissão das Damas da Pobreza da Parochia do Espirito Santo vem realizando diariamente nas dependencias do Instituto La-Fayette.

Para hoje estão marcados os seguintes numeros:

A' noite, sessão de theatro, em que tomará parte, entre outros artistas e amadores, o sr. Edmundo André; cinema ao ar livre, com cadeiras para a assistencia, tombola, visita ao presepe confeccionado pelo sr. Fluza Guimarães, com canticos de pastorinhas, e bem organizado serviço do "bar" no pittoresco parque do Instituto.

O programma de hontem foi muito apreciado pela numerosa assistencia que affluiu ao parque.

As entradas estão á venda no "guichet" armado á entrada do Instituto, á rua Haddock Lobo n. 253.

# Retretas nos jardins publicos

Para fazerem retretas nos jardins durante o mez de janeiro vindouro, foram escaladas as bandas de musica dos seguintes corpos:

Domingo, 2 — Jardim do Meyer, 1º regimento de cavallaria; praça da Harmonia, 1º regimento de infantaria.

Domingo, 9 — Jardim da Gloria, 2º regimento de infantaria; praça Sete, 3º de infantaria.

Domingo, 16 — Praça 11 de Junho, 1º regimento de infantaria; praça Sanz Peña, 1º de cavallaria divisionaria.

Domingo, 23 — Jardim do Meyer, 3º regimento de infantaria; praça Sete de Março, 2º de infantaria.

Domingo, 30 — Jardim da Gloria, 3º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 1º regimento de cavallaria.

# CONFERENCIAS

**SOBRE OLAVO BILAC**

O sr. Heitor Lima fará hoje, ás 20.30, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre algumas passagens da vida e da obra de Olavo Bilac, commemorando o segundo anniversario do fallecimento do poeta.

**"A TUBERCULOSE E O MEIO DE EVITAL-A"**

O sr. Mario Pinotti, chefe do Posto de Prophylaxia Rural de Nova Iguassú, realizará quarta-feira, 29 do corrente, na séde do serviço, uma conferencia de propaganda sanitaria, subordinada ao titulo de "A tuberculose e os meios de evital-a".

**"A MISSÃO PACIFICA DOS EXERCITOS"**

Terá logar hoje, á noite, no salão-nobre do Club Militar, a conferencia sobre o thema: "A missão pacifica dos exercitos".

Não ha convites especiaes.

# ANNO NOVO

## Boas festas e folhinhas

Continúa O JORNAL a receber cumprimentos e votos de boas festas pela entrada do anno novo, entre os quaes dos srs. Roberto Mar.o, a União dos Patriotas Brasileiros, a Garantia, Judith Rodrigues, e Rodrigues & C.



# A ELEGANCIA FEMININA

## NOIVAS!

"Todo vestido de noiva é bonito" — dizem. Mais que a pompa das sedas e das gazes, mais que os enfeites das fitas e as guirlandas das flôres de laranjeira, vale a alegria magica do sonho finalmente satisfeito, que embelleza todas as noivas no dia magnifico dos esponsaes...

Não é tanto assim. Sem duvida, uma noivazinha timida e linda, com seu vestidinho branco de sedinha modesta, até mesmo de cassa ou ponginette, não desmerece de sua graça primaveril nem deve envergonhar-se, ou crêr-se infeliz, porque suas posses ou as do noivo lhe não permittem a pompa das galas lindas... Mas as que podem, timbram nessas galas e fazem bem, porque lhes é esse o dia de encanto do sonho maior de sua vida, e... ai de muitos! que muitas vezes passa e foge unico, com toda a delicia de seu encanto...

Bem fazem essas, que se aprimoram na perfeição das vestes com que, garbosas e triumphaes penetram senhoras na sociedade, pelo braço do esposo. São para ellas os deliciosos modelos que apresentamos hoje. Qual delles mais rico e mais sorprehendentemente bello.

O n. 1, por exemplo, em taffetá parcialmente velado de mousseline de seda, presa no vestido com rosas bordadas em relevo bem alto. Ou o n. 2, systema "casula", em setim branco bordado de finas rendas, com applicações e crins de arminhos no collo, na barra e fimbria da saia e nas mangas rendadas.

O n. 3 enfeita-se principalmente com flôres. E' todo em setim "souple". Sáe-lhe da cova do decote uma guirlanda de flôres de laranjeiras que passa pelo panejamento do corpinho e cáe solta sobre a saia. O véo neste modelo quer-se ricamente lavrado. Nos outros dois póde ser simples.

# O Movimento dos Negocios

RIO, 28 DE DEZEMBRO DE 1920

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 DE DEZEMBRO DE 1920

| | | No dia 24 | Anterior | A. passado |
|---|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 7 % | 7 % | 6 % |
| Do Banco de França | | 6 % | 6 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 6 % | 6 % | — |
| Do Banco da Allemanha | | 5 % | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % | |
| Em Nova York, 3 mezes | | 8 | 8 | 14 3/16 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 6 3/4 % | 6 3/4 % | 5 5/8 % |
| CAMBIO: | | | | |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 7 | 6 3/4 | 20 1/2 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 7 1/4 | 7 1/4 | 20 1/4 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | P. | 102.50 | 103.50 | 91.2? |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | L. | 27.30 | 27.40 | 19.1? |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 19.92 | 19.67 | 82.25 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 57.75 | 58.00 | 42.15 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 210.10 | 2.17.50 | 2.12.00 |
| Nova York s/Londres, á vista, por £ | D. | 3.50.87 | 3.52.30 | 3.62.00 |
| Nova York s/Londres, t. tel. por £ | D. | 3.52.25 | 3.52.37 | 3.87.00 |
| Nova York s/Paris, tel. bancario, por F. | Cts. | 3.86.50 | 5.92.00 | 14.26.00 |
| Nova York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 3.39.00 | 3.42.00 | 13.52.00 |
| Nova York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 15.22.00 | 15.22.00 | 5.53.00 |
| Nova York s/Berlim, por marco | Cts. | 1.39 | 1.39 | — |
| Londres s/Bruxellas, á vista £. | F. | 56.55 a 56.80 | 56.50 a 56.55 | |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | | |
| *Federaes:* | | | | |
| Funding, 5 % | | 64 1/2 | 65 | 78 |
| Novo Funding, 1914 | | 32 1/2 | 33 | 68 |
| Conversão, 1910, 4 % | | 38 | 38 | 76 |
| 1903, 5 % | | 64 1/2 | 64 1/2 | 75 |
| *Estaduaes:* | | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 49 1/2 | 50 1/4 | 79 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 65 | 64 1/2 | 86 |
| Estado de S. Paulo, 1913, 5 % | | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Estado do Rio, Bonus ouro 5 % | | 58 | 58 | 72 |
| Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 % | | 41 1/2 | 42 1/2 | 58 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | 2 | 2 | 5 1/2 |
| Brazilian T. Light & Power Cº. Ltd. Ord. | | 35 1/2 | 35 | 41 3/4 |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord. | | 122 1/2 | 122 1/2 | 187 |
| Leopoldina Railway C. Ltd. Ord. | | 25 | 24 1/2 | 42 |
| Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref. | | 7- | 71 | 91 |
| St. John d'El-Rey Mining, Ord. | | 13/9 | 15/- | 19- |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 5 7/16 | 5 7/16 | 86 1 |
| London & Brazilian Bank Ltd. | | 20 1/2 | 20 1/2 | 56 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 10 | 10 | 87 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929/47 | | 81 1/2 | 81 1/2 | 90 7/8 |
| Consols, 2 1/2 % | | 44 1/8 | 44 1/8 | 50 1/8 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | | 57.12 | 56.95 | 60.25 |
| Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris) | | 68.60 | 68.60 | — |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | | 85.2? | 85.20 | 88.05 |
| Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) integralizado | | 69.25 | 69.25 | — |

LONDRES, 27 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento no dia 24, e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

| | No dia 24 | Anterior |
|---|---|---|
| S/Genova, á vista, por £, L. | 102.50 | 102.75 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 27.30 | 27.45 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 59.95 | 59.65 |
| S/Nova York, á vista, por £, $. | 6 3/4 | 6 1/4 |
| S/Lisboa, á vista, por $, d. | n/cot. | n/cot. |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 255 | 255 |

## Mercado dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 6 a 13 pontos, se as operações em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para março | 6.40 | 6.46 | 14.90 |
| Para maio | 6.76 | 6.85 | 15.00 |
| Para julho | 7.10 | 7.18 | 15.20 |
| Para setembro | 7.30 | 7.43 | 15.00 |

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, cuse por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para março | 6.40 | 6.46 | 14.86 |
| Para maio | 6.80 | 6.85 | 14.80 |
| Para julho | 7.15 | 7.18 | 14.90 |
| Para setembro | 7.40 | 7.43 | 14.90 |

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Dia 24 | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para março | 6.46 | 6.52 | 14.98 |
| Para maio | 6.85 | 6.90 | 14.30 |
| Para julho | 7.18 | 7.23 | 14.36 |
| Para setembro | 7.43 | 7.48 | 14.90 |

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto o café procedente de Santos, como o procedente do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Do Rio:* | | | |
| N. 6 | 6 ¾ | 6 ¾ | 15 ¾ |
| N. 7 | 6 ¼ | 6 ¼ | 15 ½ |
| *De Santos:* | | | |
| N. 4 | 9 ⅛ | 9 ⅛ | 23 ¼ |
| N. 7 | 7 ¾ | 7 ¾ | 23 ¾ |

HAVRE, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, ante-hontem, estavel, registrando a alta parcial de frs. 1,00 sobre o fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

| | Dia 24 | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para março | 131.50 | 130.50 | — |
| Paar maio | 126.00 | 125.00 | — |
| Para julho | 122.75 | 123.75 | — |
| Para setembro | 121.00 | 121.00 | — |

HAVRE, 27 de dezembro.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café, na praça do Havre, é computada nos seguintes algarismos:

| | Saccas |
|---|---|
| *Café do Brasil:* | |
| Hoje | 424.000 |
| Na semana anterior | 440.000 |
| Em egual data de 1919 | 410.000 |
| *Café de outras procedencias:* | |
| Hoje | 278.000 |
| Na semana anterior | 282.000 |
| Em egual data de 1919 | 555.000 |
| *Totaes:* | |
| Hoje | 702.000 |
| Na semana anterior | 722.000 |
| Em egual data de 1919 | 965.000 |

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado do café disponivel, manifestava-se calmo, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 9$000 | 9$000 | 13$800 |
| Typo 7 | 7$200 | 7$200 | 11$500 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 40.307 |
| No dia anterior | 45.116 |
| Em egual data de 1919 | 9.777 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 3.190.556 |
| No dia anterior | 3.150.249 |
| Em egual data de 1919 | 1.658.500 |

*Exportação:*

Não houve.

SANTOS, 27 de dezembro.

Entradas de café durante a semana e a safra em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| Desde o dia 1º | 871.995 |
| Desde o dia 1º de julho | 7.122.579 |

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para dezembro | 9$025 | 8$975 | — |
| Para janeiro | 9$125 | 9$125 | — |
| Para fevereiro | 9$325 | 9$300 | — |
| Para março | 9$575 | 9$525 | — |

| *Vendas effectuadas* | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.000 |
| No dia anterior | 19.000 |
| Em egual data de 1919 | — |

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado do café a termo, para liquidação, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para dezembro | 8$100 | 8$100 | — |
| Para março | 9$000 | 9$000 | — |
| Para maio | 9$000 | 9$000 | — |

| *Vendas effectuadas* | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.000 |
| Em egual data de 1919 | — |

JUNDIAHY, 27 de dezembro.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 10.000 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | 8.000 | 1.000 | 5.000 |
| Santos | 3.000 | 8.000 | 5.000 |

S. PAULO, 27 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 41.000 saccas de café, contra 40.000 no dia anterior e 10.000 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 9.000 | 8.000 | 5.000 |
| *Em Jundiahy:* | | | |
| Pela E. Paulista | 32.000 | 32.000 | 5.000 |

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado do café, nesta praça, teve, durante a semana ante-hontem finda, o seguinte movimento em saccas:

| | Saccas |
|---|---|
| *Entradas* | |
| Para os Estados Unidos: | |
| Nesta semana | 108.000 |
| Na semana anterior | 97.000 |
| Em egual data de 1919 | 41.000 |
| Para Europa: | |
| Nesta semana | 61.000 |
| Na semana finda | 37.000 |
| Em egual data de 1919 | 39.000 |
| *Saidas* | |
| Para os Estados Unidos: | |
| Nesta semana | 99.000 |
| Na semana anterior | 183.000 |
| Em egual data de 1919 | 45.000 |
| Para a Europa: | |
| Nesta semana | 69.000 |
| Na semana anterior | 5.000 |
| Em egual data de 1919 | 11.000 |
| Para outros portos: | |
| Nesta semana | 6.000 |
| Na semana anterior | — |
| Em egual praso de 1919 | — |

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana ante-hontem finda, foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| *Embarques* | |
| Para a Europa | 8.000 |
| Para os Estados Unidos | 52.000 |
| Para outros paizes | 4.000 |
| Total | 64.000 |
| *Saidas* | |
| Para os Estados Unidos | 7.000 |
| Para a Europa | 34.000 |
| Para outros portos | 13.000 |
| Total | 54.000 |

BAHIA, 27 de dezembro.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 4.600 |
| *Saidas* | |
| Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos) | — |
| Para a Europa | 500 |
| Para outros paizes | 600 |
| Total | 1.100 |
| *Stock* | |
| Existencia na manhã de hoje | 37.000 |

VICTORIA, 27 de dezembro.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

| *Saidas* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 17.000 |

### ALGODÃO

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado do algodão fechou estavel, com alta de 2 a 10 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

| | Dia 24 | Ant. | A. apas. |
|---|---|---|---|
| Para janeiro | 14.75 | 14.65 | — |
| Para maio | 14.67 | 14.65 | — |

PERNAMBUCO, 27 de dezembro.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

| | Fardos |
|---|---|
| *Entradas* | |
| Desde hontem | 3.000 |
| No dia anterior | — |
| Em egual data de 1919 | — |
| Desde 1º de setembro de 1919: | |
| No dia de hoje | 36.200 |
| No dia anterior | 33.200 |
| Em egual data de 1919 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 9.500 |
| No dia anterior | 11.100 |
| Em egual data de 1919 | — |

*Primeiras sortes:*

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Compradores | 27$000 | 27$000 | retrah. |
| Vendedores | 28$000 | 28$000 | 40$000 |

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de dezembro.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

| | Saccas |
|---|---|
| *Entradas* | |
| Desde hontem | 30.700 |
| No dia anterior | 3.600 |
| Em egual data de 1919 | — |
| Desde 1º de dezembro de 1919: | |
| No dia de hoje | 1.253.100 |
| No dia anterior | 1.200.400 |
| Em egual data de 1919 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 481.500 |
| No dia anterior | 491.300 |
| Em egual data de 1919 | — |

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Usina superior e 1ª: | | |
| Hoje | 11$000 a | 11$600 |
| Dia anterior | 11$000 a | 11$600 |
| Em egual data de 1919 | — | 13$300 |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 9$300 a | 9$500 |
| Dia anterior | 9$100 a | 9$300 |
| Em egual data de 1919 | — | 13$000 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | — | n/cot. |
| Dia anterior | — | n/cot. |
| Em egual data de 1919 | — | n/cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | 8$300 a | 8$700 |
| Dia anterior | 8$200 a | 8$600 |
| Em egual data de 1919 | — | 11$000 |
| Somenos: | | |
| Hoje | 7$100 a | 7$700 |
| Dia anterior | 7$000 a | 7$600 |
| Em egual data de 1919 | — | 9$300 |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 4$200 a | 4$600 |
| Dia anterior | 4$100 a | 4$500 |
| Em egual data de 1919 | — | 7$600 |



### TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, registrando a alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 17.20 | 17.15 |
| Para março | 17.15 | 17.05 |

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 27 de dezembro.

| | |
|---|---|
| Campinas | Chuva |
| S. Carlos | " |
| Ribeirão Preto | " |
| S. Manoel | " |
| Casa Branca | " |
| Jahu' | " |
| Jaboticabal | " |
| Rio Claro | " |
| S. Rita do Passa Quatro | " |
| S. João da Boa Vista | " |
| Araraquara | " |
| Botucatu' | " |
| Bragança | " |
| Taubaté | Chuvisqueiros |
| Pirapóra | Chuva |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial registrou, hontem, uma pequena depressão e funccionou fraco.

O mercado, logo na abertura, mostrava-se algo resentido da indecisão demonstrada pelo governo, na questão do funccionamento da carteira de redescontos.

Essa attitude dos estabelecimentos bancarios não era mais do que um reflexo da impressão causada na praça, isto é, entre os elementos commerciaes, com a protelação, que impede o prompto e franco funccionamento da referida carteira.

O proprio Banco do Brasil, que, no fim da ultima semana, havia operado a 10 d., affixou, hontem, taxa inferior a essa, demonstrando ao mesmo tempo, tendencias para maior baixa, em virtude do regimen de restricções que vigorava em sua carteira cambial.

Para a tarde, os demais bancos, que haviam operado com certa liberalidade, dentro das taxas affixadas, retrairam-se tambem, o que fez diminuir sensivelmente o numero de operações, pelo afastamento dos interessados.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 9 13/16 a 9 15/16.

A de 9 15/16 foi affixada pelo Banco do Brasil e pelo British Bank.

A de 9 7/8 foi mantida pelo Banco Francez-Italiano.

A de 9 13/16 serviu de base ás operações dos seguintes bancos: City, Francez, Yokohama, Ultramarino, River Plate e Portuguez. O Banco Hollandez, que abrira a 9 7/8, adoptou, á tarde, a de 9 13/16.

— Para as operações a 90 dias, vigoraram as taxas de 9 1/2 a 9 5/8.

A de 9 5/8 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 9 9/16 foi affixado pelos bancos: Francez, River Plate, Portuguez, British e Francez-Italiano.

O City Bank operou á taxa de 9 17/32.

A de 9 1/2 foi adoptada pelo Yokohama e pelo Ultramarino, que, após o médio, foram acompanhados pelo Banco Hollandez, tendo este negociado inicialmente a 9 9/16.

— Havia dinheiro para os papeis particulares ás taxas de 9 15/16 a 10 d., mas com negociações muito reduzidas.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa teve, hontem, pequeno movimento, reinando, entre os interessados nas operações desse mercado, grande desanimo.

O total dos titulos negociados foi de 226 produzindo a quantia de 84:107$000.

Foram vendidas: apolices federaes, 55, por 46:635$; apolices municipaes, 134, por 23:272$ e 37 acções de diversas empresas por 14:200$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve fraco, mas sustentado pelos vendedores.

Os compradores, desde a abertura, mostraram-se retraidos, fazendo, entretanto, uma ou outra offerta, no sentido da baixa.

Ante essa attitude, os vendedores, agindo com apreciavel unidade de vistas, resolveram sustentar as cotações, que haviam vigorado por occasião do encerramento da semana finda, embora com sacrificio da collocação do producto.

Estabelecida essa situação, o mercado entrou em uma phase de calmaria, arrastando-se as negociações com muito difficuldade.

As vendas do dia foram realizadas com demoradas intermitencias, verificando-se á tarde, entre todos os interessados, nas operações desse mercado, certo desanimo, o que faz prever a successão de uma phase de instabilidade.

O serviço de embarques correu mais animado, sendo registrados os de 7.240 saccas.

Foram vendidas 2.103 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado a 11$300 pela arroba, correspondente a 7$693 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve muito variavel e fraco.

Na abertura os negocios estiveram quasi paralysados.

No segundo periodo do funccionamento verificaram-se mais algumas vendas, mas no terceiro, o mercado foi abandonado pelos compradores.

Durante o dia foram vendidas 10.000 saccas. O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado de: 11$350 a 11$600 pela arroba, correspondentes de 7$727 a 7$897 por 10 kilos, para o café a entregar neste mez.

11$500 a 12$500 pela arroba, equivalentes de 7$829 a 8$510 por 10 kilos, para as entregas de janeiro a maio.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel manteve-se calmo, conservando os mesmos preço que vigoraram na vespera.

O mercado do café a termo funccionou calmo, accusando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 3.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi negociado aos preços abaixo mencionados:

Para entregar neste mez á razão de 9$025 por 10 kilos, correspondente a 54$150 por sacca, e as entregas para janeiro e março, de 9$125 a 9$352 por 10 kilos, equivalentes de 54$750 a 55$950 por sacca de café.

Esse mercado fechou calmo e bem animado.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado, quer para o café procedente do Rio, quer para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi vendido a cets. 6 3/4 por libra, e o typo 7, a cents. 6 1/4.

O café oriundo de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 9 1/8 por libra, e o typo 7, a cents. 7 3/4.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 5 a 6 pontos, e, abriu hontem, apenas estavel, accusando a baixa de 6 a 13 pontos, mantendo-se por occasião das segundas negociações, ainda em baixa, tendo esta attingido a de 3 a 6 pontos.

As entregas para março foram vendidas a cents. 6.40 por libra e as entregas para maio a setembro, de cents. 6.76 a 7.30 por libra.

— No Havre, o mercado do café a termo fechou no dia anterior com a alta parcial de 1.00 franco.

As entregas para março foram vendidas a francos 131.50 por 50 kilos, e as entregas para maio a setembro, de francos 126.00 a 121.00, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou hontem muito frouxo e com preços em attitude de baixa.

As entradas verificadas foram de 266 fardos e as saidas de 156, sendo o stock existente de 30.457 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão funccionou estavel, mantendo, porém, inalterados os preços anteriores.

Entraram 3.000 fardos.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou estavel, fechando com a alta de 2 a 10 pontos.

As entregas para janeiro e maio foram negociadas a cents. 14.75 e 14.67 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, estavel e sem alteração apreciavel nos preços.

As entradas verificadas foram de 3.118 saccos, contra 8.548, ficando o stock reduzido a 310.223 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve firme e com os preços estabilizados nas respectivas cotações anteriores.

Entraram 30.700 saccos, contra 3.600 no dia anterior.

## HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Empresa Sanatorios do Brasil, ás 16 horas.

Sociedade Anonyma "A Razão", ás 16 horas.

Companhia Brasileira de Minas Unidas, ás 12 horas.

Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz, ás 15 horas.

Empresa Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas.

## CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 27

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 9 13/16 a | 9 15/16 |
| Paris | $416 a | $422 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 9 1/2 a | 9 5/8 |
| Paris | $420 a | $426 |
| Italia | $240 a | $270 |
| Belgica | $440 a | $455 |
| Hespanha | $925 a | $955 |
| Nova York | 7$080 a | 7$130 |
| Portugal (esc.) | $760 a | $860 |
| B. Aires (papel) | 2$400 a | 2$500 |
| B. Aires (ouro) | 5$510 a | 5$540 |
| Beyrouth | $140 a | $426 |
| Suissa | 1$085 a | 1$125 |
| Suecia | 1$415 a | 1$500 |
| Noruega | 1$080 a | 1$091 |
| Hollanda (florim) | 2$210 a | 2$280 |
| Japão | — | 2$500 |
| Montevidéo | 5$400 a | 5$760 |
| Antuerpia | — | $555 |
| Rumania | | |
| Hamburgo | $100 a | $115 |
| Austria (corôa) | | — |
| Syria | $425 a | $426 |
| *Soberanos:* | | |
| Vendedores | — | 31$000 |
| Compradores | — | 30$500 |
| Vales café | $415 a | $420 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 3$484 |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 9 43/64 | 9 60/64 |
| Sobre Paris | $418 | $420 |
| Sobre Italia | — | — |
| Sobre Hamburgo | — | $098 |
| Sobre Portugal | — | $710 |
| Sobre Belgica | — | $448 |
| Sobre Hespanha | — | $936 |
| Sobre Suissa | — | 1$098 |
| Sobre Suecia | — | 1$417 |
| Sobre Noruega | — | 1$058 |
| Sobre Dinamarca | — | 1$083 |
| Sobre Syria | — | $418 |
| Sobre Palestina | — | $418 |
| Sobre Nova York | — | 7$074 |
| Sobre Montevidéo | — | 5$556 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 2$512 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 5$630 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 2$245 |
| Sobre Japão (yen) | — | 3$560 |
| Sobre Austria | | — |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 9 7/8 a | 10 |
| C. Matriz | 9 7/8 a | 9 15/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | 30$500 |
| Libra (papel) | — | — |
| Escudo (papel) | — | $780 |
| Lira (papel) | — | $250 |
| Franco (papel) | — | $410 |
| Franco (ouro) | — | — |
| Peso uruguayo (papel) | — | — |
| Dollar | — | — |
| Peseta | — | — |
| Marco | — | — |

## Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 27:

APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| D. Emissões 1917 port. | 18 a 850$000 |
| D. Emissões 1917 oprt. | 10 a 852$000 |
| D. Emissões 1920 port. | 27 a 845$000 |
| *Municipaes:* | |
| De 1906, port. | 2 a 179$000 |
| De 1906, port. | 8 a 180$000 |
| De 1914, port. | 24 a 176$000 |
| De 1914, port. | 100 a 176$500 |

ACÇÕES

| | |
|---|---|
| *Banco:* | |
| Brasil | 4 a 250$000 |

DEBENTURES

| | |
|---|---|
| Docas de Santos | 33 a 200$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Obras do Porto | — | — |
| Div. Emissões | — | 810$000 |
| Div. Emissões 1917, port. | 850$000 | 852$000 |
| Div. Emissões 1920 | — | 844$000 |
| Div. Emissões (cautella) | 844$000 | — |
| Uniformizadas | — | 810$000 |
| Thesouro | — | — |
| *Estaduaes:* | | |
| E. Rio 500$, port. | — | 475$000 |
| Estado do Rio | 98$000 | 97$000 |
| E. Rio 500$, nom. | — | 455$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1914, nom. | 192$000 | — |
| De 1914, port. | 177$000 | 176$500 |
| £ 20, port. | — | 242$000 |
| £ 20, nom. | — | 238$000 |
| De 1906, nom. | — | — |
| De 1906, port. | 180$500 | 180$000 |
| De 1917, port. | — | 172$000 |
| De Campos | 200$000 | — |
| De Petropolis | — | — |
| De Bello Horizonte | — | — |
| De Nictheroy, 1ª em. | 88$000 | 87$000 |
| De Nictheroy, 2ª em. | — | — |

ACÇÕES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Brasil | — | 251$000 |
| Lavoura | — | 106$000 |
| Commercial | 185$000 | 182$000 |
| Commercio | — | — |
| Mercantil | — | 270$000 |
| Nacional | — | 210$000 |
| C. Rural Internacional | — | 180$000 |
| Portuguez do Brasil | 245$000 | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 80$000 | — |
| Docas de Santos, nom. | — | 460$000 |
| Docas de Santos, port. | — | 463$000 |
| Loterias | 13$500 | — |
| Terras | 15$000 | — |
| Nacional Moagem | 14$000 | — |
| Melhor. do Maranhão | — | 60$000 |
| Melh. Pernambuco | 50$000 | 15$000 |
| *Companhias de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 79$500 | 79$000 |
| Rêde Sul Mineira | 60$000 | — |
| Victoria a Minas | 90$000 | 51$000 |
| J. Botanico, int. | — | — |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Petropolitana | 280$000 | — |
| Taubaté Industrial | 350$000 | — |
| Alliança | 240$000 | — |
| Conf. Industrial | — | 212$000 |
| America Fabril | 300$000 | — |
| Manuf. Fluminense | 200$000 | 150$000 |
| Magéense | — | 150$000 |
| Corcovado | 175$000 | 150$000 |
| Brasil Industrial | — | — |
| Prog. Industrial | 207$000 | 200$000 |
| Industrial Campista | 220$000 | — |
| Lanificio Petropolis | 190$000 | — |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Garantia | — | — |
| Confiança | — | — |
| Previdente | — | — |
| Argos | — | — |
| Minerva | — | — |
| Brasil | — | — |

DEBENTURES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 140$000 | 130$000 |
| Docas de Santos | 201$000 | 199$000 |
| Casa Vivaldi | — | — |
| Alliança | 198$000 | — |
| Prog. Industrial | 200$000 | — |
| Manuf. Fluminense | — | — |
| Mercado | 208$000 | — |
| Corcovado | 198$000 | — |
| Magéense | — | 150$000 |
| T. Carruagens | 195$000 | — |
| Bom Pastor | — | 200$000 |
| Ind. Campista | 205$000 | — |
| Santo Aleixo | 180$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | — |
| Linho Sapopemba | — | — |
| Tec. Confiança | — | 190$000 |
| America Fabril | 202$000 | — |
| Brasil Industrial | — | — |
| Esperança | 202$000 | — |
| Brahma | — | 202$000 |
| Antarctica | — | 206$500 |
| Melh. Pernambuco | 150$000 | — |

## ALFANDEGA

ISENÇÃO

Esta Inspectoria submetteu á consideração superior o requerimento em que a Sociedade Anonyma "A Patria", solicita isenção de direitos para...... 246.000 kilos de papel commum, destinados á sua impressão e a serem despachados parcelladamente no corrente exercicio.

EDITAL

O inspector baixou o seguinte edital:

"O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses, julgou nocivo á saude publica, o seguinte producto:

VINHO, vindo de Malaga, no vapor norueguez "Skogland", entrado em 30 de outubro de 1920, em 20 caixas, marca JF&C, ns. 23.676/95, consignado á J. Franco & C.

A analyse revelou neste vinho fino, contendo 16,4 °/° de alcool em volume, a existencia de mais de duas grammas de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

Trazia rotulo impresso, com os seguintes dizeres: "José Garcia Delgado y Hnos — Tres Costados — Jerez."

OS LEILÕES DE MERCADORIAS

Em um officio dirigido ao ministro da Fazenda, o inspector communicou que em obediencia á portaria n. 21, de 20 do corrente, daquelle ministro, foram suspensos os leilões de mercadorias nesta Alfandega.

Nos termos da ordem expedida, a suspensão estende-se á todas e quaesquer mercadorias, o que realmente tem sido cumprido, entretanto, existindo mercadorias que não podem permanecer nos armazens por muito prazo, determinou a consolidação das Leis das Alfandegas, que sejam ellas logo despachadas e no caso contrario sejam postas em leilão.

Essa disposição teve unicamente por fim evitar o prejuizo á Fazenda Nacional, pela desvalorização que da determinação resultaria para a mercadoria.

O inspector, solicitou, portanto, do ministro da Fazenda a decisão sobre esse assumpto que reputa de maxima importancia.

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda de hontem, 27: | |
|---|---|
| Em ouro | 119:577$040 |
| Em papel | 108:769$980 |
| Total | 228:347$020 |
| De 1 a 27 do corrente | 7.974:555$149 |
| Em egual periodo de 1919 | 6.104:721$894 |
| Differença para mais em 1920 | 1.869:833$255 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 27 | 37:407$300 |
| De 1 a 27 do corrente | 514:077$800 |
| Em egual periodo do anno passado | 518:791$000 |

## Diversos productos

### MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 24

| | Saccas |
|---|---|
| *Entradas* | |
| Pela Central | 347 |
| Pela Leopoldina | 4.750 |
| Pela Central (dia 25) | 605 |
| Pela Leopoldina | 4.920 |
| Pela Central (dia 26) | 807 |
| Total | 11.519 |
| Desde o dia 1º | 191.316 |
| Média | 7.358 |
| Desde 1º de julho | 1.477.514 |
| Média | 8.443 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 2.200 |
| Para a Europa | 126 |
| Por cabotagem | 346 |
| Total | 2.672 |
| Desde o dia 1º | 174.345 |
| Desde 1º de julho | 1.226.818 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 495.244 |
| Em Nictheroy, em 27/11 | 55.639 |

NO DIA 27

| *Cotações* | Arroba | 10 kilos |
|---|---|---|
| Typo 3 | 13$500 | 9$191 |
| Typo 4 | 12$900 | 8$782 |
| Typo 5 | 12$300 | 8$374 |
| Typo 6 | 11$800 | 8$034 |
| Typo 7 | 11$200 | 7$625 |
| Typo 8 | 10$800 | 7$353 |
| Typo 9 | 10$200 | 6$944 |
| Pauta | — | $770 |

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 528 |
| A' tarde | 1.557 |
| Total | 2.085 |

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de dezembro a maio de 1921, as cotações seguintes:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| A's 10 horas e 30: | | |
| Dezembro | 11$500 | 11$350 |
| Janeiro | 11$650 | 11$500 |
| Fevereiro | 11$850 | 11$750 |
| Março | 12$200 | 12$100 |
| Abril | 12$350 | 12$200 |
| Maio | 12$500 | 12$300 |
| A's 13 horas e 30: | | |
| Dezembro | 11$600 | 11$350 |
| Janeiro | 11$600 | 11$550 |
| Fevereiro | 11$850 | 11$700 |
| Março | 12$150 | 12$100 |
| Abril | 12$300 | 12$250 |
| Maio | 12$500 | 12$250 |
| A's 16 horas e 30: | | |
| Dezembro | 11$550 | 11$400 |
| Janeiro | 11$600 | 11$500 |
| Fevereiro | 11$850 | 11$800 |
| Março | 12$100 | 12$050 |
| Abril | 12$200 | 12$150 |
| Maio | 12$450 | 12$300 |

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| A's 10 horas e 30 | 4.000 |
| A's 13 horas e 30 | 5.000 |
| A's 16 horas e 30 | 1.000 |
| Total | 10.000 |

EMBARQUES NO DIA 27

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova York: | |
| Castro Silva & C. | 1.000 |
| Pinto & C. | 754 |
| Mc. Kinlay & C. | 522 |
| Pinto Lopes & C. | 200 |
| Para Amsterdam: | |
| Norton Megaw & C. | 3.450 |
| Theodor Wille & C. | 1.242 |
| Para Buenos Aires: | |
| E. G. Fontes & C. | 1.000 |
| Robert Do Coutto | 1.000 |
| Para Lisboa: | |
| Rocha Lima | 10 |
| Ferraz & C. | 8 |
| Para Portos do Sul: | |
| Castro Silva & C. | 50 |
| Total | 7.240 |

ALGODÃO

| Preços por 10 kilos: | |
|---|---|
| Sertões | 25$000 a 26$000 |
| Primeiras sortes | 23$000 a 24$000 |
| Mediana | 20$000 a 21$500 |
| Paulista | 28$000 a 29$000 |

MOVIMENTO DO DIA 24

| | Fardos |
|---|---|
| *Entradas* | |
| De Natal | 266 |
| *Saidas:* | |
| No dia 24 | 156 |
| Existencia | 30.457 |

Mercado frouxo.

ASSUCAR

| Preços por kilo: | |
|---|---|
| Branco crystal | $760 a $780 |
| Segundo jacto | $600 a $640 |
| Crystal amarello | — |
| Mascavinho | $500 a $560 |
| Mascavo | $340 a $480 |

MOVIMENTO DO DIA 24

| | Saccos |
|---|---|
| *Entradas* | |
| De Campos | 3.118 |
| *Saidas:* | |
| No dia 24 | 8.548 |
| Existencia | 310.223 |

Mercado estavel.

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR

Segundo informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento pelo respectivo delegado, foram embarcados, em Recife, para o estrangeiro, desde o dia 20 do corrente até esta data, mais 64.678 saccos de assucar, sendo para Londres 41.944, dos quaes 16.474 de typo fino e 25.470 de typo baixo; para Liverpool, 14.734 de typo baixo; para Montevidéo, 6.500 de typo fino; para Lisboa, 1.000 de typo fino, e para Buenos Aires, 500 de typo fino.

Incluindo-se essa exportação, verifica-se que já foram embarcados em Recife, para o estrangeiro, desde outubro ultimo, 631.114 saccos de assucar da presente safra.

XARQUE

Movimento do mercado:

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| Existencia anterior | 7.500 | 765.000 |
| Entradas: | | |
| Rio Grande e Rio da Prata | 1.509 | 135.810 |
| Minas, Rio, S. Paulo | 2.192 | 197.280 |
| Somma | 11.201 | 998.090 |
| Saidas | 3.701 | 333.090 |
| "Stock actual" | 7.500 | 765.000 |

COTAÇÕES

| | Kilo |
|---|---|
| Rio da Prata — Mantas | 2$100 a 2$300 |
| Rio Grande — Patos e Mantas | 2$000 a 2$160 |
| Rio Grande — Mantas | 2$000 a 2$240 |
| Minas, Rio, S. Paulo — Patos e mantas | 1$600 a 2$180 |

CARNES VERDES

A matança, hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e terminou ás 10 horas.

O trem chegou em S. Diego ás 13 e 30 minutos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 311 |
| Vitellos | 42 |
| Suinos | 81 |
| Cabritos | 1 |

Pertencentes aos marchantes:

Oliveira, Irmãos Ltd., 12 rezes, 12 vitellos e 12 porcos; Candido E. de Mello, 94 rezes e 8 porcos; Lima & Filhos, 91 rezes, 7 vitellos e 7 porcos; Tavares & Pires, 22 rezes e 9 porcos; José Pacheco de Aguiar, 5 porcos; Alberto Maria da Motta, 5 porcos; Fernandes & Filhos, 17 porcos; João Paulo Santos, 18 porcos; F. S. Portinho, 1 vitello e 1 cabrito.

Foram regeitados: rezes, 2 2/4 1/8; vitellos, 1,e porcos, 8.

Foram vendidas 50 6/4 de rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Existencia nos campos de Santa Cruz, afim Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz. Rezes, 349; vitellos, 60; porcos, 12, e carneiros, 15.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existencia nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: rezes, 1.051; suinos, 785, e vitellos, 398.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diego, 260 rezes a 1/8, 41 vitellos, 73 porcos e 1 cabrito, pelos seguintes preços:

| | | Kilo |
|---|---|---|
| Rezes | | 1$100 |
| Porcos | 1$500 | 1$600 |
| Cabritos | | 1$800 |
| Vitellos | 1$200 | 1$300 |

## Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 27 do corrente, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Tomalva" — A farinha de trigo descarregou no armazem 3.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sylarus".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 3 — Vapor americano "Robin Goodfellow" — Descarga de carvão.

Interno 4 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Denis".

Interno 4 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de La Plata".

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Robin Goodfellow".

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclyd".

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Trevier" — O cimento descarregou no armazem 3.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Co mcarga do "Dusseldorf".

Interno 9 — Vapor nacional "Dina".

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".

Pateo 10 — Vapor nacional "Avaré" — Recebendo carga.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Saaland".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Pateo 11 — Vapor americano "Pallas" — Descarregando farinha de trigo.

Interno 11 — Hiate nacional "Pharoux".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvale".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Keresaspa".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapot".

Interno 18 — Vapor francez "Sierra Ventaña".

Praça Mauá — Vaga.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"Sierra Ventana", paquete francez, com 4.963 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas, com 6 passageiros para o Rio e 9 em transito, e carga de varios generos, consignados á Companhia Chargeurs Reunis, 5 dias de viagem, em boas condições.

"San Eduardo", vapor inglez, com 3.959 toneladas de registro. Procedente de Curaçáo, com carregamento de oleo, consignado á Anglo Mexicain C. Ldt. 17 dias de viagem, em boas condições.

"Cubatão", vapor nacional, com 882 toneladas de registro. Procedente de Recife e escalas, com carregamento de varios generos, consignados ao Lloyd Brasileiro. 16 dias de viagem em boas condições.

"Itaúba", paquete nacional, com 825 toneladas de registro. Procedente de Recife e escalas, com 65 passageiros para o Rio e 18 em transito e carga de varios generos, consignados a Lage & Irmão. 5 dias de viagem, em boas condições.

"San Fraterno", vapor inglez, com 7.383 toneladas de registro. Procedente de Tampico e escalas, com carregamento de oleo, consignado á Anglo Mexican. 31 dias de giagem, em boas condições.

"Almirante Saldanha", hiate nacional, com 53 toneladas de registro. Procedente de Cabo Frio, com carga de cal consignado a Antonio M. Azevedo Silva. 1 dia de viagm em boas condições sanitarias.

SAIDAS NO DIA 27

"Fort de Vaux", vapor francez, para Hamburgo e escalas.

"Fidelense", paquete nacional, para Laguna e escalas.

"Itassucê", paquete nacional, para Mossoró e escalas.

"Mexico Marú", vapor japonez, para Nova Orleans e escalas.

Sierra Ventana", paquete francez, para Bordeaux e escalas.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Portos do sul, "Uberaba" | 27 |
| Portos do norte, "Benevente" | 28 |
| Londres, "Socrates" | 28 |
| Nova York, "Molière" | 28 |
| Rio da Prata, "Gelria" | 29 |
| Bordeos e esc., "Samara" | 30 |
| Londres e esc., "Highland Pride" | 31 |
| Janeiro: | |
| Amsterdam e esc., "Limburgia" | 1 |
| Liverpool e esc., "Darro" | 1 |
| Rio da Prata, "Aeolus" | 3 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Pelotas e esc., "Itaipava" (10 hrs.) | 28 |
| Nova York, "Aeolus" | 3 |
| Pará e esc., "Goyaz" | 28 |
| Portos do sul, "Pyrineus" | 28 |
| Laguna e escs., "Dina" | 29 |
| Amsterdam e esc., "Gelria" | 29 |
| Rio da Prata, "Sergipe" | 29 |
| Recife e esc., "Itapema" (10 hrs.) | 29 |
| Rio da Prata, "Valparaiso" | 29 |
| Montevidéo e esc., "S. Dourado" | 30 |
| Aracajú, e esc., "Itaituba" | 30 |
| Stockolmo e esc., "Lima" | 30 |
| Recife e esc., "S. Paulo" | 30 |
| Portos do sul, "Itauba" | 30 |
| Caravellas e escs., "Helena" | 30 |
| Nova Orleans, "Karplaka" | 31 |
| Rio da Prata, "Highland Pride" | 31 |
| Rio da Prata, "Samara" | 31 |
| Janeiro: | |
| Rio da Prata, "Limburgia" | 1 |
| Rio da Prata, "Darro" | 3 |

## AVISOS

### The Leopoldina Railway Company Ltd.

AGENCIA DOS DESPACHANTES

A Leopoldina Railway avisa ao publico que em virtude do fallecimento do Sr. Porphirio Guimarães, Concessionario da Agencia dos Despachantes, que funcciona á rua General Camara n. 110, a referida Agencia provisoriamente deixará de funccionar como estação official desta Companhia a partir de 1º de janeiro proximo futuro, até novo aviso.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## CINEMAS

### Programmas novos

**PATHE'**

### "Suprema tortura", film allemão, por Henny Porten

Monica, a bella filha do conselheiro Vogelsang, menina endiabrada, aproveitando um cochilo de seu professor, fugiu-lhe um dia e foi ter á casa de seu pae na occasião mesmo em que ali apparecia uma senhora com seu filho João, em busca de emprego para este, obtido afinal a rogo da menina.

Vende-a assim tão boa, que nem sequer aceita seus agradecimentos. João e sua mãe pensam desde logo no bom casamento que este faria... O rapaz, porém, torna-se assiduo frequentador de tavernas, onde se embebeda e faz allusões desagradaveis ao nome de Monica com os companheiros de orgias, dizendo-lhes que só não casará com ella se não quizer.

E' costume na terra, todos os annos ir ali o arcebispo ministrar a communhão aos fieis, ceremonia que constitue, por assim dizer, uma festividade. E' na occasião em que tal se vae celebrar que acontece passar pela cidade o pintor Amadeu Vassell, que, surprehendido agradavelmente ouvindo uma canção de sua terra por uma voz feminina de suave belleza, responde-lhe com o estribilho da mesma canção e, curioso, procura subir ao muro por detraz do qual está quem cantou. O moço faz com que Monica, pois era ella, procure ver tambem quem lhe respondeu á canção. E sobem ambos, no mesmo logar do muro, cada um do seu lado, encontrando-se.

O pintor é enfeitiçado justamente do professor de Monica e estando que de todas as casas a do conselheiro é a que não está enfeitada para a festividade, Vogelsang encarrega-o de pintar uma imagem que se coaduna com a festa e Amadeu dá começo a uma cabeça de anjo a que Monica serve de modelo.

Entretanto, João, sempre incorrigivel, surprehende um dia a moça no banho e quer beija-a, e aos gritos de Monica acodem Amadeu e o pae da moça, que expulsa o insolente, sob ameaças deste de vingança.

Dias depois, num encontro que ambos tiveram, João, bebedo, gaba-se a Amadeu de haver visto Monica como ella o não verá jamais! Indignado, o pintor ameaça de lhe tirar a vida se elle insistir em referir-se maldosamente á menina e em ameaça, ouvida por alguns, corre de bocca em bocca, adulterada numa atmosphera hostil ao pintor.

Mais tarde, ao acabar a pintura em casa do conselheiro e quando se despede de Monica, Amadeu ouve de seus labios, por entre lagrimas e soluços, que a separação não pode dar-se entre elles, mas por um supremo esforço desvencilha-se da moça e foge-lhe. Atordoado, perde a cabeça, quando depara com João a perguntar-lhe se vem de casa da amante. Explode o odio entre os do's homens e João perde a vida com uma punhalada.

A opinião publica accusa Amadeu dessa morte, por ser conhecida de todos a ameaça de dias antes, e a mãe de João insulta Monica, dando-lhe a responsabilidade do assassinato.

A pobre menina procura salvar a todo o transe o seu amado. Nada a fará recuar nesse proposito. Vae á presença do juiz instructor do processo e affirma, suprema, jura, protesta: Amadeu não pode ser o assassino, visto que passou toda a noite do crime em seu quarto... Essa affirmativa, publica da deshonra de Monica assombra toda a gente, e quando chega aos ouvidos do conselheiro este não lhe resiste e cae fulminado.

Monica soffre o duro golpe com a resignação de santa. Continua sob os protestos de Amadeu, na sua affirmativa, mas em vão! O pintor subirá ao patibulo! Um carcereiro, malvado tenta possuir Monica, sob a promessa de dar fuga ao condemnado e essa infamia só não tem logar por uma troca dos guardas da prisão.

No dia da execução Monica é uma das testemunhas dessa estupida satisfação da justiça dos homens... Vê matarem-lhe a alma da sua alma, recebe no coração, sangrando de dor o ultimo olhar do seu amado com a mais ardente caricia e quando se perder as forças, prestes a desmaiar, lhe accodem, num movimento de piedade e respeito por ella! Seus lindos cabellos haviam embranquecido, tão forte fôra a emoção soffrida!

**ODEON**

### "O ladrão", da World, por Carlyle Brockwell, Eveleen Greeley e Madge Evans

Guilherme, filho de pae rico, apesar de estar a cursar a Universidade, gostava mais dos sports e das pandegas. Isso fez com que o seu pae tomasse a decisão de cortar-lhe a mesada. Guilherme é um companheiro de outros e outras.

Sid Burns, um companheiro de Guilherme, mais vadio ainda que elle e dotado de mãos instinctos, propoz irem á casa dos Nevns, que estava vazia, pois que elles tinham ido ao banho. Lá havia uma boa adega.

Foram. Um guarda percebeu o que se passava e correu para lá. Guilherme e Sid Burns combinaram atrapalhar o guarda. Mas o guarda luta, puxa a sua arma, que subitamente detona. O corpo do policial rolou no chão e Guilherme ouviu Sid gritar: — "Mataste o homem!" Fugiram os dois emquanto outros guardas chegam, ouvindo do desgraçado companheiro: — Guilherme Brown e... não teve tempo para mais.

Guilherme fugiu para não ser preso. Desde então seu pae nem ninguem ouviu mais falar delle e assim se passaram cinco annos.

Ei-o em Chicago, fazendo parte de uma malta de ladrões. Uma tarde, passando pelo lindo parque de uma habitação senhorial, viu que uma moça procura apanhar um passarinho que lhe fugira porque um gato maldoso o quizera matar. Foi elle quem trepou á alta arvore, onde conseguiu rehaver a avezinha que restituiu á sua dona. Foi assim que elle e Alice Hamilton se encontraram e ella soube captar-lhe a confiança de modo que tendo o pae dirigindo um banco, se offereceu para lhe arranjar um emprego.

Aos poucos Alice se sentiu captiva daquelle rapaz, deixando de parte o joven Paul Denton, que a amava, de modo que quando um dia, passados mezes, Guilherme se atreveu a falar com o sr. Hamilton, este não se oppoz a tel-o como genro, com grande magua de Benton. E Guilherme formou o seu lar feliz, onde passado um anno já havia um rebento, uma linda criança que formou o encanto de todos, mesmo de Fanny, a irmã de Alice, e do Ned, seu esposo, que não tinham filhos.

Um dia, porém, alguem o viu entrar no banco e seguiu-o, comprehendendo o logar que elle tinha ali, de caixa o gerente do banqueiro. Esse alguem é Sid Burns e este desgraçado companheiro de Guilherme naquella noite fatal, tambem déra para o roubo e se filiára á quadrilha á qual já pertencera o desgraçado moço. Elle vae intimar Guilherme a ajudal-o a saquear o banco e intima ameaçando, sob pena de revelar á mulher e ao sogro quem elle éra.

E, compellido por esse máo companheiro, Guilherme acccedeu; á noite deu entrada á quadrilha, que foi presentida pela policia, de modo que Sid foi preso, logo accusando o caixa de coparticipante no crime.

Paulo Benton, na sua qualidade de jornalista, foi logo avisado do que se passára. Elle ama ainda Alice, mas ama-a sem egoismo, querendo a felicidade della. Guilherme foi recolhido ao presidio de S'ni-Sing. Um dia planejou a fuga e a executou; os guardas o presentiram e perseguiram. Um delles atirou e Guilherme, sentindo-se ferido, atirou-se no rio, de onde naquelle dia foi retirado um cadaver e Ned, o seu cunhado, enviado a reconhecer o corpo, não tardou a affirmar que se tratava do seu desgraçado parento.

Passaram-se mais cinco annos e agora Alice é esposa de Paulo Benton. Edith tem seis annos. São todos felizes, sem saberem que Guilherme não morreu e que não era seu o corpo encontrado. Elle continúa a sua vida de miseria e roubos, como se verá no desenrolar dos ultimos quadros do "film", para morrer por fim, desgraçadamente, quando já lhe não pesa a culpa de um assassinato que não commetteu e que o fizera para sempre um infeliz.

**AVENIDA**

### "Esposa só no nome", da Paramount, por Billie Burke

A pellicula inicia-se em lage Placido, onde veraneavam varias familias importantes. Entre as heroinas femininas destacam-se a formosa e trefega Paulina Rosa, noiva do advogado Rogerio Mason e filha de Donaldo Rosa, Annita Webb, amiga de Paulina e noiva de João Manning, um impenitente admirador do sexo fraco, a quem os amigos chamavam simplesmente de D. João, e Eulina, noiva do irmão de Paulina.

Tiveram a idéa de uma excursão ao pincaro de um elevado monte. Preparam-se todos, por uma fresca manhã. A distancia era longa e, a maior parte do pessoal sentiu-se causada. Apenas Paulina e Manning insistiram em proseguir no passeio, antegosando o panorama que lá de cima se devia descortinar.

Era tarde já, quando chegaram ao alto.

Resolveram voltar, mas perderam-se no caminho.

A noite chegou e com ella fortissimo e demorado temporal de chuva e vento. Os dois conseguiram alcançar uma casinha perdida na matta, ali abrigando-se.

Emquanto isso, os paes de Paulina estavam afflictissimos.

Organiza-se uma expedição para a procura dos desapparecidos, que, a esse tempo, passavam horas de tortura, tiritantes de frio. Pela madrugada, Paulina sentiu rumor e foi ver o que era, deparando com um grande urso preto. De medo, agarrou-se a João Manning e estavam assim, quando chegaram os que a procuravam. A cousa devia ser objecto de acres censuras.

Passaram-se então curiosos incidentes, resultando por fim unirem-se Paulina e Manning.

**CENTRAL**

### "O principe da noite" — film dinamarquez, pela actriz Psilander e Carlos Hadreckl

O barão *** recolhe a casa e encontra sua esposa nos braços de seu amante. O barão com a maior calma, convida ao mesmo tempo o homem que assim tinha abusado da sua honra a um duello de morte o qual é realizado numa das salas do seu palacio. A baroneza intervem, mas é tarde. Após esta scena a baroneza é expulsa de casa por seu marido. Chegado, porém, fóra de casa lembra-se de sua filhinha e voltando rapta-a, fugindo com ella, indo cair desfallecida ás portas dum convento onde é recebida e onde morre momentos após, ficando sua filhinha nos cuidados das boas freiras.

Vinte annos mais tarde o barão quer saber da sua filhinha de quem nunca mais soube e para isso contrata um detective ao qual entrega o retrato de sua filha. O acaso veiu em favor do barão, pois que uma bella noite, estando o detective num cabaret chic é narcotizado pelo chefe de uma quadrilha de malfeitores chamado o "Principe da Noite" o qual ordena aos seus sequazes que o levem para o seu palacio onde é despojado de todos os seus valores e papeis que comsigo tem. Desta fórma foi facil ao "Principe da Noite" descobrir que a sua victima era um detective e da missão de que elle estava incumbido e architectou logo apoderar-se da fortuna do rico barão, fazendo passar uma das suas cumplices como se realmente fosse a filha do barão. Emquanto isso se passava a verdadeira filha servia no convento de enfermeira a um pobre moço que se tinha ferido numa quéda de um cavallo. Tão carinhosamente este moço foi tratado pela sua nobre enfermeira que quando veiu á convalescença estavam apaixonados. Retirando-se o moço para casa de seu pae, um dia escreve elle á sua boa enfermeira combinando com ella fugir nessa noite o que não consegue devido a uma prima sua que com elle deveria casar. Acontece que era tripulante do navio onde ella foi recolhida um rapaz que logrou pôr a prisioneira a salvo. Quando amanheceu, a pobre moça procura nos jornaes uma collocação e encontrando-a dirige-se para o local. Foi sem duvida o destino que a levou a casa da cumplice do "Pricipe da Noite", a qual reconheceu logo na que ia ser sua empregada a filha do desditoso barão. Immediatamente é narcotizada e feita prisioneira do terrivel bando. Não durou muito tempo este estado de cousas porque um amigo do detective dando pela falta de seu amigo tratou de indagar o seu paradeiro e como desconfiasse da cumplice do "Pricipe" não a perdeu de vista e uma noite quando ella se preparava para envenenar o barão é surprehendida pelo detective, mostrando ao barão um triangulo preto escripto na palma da mão, o qual era o signal secreto para a entrada do palacio do "Principe". Com grande alegria recebe o barão a sua filha querida contando-lhe esta o seu amor pelo joven da quem foi enfermeira e pedindo ao seu pae para se casar com elle, no que é satisfeita.

**PALAIS**

### "Vida Selvagem", da Triangle, por William Desmond

Em Salinas, povoação situada proximo ao grande deserto, vivia o valente e audacioso Chip Word, conhecido mais vulgarmente por João Sem Medo.

Ali foi ter, um dia, a formosa Helena, que ia em busca de trabalho e de fortuna, contratada para um salão de dansa. Antes de chegar a Salinas, por mero acaso, João a tinha salvo, assim como a outros companheiros de viagem, de um assalto contra a diligencia em que faziam o percurso.

Chip sentiu-se subitamente apaixonado pela moça, competindo com um sujeito de mão caracter, que a pretendia, tambem. Helena, embora sentisse que Chip não lhe era indifferente, da primeira vez que elle lhe falou de amor, um tanto audaciosamente, não hesitou em tocar-lhe o rosto, castigando-o da affronta que lhe fizera. E nessa mesma noite, como Steve pilheriasse, a proposito, Chip pegou-se com elle, dando-lhe uma severa lição.

As coisas começaram a correr, dahi por deante, seriamente, tornando-se Chip e Steve inimigos mortaes. Varios outros accidentes graves, que surgem, contribuem um pouco para que arrefeça a sympathia que havia entre Helena e Chip, um dos quaes foi a morte de um jogador trapaceiro, que o alvejara com o revolver, pretendendo eliminal-o, porque elle lhe descobrira a pouca vergonha.

Como Chip, num momento em que falava com Helena, explicando-lhe a sua attitude, deixasse cair um lenço, Steve, que o encontra, premedita uma verdadeira infamia, que consiste, nada mais, nada menos, que um assalto á diligencia, deixando cair o lenço de Chip, de modo que as suspeitas do crime recaiam sobre elle.

Assim o miseravel faz. Chip, para não ser apanhado pela população que o quer lynchar, julgando-o criminoso, tanto mais quando varios haviam sido os mortos no assalto, parte de casa de Helena, indo ter justamente ao ponto onde se déra o ataque á diligencia e onde elle encontra o cumplice de Steve gravemente ferido, assim como uma criancinha, cuja mãe perdera a vida no assalto.

Chip soccorre-os e condul-os para a casa de Helena, superando todas as difficuldades que se lhe apresentam. Pouco depois, apparecem Steve e os seus homens, assim como o sherife, que vem prender o valente rapaz.

Tudo, porém, se esclarece, pois o cumplice de Steve confessa os factos.

O verdadeiro criminoso é agarrado, vae pagar as suas culpas e as suas miserias, emquanto Chip encontra a ventura ao lado de Helena, que o ama, e da petiza que elle salvára.

"Vida Selvagem", por alto narrada, constitue um dos melhores films já interpretados pelo grande, querido e perfeito artista que é William Desmond.

**PARISIENSE**

### "Uma mulher apaixonada", por Helena Makowska

Na America do Sul, senhor de uma consideravel fortuna, adquirida a traço de rudes trabalhos, Jorge Landriani recordava agora, com saudades os tempos de sua infancia, e todo o seu pensamento voava para Clara Ricciardi. Elle decide então fazer uma visita á sua patria distante. Entretanto, grandes transformações o aguardavam. Carla já havia se casado e estava agora divorciada do marido, vivendo em companhia de um velho tio, e toda a sua vida era dedicada ao amor immenso que dedicava ao joven Roberto Montaldi. A esse tempo, Carla notando uma grande transformação nos modos de Roberto, sente que a idéa de que elle a traia empolga o seu pensamento. Carla não se engana. Effectivamente, Roberto decedira casar-se dentro de breves dias. A este tempo, chegára Jorge. E os encontros entre os dois succederam-se, até que Jorge confessou a Carla o seu amor. Ella, porém, não podia corresponder-lo, obsecada pelo amor de Roberto. E resolve então desapparecer, e vae viver bem longe, afastada do mundo e da sociedade.

Mas, Carla começa a receber a côrte do examante, a quem Jorge olhava como um terrivel rival. Roberto começa então a esquecer-se da esposa, deixando-a, a maior parte do tempo, só e entregue ás suas amargas reflexões. Foi por isto que, certo dia, quando Roberto chegou em casa, teve a desagradavel noticia que a esposa acabava de abandonar o lar, em companhia do seu antigo admirador. Longe de se desesperar, elle julgou que aquelle acontecimento vinha favorecel-o em suas pretenções com Carla. Mas esta já não o amava mais e, a despeito das ameaças do antigo amante, ella resolve revelar-lhe o seu amor por Jorge. Confessa que não o ama mais e que só o odio a anima agora, contra o homem que não soube comprehender o seu amor. No auge do desespero, Roberto precipita-se sobre Carla, mas logo sente duas fortes mãos que lhe agarraram os pulsos. Era Jorge que naquelle momento lançava um repto a seu rival. E, depois de um encontro, do qual elle saiu levemente ferido, Jorge perdôa a Carla o seu passado e, num beijo, une a sua áquella alma que Deus lhe destinára.

## O THEATRO

**A "TROUPE" HESPANHOLA**

Interessar e divertir o publico, o grande publico, é o desejo do eminente artista Ernesto Vilches ao passar com a sua companhia para o Palacio Theatro, onde debutará amanhã, com o delicioso acto em verso, "A Ceia dos Cardeaes", de Julio Dantas e a extraordinaria peça de genero policial "Wu-li-Chang".

Nos seis espectaculos que se seguirão á estréa, só serão levadas á scena comedias e "vaudevilles" como "Madrinha de Charles", "Chuva de filhos", "Fimeny Sam", "Kit" etc. Como o publico quer rir e por pouco dinheiro, o Palacio, offerece-lhe todas as vantagens: uma excellente companhia, comedias engraçadissimas e localidades a preços populares.

## MUSICA

**A IMPATRIOTICA ORGANIZAÇÃO DOS PROGRAMMAS DE CONCERTOS**

Os compositores francezes, em carta enviada aos jornaes de Paris, acabam de lançar um vehemente protesto contra a maneira por que são geralmente organizados, todos os annos, os programmas dos concertos para a época propria.

Consultae taes programmas — dizem elles — e vereis Liszt, Chopin, Schumann Beethoven, Bach, mas, obras francezas não vereis nenhuma.

Diante de uma tal pratica, que só concorre para o desprestigio ou esquecimento da musica franceza, lembraram os subscriptores do protesto que fosse exigido, por quem de direito, figura sempre, em todos os programmas de concerto, um numero ao menos de compositor francez, sendo creado uma taxa especial para os programmas compostos de trechos de autores estrangeiros.

Taes considerações podem servir tambem aos concertos geralmente realizados entre nós, em cujos programmas, mesmo nos organizados por artistas nossos, só muito excepcionalmente vemos uma composição de autor nacional.

A não ser a Sociedade de Concertos Symphonicos, que de quando em vez inclue nos seus programmas, paginas musicaes de autores nossos, as demais aggremiações ou escolas, cantores ou musicos, deixam sempre no esquecimento as composições nacionaes.

E se temem os autores musicaes francezes, que de tão injustificavel e impatriotico procedimento, advenham para elles e para a musica franceza, graves prejuizos, com mais fortes razões deveremos nós protestar contra pratica identica, infelizmente, tambem, de uso corrente entre nós, pois a musica brasileira, tão pouco conhecida no nosso proprio paiz, deveria merecer, ao menos dos cursos officiaes e dos nossos artistas melhor carinho, figurando sempre nos seus programmas de concerto.

Lavremos tambem, por isso, o nosso protesto, e oxalá possa elle redundar em proveito da nossa tão desprestigiada musica e dos nossos esquecidos compositores.

**EXECUÇÃO DE OPERAS ARGENTINAS**

A Municipalidade de Buenos Aires acaba de encarregar uma commissão de compositores argentinos de indicar quaes as operas nacionaes que deverão ser representadas na temporada lyrica do Theatro Colon no proximo anno de 1921.

Foram apresentadas a julgamento sete operas, de autores argentinos.

A Commissão de jury está constituida pelos srs. Julian Aguirre, concessionario; Arturo Beruti, da "Asociacion Filarmonica Argentina"; José André, da "Sociedad Nacional de Musica"; Carlos Lopez Buchardo, da "Asociacion Wagneriana"; Enrique Prins, do "Diapasón" e Eduardo Fornarini, da "Sociedad Argentina de Musica de Camara y Synfonica".

**OS CONCERTOS SYMPHONICOS**

A temporada musical deste anno será encerrada na proxima quinta-feira, ás 16 horas, no Municipal. O programma para essa ultima sessão de arte e que constitue o 3º da 2ª serie deste anno, da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, cuja execução está confiada á regencia do provecto maestro Francisco Braga, foi assim organizado:

1ª parte: I — Beethoven — 4ª Symphonia em Si maior — Op. 60.

2ª parte: II — E. Lalo — Duas Rapsodias (primeira audição); III — A. França — Duas Canções (primeira audição); IV — Wagner — O Ouro do Rheno (repetição).

## O CINEMA

**EXHIBIÇÃO DE FILMS OFFERECIDA A' CLASSE MEDICA**

Os srs. Louis Gretner e Otto Dun directores da fabrica Pax Film, de Vienna, exhibem amanhã 29 do corrente, ás 10 e meia da manhã no Cinema Pathé, uma serie de films dedicados á classe medica e a todos que se interessam pelos progressos da medicina.

Trata-se dos mais aperfeiçoados films operatorios, tomados de operações praticadas pelos cirurgiões europeus. Este espectaculo que deveria ser realizado no dia 21 do corrente no Cine Pathé, não poude ser levado a efeito, por não terem sido retiradas as fitas da Alfandega em tempo.

Exhibiremos os supracitados films em sessão especial, gratuitamente ás 10 1/2 da manhã de quarta-feira 29 do corrente, não tendo sido distribuido convites.

Terá inicio o espectaculo com o film em 2 partes: "Miserias de Vienna", onde será exposto com as côres mais vivas, a situação premente em que se encontram as crianças da grande capital austriaca.

A' porta do Pathé haverá quem receba as espórtulas voluntarias da assistencia, sendo o resultado dos donativos distribuidos entre o Hospital Pró-Matre, e as crianças desamparadas de Vienna.

O programma é o seguinte:

1) Exame de uma gestante; 2) O parto normal; 3) Parto pelvico; 4) A marcha na gravidez; 5) Reanimação do recem-nascido; 6) Eclampsia; 7) Parto e forceps; 8) Grande extracção; 9) Craneotomia; 10) Operação cesareana; 11) Prolapso, (operação); 12) Kysto do ovario (operação).

**INFORMAÇÕES E BOATOS**

Realiza-se hoje, no S. José, a festa artistica da actriz Luiza Caldas, com a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Quem é bom já nasce feito".

Além da representação da popular revista, Luiza Caldas dará aos seus espectadores um acto variado, em que tomam parte Alfredo Silva, Pinto Filho, Ottilia Amorim, etc.

O theatro estará vistosamente engalanado, devendo tocar no saguão uma banda militar.

*** O actor Marzullo, director da companhia do Carlos Gomes, vae intercalar os espectaculos da sua companhia, ora representando comedias, ora representando peças de montagens e trechos attrahentes.

A primeira destas peças — "Amor de Perdição" — será representada, ali, por estes dias, apenas o permitta a comedia que está em scena — "A Pensão da Nicota", de Alberto Deodato.

A seguir, a companhia do actor Marzullo, representará "O Collar da Baroneza", tres actos do nosso collega da empreza Eduardo Faria em collaboração com o escriptor argentino Guido Bianchi.

*** Trouxe-nos hontem pessoalmente, os seus cumprimentos, o illusionista sr. José Romano, secretario da artista — "A Transmontana", que nos veiu tambem, em nome daquella artista, agradecer as referencias que aqui, por varias vezes, fizemos ao exito da sua "tournée", pelo interior de varios Estados do Brasil.

## RECLAMOS

TRIANON — O aristocratico theatrinho da Avenida, está atravessando uma phase de franca prosperidade. Continuam ali, sob os applausos de um publico tão numeroso, os espectaculos da Companhia Azevedo, com "A Casa do Tio Pedro", que raro é o dia em que não faz esgotar a lotação daquelle theatro, como ainda hontem succedeu.

Para as duas sessões de hoje estão annunciadas novas representações daquelle interessante original.

REPUBLICA — A Companhia Chemilda de Oliveira representará hoje, novamente, a opereta — "A duqueza do Bal Tabarin".

S. PEDRO — Com a burleta "A Capital Federal", cujo successo como que augmenta dia a dia, serão dadas hoje, no S. Pedro, as duas sessões do costume. Quer isso dizer que por mais duas vezes terá o S. Pedro esgotada a sua lotação.

CARLOS GOMES — Mais duas representações da comedia "A Pensão da Nicota", serão dadas hoje neste theatro pela companhia do actor Marzullo.

RECREIO — O publico do Rio continua a desfilar pela platéa do Recreio, em cuja scena se mantem, com grande exito, a revista de luxuosa montagem — "Se a bomba arrebenta...", que será hoje mais duas vezes representada pela nova companhia de revistas dos emprezarios José Loureiro e Rangel Junior.

S. JOSE' — Realiza-se hoje neste popular theatro o festival artistico da actriz Luiza Caldas, de que damos noticia em outro logar desta secção.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

MUNICIPAL — "El amigo Teddy".
TRIANON — "A casa do Tio Pedro".
CARLOS GOMES — "A pensão da Nicota".
REPUBLICA — "A duqueza do Bal Tabarin".
S. PEDRO — "A Capital Federal".
RECREIO — "Se a bomba arrebenta..."
S. JOSE' — "Quem é bom já nasce feito".

**CINEMAS**

PATHE' — "Suprema tortura".
ODEON — "O ladrão" e 6º episodio de "Barrabás".
PALAIS — "Vida Selvagem".
AVENIDA — "Esposa só no nome".
PARISIENSE — "Uma mulher apaixonada".
CENTRAL — "O principe da noite".
PHENIX — Programma novo.
PARIS — "O demonio do fogo".
IDEAL — "Vida Selvagem".
IRIS — "A cidade perdida".

## ATÉ A'S 3 1/2 DA MANHÃ DE HOJE

# OS ULTIMOS TELEGRAMMAS

## A 3ª Internacional dos bolchevistas

### A coparticipação na assembléa agita os socialistas francezes

PARIS, 27 (U. P.) — Despachos procedentes de Tours deixam prever a possibilidade da scisão do partido francez unificado socialista actualmente reunido, nessa cidade, na convenção annual. O motivo dessa divisão é a divergencia sobre se o partido deve ou não adherir á Terceira Internacional dos bolchevistas russos.

A expansão que as doutrinas do chefe do governo russo tem tido nos districtos ruraes da França entre os socialistas, causa sorpresa até aos elementos mais avançados das cidades.

Uma questão apenas de capital importancia confronta a actual convenção, a de acceitar ou rejeitar os vinte e um principios estabelecidos pelo sr. Lenine como indispensaveis para a adhesão á Terceira Internacional.

A força da maioria dos delegados á convenção foi demonstrada na votação de uma moção, propondo a discussão immediata da proposta de adherir-se á Terceira Internacional. O resultado da votação foi de dois por um a favor da adopção.

As delegações provincianas são as mais firmes partidarias do sr. Lenine na convenção.

## Informações uteis

**O TEMPO**

Foi variavel a temperatura, hontem, chegando mesmo algumas horas a se tornar agradavel. A maxima alcançou a 28º,9, tendo sido a minima de 21º,6.

Para hoje, diz o Observatorio, em seu boletim do serviço meteorologico, que o tempo, de bom passará a instavel, com trovoadas. Temperatura, ainda em ascenção.

**PAGAMENTOS**

*Prefeitura* — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Subvenções a instituições de caridade, Instrucção e Assistencia e alugueres de predios occupados por dependencia da Municipalidade.

**CORREIO**

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itapema", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Gelria", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

**LEILÕES**

Realizam-se hoje os seguintes:

Moveis, á rua Barroso n. 138, ás 17 horas;

brinquedos, á rua General Camara numero 163, ás 13 horas;

moveis, á rua dos Arcos n. 42, ás 17 horas;

consultorio medico, á rua Gonçalves Dias n. 15, ás 13 horas.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 27 de dezembro de 1920:

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 24929 (Capital) | 20:000$000 |
| 22710 | 3:000$000 |
| 11763 | 1:200$000 |
| 7712 | 1:200$000 |
| 37531 | 1:200$000 |

10 premios de 300$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 34081 | 6378 | 8398 | 13412 | 11884 |
| 36055 | 14218 | 19571 | 5345 | 11945 |

42 premios de 120$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 35236 | 21811 | 11178 | 30390 | 4866 |
| 24087 | 15344 | 11823 | 38776 | 23659 |
| 4828 | 18168 | 16657 | 23339 | 11413 |
| 16376 | 39548 | 38647 | 20748 | 17611 |
| 33481 | 25169 | 18038 | 34762 | 9203 |
| 10193 | 28651 | 22905 | 2148 | 19849 |
| 30341 | 31084 | 7551 | 32430 | 25686 |
| 7620 | 21763 | 39170 | 18937 | 29773 |
| | 39626 | | 21060 | |

Approximações

| | |
|---|---|
| 24928 e 24930 | 180$000 |
| 22709 e 22711 | 110$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 24921 a 24930 | 30$000 |
| 22701 a 22710 | 18$000 |

Centenas

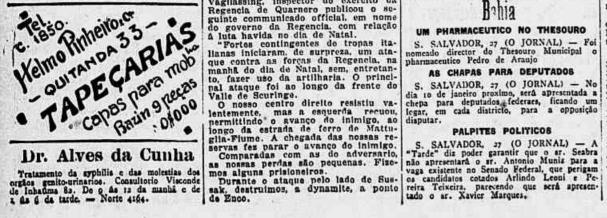
| | |
|---|---|
| 24901 a 25000 | 9$000 |
| 22701 a 22800 | 6$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 29 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 3$000; exceptuando-se os terminados em 29.



## Em torno de Fiume

### A acção do general Caviglia

ROMA, 26 (U. P.) — Retardado. — O jornal "Era Nuova" publica hoje de noite, um longo despacho de Abbazia, o qual foi transmittido, naquella cidade, ás 17 horas, no dia 23 do corrente.

O despacho diz que, tendo em vista a resposta negativa de Gabriele D'Annunzio á ultima mensagem do general Caviglia, o commandante em chefe das forças legaes da Italia, bloqueando Fiume, está concentrando tropas nas regiões de Volosca, Cantrida e Recina.

"Tudo indica, diz o despacho, estar imminente um avanço."

Apparentemente, o general Caviglia está cumprindo a sua promessa e está resolvido a limitar as suas providencias ao serviço de policia. Apenas os carabineiros, guardas reaes, e as unidades "Finanza", com alguns destacamentos de Alpinos, estão participando nos preparativos para o avanço.

Calcula-se que os effectivos dessas tropas alcançam a cifra de muitos milhares.

Posso declarar, por ter recebido a informação de fonte autorizada, que a disciplina das tropas legaes italianas é excellente, emquanto que alguns dos legionarios d'annunzianos estão começando a comprehender que se acham envolvidos numa luta sem esperança.

Um boato, não confirmado, de Fiume, diz que Gabriele D'Annunzio ordenou a collocação de 500 lança-chammas, além de um certo numero de baterias, que pertenciam antigamente ao exercito francez do Oriente, afim de auxiliares na defesa de Fiume.

"Conforme declara a informação melhor que se pode obter, Gabriele D'Annunzio dispõe de mais ou menos dez automoveis blindados e granadas de mão em abundancia, e ordenou ás suas tropas "que se preparassem para vender caro as suas vidas."

**OS SUBURBIOS OCCUPADOS PELAS TROPAS REGULARES ITALIANAS**

ROMA, 27 (U. P.) — Urgente. — Um telegramma procedente de Abbazia, recebido ás 12,30 de hoje diz que os suburbios de Fiume foram occupados pelas tropas regulares italianas.

A propria cidade de Fiume acha-se totalmente cercada.

**CAPTURAÇÃO DE UM GRUPO DE LEGIONARIOS**

TRIESTE, 27 (U. P.) — Um destroyer italiano perseguiu e apprehendeu um schooner que conduzia um grupo de legionarios a Fiume.

**UM HEROICO ASSALTO DOS LEGIONARIOS DANNUNZIANOS AO "MARSALA"**

ROMA, 27 (U. P.) — Um despacho procedente de Zara fornece interessantes detalhes sobre a prisão de alguns legionarios de D'Annunzio nessa cidade.

O referido telegramma diz que na noite do Natal, 27 legionarios e tres officiaes, obrigaram a tripulação do rebocador "Lilliboc" a conduzi-los a bordo do cruzador scout italiano "Marsala". Os legionarios conseguiram dominar os officiaes desse navio. Toda a tripulação do "Marsala", com excepção de tres marinheiros, lutou valentemente contra os invasores, mas foram vencidos.

A noticia desse assalto dos legionarios chegou a bordo dos destroyers "Missori" e "Falco", os quaes se apressaram em prestar auxilio ao "Marsala". Os dois destroyers obrigaram os legionarios a se entregar e os soldados fiumenses foram conduzidos á prisão militar de Ancona.

**D'ANNUNZIO NÃO MORREU**

ROMA, 27 (U. P.) — Urgente. Official, 12,30. — A noticia procedente de Bolonha, dizendo que Gabriele D'Annunzio fôra morto num combate em Fiume, foi desmentida officialmente.

**O NATAL DAS TROPAS DE CAVIGLIA E DOS LEGIONARIOS D'ANNUNZIANOS**

ROMA, 27 (U. P.) Official. — O governo deu á publicidade o seguinte communicado do general Caviglia:

"As nossas tropas, no dia de Natal, permaneceram nas posições a que haviam attingido na vespera. Tinhamos a esperança que o governo da Regencia de Quarnero se entregasse, comprehendendo a determinação do governo italiano de fazer cumprir as suas decisões.

Os legionarios de Fiume, porém, mantiveram, durante todo o dia, activa fuzilaria, matando um carabineiro e ferindo um dos nossos soldados.

Os legionarios tambem atiraram proclamações contendo phrases obscenas ás nossas tropas.

Recomeçámos o avanço."

**GRANDE DERRAMAMENTO DE SANGUE**

ROMA, 27 (U. P.) — (Official urgente) — O governo communica ter sido hontem atacado um destacamento de tropas alpinas por um grupo de legionarios de D'Annunzio que contra elles tinham preparado uma emboscada.

Ficaram feridos italianos, incluindo um coronel de alpinos.

Os carabineiros italianos occuparam a aldeia de Branco, nos arredores de Fiume e tambem as casas no norte de Cascia. O povo recebeu com enthusiasmo a tropa italiana.

O "destroyer" "Espero", que havia desertado da marinha, afim de incorporar-se ás forças de D'Annunzio, foi destruido pelo fogo. Esse navio achava-se no porto de Fiume.

A população dessa cidade atacou duas vezes os rebeldes, mas os seus movimentos foram annullados pelos legionarios, depois de grande derramamento de sangue.

**30 SOLDADOS FERIDOS E A CIDADE SOB UM CERCO GERAL**

ROMA, 27 (U. P.) — O jornal "Messagero" publica hoje um telegramma de seu correspondente em Abbazia relativo á luta em Fiume.

Segundo esse despacho, 30 soldados italianos ficaram feridos, entre os quaes quatro officiaes.

A conducta das tropas é excellente. Os officiaes que commandam os alpinos deram ordem de avançar a seus homens, mas sem fazerem fogo; só quando os legionarios de Fiume se tornarem perigosamente aggressivos, os soldados fizeram uso de suas armas.

Os suburbios de Fiume estão agora occupados pelas tropas italianas e toda a cidade completamente cercada por todos os lados.

Os italianos apprehenderam uma metralhadora e um carro blindado.

Os legionarios destruiram á dynamite diversas pontes incluindo a de Baedizza e a da estrada de ferro de Agram.

Muitos legionarios deixaram hontem a cidade. Estes declararam que D'Annunzio havia mandado prender muitas pessoas, sob a accusação de conspirarem contra elle.

A população de Fiume está profundamente desanimada. D'Annunzio publica constantes appellos ao povo, incitando-o a resistir.

**UM TENENTE ITALIANO BRUTALMENTE ASSASSINADO PELOS LEGIONARIOS**

TRIESTE, 27 (U. P.) — Noticias vindas de Fiume sobre a batalha entre legionarios e forças regulares italianas, dizem que um tenente foi brutalmente assassinado por um soldado de D'Annunzio.

Por occasião do avanço dos italianos sobre Fiume, um grupo de alpinos approximou-se de um posto occupado pelos legionarios. As tropas de D'Annunzio chamaram o tenente que commandava a força italiana, pedindo-lhe que viesse desarmado para negociar. O tenente accedeu e ao approximar-se dos legionarios, estes fizeram fogo sobre o tenente, matando-o instantaneamente.

**A NOTA DE QUARNERO SOBRE O COMBATE DO NATAL**

ABBAZIA, 27 (U. P.) — O major Vaglissing, inspector do exercito da Regencia de Quarnero publicou o seguinte communicado official, em nome do governo da Regencia, com relação á luta havida no dia de Natal.

"Fortes contingentes de tropas italianas iniciaram, de surpreza, um ataque contra as forças da Regencia, na manhã do dia de Natal, sem, entretanto, fazer uso da artilharia. O principal ataque foi ao longo da frente do Valle de Scuringe.

O nosso centro direito resistiu valentemente, mas a esquerda recuou, permittindo o avanço do inimigo, ao longo da estrada de ferro de Mattuglia-Fiume. A chegada das nossas reservas fez parar o avanço do inimigo.

Comparadas com as do adversario, as nossas perdas são pequenas. Fizemos alguns prisioneiros.

Durante o ataque pelo lado de Sussak, destruimos, a dynamite, a ponte de Enco.

## A luta entre fenianos e inglezes

### O que foi o combate de Bruff

DUBLIN, 27 (U. P.) — Um despacho procedente de Limerick fornece novos detalhes sobre a luta entre sinn-feiners e soldados britannicos em Bruff.

Segundo esse telegramma, os soldados, ajudados pela policia, invadiram uma casa em que se realizava um baile de fenianos. Grande numero de soldados cercou a casa, fazendo fogo uma sentinella sinn-fein, matando um policial.

Os soldados e os policiaes responderam no fogo, matando tres sentinellas sinn-feiners e ferindo outra, prendendo todos os que tomavam parte na dansa, os quaes vão ser interrogados.

**UM JORNALISTA IRLANDEZ CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO**

DUBLIN, 27 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou a um anno de prisão o sr. Hooper, redactor-chefe do jornal feniano "Freemans Journal", pelo delicto de publicar artigos subversivos. A folha foi multada em tres mil libras esterlinas.

**O EMPASTELLAMENTO DO "CORK EXAMINER"**

CORK, 27 (U. P.) — A séde do jornal "Cork Examiner" foi invadida pelos fenianos, hontem á noite. Os typos foram empastellados, as machinas destruidas e a casa incendiada com bombas. O fogo foi extincto pelos soldados, mas os assaltantes conseguiram escapar.

Essa folha havia recentemente publicado uma carta do bispo Cophlan, condemnando a politica de assassinato dos sinn-feiners, tendo-se negado a publicar uma carta do prefeito de Cork, em resposta ao bispo. Acredita-se ser essa a causa do attentado.

## A Belgica vai comprar 75.000 acções do Lloyd Belga

BRUXELLAS, 27 (U. P.) — Consta que o governo belga está negociando a compra de 75.000 acções do Lloyd Belga, importante companhia commercial que realiza grandes negocios na America do Sul.

## O fallecimento do barão des Planches

ROMA, 27 (U. P.) — Morreu hoje nesta capital o barão des Planches, antigo embaixador italiano em Washington.

## O general revoltoso Felix Diaz regressou ao Mexico

NOVA ORLEANS, 27 (U. P.) — Corre o boato de ter o general mexicano Felix Diaz, seguido para o Mexico. O proposito desse chefe, quando desembarcou em Guatemala, era preparar um movimento revolucionario contra o governo de seu paiz.

## A morte de um veterano italiano

ROMA, 27 (U. P.)—Falleceu hoje nesta capital o senador Antonio di Prompero, veterano das guerras da Independencia.

## Um accordo de união entre Honduras, Costa Rica, Guatemala e S. Salvador

SAN SALVADOR, 27 (U. P.) — Os delegados da Republica de Honduras, Costa Rica, Guatemala e San Salvador assignaram um accordo relativo á união dessas nações. Ignora-se a attitude de Nicaragua. O delegado desse paiz foi consultar o seu governo, sobre a acceitação do accordo.

## Raid Rio-Buenos Aires

**UM TELEGRAMMA DO SR. HERCILIO LUZ A EDU' CHAVES**

FLORIANOPOLIS, 27 (A.) — O governador do Estado dirigiu um telegramma ao aviador Edu' Chaves, felicitando-o pela sua chegada a Porto Alegre.

— S. ex. recebeu um telegramma do sr. Washington Luis, em que este agradece as felicitações que lhe foram dirigidas pelo mesmo motivo.

## O sr. Gastão da Cunha dirigirá o Conselho de fevereiro da Liga

PARIS, 27 (U. P.) — O sr. Gastão da Cunha representante do Brasil no Conselho da Liga das Nações partirá, quarta ou quinta-feira proxima para Genebra, afim de conferenciar com o Secretario Geral da Liga das Nações sobre aos preparativos do proximo Conselho que será presidido pelo representante do Brasil. O sr. Gastão da Cunha teve confirmação hoje de sua escolha para presidir o Conselho de Fevereiro proximo. O sr. Cunha aproveitará a viagem para ver a sua esposa que se acha na Suissa passando o inverno por motivos de saude.

## Ultimos telegrammas dos Estados

### S. Paulo

**A GREVE DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS — A SITUAÇÃO SE AGGRAVA**

SANTOS, 27 (A.) — Por emquanto nada mais ha a respeito do attentado a dynamite, hoje occorrido aqui, na casa de um dos machinistas da Companhia Docas de Santos.

A policia, afim de elucidar o attentado, tem effectuado varias prisões de grévistas suspeitos.

Sabemos que o secretario da Justiça determinou varias diligencias, afim de serem capturados e punidos os culpados. S. ex. vae tomar energicas medidas para evitar a repetição de factos como este.

Em face do attentado occorrido, hoje, póde-se dizer que a gréve das Docas de Santos, está tomando feição differente da até agora mantida, passando do simples e pacifico direito de gréve á anarchia e á violencia.

### Bahia

**UM PHARMACEUTICO NO THESOURO**

S. SALVADOR, 27 (O JORNAL) — Foi nomeado director do Thesouro Municipal o pharmaceutico Pedro de Araujo

**AS CHAPAS PARA DEPUTADOS**

S. SALVADOR, 27 (O JORNAL) — No dia 10 de janeiro proximo, será apresentada a chapa para deputados federaes, ficando um logar, em cada districto, para a opposição disputar.

**PALPITES POLITICOS**

S. SALVADOR, 27 (O JORNAL) — A "Tarde" diz poder garantir que o sr. Seabra não apresentará o sr. Antonio Muniz para a vaga existente no Senado Federal, que perigam os candidatos cotados Arlindo Leoni e Pereira Teixeira, parecendo que será apresentado o sr. Xavier Marques.

## O tratado com a Colombia

### Commentarios sobre a recepção a Colby no Rio

NOVA YORK, 27 (A.) — O "The New York Times" commentando em extenso artigo o tratado com a Colombia, refere-se á enthusiastica recepção feita no Brasil ao secretario de Estado, sr. Colby, e diz esperar que igual acolhimento lhe seja dispensado nos demais paizes da America do Sul.

A unica nuvem que empana as cerimonias da recepção diz o citado orgão, provem da situação que se encontram os Estados Unidos e a Colombia. Admittiu-se sempre que a Colombia tinha pleno direito a uma compensação equitativa e que o tratado devia ser ratificado como um acto conciliador do qual resultaria indubitavelmente um beneficio para o nosso prestigio nacional em face das nações da America do Sul.

"O tratado com a Colombia, accrescenta o "New York Times", e o espectro que apparece em todos os banquetes officiaes dados em honra do sr. Colby na America do Sul, onde os factos têm mais valor do que as palavras.

"Se o Senado, conclue o jornal, deseja apoiar as negociações officiosas do Secretario de Estado na America do Sul, deve desprezar a insensata opposição que até aqui tem movido ao tratado com a Colombia e ratifical-o de uma vez".

## Como serão taxados os generos de luxo na Austria

BERLIM, 27 (U. P.) — Sabe-se que o governo da Austria, tenciona iniciar a cobrança dos impostos sobre o café e os productos considerados como não de absoluta necessidade, em ouro ou em papel moeda que represente ouro.

## Exames

**COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO**

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — alumnos ns. 432 680 719 770 776.

2º anno — Portuguez — alumnos numeros: 122 533 565 593 604 651 676 681 686 696 697 700.

2º anno — Francez — alumnos numeros: 361 491 564 590 591 605 609 610 612 633 637 775.

3º anno — Arithmetica — alumnos ns.: 477 574 586 619 645 673 674 677 684 703.

4º anno — Portuguez — alumnos numeros: 312 313 314 317 320 322 324 328 346 350 354 366.

5º anno — Inglez — alumnos ns.: 7 20 85 288 329 392 414 464 473 482 548.

5º anno — Historia Geral — alumnos ns.: 35 46 74 106 268 290 349 416 438 455 570 577.

6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — alumnos: 1 62 75 92 101 110 141 144 160 179 262 536.

6º anno — Chimica — alumnos: 13 21 22 25 76 191 435 458 460 486 490 519.

O ponto oral para os exames de Mathematica e Sciencias Physicas e Naturaes será dado ás 8 horas da manhã na Secretaria.

**FACULDADE HAHNEMANNIANA**

Serão chamados hoje, á prova pratico-oral:

3º anno medico (A's 8 horas, na Santa Casa) — Clinica propedeutica medica — Agricola Paes de Barros, Carlos da Costa Liberalli, Ernesto F. de Souza, Generoso de Oliveira Fence, Herculano J. dos Reis Lima e João G. Muniz Barretto.

Turma supplementar: José J. de Andrade, José M. Lopes, José P. dos Santos, Theopompo A. Duarte Nunes e Victor de Faria Gonçalves.

5º anno medico (A's 8 horas no H. Hahnemanniano) — Clinica cirurgica — Alvaro A. Gomes, Alvaro M. Piedras, Antonio J. Guerra Maia, Antonio Salema G. Ribeiro, Carlos B. Ancora da Luz, Domingos de Menezes, Dorotheo Radani, José C. Braga, José E. Rodrigues Galhardo, Julio de Souza Pimentel, Oswaldo C. Avellar e Raul Eoly dos Santos. Santos.

6º anno medico (A's 8 horas na Santa Casa) — Clinica medica alopatha — Carlos Tavares, Edgard B. de Barros, Flavio Q. Nascimento, João Lopes Guilherme, Joaquim de Souza Ribeiro, José A. de Freitas e José da Silva Guimarães.

6º anno medico (A's 8 horas no H. Hahn.) — Clinica medica — Leon Guertzenstein, Sebastião F. Curado Sobrinho e Sylvio Braga e Costa.

4º anno medico (A's 8 horas no H. Hahn.) — Clinica medica — Alexandre R. Abreu e Lkthero de C. Teixeira.

2º anno medico (A's 16 horas) — Anatomia descriptiva — Alberto M. Oliveira, Augusto C. Duque Estrada, Celso T. Alvares, Claps Gonzaga, Gaspar G. Junior, Henrique B. Ferreira da Silva Joaquim J. Andrade Filho, José P. Rogas, José T. Veiga Cabral, Octaviano C. de Souza Moreira, Rufino Mendes Motta e Waldemar M. Fortes.

3º anno medico — Anatomia descriptiva — Mario Lopes de Castro e Nelson de Moraes Guerra.

1º anno odontologico — Anatomia descriptiva — João B. de Almeida.

**ACADEMIA DE COMMERCIO**

Serão chamados hoje á prova oral, os seguintes alumnos:

Curso Geral Diurno — 1ª serie, ás 14 horas — Portuguez — Jair de Azeredo, Olga L. Moulin, Oscar D. Magalhães, Pedro M. Mattos e Rodrigo S. Capella.

Francez — Jair de Azeredo, Olga L. Moulin, Oscar D. Magalhães, Pedro M. Mattos, Sadi S. L. Cabral, Vicente Caruso e Victorio Caruso.

Inglez — Jair de Azeredo, Newton M. Oliveira Durão, Nilo Domingos Silva, Olga L. Moulin, Oscar D. Magalhães, Pedro M. Mattos, Rodrigo S. Capella, Sadi S. L. Cabral, Vicente Caruso e Victorio Caruso.

3ª serie, ás 15 horas — Francez — José M. M. Nunes, Luiz G. Torres, Othon M. Vianna, Pedro R. Paiva, Raul de Barros e Thales H. de Almeida.

Inglez — José M. M. Nunes, Luiz G. Torres, Othon M. Vianna, Pedro R. Paiva, Raul de Barros e Thales H. de Almeida.

Escripturação Mercantil — José M. M. Nunes, Luiz G. Torres, Othon M. Vianna, Pedro R. Paiva, Raul de Barros e Thales H. de Almeida.

4ª serie, ás 14 horas — Direito Civil — Ajax M. Silva, Antonio C. Souza Junior, Estacio C. Trindade, Guilherme A. Baptista, Jacy Frossard, Manoel Fernandes, Octavio T. Leite, Joaquim M. Azevedo e José M. Bayão Netto.

Historia Geral — Ajax M. Silva, Antonio C. Souza Junior, Estacio C. Trindade, Guilherme A. Baptista, Manoel Fernandes, Octavio T. Leite, Joaquim M. Azevedo e José M. Bayão Netto.

Escripturação Mercantil — Ajax M. Silva, Antonio C. Souza Junior, Estacio C. Trindade, Guilherme A. Baptista, Jacy Frossard, Manoel Fernandes, Octavio T. Leite, Joaquim M. Azevedo e José M. Bayão Netto.

Curso Nocturno — Preparatorio, ás 20 horas — Francez — Fernando Vieira, Francisco Mendes, Giacomo D'Angelo Filho, Irineu G. Pinto, Isaac Adêsse, Ivo Coutinho, João Trotta e José G. Ferreira.

Arithmetica — Fernando Vieira, Francisco Mendes, Giacomo D'Angelo Filho, Irineu G. Pinto, Isaac Adêsse, Ivou Coutinho, João Trotta e José G. Ferreira.

Curso Geral, 1ª serie, ás 20 horas — Arithmetica — Euclydes P. Magalhães, Fernando Moreira, Getulio M. Almeida, Humberto G. Ferreira, Ivo F. Silva, Jatyr S. Pinheiro, José J. T. Martinez, José Nicolau de Paiva e José R. Casimiro.

Geographia — Ivo F. Silva, Jehovah F. Mattos, José N. Paiva e José R. Casimiro.

4ª serie, ás 19 horas, Escripturação Mercantil — Antonio C. Menezes, Carlos V. Freire, Deoclydes P. Fortes, João C. Tavares, Maria L. Nogueira, Mario de Castro, Orlando A. Flexa, Tobias G. Menezes e Victor E. A. Camisão.

Historia Natural (2ª chamada) — Maria L. Nogueira e Victor E. A. Camisão.

# AS ULTIMAS NOTICIAS

## O Senado em sessão nocturna

### Debates em torno do subsidio

#### Não houve numero para as votações

Com a presença de 32 senadores, foi ás 20 1/2 horas aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

A acta da sessão diurna foi approvada sem debate.

O expediente constou de diversos officios da Camara dos Deputados remettendo proposições ali approvadas.

Foram lidos pareceres da Commissão de Finanças acceitando a rejeição das emendas do Senado ao orçamento do Exterior; favoravel á proposição que restabelece as gratificações addicionaes nos funccionarios dos Correios, Telegraphos e estrada de ferro e sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Fazenda.

No expediente, falaram diversos oradores pedindo urgencia para diversas materias que tinham parecer das respectivas commissões.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada sem debate a terceira discussão do orçamento da Guerra, sendo adiada a votação por falta de numero.

Foi tambem encerrada a discussão das emendas do Senado rejeitadas pela Camara dos Deputados, ao orçamento do Ministerio do Exterior.

Em seguida, foi annunciada a proposição da Camara dos Deputados que fixa o subsidio para os deputados e senadores da proxima legislatura, com uma emenda substitutiva do sr. Octacilio Camará.

O sr. Irineu Machado enviou á mesa a seguinte emenda á proposição:

"a) Em vez de 36:000$000 por anno, diga-se 125$000 diarios, durante as sessões;

b) Na parte relativa á ajuda de custo, em vez de 1:000$, diga-se 2:000$."

O sr. Miguel de Carvalho pediu a palavra para manifestar-se sobre o assumpto que tão injustamente tem sido tratado em differentes épocas e de fórma até affrontosa para o Senado. Não é a primeira vez que trata do subsidio, pois delle já se occupou ha tres annos, relembrando a sua acção divergente da opinião da Commissão de Legislação e Justiça.

S. ex. combate longamente o augmento do subsidio, julgando-o inopportuno em vista das angustias do erario publico, que são profundas, mas considera que o augmento de 25$000 diarios nada mais é do que uma restituição do imposto que, durante cinco annos, os membros do Congresso Nacional pagaram indebitamente.

Depois de largas considerações, o orador termina declarando que o Senado saberá cumprir com os seus deveres, sem necessitar de intervenções estranhas.

O sr. Lopes Gonçalves tambem discutiu a materia em debate, sob o ponto de vista constitucional, justificando o seu voto contrario á emenda do sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado, para não perturbar a votação dos orçamentos, pede a palavra para discutir a questão do subsidio depois da votação das leis de meios.

Em seguida, foi annunciada a discussão das emendas apresentadas no orçamento da Guerra, verificando-se não haver numero para as votações, pelo que foi a discussão encerrada, bem como grande parte das materias constantes da ordem do dia.

Antes de levantar a sessão, o sr. Irineu Machado pediu a palavra para fazer a defesa da emenda que presentára ao projecto fixando o subsidio.

O senador carioca fez considerações no sentido de provar que o subsidio nunca foi considerado uma remuneração ou retribuição de serviço, mas sim uma prestação destinada a manter a dignidade da funcção, de accordo com as circumstancias do momento.

Para salvar a dignidade do Parlamento, pondo-o fóra da pecha de louvar em seu proprio proveito a dotação destinada ao pagamento de subsidio, quiz a Constituição que essa dotação fosse fixada no fim de cada legislatura, para reger o triennio que começasse. Alem de ser uma razão de ordem juridica, é tambem uma razão de ordem moral.

O orador occupou a tribuna mais algum tempo, fazendo considerações favoraveis ao augmento do subsidio de accordo com a emenda que apresentou.

Em seguida foi levantada a sessão.

## O banquete offerecido em S. Paulo ao aviador Hearne

### O que informa a "Americana"

A Agencia Americana forneceu, hontem, aos jornaes um longo telegramma sobre o banquete offerecido em S. Paulo ao aviador argentino Eduardo Miguel Hearne.

O banquete realizou-se no salão amarello do Automovel Club e foi offerecido pela directoria daquella sociedade.

Falou brindando o aviador argentino o sr. Macedo Soares, agradecendo o sr. Hearne. Após, o sr. Henrique Queiroz levantou o brinde de honra á Argentina.

## Mulher navalhista

Antonio Felix dos Santos, casado, brasileiro, carregador, com 39 annos de edade e residente no morro da Favella, teve, hontem, pouco depois das 23 horas, acalorada discussão com a nacional, sua vizinha, Djanira de Medeiros, solteira e de 26 annos de edade.

Em meio á discussão, Djanira armandose de uma navalha, com ella golpeou Antonio, produzindo-lhe tres ferimentos nas costas, entre as espaduas.

A victima foi pensada pela Assistencia e em seguida internada na Santa Casa.

Djanira, fugindo na occasião da aggressão, foi, mais tarde, presa e recolhida ao xadrez do 8º districto, por onde vae ser regularmente processada.

## Accidentes no trabalho

### Victima de uma corrente electrica

Hontem, á noite, na rua Archias Cordeiro, quando reparava algumas avarias em um fio electrico, o operario Antonio Gomes, de 40 annos de edade, casado, portuguez, morador á Estrada Velha da Pavuna n. 841, foi victima de uma corrente electrica, resultando ficar queimado no braço esquerdo.

No Posto de Assistencia do Meyer, para onde foi levado, Gomes recebeu os soccorros de que necessitava.

## Na propria delegacia

### Esbofeteou a amante

Cesar Loureiro, com 37 annos de edade, portuguez e morador á rua Domingos Pereira n. 37, tem por amante a nacional Anna Pereira, com 33 annos de edade.

Entre os dois houve uma desintelligencia e Anna deliberou abandonar Cesar, deixando a casa em que com elle habitava.

Perseguindo-a, Loureiro veiu encontral-a na rua S. Jorge, onde tentou aggredil-a, sendo, por isso, levado á delegacia do 4º districto.

Apresentado ao commissario de serviço, ao relatar o caso, Anna recebeu forte bofetada de Cesar, que, á vista desse delicto, foi preso e autuado em flagrante.

## A elaboração das leis de meios

### Em reunião nocturna, a C. de Finanças da Camara estudou emendas nos orçamentos da Marinha e da Viação

#### Orçamento da Marinha

Reunida, sob a presidencia do sr. Carlos de Campos, a Commissão de Finanças da Camara examinou os orçamentos da Marinha e da Viação, recebidos, com emendas, do Senado.

Para relatar o orçamento da Marinha foi designado, em substituição ao sr. Octavio Mangabeira, que está ausente, o sr. Oscar Soares.

Lendo o seu parecer a respeito, o representante da Parahyba salientou que o Senado fez uma reducção de réis 741:800$ no projecto votado pela Camara, a saber: 200:000$ na verba 8ª; 300 contos na verba 13ª — Pesca; e 300 contos na verba 13ª — Addicionaes. De accordo com o parecer do relator, a Commissão rejeitou as tres seguintes emendas do Senado ao orçamento da Marinha:

"N. 6 — Verba 5ª — Eleve-se a verba — Pessoal extraordinario da Patromoria e Dique Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de 227:000$ para 358:080$, afim de perceberem os mesmos vencimentos, tanto os funccionarios do quadro, como os extraordinarios."

"N. 21 — Onde convier:

Art. — Officiaes da Marinha, que servirem no Maranhão, gozam a vantagem de 20 o|o, concedida aos que servem em Matto Grosso, Pará e Amazonas."

"N. 22 — Onde convier:

Art. — Os operarios aprendizes e serventes dos arsenaes de Marinha e Directoria do Armamento que se invalidarem para o serviço por molestia ou avançada edade, comprovada em inspecção de saude, serão dispensados do ponto com as vantagens seguintes: até 15 annos de serviço, um terço dos vencimentos; com mais de 15 annos, e menos de 25 annos, metade dos vencimentos; e mais de 25 annos, dois terços dos vencimentos, etc."

**ORÇAMENTO DA VIAÇÃO**

Passou, então, o sr. Octavio Rocha a relatar as emendas do Senado, em numero de 133, ao orçamento da despesa do Ministerio da Viação, fazendo-as preceder das seguintes breves informações:

Volta, nesta hora premente, do Senado á Camara o orçamento da Viação e Obras Publicas, com grande numero de emendas, logica, natural, esperada collaboração dos srs. senadores no mais importante dos nossos orçamentos de despesa.

Examinadas essas emendas, de conjunto, ellas representam, todas ellas, quasi sem excepção, medidas de interesse publico, excellentemente estudadas e relatadas naquella casa do Congresso pelo brilhante espirito do probidoso senador Soares dos Santos, cujos escrupulos em materia de dinheiros publicos e sua applicação são conhecidos de toda a Nação, após uma vida de mais de 20 annos de parlamento.

Podia a Camara votar este orçamento sem exclusão de uma emenda, homologando todo o trabalho do Senado, sem receio, porque as medidas consignadas nas emendas são de molde a merecer o nosso voto.

E não nos dariamos ao trabalho de aconselhar a rejeição de algumas, se não tivessemos de attender a considerações de opportunidade de medidas nellas contidas, e de não commetter a injustiça de não acceitar iniciativas de deputados e concordar com as dos senadores em materia de providencias isoladas sobre correios.

O Senado agiu muito bem votando como fez. A Camara, porém, seguiu outra orientação e deve mantel-a neste ultimo turno de orçamento.

E' a unica razão por que voltará o orçamento áquella casa do Congresso.

Aceitamos todas as emendas que são autorizações para obras de viação e que no orçamento vão figurar como artigos especiaes.

Ao governo caberá julgar da opportunidade da execução de taes obras e se as fizer sem ter recursos para executal-as caber-lhe-á a responsabilidade do "deficit" que isso determinar.

Uma vez que foi creado o imposto de viação é natural que as obras de viação tenham preferencia sobre outras.

Não aceitamos as emendas dando autorização ou mandando crear logares de carteiros, e outros nos correios, porque temos votado contra todas as iniciativas isoladas nesse sentido, preferindo uma remodelação geral do serviço de correios.

O orçamento da Viação saiu da Camara com as seguintes cifras:

Despesa ouro, 14.416:583$712; despesa papel, 268.793:740$777.

A proposta do governo era: despesa ouro, 14.698:544$462; despesa papel, 281.525:615$503.

Não incluindo 23.000:000$ do gratificações provisorias.

Para viação ferrea a proposta foi reduzida pela Camara de 5.816:000$000.

O Senado devolve o orçamento com as seguintes alterações:

Na verba obras novas de viação diminuição de 14.784:700$000.

Portos, Rios e Canaes, diminuida de 2.112:000$; Aguas do Districto Federal, 1.000:000$; Estrada de Ferro Therezopolis, 1.000:000$; Noroeste, 3.000:000$; Oeste de Minas, 200:000$; Telegraphos, 489:190$; Central do Brasil, 16:200$000. Reducção da despesa papel 23.602:090$.

No art. 1º do orçamento foram feitos os seguintes augmentos:

Central do Brasil, 12:000$; Portos, Rios e Canaes, 50:000$; Correios, réis 250:000$; Illuminação do Districto Federal, 3:360$; Estrada de Mossoró, réis 1.500:000$; Serviço aerologico, réis 134:000$; Telegraphos, 608:800$; Carta Geral, 200:000$. Augmento da despesa papel, 2.758:160$000.

Dando o balanço vemos que o orçamento da Viação volta do Senado com a reducção de 19.843:930$000.

Na parte ouro temos a reducção de 50:000$000.

**A REFORMA DOS CORREIOS**

A Commissão, no exame das emendas, de accordo com o relator, rejeitou 42 emendas do Senado, algumas após calorosos debates.

Emenda que levantou grande celeuma foi a que reforma os Correios augmentando os vencimentos dos respectivos secretarios.

Afinal, a commissão resolveu, por proposta do sr. Octavio Rocha, rejeitar a emenda do Senado e aproveitar-lhes as bases para um projecto á parte, que foi immediatamente assignado.

Quanto á tabella de vencimentos para esse projecto, a Commissão resolveu adoptar a proposta pelo director dos Correios.

## Máos vizinhos

### Alem de barulhentos, aggressores

Em companhia de seu filho, o menor Manoel Carneiro Pereira, de 19 annos de edade, reside na casa de n. 14 da rua Barbosa, o empregado dos Correios, Armando Nestor Pereira.

Na casa contigua á de Pereira, a de n. 16, costumam reunir-se varios individuos que ali fazem grande algazarra, incommodando toda a vizinhança.

Hontem, á noite, dois desses individuos, os de nomes Augusto de tal e Manoel da Silva, conhecido por "Mulatinho", sem um motivo justificavel, aggrediram aos dois vizinhos, produzindo-lhes varios ferimentos pelo corpo.

Acto continuo os aggressores evadiram-se, emquanto as suas victimas sorriam á delegacia  20º districto, a cujas autoridades apresentaram queixa.

## A Camara em sessão nocturna

### O sr. Mello Franco prometteu o imposto de transito attenuado — Os obstruccionistas cederam — A approvação das emendas do Interior — O que mais houve

A sessão nocturna, convocada especialmente pela necessidade de mais rapido andamento aos projectos de orçamento de despesa, teve inicio pouco depois das 20 horas e 30 minutos, sob a presidencia do sr. Collares Moreira, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Cunha Machado, com a presença de 70 deputados.

Não houve observações á approvação da acta da sessão diurna e o expediente lido constou apenas de officios, do Senado, sobre a marcha de varias proposições legislativas.

**O SR. MAURICIO DE LACERDA MUDA DE ORIENTAÇÃO**

Quasi toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. Mauricio de Lacerda.

O representante do Estado do Rio começou seu discurso por uma analyse retrospectiva dos actos praticados pelo actual governo, desde o seu inicio, para chegar á conclusão de que o mesmo, orientado por uma desmedida vaidade, deixa de todos os interesses do povo e do paiz, para dar ganho de causa aos seus caprichos. A votação do imposto de transito era a mais evidente prova do que elle affirmava.

O governo quebrou a questão, obrigando a Camara a approvar, com repugnancia, uma medida que vem ferir profundamente a propria vitalidade da nação.

Fala, depois, de uma attitude para dizer que elle se manifestou para provar, ao governo, que, deputado independente, não se agachava, amedrontado com quaesquer ameaças do Executivo. Não quer entretanto que sobre o orador recahisse a responsabilidade de ficar o paiz sem as leis de meios, podendo o governo prorogar, o que seria peor, os actuaes orçamentos. Suas palavras não significavam, entretanto, que elle abdicou do direito de não examinar as emendas a serem votadas pela Camara. O governo teria os orçamentos, os novos e escorchantes impostos e o paiz seria entregue á providencia divina.

**UMA EXPLICAÇÃO DO SR. MELLO FRANCO**

O sr. Mello Franco declarou que, falando a uma camara de homens cultos e intelligentes, não precisava encarecer a necessidade que ha de serem desempenhadas a termo da actual legislatura, as funcções primordiaes do Congresso Nacional, com a votação das leis de meios nestas derradeiras horas, que restam na actual sessão legislativa.

Todos os srs. representantes da Nação, a juizo do orador, encontram-se irmanados em um mesmo e patriotico pensamento de bem servil-a e nenhum se recusará no cumprimento do dever principal que lhes incumbe: o de conferir ao governo as leis de meios para que possa administrar o paiz.

Não ouviu, do discurso do deputado pelo Estado do Rio, senão as ultimas palavras, e, por estas verificou mais uma vez que todo o combate dado em torno dos orçamentos se concentrou na questão do imposto de transito. Ora, vindo agora do Senado, onde acaba de ouvir o relator da Receita naquella casa do Congresso, pode informar á Camara que é pensamento do mesmo esclarecer o texto da emenda n. 25, no sentido das declarações do sr. deputado Antonio Carlos, isto é, de que a taxa não recahirá sobre a mercadoria no seu transito dos centros de producção aos centros de beneficiamento, e que a incidencia do imposto só se dará uma vez, desde que o percurso da mercadoria seja continuo.

Além disto, o relator da Receita no Senado está examinando as estatisticas do movimento de mercadorias no paiz, asgovernamental de fortalecimento da Receita, será possivel reduzir um pouco a troca do imposto modo que por dois kilos, se venha a pagar um real.

Aparteado, disse que as funcções que desempenha neste momento são unicamente as decorrentes do seu mandato e as que, pela generosidade de seus collegas, deputados por Minas, resultam da sua qualidade de "leader" da bancada mineira.

**AS EMENDAS DO INTERIOR VOTADAS**

Annunciada a ordem do dia, presentes 110 deputados, o sr. Nicanor do Nascimento, falando pela ordem, abundou nas mesmas considerações do sr. Mauricio de Lacerda.

Em seguida, sem incidentes, a Camara votou, até a ultima, as 142 emendas do Senado, de accordo com o parecer que ás mesmas offereceu a sua commissão de Finanças.

**O REGIMEN DA CONFUSÃO**

Dado como approvado o projecto de orçamento do Interior, com a declaração de volta ao Senado, que se conformará ou não com as rejeições da Camara, todos os presentes se aruparam em torno da Mesa. Não havia quem não requeresse uma urgencia para immediata discussão e votação desta ou daquella emenda. Ninguem mais se entendia e a Mesa muito menos. Reinava a mais absoluta confusão. Os interessados na passagem de interesses pessoaes, que enchiam as proximidades do recinto, quasi que invadindo o mesmo, atracavam os deputados, pedindo-lhes requerimentos de urgencia.

Era o espectaculo deploravel de todos os fins de anno...

O sr. Mello Franco percebendo que o caso ultrapassava os limites do toleravel, requereu verificação da votação, que deu um total de 54 deputados presentes.

A Mesa, declarando que, por visivel falta de numero, deixava de mandar proceder á chamada, deu por finda a votação.

**DISCUSSÕES ENCERRADAS**

Foram, então, encerradas, sem debate, as seguintes discussões:

3ª do projecto concedendo á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito a pensão mensal de 300$; e 2ª dos projectos relevando a Jeronymo José da Silva da responsabilidade pelos sellos roubados da Collectoria de Curvello; e fixando os vencimentos da Guarda Civil.

A's 23 horas foi a sessão levantada.

## Uma breve exoneração no Thesouro

Vae ser exonerado, por abandono de emprego, o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Mario Gonçalves.